O Prefeito Proporá às Professôras:

HORACIO DE CARVALHO JÚNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

Diario Carioca

☆ Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES ☆

ANO XXV — N.º 7.530 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953 *PREÇO: UM CRUZEIRO*

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

Letra "O" Para Final de Carreira

O prefeito proporá às professoras primárias o escalonamento de sua carreira de maneira que, por antiguidade, atinjam a letra O. Essa forma será sugerida quarta-feira próxima, durante a audiência que o sr. Dulcidio Cardoso vai conceder a uma comissão de interessadas.

Abrindo essa perspectiva, pretende o governo municipal obter do magistério primário apoio para o não cumprimento do parágrafo 2.º do artigo 2.º da lei 761, que beneficiou as "professoras de qualquer gráu e especialidade".

DE COLEGA PARA COLEGA

O apêlo do prefeito às professôras será feito "de colega para colega", invocando o chefe do governo municipal, em seu apoio, não só o fato de também ter êle ensinado em curso primário, como a carinhosa recordação que guarda dos seus anos de escolar, como aluno de d. Maria Francisca de Oliveira, no Escola Modelo Gonçalves Dias (no campo do São Cristovão).

DIFÍCIL NO JUDICIARIO

Reconhecendo embora que o magistério primário merece tanto como o de outros graus, o sr. Dulcidio Cardoso solicitará à classe que, nesta emergência, considere também a situação financeira da Prefeitura, evitando sobrecarregar demasiadamente o Tesouro Municipal. Alcançado isto, poder-se-á negociar a tranquila aprovação de uma lei pela qual fique em parte atendida a reivindicação referente à letra "O".

Essa tendência para um acôrdo, segundo informações obtidas no Palácio Guanabara, teria resultado de advertência do secretário de Administração, no sentido de que uma luta judiciária baseada nos termos do parecer do procurador Simões Filho certamente seria perdida para a Prefeitura.

CONTROVÉRSIA

Insistem alguns vereadores em que a lei 761 pode ser anulada pela Câmara Municipal. Essa opinião é defendida pelo sr. José Junqueira, membro da Comissão de Justiça.

Não obstante, outros vereadores não consideram fácil essa viravolta legislativa, não só quanto aos meios como também quanto aos efeitos, porquanto ficaria ferido o princípio da irredutibilidade dos salários.

PARA REVOGAR

Para revogar a lei, seria necessária uma mensagem do prefeito (que não parece inclinado a tomar tal iniciativa) e uma forte pressão do Executivo sôbre os seus partidários, para obter a necessária maioria.

PARA NÃO REVOGAR

Pesam, no entanto, na batalha legislativa, as influências eleitorais de mais de seis mil professôras, fator muito importante na altura em que vão os preparativos para a próxima luta eleitoral. A experiência ensina que os vereadores têm fraca resistência contra galerias lotadas, dificultando a formação de um bloco em que o prefeito pudesse confiar para obter a revogação.

O TEMPO

Tempo: bom.
Temperatura: elevada.
Ventos: de Norte a Leste moderados.
Máxima: 34,3.
Mínima: 22,7.

PASSAM A MENSALISTAS OS DIARISTAS E CONTRATADOS

Ike: "Não Vou de Cartola a Preço Algum"

WASHINGTON, 17 (Por dierre Frederix, da France Presse) — "Usarei calças listadas no dia de minha posse, — acaba de declarar o presidente Eisenhower. — Consentirei em usar um jaquetão preto, uma grande gravata preta e branca e colarinho engomado, sob a condição de que êste seja dobrado e não de pontas viradas; mas cartola, nunca, a preço algum".

UMA REVOLUÇAO

Se existisse um chefe de protocolo na Casa Branca, (mas não há senão no Departamento de Estado) êste teria, sem dúvida, arrancado os cabelos ou se suicidado, pois Andrew Jackson, o candidato do povo, já usara, em 1829, uma cartola. Lincoln trazia uma cartola igualmente em 1861. Todos os presidentes dos Estados Unidos, inclusive Roosevelt e Truman, usaram cartolas no dia em que prestaram juramento. Nada de cartola, é mais que uma inovação, é uma revolução. E que usará, então, o presidente Eisenhower? Um feltro negro de abas enroladas, um "homburg" dos que Anthony Eden pôs em moda?

E TRUMAN?

Os 256 jornalistas que assistiam a última entrevista coletiva de Truman, ouviram-no pacientemente falar da bomba atomica, dos russos, dos chineses e de alguns outros pequenos problemas mundiais; no final, a pergunta que os torturava era: "e esta história do chapeu?" "Que é que usareis quando vos dirigirdes ao Capitólio ao lado de Eisenhower?" Truman pediu tempo para refletir. Respondeu: "Vestir-me-ei da maneira que me parecer mais conveniente". Isto inundou a assistência de angústia ainda mais profunda. Será que veremos o homem da esquerda de cartola e o da direita em feltro?

Por coincidência, o sr. Dulles, que já usava um "homburg" preto, entrou na casa de um grande chapeleiro de Nova York para comprar um segundo "homburg", ainda mais representativo".

No baile inaugural que deverá se realizar terça-feira à noite, produz-se um fenômeno inverso. Por ocasião dos últimos bailes realizados em honra de Truman e Roosevelt, era o "smoking", denominado, nos Estados Unidos, "tuxedo" que dominava. Anunciando Eisenhower que usaria costume e gravata branca, cêrca de 3.000 a 3.500 homens convidados ao baile correram aos alfaiates e alugadores de roupas. Entre os convidados figuram, por exemplo, 125 detentores da "Congressional Medal", condecoração militar concedida muito excepcionalmente, nos Estados Unidos. A maioria desses herois não tem roupa. Precipitaram-se sôbre a casa de Milton Stein, um dos principais alugadores para ouvirem: "Todas as minhas roupas já estão mobilizadas para a recepção dos governadores, domingo à noite". Na loja de outro alugador, Sao Scogna, as perspectivas são igualmente sombrias. Só me restam os de tamanho pequeno para rufiões: vocês não caberão dentro dessas roupas. Parto para Nova York com dois "Station waggons" e farei um último esfôrço para reunir uns 300 costumes de cerimônia".

ONTEM, NO "BOLA"



Nas festas pré-carnavalescas, o Cordão da Bola Preta mantém o título de "o maior". Animação é muita e a alegria impera do primeiro instante até aos últimos minutos. Tudo ali vale, desde que a alegria impere nos salões do Edifício Municipal. O flagrante é uma prova da animação da "sabatina" de ontem, no "cordão" mais querido

Integra do Regulamento Baixado Pelo Govêrno

Dando cumprimento à lei que instituiu o abono aos servidores civis da União, o sr. Getúlio Vargas determinou providências a fim de que os Ministérios e órgãos diretamente subordinados à Presidência da República organizem suas tabelas, classificando todos os diaristas e contratados no quadro de mensalistas.

Passarão, assim, diaristas e contratados a gosar de todas as vantagens asseguradas aos demais funcionários.

TABELA DE DIARISTAS

Quanto aos diaristas, diz o seguinte a circular da Secretaria da Presidência da República aos órgãos do pessoal dos ministérios:

"Havendo o Presidente da Republica aprovado a sugestão contida na Exposição de Motivos n. 26, de 6 do corrente, do Departamento Administrativo do Serviço Público, solicito a V. Exa. as necessárias providências no sentido de serem adotadas as seguintes medidas referentes ao cumprimento do disposto no arts. 5 e 6, da Lei n. 1765, de 18 de dezembro de 1952:

I — Os órgãos do pessoal deverão remeter ao Departamento Administrativo do Serviço Público as tabelas de Extranumerários-diaristas, das diferentes unidades administrativas, em vigor em 18 de dezembro de 1952, acompanhadas da relação nominal dos ocupantes das funções constantes das mesmas tabelas, com indicação das funções que se encontravam vagas:

II — Os mesmos órgaos de pessoal encaminharão, igualmente, anteprojetos de tabelas de mensalistas, correspondentes a cada uma das tabelas de diaristas existentes naquela data, observada a tabela de conversão constante do art. 5.º da lei n 1765, de 1952;

III — No caso de existirem diárias superiores ao limite legal de Cr$ 78,80, deverão ser indicados o nome e a categoria da autoridade responsável pela irregularidade;

IV — Caberá ao DASP organizar, em colaboração com os Ministérios, o projeto de decreto de aprovação das novas tabelas de mensalistas, à medida que forem sendo recebidos e examinados os anteprojetos elaborados pelos órgãos do pesoal".

Quanto aos contratados:

"Havendo o Presidente da Republica aprovado a sugestão contida na Exposição de Motivos n. 27, de 6 de janeiro de 1953, do Departamento Administrativo do Serviço Público solicito a V. Exa. as necessárias providências no sentido de serem adotadas as seguintes medidas referentes ao cumprimento do disposto no art. 26 da Lei n. 1765, de 18 de dezembro de 1952:

I — Os órgãos de pessoal deverão organizar e remeter ao Departamento Administrativo do Serviço Público a relação dos Extranumerários-contratados existentes em 18 de dezembro de 1952, data da vigência da Lei n. 1.765, indicando: a) o nome e a função do contratado; b) as atribuições que o mesmo desempenha, de acôrdo com o têrmo de contrato; c) a data da admissão e o tempo de serviço na função, como contratado; d) nacionalidade; e) se ocupa função de natureza permanente ou não indicando dados precisos que caracterizem a natureza permanente ou não da função.

II — As relações a que se refere o item anterior deverão ser encaminhadas ao Departamento Administrativo do Serviço Público com a maior urgência.

III — Caberá ao DASP coordenar as informações enviadas, em colaboração com os Ministérios e elaborar o expediente a ser submetido à apreciação do Presidente da República.

QUEM PIXOU O ITAMARATI




(Charge de Edésio Esteves, exclusiva para o "Diario Carioca")

"BARNABÔA"



Maria da Conceição Rezende Costa, moreninha brejeira de 18 anos, faz parte da equipe carioca que disputará o título de "Miss Bangu 1952", sábado próximo, no Copacabana-Palace. Ela é a "Elegante-Bangu" da AA.BB.

'Elegante-Bangu' é 'Barnaboa' Sem Ser 'Maria Candelária'

A "Elegante-Bangu" da Associação Atlética Banco do Brasil é uma "Barnaboa sem ser, todavia, "Maria Candelária". Maria da Conceição Rezende Costa, a jovem que representará a AA.BB. no grande desfile de sábado vindouro, no Copacabana-Palace, é funcionária do Instituto Nacional do Pinho; bate o "ponto" ao meio-dia, não tem hora para almoço, nem dentista, e sai às seis da tarde.

SURPRÊSA

Maria da Conceição disse-nos que foi uma surpresa enorme quando o Juri indicou seu nome, como vencedora do desfile promovido pela Bangú na AABB.

"Sabe, eu não tinha esperança de vencer; além de ser a primeira vez que eu tomava parte em desfile como aquêle, havia entre minhas treze outras competidoras, uma que era Princesa da Primavera".

Acontece, apenas, que o "charme", a graça e a elegância de Maria da Conceição lhe deram o título que ostenta com orgulho de mulher bonita.

GRANDES ESPERANÇAS

Maria da Conceição, com seus 18 anos de morena brejeira tem grandes esperanças para êste 1953. Uma delas espera realizar breve: o seu casamento com o jovem de seus sonhos, seu noivo. Mas além disso, outras mais alimenta na cabecinha formosa, embora não nos quisesse dizer quais.

Como funcionária Maria da Conceição não tem muito tempo para fazer outras coisas. Mas nas horas vagas gosta de ler, de ir ao cinema e de estudar línguas.

A "Elegante-Bangú" da AA. BB, que nasceu no Espirito Santo, aguarda a grande noite de sábado próximo, com a ansiedade natural de candidata. Sua maior preocupação é corresponder a expectativa do clube pelo qual foi escolhida em noite memorável, que constituirá, sempre, para ela, um motivo de relembrança perene.

HOMENAGEM A LAYLA

O Centro Catarinense recepcionará em sua sede social, à rua México, 74, 4.º andar, na próxima terça-feira, dia 20 do corrente, às 17 horas, a senhorita Layla Freyesleben, candidata do Estado de Santa Catarina ao título de "Miss Elegante Bangú 1952".

Comparecerão a êsse ato, além de todos os membros da Diretoria daquela entidade, personalidades representativas da sociedade carioca e da Colônia Catarinense desta Capital.

Nesta Edição:
5 SEÇÕES
44 PÁGINAS
Suplementos:
IMOBILIÁRIO
ESPORTIVO
FEMININO
INFANTIL
LITERÁRIO
INTERNACIONAL

Repelida Por Bernardes a Reforma Administrativa

"E' patente a inocuidade da ampliação do aparelho administrativo", declarou o sr. Artur Bernardes, presidente do Partido Republicano, num discurso pronunciado em Viçosa, como paraninfo de uma turma de agrônomos e cujo texto publicamos na terceira página.

Essa declaração vale como uma resposta ao novo convite dirigido ao PR pelo presidente da Comissão Interpartidária, sr. Ferreira de Souza, no sentido de que a velha agremiação reconsiderasse a atitude de abster-se dos debates da reforma administrativa.

"VIVEMOS COMO MUÇULMANOS"

"Estamos vivendo como os muçulmanos, a mercê de uma filosofia fatalista e esperando que os acontecimentos dêm solução à gravíssima situação que o País atravessa", disse ainda o ex-presidente da República no discurso em que evoca os esforços da geração de politicos mineiros a que pertenceu para modificar, tornando-os mais objetivos, os métodos de govêrno no Brasil. "Os governos têm se mostrado impotentes para superar as desgraças que nos afligem, sendo êles, infelizmente, os responsáveis por elas. Não são êles que têm em mãos o poder de realizar as modificações para melhor? São, portanto, êles que, por falta de competência ou de vontade, arruinam o País e reduzem-nos ao estado de miséria a que chegamos".

Feriado Municipal Terça-Feira

No próximo dia 20, consagrado a São Sebastião, padroeiro da cidade, será feriado municipal, de acôrdo com a lei, não funcionando as repartições da Prefeitura, comércio e indústria.

A Palavra Republicana

Pedro Dantas

"Atos, porém atos de coragem, rápidos e acertados, é o de que mais precisamos", disse o sr. Artur Bernardes em seu discurso de paraninfo aos engenheiros-agrônomos de Viçosa. "Atos — acrescentou — "partidos direta e pessoalmente do Chefe da Nação que é por êles o único responsavel, e não por intermédio do paliativo de comissões, sempre morosas, nem sempre idôneas e, afinal, irresponsáveis". E, tirando a conclusão do seu pensamento:

"Por isso é que à Presidência da República não deve ir cidadão capaz apenas de ocupá-la, mas também, como temos acentuado, de exercê-la com proveito para a Nação".

Estas considerações, o sr. Artur Bernardes as fez sob sua responsabilidade individual, mas, ainda uma vez, coube-lhe dar expressão exata e feliz ao mais lidimo pensamento republicano, antecipando-se ao que será, certamente, o pronunciamento do P. R. sobre a projetada reforma administrativa.

Com efeito, o Partido Republicano, que o sr. Artur Bernardes preside com tão clara visão politica e tão alto senso das responsabilidades partidárias, não é apenas uma legenda a abrigar um agrupamento inconsequente: os republicanos, herdeiros da nossa melhor tradição politica, dos homens que maiores serviços prestaram à República e ao pais (e entre êles se inclui o proprio sr. Artur Bernardes) têm uma doutrina, uma concepção de govêrno, um modo de pensar e de sentir os problemas politicos, que lhes são comuns.

Nisso reside a unidade e a coerência do partido, o que lhe tem permitido, neste momento de graves apreensões, conservar uma linha de serena altivez e dignidade que o redator deste artigo não se considera suspeito para considerar inatacavel. O fato de ser um republicano de nascimento e um apaixonado da República, tal como a concebeu, instituiu e defende o seu partido, não lhe tira a autoridade ou a liberdade de crítica necessárias à apreciação e ao julgamento das opiniões e atitudes dominantes entre os seus correligionarios, que poderiam, eventualmente, divergir da sua.



Na atual conjuntura politica, entretanto, são exatamente os pontos fundamentais da doutrina e do programa do P. R. que se vêm frequentemente ameaçados, ostensiva ou insidiosamente. E a verdade é que o partido tem reagido admiravelmente a tôdas essas ameaças, comportando-se de modo a nos permitir a mais sincera e completa adesão a suas resoluções politicas, e não apenas a morna aceitação do vencido, por uma fidelidade afetiva, nem sempre admitida criticamente.

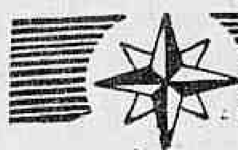
Para êsse resultado concorre decisivamente a orientação que tem sabido imprimir ao P .R. o sr. Artur Bernardes, fiel aos ideais e às concepções do mais puro espirito republicano. E' o que transparece, ainda agora, das suas palavras aos agrônomos de Viçosa, em que se ressaltam a inocuidade da reforma em estudo, juntamente com as inequivocas responsabilidades da Presidência da República, que não deve ser apenas ocupada, mas exercida, efetivamente, "com proveito para a Nação".

ERROL FLYNN
RANDOLPH SCOTT
HUMPHREY BOGART
MIRIAM HOPKINS
a Caravana do OURO (VIRGINIA CITY)
ATRAVÉZ DO DESERTO ESCALDANTE QUEIMANDO ALMAS E ESPERANÇAS, SEGUIA AQUELA CARAVANA TRÁGICA!
DIREÇÃO DE MICHAEL CURTIZ
Amanhã
HORARIO
SÃO LUIZ
ODEON
ROXY
CARIOCA
IDEAL
FLORIANO
SANTA ALICE
5ª Feira
MEM DE SÁ
VAZ LOBO
6ª Feira
BRAZ DE PINA
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMERICA
Aguardem! "A GALINHA DOS OVOS DE OURO"

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Sede – Rua 15 de Novembro, 324 – São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro – Av. Rio Branco, 173 – 10.º andar

bar FRISCO
VENHA... E VOLTARÁ!
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
Visc. de Inhaúma - Esq. Av. Rio Branco



NOS QUATRO CANTOS DO MUNDO

Telegramas da U.P., A.F.P. e I.N.S.

Contra o Exército Europeu os Socialistas Franceses

Leva Guy Mollet ao Conselho a Resolução de Seu Partido

ESTRASBURGO, 17 (U. P.) — O Partido Socialista Francês assentou um rude golpe ao projeto de criação do exército, formado por fôrças de seis nações européias, inclusive 500.000 soldados alemães. Com efeito, o chefe do referido partido, Guy Mollet, declarou ao Conselho da Assembléia Consultiva da Europa que sua agremiação não dará seu essencial apoio à ratificação, pela França, do tratado que criaria tal exército.

INSATISFATÓRIAS AS PROPOSTAS DA ASSEBLÉIA

Mollet manifestou ao Conselho que não eram satisfatórias para seu partido as propostas da Assembléia "Ad Hoc", de seis membros, sôbre uma federação política, constituida pelas seis nações que formariam o exército europeu.

"A Assembléia "Ad-Hoc" — afirmou Mollet — não prevê a participação nem a associação da Grã-Bretânha com a comunidade política. E sempre os socialistas francêses condicionaram sua aprovação do tratado europeu de defesa, aquela participação".

Considerando que os degaullistas e comunistas se opõem decididamente ao tratado, tornar-se-á sumamente difícil para qualquer govêrno francês conseguir que a Assembléia o ratifique, sem os 105 votos socialistas com que conta Mollet.

O dirigente socialista francês deixou apenas entreaberta a porta para a ratificação do tratado da Comunidade Européia de Defesa, ao expressar sua aprovação da proposta britânica, de que sejam dados maiores poderes ao Conselho formado pelos chanceleres dos países membros da federação política.

As declarações de Mollet, formuladas na última sessão do Conselho da Europa, foram debatidas pelos delegados durante o almoço. Muitos deles as consideram como um golpe quase mortal para a Comunidade Européia de Defesa.

Os poderosos partidos socialistas da Grã-Bretânha, Escandinávia, Alemanha Ocidental e França combatem ativamente a Comunidade Européia de Defesa, com exceção dos partidários do dirigente socialista belga, Paul Henri Spaak.

O crítico debate que decidirá a atitude do Conselho da Europa, formado do 14 países, acerca da projetada federação política de seis nações, prosseguirá até que se vote, o que ocorrerá ainda hoje.

Anteriormente, o republicano popular francês, ex-ministro Pierre Henri Eeitgen, que é íntimo do atual ministro das Relações Exteriores da França, Georges Bidault, pediu a ratificação do tratado de defesa, dizendo, entre outras coisas: "Se o tratado falhar, ninguém quererá uma comunidade européia. O "pool" de carvão e aço ficará sòzinho, e também falhará".

O chefe socialista norueguês, Finn Moe, manifestou-se em favor da comunidade européia de defesa, embora advertindo que o novo bloco "pode conduzir a uma perigosa divisão de nosso continente" e ao "debilitamento do Conselho da Europa".

Por sua parte, o representante democrata-cristão alemão, Hermann Puender, negou que a comunidade européia pudesse dividir a Europa e repeliu as objeções formuladas ontem pelo socialista germânico, Fritz Erler.

O parlamentar britânico, Geoffrey de Freitas, pediu garantias de que não se pensará em amitir Estados como a Iugoslávia e Espanha, na Federação Européia, por considerar que não são paises democratas.

O representante católico popular holandês, G. Ruijs de Beerenbrouck, se opôs à Federação Politica Européia, e aduziu que a união corbonifera e siderurgica não necessitava de tal federação.

Naguib Transformou-se em Ditador do Egito

Dissolvidos os Partidos Políticos Pelo Prazo de Três Anos e Aprisionados Vinte e Cinco Oficiais do Exército

CAIRO, 17 (United Press) — O Primeiro ministro general Mohamed Naguib dissolveu ontem todos os partidos politicos, por um periodo de 3 anos, e ordena, ao mesmo tempo, a prisão de 25 oficiais do exército, acusando-os de atividades suspeitas contra seu govêrno. Os detidos foram também acusados de falta de cooperação com os propósitos revolucionários do govêrno atual do Egito. Naguib acusou os partidos politicos de sabotar a revolução mediante a propagação de rumores falsos e maliciosos. O Premier proclamou um periodo de transição de 3 anos durante o qual ficará proibido o funcionamento de todo e qualquer partido no país.

CONVOCOU O CONGRESSO

CAIRO, 17 (United Press) — O primeiro ministro general Naguib convocou o gabinete para uma sessão de emergência às 15 horas de hoje, por motivo da dissolução de todos os partidos políticos determinada pela mais radical reforma desde a deposição de Farouk I, em julho do ano passado.

Simultâneamente, o embaixador britânico Sir Ralph Stevenson, conferenciou por longo tempo com o ministro do Exterior Mahmoud Fawzi acêrca da questão do Sudão.

RESUMO DOS ACONTECIMENTOS

LONDRES, 17 (De Edmond Billin, da France Press) — Eis, segundo informações procedentes do Cairo, um resumo dos acontecimentos ocorridos no Egito no transcurso das 48 horas que precederam a notícia oficial, divulgada na capital egípcia, da dissolução dos partidos políticos e da prisão de 25 oficiais do exército.

O "complot", notícia-se nesta capital, era dirigido pelo coronel Rachad Mehama, um dos autores do golpe de Estado de 23 de julho de 1952 e ex-regente principe Abbas Haslim, primo do ex-rei Faruk e implicado no escândalo dos fornecimentos militares, e pelo sr. Serag El Dine, ex-ministro do Interior no gabinete Nahas Pacha no momento da subvenção do Cairo, no sábado sangrento" de 26 de janeiro de 1952.

Os conjurados tinham o apoio de um certo número de oficiais do exército, particularmente na artilharia, arma a que pertencia o coronel Mohanna, o ambicioso membro da junta militar que deu o golpe de Estado de julho e depois foi afastado por Naguib do pôsto de regente.

As prisões foram operadas durante a noite de quarta para quinta-feira e, durante 48 horas, os círculos oficiais observaram completo silêncio a respeito do caso. A notícia da prisão do principe Abbas Haslim fôra no entanto divulgada em Alexandria, não sendo acompanhada de desmentido algum.

Bloqueio da Costa da China Pelos EE. UU.

Segundo Declarações de Foster Dulles, é Intenção do Presidente Eisenhower Pôr em Prática Essa Medida Extrema

NOVA YORK, 17 (U. P.) — Existem tôdas as probabilidades de que o discurso de posse do general Eisenhower, não contenha quaisquer indícios fortes acêrca do que a nova administração vai fazer no que concerne à Coréia. Quanto ao que será feito, os comunistas não terão antecipadamente indício algum. As providencias serão tomadas pura e simplesmente. Porque se os Estados Unidos aprenderam alguma coisa acêrca dos comunistas, ficaram sabendo que eles não podem ser blefados.

OPOSIÇÃO DA GRÃ-BRETANHA

Muito embora dezenas de peritos vivam falando acêrca do que Eisenhower fará com relação ao problema coreano, existe um só indício das suas intenções. O futuro secretário de Estado da nova administração, John Foster Dulles, disse: "E' intenção do presidente Eisenhower usar ao máximo a Marinha no trato da situação do Extremo Oriente".

Isso significa, inevitavelmente um bloqueio à costa da China. Enquanto não for tentado essa medida contra a China Vermelha, não se poderá saber até que ponto irá a sua eficiência.

Se fôr feito um bloqueio, isso significará que Churchill fracassou pelo menos num ponto em sua missão aos Estados Unidos. A Grã-Bretanha é desfavorável ao bloqueio da China por causa do seu efeito sôbre Hong-Kong, mas os que se mostram favoraveis opinam que, se a China Vermelha for obrigada a ceder na Coréia, não ficará em condições de exercer represálias, e a posição britanica naquela grande cidade e na Malala será enormemente robustecida por uma vitoria das Nações Unidas na Coréia. O mesmo se pode dizer quanto à posição da França na Indo-China.

AUXILIO A CHIANG KAI SHEK

A observação de Foster Dulles de que Eisenhorwer tenciona usar o máximo a marinha, parece implicar em que a esquadra também vai auxiliar Chiang Kai Shek a utilizar suas tropas nacionalistas em qualquer lugar. A menos que o general Claire Chennault e os que pensam como ele estejam com a razão, e a maior parte dos peritos militares ocidentais estejam errados, a aventura de Chiang na China continental parece ser demasiado arriscada. Se tivesse que ser tentada e fracassasse, o golpe resultante que seria recebido pela causa da liberdade na Asia, constituiria uma catástrofe. Entretanto, antes, homens como Chennault tem estado com a razão, e os peritos oficiais errados. Isso tem-se verificado no longo curso da historia.

Prendem os Austríacos Uma Cidadã Britânica

Teresa Harris, Funcionária do Serviço Secreto do Exército Dos Estados Unidos, Também Acusada de Espionagem

VIANA, 17 (U. P.) — As autoridades norte-americanas identificaram, hoje, Teresa Harris, cidadã britanica nascida na Austria, como a terceira pessoa detida, para submetê-la a interrogatório, em relação com a rêde de espionagem soviética recentemente descoberta.

FUNCIONÁRIA DO SERVIÇO SECRETO DOS EE. UU.

A sra. Harris, funcionária do Serviço Secreto do Exército dos EE. UU., está sendo interrogada a respeito de suas relações com Kurt L. Ponger e Otto Verber, norte-americanos naturalizados, que foram detidos aqui, quarta-feira, e conduzidos diretamente a Washington, por via aérea, para responder às acusações de espionagem em favor da União Soviética.

A sra. Harris, nascida nesta capital, é filha de um conhecido jornalista. Antes da Segunda Guerra Mundial, fugiu para a Grã-Bretanha e se naturalizou naquele país. Depois da guerra, divorciou-se e regressou a Viana, cidade que dá agora como sua residencia permanente.

Esta é a terceira pessoa que as autoridades dos EE. UU. identificam entre as detidas, pendentes de interrogatório. As outras duas são Ernest Tislowitz, norte-americano nascido em Berlim, e Walter Lauber, norte-americano nascido na Polônia.

VIANA, 17 (INS) — Revelou-se que entre as pessoas detidas recentemente como susfeitas ao descobrir-se uma suposta rêde de espionagem soviética se acha uma mulher inglêsa que trabalhava nas oficinas do govêrno militar norte-americano na Austria, como Secretária.

A detida foi identificada como Theresa Harris, de trinta anos de idade, austriaca de nascimento, mas naturalizada britânica.

Projéteis-Foguetes Dos Comunistas

SEUL, 17 (De Robert Uudick, da U. P.) — Informou-se que os caças comunistas noturnos estão empregando projéteis-foguetes, para atacar os bombardeiros aliados. Isso explicaria o fato de que, nas duas últimas semanas, derrubaram três vêzes mais super-fortalezas voadoras B-29 do que nos primeiros 29 meses de guerra na Coréia. A Fôrça Aérea ainda não confirmou, oficialmente, essa informação, porém disse que os pilotos aliados anunciaram que os vermelhos estão usando essa espécie de foguetes.

ABATIDAS DUAS FORTALEAS

Segundo os referidos pilotos, os projéteis-foguetes são disparados por aviões de caça, a jacto ou a hélice. Não se pôde obter ainda uma descrição detalhada de tais projéteis.

A Fôrça Aérea anunciou que, na semana finda, sexta-feira última, os pilotos comunistas abateram duas super-fortalezas voadoras. Na semana anterior, haviam derrubado outra B-29.

Desde que começou a guerra da Coréia, só se havia perdido em combate aéreo uma super-fortaleza voadora. Presume-se que as duas B-29 abatidas foram destruidas durante os ataques de saturação à vital rêde de pontes comunistas, próximo de Sinanju. Essa rêde foi bombardeada durante sete dias consecutivos, por super-fortalezas voadoras e caças-bombardeiros.

Curso Técnico de Contabilidade
Excelente oportunidade para os que terminaram o 4.° ano ginasial, funcionários públicos e comerciários
O Colégio da Associação Cristã de Moços
oferece cursos pela manhã e à noite
Aceitam-se transferências
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE 36 - Tel. 22-9860

É INCRIVEL!...
A CASA SÃO BORJA vendeu ontem, novamente, mais um prêmio correspondente ao bilhete N.° **17.337,** (2.° PRÊMIO)
Dos 2 MILHÕES
HABILITE-SE NA PRÓXIMA EXTRAÇÃO NA
CASA SÃO BORJA
AVENIDA RIO BRANCO, 277 — GALERIA

PÔSTO DE ARRECADAÇÃO DO I.A.P.E.T.C.
(ao lado da Diretoria do Trânsito)
PRAÇA DA INDEPENDENCIA N.° 71
ESCOLA MOTORAM
Curso de Máquinas e Regulamentar | Aulas Práticas de direção
FUNCIONA DAS 7 ÀS 20 HORAS

CIMENTO DINAMARQUÊS
MARCA CAVALO PRETO
O melhor cimento pelos melhores preços do mercado
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
END. TELEGRÁFICO: JONARI
TELEFONE 23-5154
Rua da Alfândega, 98 - 7.° andar - Sala 702

Resenha INTERNACIONAL

Projeto de Lei Contra as Greves

CIDADE DO VATICANO, 17 (INS) — A Secretaria de Trabalho propôz hoje a apresentação de um projeto de lei relativo à criação de uma engrenagem pronta a solucionar os problemas relacionados com conflitos entre trabalhadores e patrões, com a finalidade de evitar possíveis movimentos grevistas em todo o país.

Violação

LONDRES, 17 (INS) — A Rádio de Varsóvia anunciou esta noite que o govêrno polonês protestou enèrgicamente contra uma suposta violação do território do seu país, por um avião norte-americano, ocorrido a 4 de novembro último.

Homenagem

KINGSTON — Jamaica, 17 (INS) — O primeiro ministro Winston Churchill interrompeu hoje a quietude de suas férias jamaicanas para desfilar pela cidade ante a aclamação pública e receber as chaves simbólicas de Kingston.

Depuração

BERLIM, 17 (U. P.) — A prisão de Georg Dertinger, ministro das Relações Exteriores da Alemanha Oriental, ocorrida ontem, foi acompanhada hoje por uma depuração de altos funcionários alemães, entre os quais estaria Gerhar Eisler, dirigente comunista fugitivo da Justiça dos EE. UU.

Pessimismo

LONDRES, 17 (AFP) — "A situação internacional agravou-se claramente ao passo que não houve qualquer melhora no estado das defesas ocidentais", declarou, hoje, o sr. Emmanuel Shinwell, ex-ministro trabalhista da defesa, falando em Halesowen, no condado de Woncester.

Contra A. Krupp

PARIS, 17 (AFP) — Cêrca de 4.000 pessoas pertencentes a associações de ex-combatentes das duas guerras, a organizações de ex-deportados e de ex-"resistentes", manifestaram-se hoje à tarde nos campos Elíseos contra a graça a Alfred Krupp, "formalmente condenado como criminoso de guerra pelo Tribunal de Nuremberg".

Fumo e Câncer

LONDRES, 17 (AFP) — A conclusão a que chegaram os médicos de que os cigarros são o fator mais importante entre as causas do cancer pulmonar, é de importância vital para tôda a nação, escreve o dr. Horace Joules médico chefe do Hospital Central de Mitiddlesex, no número desta semana do "Brish medical Journal".

Embaixador

NOVA IORQUE, 17 (INS) — O presidente eleito Eisenhower designou hoje C. Douglas Dillon, novo embaixador dos EE. UU. na França. Dillon de 43 anos de idade, preside atualmente a firma bancária Dillon Read and Company e reside em New Jersey.

Perturbações

CAIRO, 17 (INS) — Numa conferência com a Imprensa do Cairo o general Naguib disse que "certos líderes políticos tentaram criar perturbações a 12 do corrente mês".

Conferência

PARIS, 17 (U. P.) — Durante uma conferência de que participaram o presidente do Conselho, René Mayer, o ministro das Relações Exteriores, George Bidault, e as figuras mais destacadas do serviço diplomático francês, foram debatidos os principais problemas da situação internacional.

RAÇÕES BALANCEADAS PARA PORCOS
PIRATININGA
SCAL-RIO
Marechal Floriano, esq. Andradas. Tel. 43-7813
ENTREGAS À DOMICILIO

"DIARIO CARIOCA"
avisa aos seus leitores que acaba de instalar no Ao Livro Técnico Ltda., à Av. Rio Branco, 120, loja 16, um Pôsto de Recebimento de Anúncios.

RAIOS X
TOMOGRAFIAS
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diàriamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araujo Pôrto Alegre, 70 - 9.° andar
Telefone: 22-5330

Kennan Contrário as Pretensões de Dulles

Considera "Perigosas" as Intenções Que o Futuro Secretário de Estado Apresenta Para Combater o Comunismo

SCRANTN — Pennsylvania, 17 — A. F. P.) — Num discurso proferido nesta cidade, na Associação do Fôro de Pennsylvania, o sr. Georges Kennan, ex-embaixador dos Estados Unidos em Moscou, declarou que considerava como "perigosas" as intenções do sr. John Foster Dulles de fazer uso de "pressão moral e do pêso da propaganda", para enfraquecer o domínio do mundo soviético sôbre os paises satélites. Kennan não citou o nome do futuro secretário de Estado, mas era evidente que se referia, no seu discurso, ao depoimento prestado por John Foster Dulles, quinta-feira, perante a Comissão de Assuntos Estrangeiros do Senado.

ADVOGADOS DO DEPOTISMO

Assinalou Kennan: "Prestarei muita atenção para não fazer nada em escalão governamental que possa afetar diretamente o modo de govêrno de um outro pais, sejam quais forem as provocações que êsse país possa fazer. Agir de outro modo seria ficar em contradição com as nossas obrigações internacionais, com a nossa qualidade de membro da família das Nações Unidas, com a manutenção de relações diplomáticas tradicionais, com os outros países. Isso abriria a porta a malentendidos e ao amargor: a medida em que essa atitude fôsse coroada de êxito nos acarretaria pesadas responsabilidades. No fim de contas, as possibilidades de êxito seriam bem fracas porque o problema da obediência civil é fácil de solucionar numa ditadura policial moderna. Certamente não se trata de transformar-se aliados em advogados do despotismo, onde quer que êste exista. Mas não vamos nos comprometer além disso".

Carta de Paris

Govêrno Posto

J. Guilherme de Aragão

PARIS — Janeiro — Desde o dia sete, começou, na realidade, o novo govêrno intermitente da França. Apesar do terreno movediço que vai êle gramar, há ambiente de desafogo, de água na fervura. Um indício de volta à normalidade está, por exemplo, no recuo do mercado de títulos, valores e divisas.

O sistema de entendimentos, acôrdos e conchavos partidários, característico do funcionamento do regime parlamentarista, deu em resultado o sacrifício de seis ministros, dentre os quais Robert Schuman, não apenas o orientador da política externa da França numa fase difícil, senão também um dos líderes da política da comunidade européia. O Plano Schuman é o como o "pivot" das entidades coletivas da Europa Ocidental, como a Comunidade Européia do Carvão e do Aço e o Conselho da Europa. Aliás êste último organismo está atravessando, no momento, uma fase otimista de concretização, exatamente porque Spaak, seu grande entusiasta e propugnador, está à frente da entidade coletiva, de caráter econômico. Na origem, a figura de Schuman surge como causa eficiente de todo êsse movimento de estruturação econômica e política da Europa ocidental. Seu quartel-general de Luxemburgo bem como o "Quai d'Orsay" vão agora receber, do gabinete de René Mayer, Georges Bidault.

Dentre os Secretários de Estado, sobreviveu apenas Pierre Montel, herói da Resistência, que esteve no Brasil recentemente. Com os sete Secretários sacrificados, foi-se Gui Petit que estava elaborando, afanosamente, o projeto de lei sôbre a reforma administrativa, outro estopim de impactos parlamentares contra qualquer gabinete.

O programa do govêrno que acaba de constituir-se praticamente não se afasta dos objetivos fundamentais da gestão de Pinay. E' claro que alguns pontos de ação governamental correspondem a imperativos sociais. Nenhum gabinete, cônscio de suas altas responsabilidades, poderá relegá-los, nem mesmo, em alguns casos, modificá-los em sua formulação inicial. Assim, por exemplo, os problemas de estabilização dos preços, a eliminação ou, pelo menos, a minoração da crise de alojamento. Há, entretanto, um setor de ação que exige livre iniciativa governamental, e desejo firme de empreender, em benefício das classes sociais e em proveito das próprias finalidades do Estado. Neste particular, o novo govêrno também já se manifestou favoravel à execução dos projetos do gabinete anterior, como os da Reforma Fiscal, dos benefícios familiares. E' mesmo para assinalar que o novo gabinete está dando maior ênfase a um dos objetivos enunciados pelo govêrno anterior: a Reforma Constitucional. E como propósito imediato, de ordem prática, quer votar, com a maior rapidez possível, o orçamento francês para êste ano. A analogia de propósitos e de programas é tão flagrante que se poderia aplicar à crise governamental ora superada, o paradoxo francês: "Ils se disputaient pour être d'accord".

Esperada Uma Solução do Conflito Petrolífero

Henderson Teria Enviado ao Departamento de Estado um Relatório Otimista Sôbre Suas Conferências Com Mossadegh

WASHINGTON, 17 (AFP) — Uma solução do conflito petrolífero anglo-iraniano parece agora possivel a curto prazo, a menos que haja uma brusca mudança na atitude do primeiro ministro do Irã, dr. Mossadegh ou haja um sucesso de seus adversários políticos extremistas.

RELATORIO DE HANDERSON AO DEPARTAMENTO DE ESTADO

Tal é a indicação dada de fonte americana bem informada, após o recebimento, no Departamento de Estado, dos primeiros relatórios do sr. Lloy Handerson, embaixador dos Estados Unidos em Teerão, sôbre suas conferências com o sr. Mossadegh.

Essas conferências, algumas das quais duraram até sete horas, teriam chegado a um acordo de princípio sôbre um novo plano destinado a resolver o conflito e, sobretudo a assegurar ao tesouro do Irã, quase vasio, as receitas decorrentes da venda de seu petróleo nos mercados internacionais.

Restam a estabelecer os aspectos práticos desse plano, indica-se, mas isso nao impede um certo otimismo de prevalecer atualmente nos meios diplomáticos americanos, versados nas questões que interessem ao Oriente Médio. Esse otimismo continua prudente, precisa-se e será preciso aguardar os resultados de uma nova entrevista Mossadegh-Handerson, prevista para hoje, para confirmá-lo.

POSSIVEL UMA VITORIA DIPLOMATICA

LONDRES, 17 (Paul Loby, da France Presse) — O otimismo, aliás muito moderado, manifestado por certos meios americanos a respeito das possibilidades que restam à administração democrata de obter, antes de 20 do corrente, uma vitória diplomatica em Teerã, seria antes de tudo baseado nas considerações seguintes:

1) — O embaixador americano em Teerã teria feito admitir pelo dr. Mossadegh o principio de uma compensação à AIOC.

2) — Esta atitude mais razoável do priemiro ministro iraniano lhe seria ditada por sua posição pessoal, que se enfraquece consideràvelmente. Seu prestigio aumentaria com a derrota inflingida aos inglêses, mas lhe é preciso agora um outro alimento que esta medida negativa. E' preciso anunciar simultâneamente um acordo concluido —dirá — à custa dos inglêses e a subsequente melhoria da situação do tesouro iraniano, agora esgotado.

3) Se o dr. Mossadegh aceita efetivamente um projeto que não exclui sistematicamente a concessão de uma compensação à AIOC, o govêrno britânico, acredita-se nos meios americanos, só poderá assiná-lo apoiando o principio da compensação e deixando em segundo lugar a questão de sua forma ou de seu valor.

As indicações otimistas dadas pelo semanário americano "Newsweek", tanto sôbre as negociações de Teerã quanto sôbre as conversações do sr. Byroade, em Londres, retiveram a atenção dos observadores diplomáticos. Os porta-vozes do "Foreign Office" se limitaram a declarar que tudo era possivel, no plano da imaginação, "comentário que não constitui um desmentido.

Continua a Perseguição ao Conspirador Fugitivo

Esperam as Autoridades Britânicas Prender o dr. Karl Friedreich Bornemann, Destacado Nazista Que se Encontra Foragido

BONN, 17 (U. P.) — As autoridades britânicas estão hoje confiantes em que mais cedo ou mais tarde acabarão por prender um destacado nazista, que logrou escapar às "batidas" dos últimos dias. Por outro lado, desmentiram as notícias provenientes de Londres, informando que êsse nazista, que não é outro senão o dr. Karl Friedreich Bornemann, havia fugido para a zona soviética. O dr. Karl Bornemann vem sendo procurado desde a noite de quarta-feira passada, quando a polícia militar britânica deu uma busca em sua residência e escritório durante as prisões efetuadas para desarticular uma suposta rêde de conspiradores nazistas. Bornemann, que era um dos dirigentes da Juventude hitlerista, "está viajando", segundo informou sua espôsa às autoridades que o foram procurar.

ESPERADO SEU REGRESSO

O jornal Dusseldorf, "Der Mittage", anunciou hoje que Bordemann estaria em Wiesbaden e que deveria chegar a Munich amanhã. Sem embargo, não há confirmação desta notícia. Ambas as cidades estão na zona americana de ocupação, mas oficiais britânicos informaram hoje que não haviam solicitado a prisão de Bornemann pelas autoridades americanas.

Uma das razões por que os britânicos acreditam que Karl Bornemann regressará ao seu lar é que sua espôsa está grávida, acreditando-se que êle esteja preocupado com sua saúde.

Enquanto isso, um jornal de Hamburgo, o "Hamburger Anzeiger", veiculou a hipótese de que as ramificações da suposta conspiração talvez se extendam ao Egito. O diário se baseia em que um dos detidos, o antigo brigaderio-general da SS, Paul Zimmermann, esteve recentemente no Egito trabalhando como engenheiro e negociando produtos idustriais alemães para o Egito e os Estados Árabes. Ao que o jornal informa, também, Zimmermann teria sido encarregado de recrutar peritos econômicos e técnicos em indústria para o Egito.

Ademais, Otto Skorzeny, antigo dirigente da SS, com quem o grupo de conspiradores teria mantido contato, encontra-se atualmente no Egito. Mas ontem Skorzeny negou que tivesse tido êsse propalado contato.

JUROS DE **8,04%** AO ANO
PAGOS MENSALMENTE
Debêntures do Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
*
Informações:
Rua do Ouvidor, 90
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072
Av. Duque de Caxias, 171 (Niterói)

Diplomatas e Consules

Perde o Itamarati um dos seus bons elementos. — Aposentado o ministro Arthur dos Guimarães Bastos, findando sua carreira com "un beau geste"

O discurso de posse do Sr. Ministro João Neves na sua segunda gestão não deixava nenhuma dúvida. O novo e antigo Chanceler voltava à Casa de Rio Branco de vassoura em punho disposto a castigar o Itamarati que tinha sido "Brigadeirista". Quando terminar o "Ministerio de Experiência" poderá se avaliar o número e o valor dos claros abertos no casarão da rua Larga. O primeiro sacrificado, forçado a aposentar-se, foi o grande Embaixador Mauricio Nabuco, tal o ambiente de constantes contrariedades lhe foi creado. Outros e outros lhe irão na esteira.

Agora tocou a vez ao Ministro Arthur dos Guiamrães Bastos, aposentado "por limite de idade" quando outros colegas seus, de muito menor merecimento, têm sido salvos dessa guilhotina, com a oportuna promoção ao posto superior.

O Ministro Arthur dos Guimarães Bastos entrou para o Itamarati por concurso depois de ter exercido brilhantemente as funções de Deputado estadual, no seu Estado natal, o Pará, e exerceu cargos diplomáticos ou consulares em Buenos Aires, Cristiania, Estocolmo, Assunção e Montevidéu, revelando sempre inteligência, cultura e eficiência.

A sua carreira foi das mais fecundas e sua saída do Itamarati foi marcada com um gesto que ainda mais a dignificou. O Sr. João Neves ofereceu-lhe, segundo estamos informados, a promoção a Ministro de Primeira Classe, mas com a aposentadoria imediata. O Ministro Bastos recusou, delicada mas firmemente, respondendo ao Chanceler que se não via nêle condições para ser Embaixador na ativa, não aceitava tal favor para se aposentar.

Bernardes: "Inócua a Ampliação e a Reforma da Administração"

"Parece Que o de Que Precisamos São Atos de Coragem, Certos e Rápidos"

Paraninfando a turma de agronomia da Escola Superior de Agricultura de Viçosa, o sr. Artur Bernardes, chefe do Partido Republicano, pronunciou um discurso, cujo texto damos a seguir. Em sua oração, o ex-Presidente da República, depois de analizar a situação e o desenvolvimento da agricultura brasileira, faz incisivas declarações de conteúdo politico, frisando que o de que precisamos de maior responsabilidade dos homens públicos do executivo.

O DISCURSO DO PARANINFO

Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo sr. Bernardes:

Comemorando-se hoje o vigésimo quinto aniversário da instalação desta Escola, congratulamo-nos por êsse grato acontecimento com o Govêrno do Estado, aqui representado por seu digno secretário dr. Tristão da Cunha.

Congratulamo-nos, igualmente com o Reitor da Universidade Rural, dr. Joaquim Fernandes Braga, com o diretor da Escola Superior de Agricultura, dr. Joaquim Matoso, com os seus provectos professores e os seus jovens alunos.

Não devemos também esquecer, nesta oportunidade, de render homenagem à saudosa memoria de seu organizador técnico e primeiro diretor, o sábio professor Peter H. Rolfs, de quem guardamos reminiscências que o tempo não destrói.

Glória ainda, senhores, a quantos contribuiram para fazer dêste Instituto um monumento de cultura técnica que honra o nosso Estado e o nosso País !

Há precisamente vinte e cinco anos que aqui estivemos para assistir à inauguração oficial dêste Estabelecimento. Exerciamos então as altas funções de presidente da Republica e quisemos dar, com a nossa presença, o exato sentido da importancia daquêle ato.

Fincavamos aqui um marco assinalado, porque divisório de duas épocas distintas na vida agricola de um dos maiores Estados da Federação: a que vinha dos primórdios da nacionalidade, caracterizada pelo primitivismo agricola, e outra que se iniciava com a implantação de novos processos de trabalhar a terra e cuidar das plantas, das arvores e dos animais. Inspirava-nos então, como ainda hoje, o objetivo de tornar o trabalho mais produtivo com menor esfôrço do homem.

Já não estavamos nos tempos liricos de Virgilio, em que o Gênio de sua criação "saía dos bosques e obrigava os campos vizinhos a obedecerem ao colono". Tinhamos que decidir entre o ideal e a realidade.

Cumpria acordar de um sono secular e agir com realismo, abrindo novo campo às atividades dos que moirejam nas labutas da terra e tornando-os mais felizes do que o foram seus antepassados, que não tiveram, em seu tempo, uma fonte de instrução profissional como esta. Depositavamos as mais fundadas esperanças no sucesso do empreendimento e alimentavamos um intenso desejo de vê-lo florescer e frutificar, para espalhar seus beneficios por tôda a terra mineira.

EMPIRISMO

Portugal havia instituido no Brasil o ensino das profissões liberais, mas um país novo, de terras virgens, reclamava tambem agrônomos que fizessem prosperar a agricultura, base principal da sua riqueza econômica. A falta de agrônomos forçou-nos a praticar o empirismo agrário, para o qual muito contribuiu o trabalho escravo.

Criou-se, ainda, com o elemento servil, o preconceito de que os trabalhos rusticos eram subalternos e deviam ser relegados aos cativos, com os quais não desejavam nivelar-se os brancos, filhos de fazendeiros. Esse preconceito durou enquanto existiu a escravatura no país, e sobreviveu a ela por muito tempo.

E só quando os escravos, já libertos, abandonaram as fazendas e a economia publica sofreu as consequências do colapso da produção, com a escassez dos viveres e a elevação dos preços, foi que particulares e poderes publicos passaram a encarar sèriamente a situação. O trabalho, entretanto, já estava desorganizado e era impossivel instituir o trabalho livre, pelo imigrante. O receio, porém, da fome e o desengano de melhor solução para a dificuldade contribuiram para que, aos poucos, os homens livres se fôssem sujeitando à atividade que lhes repugnava antes.

A custo normalizou-se o trabalho nos campos, embora perturbado por um fator novo, que era o salário, contrastando com o anterior regime de trabalho gratuito.

Os contratempos dessa metamorfose prejudicaram, por largo periodo a produção agricola e as populações consumidoras. E muito mais tarde, quando, no govêrno de Minas, alarmando-nos com a quantidade de pedidos de emprego publico, resolvemos instituir no Estado o ensino profissional. Com isso não só habilitavamos nossos patricios a ganhar a vida por iniciativa própria, no ramo de atividade mais consentaneo com a sua vocação, os seus pendores e as suas aptidões, como davamos impulso à recuperação econômica de que o Estado e o País tanto necessitavam. Povo de Agricultores, vivendo em maior numero de lavra da terra, decidimo-nos a fundar esta Escola, até que pudessemos criar outras nas diversas regiões do Estado.

Foi esta a origem da Instituição cujas Bôdas de Prata hoje comemoramos. Ela representa um dos maiores serviços ao Estado e à Nação, e constituiu sempre uma das nossas maiores preocupações. Por ela nos interessamos nos dias mais criticos de sua existência, quando politicos inferiores aos postos a que se alcançaram por acaso cogitaram de suprimi-la, transformando-a em quartel, talvez de cavalaria. E só ela não sucumbiu à ação destruidora dos novos bárbaros em virtude de protestos levantados na imprensa do Rio e de São Paulo.

EMULAÇÃO

Em politica, a emolução entre competidores deve consistir na prestação de maior soma de serviços à coletividade, e nunca em destruirem uns o que outros realizaram. Além de prejudicar o Estado e a Nação, isso seria revelar mesquinhês de espirito e preocupação de obscurecer a auréola por outros conquistada. A História refere um episódio ocorrido na Grécia antiga, segundo o qual Temistocles vivia pensativo dêsde o dia em que Melciades ganhou a vitória de Marathona contra os Persas. E como lhe perguntassem o que tinha, êle respondeu: "que os louros de Melchiades não o deixavam dormir". E' possivel que no caso em apreço exista algo parecido com aquêle episódio que a História registrou. Entretanto, tem-se dito, e é corrente, que os contemporaneos raramente perdoam merecimento, mas a posteridade o reconhece.

E' também oportuno lamentar o atentado cometido contra eficiência desta Escola, com a separação de transferência do ensino de Veterinaria para Belo Horizonte. Não só essa transferência quebrou a unidade do ensino aqui estabelecido, como não há tempo suficientemente amplo na capital para aplicação da Veterinária. Esse ensino integra o de Agricultura e dêle inseparável, por isso que a Agricultura se divide em Lavoura e Criação.

Um estudante que aqui se matricular e fizer um curso, tendo sua propriedade animais das várias espécies, não sairá fazendeiro completo por falta de melhor contato com profissionais da Veterinária, ainda que se lhe ministrem noções desta ciência.

Instruir, portanto, o estudante junto às duas escolas funcionando simultaneamente em um mesmo estabelecimento, é facilitar-lhe à aprendizagem, pois o simples contato de um intercambio cultural, intimo e continuo entre estudantes e professores de uma e de outra escola, proporcionam-lhe um preparo mais sólido, economizando-lhe o tempo e justificando-lhe ainda mais as despesas com matricula e pensionato. As fazendas mineiras são, comumente, mistas e cuidam da lavoura e criação. Dêsse modo o ensino da Agronomia se acharia aqui mais completo com o ensino da Zootecnia assistido por uma escola de Veterinaria.

Com a transferência, o ensino, tanto da Agronomia como da Veterinaria, ficou mais oneroso ao Estado, em vista das grandes despesas com a duplicidade de várias instalações e professores, que poderiam ser comuns, como já o foram, às duas escolas. Mais ainda, a camaradagem desenvolvida entre os estudantes das duas escolas, constituiria um élo de união e a dos futuros profissionais, agronomos e veterinários, que dêste modo, melhor se entenderiam no exercicio de suas profissões ao se depararem no meio que fôssem atuar.

A transferência irá favorecer o urbanismo em prejuizo dos meios rurais, cumprindo evitar que a Escola de Veterinária acabe criando em Belo Horizonte uma nova casta de doutores e bachareis, candidatos, amanhã, a cargos burocráticos e politicos, desviando-os, assim, da sua finalidade. Isso seria sacrificar uma obra que Minas Gerais levou muito tempo a realizar.

MAIS CARINHO

Devemos, tambem, olhar com mais carinho a Agricultura, tanto por ser ela fonte de abastecimento às nossas populações, como por ser a mais precária das profissões. As intempéres, o excesso ou a escassez de sol ou de chuva em determinada época do ano, o granizo e as pragas criam ao Agricultor onus imprevistos e constituem fenomenos que passam desapercebidos a quase tôda gente, exceto ao desventurado agricultor, que lhe sofre os efeitos e as consequências.

Cremos, porem, que a mais nociva das pragas tem sido, pelo menos durante algum tempo, a dos governos, que deixavam a Agricultura em completo abandono dela se lembrando apenas para extorquir impostos. Entretanto, se há no Estado uma classe de homens carentes de quase tudo, essa classe é a dos lavradores. Os governos, não raro, se iludem, supondo-a abastada pelo fato de existirem em seus paióis uns parcos produtos, que mal dão, às vêzes, para o consumo da priedade. E ainda se iludem com os preços das cotações de seus produtos no mercado por desconhecer o custo da sua produção.

Era esta a situação dos Agricultores de Minas até o Govêrno de João Pinheiro, na Presidência do Estado. Naqueles tempos era desprimoroso abordar, nas altas rodas, assuntos atinentes à Agricultura, e ninguem oussava fazê-lo, com receio de expôr-se ao ridiculo mas João Pinheiro, que vinha de um longo ostracismo politico, durante o qual conheceu as durezas de um trabalho desassistido, lutando pela vitória de uma industria que fundou, reabilitou a Agricultura na Presidência do Estado com a fundação do primeiro nucleo de propaganda agricola, na Fazenda da Gameleira, e não permitindo que, nas palestras noturnas, no Palácio da Liberdade, se tratasse de assuntos politicos. Dêsde então, todos que para lá afluiam, politico ou não, tiveram que familiarizar-se com assuntos econômicos e versá-los naquelas reuniões. Deveu-se ao inolvidável presidente êsse grande serviço.

VOTOS

Senhores engenheiros agrônomos:

Ao concluirdes vosso cursô, recebei nossos cumprimentos e nossos votos de felicidade. Podeis ufanar-vos de levar daqui um preparo como não o ministram estabelecimentos congêneres do nosso País. Vossa perseverante aplicação aos estudos, a competência técnica dos vossos professores e sua louvável severidade nos julgamentos dos vossos exames são fatos que honra a Escola e elevam os seus créditos, mas que representam serviços a vós mesmos, ao Estado e à Nação. Se os engenheiros agrônomos daqui saidos gozam de elevado conceito em todo o Brasil, onde são respeitados por sua capacidade técnica, e seus serviços são disputados, não deixemos cair de nivel a justa reputação de que goza esta Casa. O Brasil agora sabe que a fundação desta Escola foi um acontecimento que modificou o curso da sua História, no que concerne a conhecimentos agronômicos e zootécnicos. Beneficiário que também é dos seus frutas, êle a verá sempre com simpatia e com interêsse, se ela perseverar na rota que se traçou e tem seguido.

Conhecendo agora a teoria e a prática da agricultura, podeis guiar os agricultores no aperfeiçoamento da sua industria e encorajar os seus esforços no sentido de um ressurgimento da produção agricola. Ela não é apenas o mais sólido pilar da riqueza publica, mas também o maior fator de bem-estar do povo, ora exposto a tôda sorte de sofrimentos.

Estamos vivendo como os muçulmanos, à mercê de uma filosofia fatalista e esperando que os acontecimentos dêm solução à gravissima situação que o País atravessa. Os governos têm se mostrado impotentes para superar as desgraças que nos afligem, sendo eles, infelizmente, os responsáveis por elas. Não são eles que têm em mãos o poder de realizar as modificações para melhor? São, portanto, eles que, por falta de competência ou de vontade, arruinam o País e reduzem-nos ao estado de miséria a que chegamos.

Governar é, antes de tudo e acima de tudo, prevêr e prevenir, para não ser preciso remediar. Por isso devem os governos se colocar à frente dos acontecimentos, para conduzi-los, em vêz de serem por êles arrastados.

Ainda agora, cogita-se de ampliar o aparelho administrativo da Nação, como medida sunostamente necessária para vencer as atuais dificuldades, quando é parente a inocuidade dessa medida.

Será que o acrescimo da máquina administrativa iria, por si, resolver as dificuldades que ao cérebro, à experiência e à sabedoria dos governantes compete solucionar? Cremos que não. No momento, êsse acréscimo só poderia agravar a situação, aumentando despesas e imprimindo morosidade à execução da médida.

Parece que o de que mais precisamos, e urgentemente, são atos, porem, atos de coragem, rápidos e acertados, partido direta e pessoalmente do chefe da Nação que é por êles o unico responsável, e não por intermédio do paliativo de comissões, sempre morosas, nem sempre idôneas, e, afinal, irresponsáveis.

Porisso é que à presidência da Republica não deve ir cidadão capaz apenas de ocupá-la, mas também, como temos acentuado, de exercê-la com proveito para a Nação.

Senhores Agronomandos! Que Deus nos inspire, a todos, governantes e governados, e, sobretudo, que vos acompanhe e assista.

Sêde bem sucedidos!

Olivais Aproveitariam as Áreas Sêcas do Nordeste

O Exemplo do Cultivo em Outras Regiões Semi-Áridas — Organiza o Ministério da Agricultura Planos Para o Plantio

Através dos seus órgãos técnicos especializados, o Ministério da Agricultura vem estudando a possibilidade do cultivo da oliveira, em nosso país, sobretudo no nordeste, onde existem grandes áreas apropriadas ao florescimento daquela planta oleaginosa.

INTENSIFICAÇÃO

Em certas regiões do sul e em Minas Gerais — é bem verdade — tem sido praticada, há algum tempo, a olivicultura, em proporções bastante reduzidas, porém, O plano que o Ministério da Agricultura pretende executar compreenderá não apenas o plantio da oliveira, em larga escala, em determinadas zonas do chamado poligono das sêcas, como ainda intensificação do seu cultivo na região meridional do país.

RELEVANCIA ECONOMICO-SOCIAL

Falando à nossa reportagem, o engenheiro-agronomo Oscar Guedes, que acaba de realizar, por determinação do ministro João Cleofas, uma viagem de estudos aos principais centros produtores de azeite da Europa e da Africa, declarou, inicialmente:

— Volto convicto de que a cultura da oliveira deve ser tentada, quanto antes, no nordeste brasileiro, notadamente nas zonas serranas, onde se verifica certa baixa de temperatura durante a noite e em vários meses do ano. Se se atentar para o fato de que a cultura dessa planta oleaginosa pode ser realizada, com êxito, naquela vasta região do território nacional, e, ainda, para a circunstância de que duzentas oliveiras bastam para assegurar a subsistência de uma familia de seis pessoas, é de tôda evidência que a olivicultura, sôbre constituir uma apreciável fonte de riqueza, exerce relevante função social. Em nosso país, particularmente, sua influência se faria sentir, de maneira decisiva, em favor do homem à terra e, em consequência, da redução do êxodo das populações nordestinas.

EXPERIENCIA MEXICANA

O sr. Oscar Guedes referiu-se, em seguida, à experiência recentemente realizada no México com a olivicultura. Nada menos de doze milhões de oliveiras foram plantadas, naquêle país, mediante a utilização de raizes aéreas de procedência portuguêsa. O êxito foi completo, não obstante a região escolhida ser das mais ingratas: suas terras, de má qualidade, são mais áridas do que as mais sêcas áreas do nordeste brasileiro. A obra econômico.social que o Mexico levou a efeito — ponderou o sr. Oscar Guedes — fixando em terras até então improdutivas e de escasso nivel demografico grandes massas de população, é um exemplo que devemos imitar.

CAPACIDADE DE ADAPTAÇÃO

Passando a falar, propriamente, sôbre os resultados de sua viagem a Portugal, Espanha e Tunisia, onde teve oportunidade de entrar em contato com técnicos especializados em olivicultura, informou o sr. Oscar Guedes haver examinado, em Lisboa, uma partida de oito milhões de raizes aéreas de oliveira, destinada ao Brasil, cujas condições de sanidade foram consideradas excelentes. Explicou, então, que essa modalidade de raiz pode ser transportada a grandes distâncias, sem o menor inconveniente para as futuras plantas. De outro lado, as raizes aéreas podem ser submetidas a tratamento contra pragas, sem que isso comprometa o seu poder germinativo. Em Portugal — prosseguiu — a oliveira é cultivada desde a região mais setentrional, ordinariamente chuvosa e fértil, até as zonas de escassa pluviosidade e elevada temperatura. Entretanto, a olivicultura ali se concentra, apreciàvelmente, nas regiões centrais, como Beira Alta, Ribatejo e Beira Baixa.

Para demonstrar o alto poder de adaptação da oliveira a qualquer tipo de clima e solo, informou o sr. Oscar Guedes que, no Algarve, por exemplo, situado no extremo sul de Portugal, o plantio dessa oleaginosa apresenta resultados satisfatórios. Na referida região, não é rara a temperatura de quarenta e dois graus à sombra, valendo notar que a media pluviométrica, tomada num periodo de vinte anos, foi, de trezentos e noventa e quatro milimetros. Em Jean, na Espanha — o maior centro produtor de azeite do mundo — não são outras as condições: a média do teór hidrico é de quatrocentos milimetros, subindo, por vêzes, a temperatura a quarenta e dois graus à sombra.

PRODUTIVIDADE

As observações colhidas pelo sr. Oscar Guedes, na Europa e na Africa, são de molde a não deixar dúvida quanto à viabilidade do cultivo da oliveira em determinadas zonas do nordeste brasileiro. O maior centro olivicola da Tunisia — disse-o nosso entrevistado — é a região de Sfax, situada em pleno deserto. Estão plantadas, ali em uma só área, nada menos de oito milhões de oliveiras, pertencentes, em sua quase totalidade, a organizações francesas. Nessa região do território africano — prosseguiu — nenhuma outra cultura agricola poderia resistir às ingratas condições do meio físico. Só a oliveira, com sua extraordinária capacidade de adaptação, conseguiu fincar-se no deserto, para dominá-lo, retirando dos imensos areais o sustento para uma população inteira que vive do seu cultivo.

Declarou, finalmente, o sr. Oscar Guedes que a média pluviométrica, naquela região da Tunisia, é de apenas duzentos e cinquenta milimetros, subindo a temperatura, não raro, a quarenta e cinco graus à sombra. O solo é tão pobre que não existe pràticamente, vegetação espontânea. No entanto, os olivais ali existentes se acham em franca produtividade.

Demissionário um Secretário Gaúcho

Mantido em Segredo o Afastamento, há Dias, do Titular da Secretaria da Justiça

PORTO ALEGRE, 17 (Asapress) — Encontra-se demissionário desde o dia seis o sr. Egidio Michaelsen, secretário do Interior e Justiça do Estado. O assunto estava cercado do mais absoluto sigilo, tendo vindo à tona com a designação ontem, pelo governador, do dr. Anibal di Primio Beck, para responder pela pasta.

JUIZ ÚNICO

Procurado pela Asapress, o dr. Egidio Michaelsen declarou-nos que "fortes e incontornáveis razões de ordem pessoal, levaram-me, realmente, a entregar ao governador Ernesto-Dorneles, no dia seis, o meu pedido de exoneração das funções de secretário do Interior e Justiça.

"Sòmente S. Exa. será o juiz da oportunidade da divulgação da carta que lhe dirigi. Nenhuma crise determinou minha saída, acreditando que a substituição se processe normalmente, como deve ocorrer, no regime que nos rege. O governador designou o sr. secretário de Viação e Obras Públicas para substituir-me até a exoneração, que se deverá verificar no fim do corrente mês, quando entregarei à S. Exa. um relatório das atividades da Pasta durante o exercício de 1952. Não reassumirei mais a Secretaria, conforme conhecimento do chefe do Executivo, para o que obtive sua plena e integral concordância, num ambiente de reciproca compreensão".

Apuramos, porém, que entre os nomes indicados como prováveis substitutos do sr. Michaelsen, figuram os dos srs. deputado Brochado da Rocha, Rui Ramos e João Caruso.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHÔRES DA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 19, 21 e 22 de janeiro de 1953, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à Rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Sete de Setembro, vencidos em outubro de 1952, e não pagos até aquelas datas, constituidos de ALFINETES, ALIANÇAS, ANÉIS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SÔLTAS, PULSEIRAS, TRANCELINS, etc. de ouro platina, esmalte, onix, coral, com brilhantes, diamantes, pérolas, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, metal cromado, aço, etc.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dia 19, 21 e 22, das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

Obs.: — Os penhôres poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

(a.) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor

18 de Janeiro

Diário de um Reporter

CASTELLO

A Cavalo

O deputado Breno Silveira comprou um cavalo para percorrer o "sertão" carioca.

— Para o que eu quero — disse — o automovel não serve. Não posso ficar lá de dentro batendo com a mão para todo o mundo que vejo, nem posso estar parando a todo minuto para um papo com um amigo. De cavalo, a coisa é diferente; a gente vai de mansinho batendo com a mão para um lado, para o outro, parando aqui, parando ali. E nem eu pareço estar atrás de eleitor, nem o eleitor tem medo de ser chamado "puxa", o que aconteceria se se aproximasse do meu carro.

O Patético e o Cético

O coronel Eurico Souza Gomes, diretor da Central do Brasil, enviou alguns relatórios dramáticos ao ministro da Viação sôbre o estado de desordem e as deficiências da estrada de ferro. Nada de resposta.

Decidiu-se, o coronel, a ir pessoalmente levar e ler para o ministro um novo relatório. O sr Souza Lima recebeu-o e dispôs-se a ouvir. O sr. Souza Gomes começou a ler; leu, leu, leu; chegou o momento patético; a voz se inflamou: "Como as coisas estão, poderão ocorrer na Central do Brasil distúrbios e conflitos de extensão e consequências imprevisiveis...". O diretor parou, levantou os olhos para não deixar escapar a reação.

O ministro dormia.

— Uuuuuuu!

Não se Cindirá o Bloco Oposicionista da UDN

Unidade Entre os Próceres Fiéis ao Lema "Eterna Vigilância" — "Tertius" Possível

"O bloco oposicionista da UDN não se cindirá em duas candidaturas. Tanto o sr. Raul Fernandes quanto o sr. Prado Kelly unirá a totalidade dos proceres fieis ao programa de resistência e vigilância".

Essas declarações foram feitas à reportagem, ontem, na sede da UDN por uma figura de relêvo da representação partidária na Câmara.

O TERTIUS

Quanto à terceira candidatura, ela será admitida pelo bloco oposicionista, que, como se sabe, é majoritário dentro da agremiação, se fôr sugerido o nome de algum dirigente udenista que, pelo menos, não seja um getulista. Essa a condição minima, da qual não recuarão os adversários da candidatura do sr. Gabriel Passos, que, depois de sua carta ao DIARIO CARIOCA, não deixou mais dúvidas quanto à sua identidade com o grupo que prega sua eleição para a presidência do partido brigadeirista.

A POSIÇÃO DA BAHIA

Fontes colaboracionistas anunciavam que o coronel Juraci Magalhães está disposto a acompanhar até o fim a candidatura do prócer mineiro. Entretanto, pelo menos três dos cinco representanes federais da UDN da Bahia já comuniscaram ao prestimoso chefe politico que não o acompanharão nessa emergência. Tanto o sr. Rui Santos, quanto os srs. Rafael Cincurá e Aliomar Baleeiro são contrários ao nome do sr. Gabrial Passos.

A direçãop da UDN considera cedo ainda o momento para uma intervenção na crise udenista. Entretanto, sabe-se que não serão poupados esforços para reconciliar o partido, antes da convenção, em tôrno da fórmula que resguarde a unidade partidária neste ano decisivo para as conversações sucessórias.

Elevação à Categoria de Embaixada

Brasil e Egito resolveram elevar à categoria de Embaixada, suas missões diplomáticas no Cairo e nesta capital. O ato, de grande importancia, visa tornar mais estreitos os laços de amizade que unem os dois paises.

COMUNICADO

A proposito do acontecimento, o Itamarati distribuiu a seguinte nota:

"Os governos brasileiro e egito, no intuito de tornar mais sòlidos os laços de amizade existentes entre os dois paises, concordaram em elevar, simultaneamente, suas missões diplomáticas no Cairo e no Rio de Janeiro à categoria de Embaixada".

NEM PROMISSÓRIAS
NEM DUPLICATAS
COMO MEIOS PARA RECEBER ADIANTADAMENTE O PAGAMENTO DOS APARTAMENTOS

VENDEMOS Apartamentos com sinal depositado em conta bloqueada em Banco, só podendo ser retirada mediante a assinatura do comprador no ato da escritura definitiva do terreno e o restante em simples prestações contratuais durante a obra.

VENDEMOS informando ao cliente o número exato de metros quadrados da área útil do apartamento a fim de saber quanto está pagando pelo metro quadrado da mesma.

VENDEMOS e incorporamos imóveis desde 1933, sempre pelos menores preços e a nossa firma quatro meses nada menos de 12 dos maiores edifi é uma das pioneiras da venda de apartamentos em condomínio, tendo vendido nestes últimos vinte e cios do Rio de Janeiro, num total de 1.762 apartamentos e lojas.

SANTOS VAHLIS
INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933
RUA ASSEMBLÉA - 104 - 4° ANDAR

Expresso Brasileiro Viação Ltda.
HORARIO
(Partidas simultâneas)
Rio de Janeiro - São Paulo
6,40 — 6,40 — 7,40 — 8,40 — 9,40 — 10,40 —
12,40 — 13,40 — 14,40 — 15,40 — 16,40
18,40 — 22,40 — 23,40 — 0,40
Venda de Passagens:
Praça Mauá - Estação Rodoviária
Guichê 6 — Tel. 23-3912 — Aberto dia e noite

PREDIAL CORCOVADO S.A.
CAPITAL 50 MILHÕES DE CRUZEIROS
INCORPORA — CONSTRÓI — FINANCÍA
Avenida Rio Branco, 151, 20.° e 21.° andares, tel. 32-8766 (Rêde Interna)

Diario Carioca

ANO XXV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953 — N.º 7530

A Nossa Opinião

As Manobras de Lafer

O SR. Horacio Lafer está fazendo exploração com o orçamento. Antes, desferiu o golpe de publicidade em torno dos saldos orçamentarios. Depois de anunciar grandes "deficits", acabou apresentando "superavits" fabulosos. Logo se esclareceu o milagre. Tudo não passara de alguns passes de magica e da venda das cambiais que o Govêrno Dutra tinha acumulado.

Tal manobra, realizada no inicio de 1952, fêz o ministro durar um ano à frente da Pasta. Venceu, assim, a crise que ameaçava, então, sua permanencia no Ministério.

Agora, novamente em posição periclitante, o sagaz sr. Horacio Lafer agitou novamente o fantasma da falencia do tesouro. O orçamento para 1953 consigna, segundo seu ponto de vista, dois erros tremendos: estimou a receita em dois e meio bilhões de cruzeiros a mais e calculou a despesa dois e meio bilhões a menos. Deste modo, estamos ameaçados de um "deficit" de cinco bilhões. E só ele, com seu plano de compressão de gastos, poderá salvar a situação.

Acontece, porém, que o ministro foi injusto para com o Congresso, atribuindo-lhe a responsabilidade por esse equivoco imperdoavel. Nada menos verdadeiro. A Câmara e o Senado estudaram o assunto cuidadosamente, decidindo em função das informações do Ministério da Fazenda. Se houvesse engano, a culpa teria sido do proprio sr. Lafer.

Mas tudo não passa de mais uma tirada espetacular do ministro, para continuar no cargo.

Ameaçada Uma Grande Iniciativa

A PAROQUIA de Engenho Velho foi duramente golpeada com o desabamento do edificio que estava construindo. Trata-se da creche destinada aos filhos das empregadas domesticas.

Com o objetivo de organizar esse serviço de alto alcance social, as familias catolicas daquele bairro, sob a orientação do vigario Mac-Dowell, foram reunindo recursos para a construção. Afinal, às vesperas da conclusão das obras, verificou-se o desastre.

Foi como o esboroamento de seu grande sonho alimentado pela generosidade de almas cristãs. Ninguém acredita que o responsavel pelo acidente possa indenizar os prejuizos.

Deste modo, parece ameaçada a bela iniciativa, afetando profundamente os sentimentos de solidariedade humana dos moradores de S. Francisco Xavier

Em tal conjuntura, urge salvar o empreendimento, que se propõe a amparar as crianças pobres, na sua maioria filhos de mães solteiras. E' o caso da Prefeitura conceder um subsidio.

Nesse sentido, apelamos para o prefeito da cidade e a Câmara dos Vereadores. Com pouco dinheiro poderão prestar um grande serviço à população carioca

O Tribunal de Contas

O TRIBUNAL de Contas da União comemorou o seu 60.º aniversario. Todos os jornais noticiaram o fato com detalhes, relembrando os nomes que por ele passaram e até recordaram a cerimônia da sua instalação. Esqueceram, entretanto, o nome daquele que o criou, daquele que se bateu pela sua existência, daquele que sempre achou que a aplicação dos dinheiros publicos deveria ser fiscalizada por um orgão autonomo.

Não houve nenhuma referência ao nome de Rui Barbosa. No entanto, foi o grande brasileiro, quando ministro da Fazenda do Govêrno Provisório de 1889, que deu corpo à idéia, através do decreto 966-A, de 7 de novembro de 1890. Sua primeira atribuição foi de "proceder ao exame, à revisão e julgamento de tôdas as operações concernentes à Receita e à Despesa da Republica".

A Constituinte de 91 aumentou as suas atribuições, dando-lhe estabilidade, declarando que o Tribunal se destinaria a "liquidar as contas da receita e da despesa e verificar sua legalidade antes de serem prestadas ao Congresso". Depois disso, o Tribunal teve seus serviços ampliados e inestimaveis têm sido a vigilância e a severidade com que defende os interesses da Nação.

Este comentário, em homenagem ao Tribunal, teve ainda o objetivo de pôr em destaque o nome daquele cidadão eminente que o criou quando tinha o poder nas mãos.

As Máquinas Eleitorais

A APURAÇÃO das eleições nos Estados Unidos é rápida. Não há complicações burocráticas a atrapalhar os trabalhos eleitorais. Ali são usadas máquinas especiais que facilitam, de maneira notavel, os serviços dos pleitos. Alguém entregou ao Tribunal Superior Eleitoral duas dessas máquinas, a fim de serem submetidas a experiências e aos necessários exames pelos ilustres magistrados do Tribunal.

As experiências foram feitas. E mostraram a eficiência do processo. Os juizes ficaram satisfeitos com os resultados. Mas... há sempre um MAS para engasgar — não poderão as referidas máquinas ser adotadas no Brasil porque elas não se ajustam às normas do nosso sistema eleitoral.

Trata-se, realmente, de uma iniciativa do Congresso. Mas, a medida poderia ser provocada por terceiros e, no caso, pelo próprio Tribunal Superior Eleitoral, que teria seus afazeres grandemente reduzidos, se fosse adotado no Brasil o uso das máquinas americanas. Recusá-las, a priori, pelo motivo alegado, não parece a melhor solução.

O Veto e os Cegos

O PREFEITO do Distrito Federal acaba de vetar uma lei que o coloca, sob certos aspectos, em situação de antipatia perante a opinião pública, mas que, em realidade, revela uma atitude absolutamente sensata.

Trata-se do projeto que tornava os cargos públicos acessíveis aos cegos, e a êstes permitia o livre exercício das atividades do comércio ambulante.

Sem dúvida alguma, ressalta o intuito exclusivamente demagógico do projeto da Câmara do Distrito Federal, sobretudo na segunda parte. O que visaram os seus autores foi explorar o sentimentalismo do povo, no sentido de granjear simpatias de cuja repercussão se pudessem beneficiar futuramente. Para os cegos, de pouco adiantariam as novas disposições legais.

No caso da admissão ao serviço público, bem poucos seriam aquêles que se encontrariam em condições de transpor as exigências normais de investidura, uma vez que a simples circunstância da invalidez não os poderia favorecer em concorrência com os demais candidatos. E mesmo reconhecendo que os cegos são cidadãos que merecem a maior consideração e admitindo-se que vários dêles possam prestar inegáveis serviços sendo um dever do Estado possibilitar-lhes meios para proverem à sua subsistência, nem por isso se justificaria a medida proposta pela Câmara do Distrito Federal que, além de ofender preceituações constitucionais, de fato não ofereceria meios adequados à sua recuperação moral.

No que diz respeito ao comércio ambulante, a proposição se reveste de características inteiramente absurdas. As ruas da cidade do Rio de Janeiro se transformariam, da noite para o dia, em verdadeiro "Páteo dos Milagres".

Nem mesmo argumentos de ordem moral e sentimental podem ser oferecidos, nesta hipótese. Os que se aproveitariam da lei seriam, em seu maior número, aquêles que, infelizmente, por falta da necessária assistência social do Estado, vivem da mendicância. Para a capital da República afluiriam os cegos de todo o Brasil. E, pior do que isso, seriam os cegos explorados por indivíduos inescrupulosos, que tirariam partido das isenções a êles proporcionadas pela invalidez, para usá-los como seus vendedores.

Evidentemente, se a Câmara do Distrito Federal quer, com sinceridade, prestar ajuda aos cegos, muitos são os caminhos que poderá seguir. Não se ignora que, hoje em dia, inúmeras tarefas podem ser desempenhadas por êles. Aqui mesmo há casos de rapazes cegos que obtiveram diploma de curso secundário. Todavia, isto não quer dizer que possam êles desempenhar tôdas as funções, inculsive as públicas. E lançá-los em meios aos quais não se adaptem e para prestar serviços inadequados, ou permitir que sua cegueira seja explorada, ao invés de lhes atender às necessidades, só lhes poderá agravar a situação, criando novos motivos de sofrimento para quem já os tem, em razão de sua própria condição física.

A GRÃ-BRETANHA E A GUERRA DA CORÉIA

JACK V. FOX

O novo govêrno norte-americano do presidente eleito, D. Eisenhower, vai defrontar-se, ao formular sua politica exterior, com um fato desagradavel, porém inegavel, com respeito à Grã-Bretanha: que seu povo não está interessado na guerra da Coréia.

Naturalmente, sente-se impaciência por sua conclusão. Quando, porém, o primeiro-ministro Churchill disse, recentemente, em Nova York, que, a seu juizo, o "centro de gravidade" da situação mundial está na Europa Ocidental, resumiu a expressão dos sentimentos de seus concidadãos.

Em um inquérito jornalistico publicado por uma revista local, evidenciou-se que nenhum diretor de qualquer das agências britânicas de informações se referiu à guerra coreana como uma das seis principais noticias do ano de 1952.

Isso não significou que êstes homens não dessem importância à Coréia. Limitavam-se, simplesmente, a mencionar as informações que haviam atraido mais a atenção dos leitores, durante o ano, e a Coréia ficou muito atrás, em uma relação de fatos mais importantes.

Quando um visitante deste pais toma parte em uma conversação aqui, logo descobre que a grande maioria dos britânicos pensa na Coréia como em uma guerra dos EE. UU.; na Malaia, como em uma guerra da Grã-Bretanha; e na Indochina, como em um conflito da França.

E isso não é tudo. Concedem às três, além disso, igual importância no panorama mundial; e não vale argumentar que os britânicos e franceses estão lutando, ao menos parcialmente, para proteger seus interesses coloniais, enquanto as tropas das Nações Unidas estão na Coréia, em defesa de um principio.

Notícias da Semana Que Passou

CRÔNICA ★ Thiago de Mello

Nesta semana que passou um homem fêz quarenta anos. E' um dos grandes brasileiros de nosso tempo, para orgulho de Cachoeiro de Itapemirim, onde nasceu, e para secreta vaidade daqueles que são seus amigos, e que são muitos. Chama-se Rubem Braga, escritor que escreve em prosa poemas da mais funda melancolia e de muita beleza. Depois que "Comicio" fechou tenho frequentado pouco o velho Rubem, cada vez mais moço à medida que mais vive, e não lhe dei meu abraço no dia em que êle entrou nos quarenta. Sei que houve um jantar comemorativo, e que o aniversariante acabou no "Vogue", onde foi saudado por um discurso de seu amigo Bombonati, que fêz questão de explicar: "palavras simples mas brotadas do coração".

Nesta semana que passou Cicero Dias voltou para a França, depois de cinco mêses de Brasil, durante os quais encheu os nossos olhos com os seus belos quadros e plantou muita amizade no coração de tanta gente. Há muito tempo que eu não via uma bagagem tão grande: cinquenta e um volumes, incluindo um cesto de farinha, um vaso de plantas e um papagaio. Na hora de abraçar o seu amigo de infância José Lins do Rêgo, o grande Cicero ficou sério, muito sério, perdeu a fala, e os seus olhos ficaram marejados de lágrimas.

Na semana que passou veio de Recife a noticia de Mossoró, o fabuloso cavalo vencedor do Primeiro Grande Prêmio Brasil, considerado o maioral das pistas brasileiras de todos os tempos — está morrendo. Magro, de costelas de fora, quase sem poder caminhar. Não diz a notícia nada a respeito de seus olhos. Mas os olhos de Mossoró — tenho certeza — estão tristes demais, de causar dó. Os cavalos sabem quando a morte se aproxima, e nada mais triste do que seus olhos nos derradeiros instantes de vida.

Houve também a viagem de Aracy de Almeida para São Paulo, onde ficará cêrca de um mês, o que será uma pena muito grande, pois justamente nessa época de preparativos para o carnaval, não ter a voz de Aracy dominando a cidade, é realmente uma coisa grave.

Houve esta semana um episódio triste quando o carteiro chegou em minha casa e entregou uma carta, dizendo que era uma "devolução". Olhei o subscrito: a carta estava endereçada para Atenas, e em tôrno do endereço, batido a máquina, estavam escritas, a lapis vermelho, com uma letra firme e clara, algumas palavras em lingua estrangeira. A pessoa para quem a carta fôra escrita, morrera poucos dias antes da mesma chegar. A casa estava trancada e foi uma vizinha que deu a noticia ao carteiro grego. Era isso que estava contado naquelas frases escritas a lapis vermelho. E o funcionário do Correio de Atenas registrou a notícia da maneira mais solene, com palavras gregas usadas para testemunhar o pesar profundo pela morte de alguém.

Ciência ao Alcance de Todos

Escorbuto Infantil

O escorbuto é a manifestação maxima da carência de vitamina C. Não se observa hoje em dia, senão de raro em raro, em pessoas adultas. No periodo dos grandes descobrimentos, na época das prolongadas excursões em busca de novas terras, como também nas Cruzadas e expedições similares, a demorada viagem, sem tocar em portos de abastecimento, restringia a alimentação a produtos em conserva, farinha e biscoitos. Surgiam, então, inúmeros quadros de carência nutritiva, entre êles avultando o da vitamina C. Constituia, de fato, o escorbuto autêntico terror dos marinheiros, quando se prolongava em demasia a permanência em alto mar. De fato, as fontes naturais de vitamina C são fundamentalmente, os legumes e frutas frescos, em geral ausentes da ração alimentar, nas circunstâncias descritas.

Na atualidade, escasseia o aparecimento do escorbuto no adulto, em consequência da descoberta do fator cujo deficit produz essa moléstia e da produção em grande escala de preparados à base de ácido ascórbico, capazes de manter o teor sanguinio e tecidual dessa vitamina bem acima do nivel critico. Na infância, porém, ainda se registram casos de escorbuto. Sua incidência é quase privativa do periodo que vai dos 6 aos 12 meses de vida, 75 % dos casos ocorrem nessa fase, sendo de apenas 4 % a incidência em crianças de mais de 2 anos de idade. Antes dos 6 meses, a vitamina C suprida pelo leite materno é suficiente para fornecer a cota vitamínica: menos de 30 miligramas por dia.

Os sintomas iniciais do escorbuto infantil, evidentes nos primeiros 10 a 15 dias de doença, são gerais, sistêmicos, começando por irritabilidade e perda do apetite. A criança acusa dor à movimentação habitual, por exemplo, por ocasião de simples mudanças de fraldas. No berço, mantem-se imóvel, defendendo-se contra a dor (posição antálgica). O pêso corporal começa a decair. Manifestam-se a seguir os sintomas e sinais típicos da enfermidade, a saber: fenômenos hemorrágicos, alterações ósseas e dentárias e, ao mesmo tempo, distúrbios funcionais vários.

As hemorragias escorbúticas devem-se ao aumento de permeabilidade capilar e à fragilidade das paredes dêsses vasos sanguineos, em virtude da falta de união das células endoteliais, ou como querem outros, por defeito na bainha colágena que envolve os capilares. A vitamina C é essencial para a formação do cimento que une as células endoteliais e da substância colágena, que constitui essas bainhas perivasculares. Em 2/3 dos casos, as hemorragias são superiósticas e se encontram sobretudo nos ossos longos. A sede predileta de tais hemorragias é a extremidade superior do fêmur, mas podem ser verificadas em outros pontos: extremidade superior do úmero, da tíbia e do perônio, extremidade inferior do rádio e do cúbito. Os ossos afetados apresentam-se aumentados de volume, adquirindo aspecto de vaqueta de tambor; mas tais deformações caracteristicamente não se extendem às articulações adjacentes. Também em 2/3 dos enfermos, registram-se hemorragias gengivais, com entumescimento das gengivas, que se mostram tensas e de côr vermelha escura ou castanha. Fenômenos hemorrágicos cutâneos são observados em 1/3 dos casos, surgindo geralmente após traumatismos de pequena intensidade; podem ser encontradas, na pele, petéquias, púrpura e equimoses. São infrequentes as hemorragias gastro-intestinais e urinárias, sob a forma de vômitos sanguineos, melena (sangue nas fezes) e hematúria (sangue na urina).

Das alterações ósseas, a mais típica é o rosário escorbútico, representado por uma série de saliências angulosas ao longo da união das costelas com as cartilagens costais. Geralmente é bilateral e se mostra evidente em 3/4 dos casos. A formação das trabéculas está comprometida na carência de vitamina C, bem como a remoção da matriz óssea calcificada, donde maior fragilidade dos ossos. As lesões dentárias caracterizam-se por dentinas porosas e por amolecimento e queda dos dentes, em consequência da rarefação dos processos alveolares.

O exame radiológico permite positivar as alterações ósseas típicas do escorbuto. Nos ossos longos, verifica-se o espessamento da placa epifisária, formando-se a chamada "linha branca do escorbuto". As epifises adquirem aspecto de halo, podendo notar-se rarefação abaixo daquela "linha branca", que pode acarretar a separação das epifises (extremidade dos ossos) do corpo (diáfises). E' também característico o adelgaçamento da cortex dos ossos. Por vêzes, formam-se verdadeiros esporões nas extremidades dos ossos longos.

Distúrbios funcionais vários são observados, tais como febre, ritmo cardíaco acelerado (taquicardia) e aumento da frequência respiratória (taquipnéa). Não raro, existe concomitantemente anemia, de fácil verificação pelo exame das mucosas visiveis (olhos, bôca e lábios) e do leito das unhas.

O tratamento do escorbuto infantil tem por finalidade a correção das lesões devidas à carência de vitamina C e, em seguida, a formação de reservas orgânicas. Isso se consegue pela administração de doses elevadas de vitamina C, sob a forma natural, ou de preparados de ácido ascórbico. No primeiro método, emprega-se geralmente o suco de laranja, na dose de 60 a 120 milgramas por dia de vitamina C; quando se prefere o uso do ácido ascórbico, lança-se mão de tabletes dêsse ácido, na proporção de 300 a 500 mgr. por dia. Deve durar 2 a 3 semanas o tratamento de ataque, sendo reduzidas em seguida as doses, à medida que desaparecem as manifestações clinicas.

Sob o ponto de vista profilático, é prudente administrar desde cedo certa cota de vitamina C aos lactentes. Assim, durante o 1.º mês de vida, são preconizadas 1 e 2 colheres das de chá de suco de laranja, por dia, dose esta que é aumentada progressivamente, de modo que, ao completar a criança, 1 mês de idade, esteja recebendo 30 cc. de suco (2 colheres das de sopa) e, aos 3 meses, 60 cc. (4 colheres das de sopa). O suco de tomate pode igualmente ser utilizado, sendo as doses 3 vêzes superiores àquelas referidas para o suco de laranja.

Aviões Brasileiros Nos Aero-Clubes

Comemorando no próximo dia 20 o 12.º aniversário de sua fundação, o Ministério da Aeronáutica fará distribuir pelos diversos aeroclubes do país, aviões do tipo "Niess" fabricado no Brasil por operários brasileiros.

Na construção dêsses aviões no país, foram feitas alterações do modêlo original, americano, trabalho desempenhado pelo engenheiro Antônio Menezes Sidou.

Uma das modificações mais importantes foi realizada no tipo de estrutura dos planos, em virtude da colocação dos tanques nas asas. Assim, os tubos de aço crômo molibdeno foram abolidos nas asas, ficando a estrutura completamente de madeira, evitando o consumo de material importado. Além disso foi, ainda, planejado um melhor acabamento para o avião.

A fabricação dêsses aviões na Fábrica do Galeão tem sido acelerada, registrando-se hoje verdadeiro recorde de produção de aviões no Brasil, com dois aparelhos por dia.

O preço dos aparelhos foi calculado em 98 mil cruzeiros por unidade, preço inferior aos estipulados no Brasil para os aparelhos do mesmo tipo de procedência estrangeira.

EFEMÉRIDES

18 DE JANEIRO

1567 — Mem de Sá chega ao Rio de Janeiro em socorro de seu sobrinho Estácio de Sá.

1867 — Morre em Petrópolis Angelo Moniz da Silva Ferraz, barão de Uruguaiana, estadista do Império, grande orador parlamentar, homem de notável erudição. Foi deputado em várias legislaturas, senador, presidente de Provincia, ministro de Estado várias vêzes, e pertencia ao Conselho do Imperador.

1913 — Inaugura-se a parte final da linha aérea do Pão de Açucar.

1915 — Morre em São Paulo o eminente estadista da Republica Bernardino de Campos.

1948 — Morre no Rio de Janeiro Oscar Clark, professor catedrático da Faculdade Nacional de Medicina.

ENTROSAMENTO NO TRABALHO DE FISCALIZAÇÃO

O sr. Mourão Filho, secretario do Interior, reuniu, ontem, os delegados fiscais da Prefeitura, no Departamento de Fiscalização, adotando providencias para mais eficiente entrosamento dos trabalhos nos diversos orgãos arrecadadores.

Foram adotadas providencias para a maior facilidade e comodidade oferecida ao publico, bem como de carater fiscal.

Ao terminar a reunião, os fiscais reafirmaram ao secretario do Interior seus propositos de colaboração, tendo o sr. Mourão Filho ressaltado que em a colaboração desses funcionarios, as rendas municipais atingiram indices superiores, dentro das recomendações do prefeito Dulcidio Cardoso.

A Arte e os Homens

Por NORMAN SMITH

Um dos mais significativos progressos literários da última década nos Estados Unidos tem sido a crescente popularidade de livros baratos. Essas brochuras são vendidas aos milhões de exemplares, em todos os pontos do país.

Mais de um têrço dêsses livros de baixo custo são reedições de obras clássicas, tais como a "Ilíada", de Homero, e de obras contemporâneas sôbre arte, música, antropologia, história, ciência e filosofia. Milhões de norte-americanos de tôdas as classes podem ler agora, nessas edições, as obras de Confúcio e de Homero; de Zola e Dostoiewski; de Carlo, Levi e Thomas Mann; de William Faulkner e Theodore Dreiser.

Um dos mais recentes lançamentos de preço reduzido, "New World Writing", está despertando interêsse especial. Êste livro, o primeiro de uma série já prevista, contém obras recentes de poetas, romancistas, críticos e autores teatrais contemporâneos. Alguns dêsses escritores já são bem conhecidos. Outros são novos para os leitores norte-americanos. Muitas das obras apresentadas são de escritores estrangeiros, e os editores esperam que os próximos livros da série incluam número ainda maior de contribuições de outros países porque, segundo comentam, "o mundo da literatura é universal, e não provinciano".

"New World Writing" é publicado pela editora New American Library of World Literature. Seu lançamento visa não só levar obras contemporâneas ao público em geral, mas também "facilitar aos valores novos um meio de comunicação com o maior número possivel de leitores".

Um fato significativo é que "New World Writing" está pondo ao alcance de todos as obras de escritores inteiramente desconhecidos. Normalmente, um escritor que começa, encontra dificuldade em se tornar logo conhecido de um grande público. Os meios mais fáceis para divulgação de suas obras costumam ser os pequenos jornais literários, que contam com público muito reduzido.

Entretanto, mais de 100.000 exemplares do "New World Writing" foram vendidos nas primeiras semanas após sua publicação, e outra edição está em preparo. O livro é vendido por milhares de livrarias e bancas de revistas, onde nunca chegam certas publicações literárias. A facilidade de aquisição e o preço reduzido parecem ser fatores importantes na ampla divulgação desta obra.

Os críticos literários e os leitores norte-americanos estão de acôrdo sôbre o interêsses de "New World Writing". O livro inclui uma peça teatral do notável autor norte-americano, Tennessee Williams; um capitulo de uma obra ainda inédita; sôbre Hollywood, de autoria do romancista Christopher Isherwood; um estudo do papel do negro na literatura norte-americana, por Alain Locke, um dos mais famosos homens de letras, de cor; um estudo da arte de traduzir poesia, por Rolfe Humphries; trabalhos de escritores norte-americanos contemporâneos, tais como Thomas Merton, Gore Vidal, Wright Morris, e Howard Moss; e contos do romancista italiano Giuseppi Berto e do jovem escritor francês Jean-Baptiste Rossi.

Além disso, há contribuições de diversos estreantes, hoje desconhecidos mas que, amanhã, poderão figurar entre os grandes escritores mundiais Salientamos um capitulo do romance de estréia de Flannery O'Connor, jovem norte-americano do sul dos Estados Unidos; um capitulo de outro romance de estréia, de Themistocles Hoetis, norte-americano de descendência grega; um conto de James Turner Jackson, professor norte-americano que no momento está preparando seu primeiro romance; poemas pelos norte-americanos Charles G. Bell e James Schuyler e pelo jovem britânico J. C. Hall; um estudo sôbre a literatura contemporânea italiana, de P. M. Pasinetti, nascido na Itália e atualmente lecionando na Universidade da Califórnia; e uma critica de Oliver Evans sôbre a obra de outro jovem escritor norte-americano Carson McCullers.

O Que Se Diz:

...QUE, Carlito Rocha, um minuto antes de acabar o jogo de ontem do Botafogo com o América, e estando o Botafogo vencendo por 3x0, ainda resava com fervor para não perder a parada...

* * *

...QUE, a propósito do conhecido fervor religioso de Carlito Rocha, lembrava-se ontem em rodas do Botafogo que, certa vez, o dito técnico reclamou de Osvaldo por não ter êle pegado determinada bola, justificando-se o guardião botafoguense dizendo que "aquela nem Jesus Cristo pegava", o que motivou a seguinte e exasperada réplica de Carlito Rocha: "deixa de tolice, Osvaldo, Jesus Cristo pega tudo..."

* * *

QUE, no discurso pronunciado em Viçosa pelo ex-presidente Artur Bernardes, contou êle um episódio digno de figurar nesta secção...

* * *

...QUE o referido episódio é o seguinte: até o govêrno João Pinheiro era deselegante falar-se em agricultura nas rodas políticas de Minas Gerais, coisa que o dito governador mudou radicalmente, impondo a todos o trato dos assuntos econômicos e proibindo que se falasse em politica no Palácio da Liberdade...

* * *

...QUE acrescenta o dito Arthur Bernardes que, com a mudança de orientação, todos, politicos ou não, que frequentavam a sede do govêrno mineiro foram obrigados a falar e a entender de agricultura.

A Opinião do Leitor

LICEU

A carta é antiga, há quase um mês está na redação, mas não teve o seu destino realizado ainda, que é o de figurar nesta secção. Talvez pelo fato de tratar de um assunto historico, podendo ser adiado em favor de outros mais urgentes, como falta dagua, reclamação sobre transportes, consertos de ruas, etc. foi ficando lá no seu canto, sem despertar a atenção do redator.

E só hoje o redator reparou que estava o assunto ficando velho demais. Não esperou mais nada. E aí vai o que ela contem, a proposito de uma reportagem divulgada neste jornal, sobre o Liceu de Artes e Oficios:

"Velho causidico e parlamentar maior de 70 anos, li, domingo ultimo (esse "domingo ultimo" é quase de um mês atrás), a nota junta, desse brilhante jornal sobre o Liceu de Artes e Oficios.

Vejo nela que o sr. Alvaro Pais de Barros, atual diretor do Liceu, está mal informado sobre a sua origem.

D. Pedro II, o magnanimo e saudoso imperador do Brasil, comprou há mais de cem anos, um grande terreno, e mandou construir um predio, para o uso exclusivo de educar milhares de crianças pobres, sem preconceitos de cor.

O imovel foi gravado, no registro competente, naquela época, com a clausula expressa, taxativa, de inalienavel, por toda a sua existencia.

E' facil ao sr. Alvaro de Pais de Barros, ir ao Arquivo Nacional, na Praça da Republica, e verificar esse registro.

Tanto a Prefeitura Municipal, como a Caixa Economica Federal, não tem a menor direito a esse imovel.

A sua transferencia clandestina foi um dos maiores escandalos, para não afirmar grossa bandalheira, aliás comum nos tempos atuais. Respeitosamente, (assinado). — L. J. de Sales".

A carta termina com esse P. S.:

"Enquanto foi vivo o saudoso comendador Francisco Bittencourt da Silva, que era perpetuo diretor do Liceu, ninguem quiz adquiri-lo; somente depois de sua morte, surgiu esse grande escandalo".

S.A. DIARIO CARIOCA

Administração e Redação
Avenida Rio Branco nº 25
— Sede própria —
HORACIO DE CARVALHO JR.
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARAES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator Chefe

TELEFONES

Diretor Geral	43-6465
Diretor Superintendente	43-3930
Gerente	43-3930
Gerência	23-4543
Redator Chefe Assistente	43-5574
Secretaria	43-5539
Politica	23-4437
Economia e Finanças	43-3014
Esportes	23-4473
Policia	23-5092
Suplementos	23-3239
Depart. de Difusão	23-5662
Depart. de Publicidade	23-3162
Depart. de Publicidade	43-5609

ASSINATURAS:
VENDA AVULSA

	Cr$
Número do dia	1,00
Anual	200,00
Semestral	120,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES:

	Cr$
Anual	350,00
Semestral	200,00

Sob Registro Postal

RECLAMAÇÕES

Qualquer irregularidade de falta de jornais nas bancas ou na entrega do DIARIO CARIOCA, aos nossos assinantes, deverá ser reclamada ao "Departamento de Difusão", por carta ou pelo telefone: 23-5662.

Sucursal em São Paulo
Av. Ipiranga, 879-13º s/131
Tel.: 36-4564

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIARIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Graficas S. A., com sede nesta capital à Av. Rio Branco, 25, sobre-loja, telefone: 23-3162 e 43-5609, para onde deverão ser remetidas tôdas as autorizações com os respectivos originais e clichês.

Repercute na Câmara Dos Comuns o Caso do Algodão Brasileiro

Exigirá um Deputado do Partido Conservador Explicações a Respeito da Transação de Troca do "Gravoso" Por Aviões a Jacto "Meteor"

LONDRES, 17 (A.F.P.) — Quase imediatamente após o reinicio dos trabalhos parlamentares, o caso da troca de algodão brasileiro por aviões a jacto "Meteor" será novamente agitado nos Comuns. Na quinta-feira próxima, dia 22 do corrente, o deputado conservador Kenneth Thompson vai interpelar o presidente do Board of Trade, Sr. Peter Thorneycroft, a respeito do estado daquela transação.

INFORMAÇÕES REQUERIDAS

Tompson quer saber quais os conselhos do govêrno à companhia interessada na exportação dos aviões para o Brasil e quais as "demarches" das outras firmas exportadoras interessadas no mercado brasileiro junto ao govêrno para assinalar as consequências da mesma transação. Sabe-se, efetivamente, que numerosos fornecedores britânicos acumularam no ano passado importantes créditos comerciais no Brasil e temem não ser reembolsados dentro do prazo desejado se o referido país não conseguir obter o dinheiro necessário vendendo o seu algodão no quadro das transações de troca.

OPINIÃO DE "THE ECONOMIST"

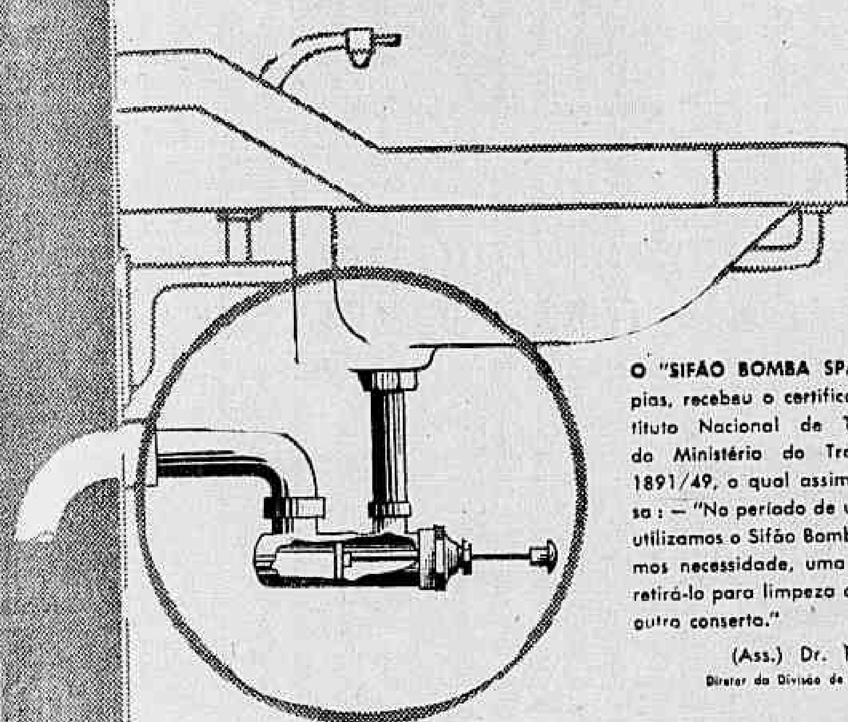
LONDRES, 17 (U.P.) — O autorizado semanário financeiro, "The Economist", disse ontem, comentando a nova lei brasileira de câmbio livre, que "a única coisa certa dessa nova lei parece ser que dá amplos poderes ao contrôle monetário e de crédito".

Depois de assinalar o modo lento com que foi feita a regulamentação da lei, "The Economist" acentua: "Como o café brasileiro pode vender-se no mercado mundial ao tipo de câmbio atual, parece certo que o produto não será afetado pela nova legislação. Acredita-se, no Rio, que o govêrno brasileiro procurará vender os grandes estoques de algodão, acumulados, ao tipo oficial de câmbio. Espera-se, contudo, que o comércio em madeiras, couros, sementes oleaginosas e cacau ressurja consideravelmente, uma vez que se estabeleça o mercado livre de câmbios".

Depois de fazer outras considerações, assim conclui a revista britânica: "Como acontece geralmente com as manobras latino-americanas dessa espécie, aquêles que remetem utilidades ao exterior ficarão defraudados, pelo novo tipo livre de câmbio, e, o que é mais, está por vêr-se até que ponto se proverão divisas para tal fim".

SIFÃO BOMBA SPADLI

ÀS FIRMAS CONSTRUTORAS E INSTALADORAS DE APARELHOS HIDRAULICOS, AOS SENHORES ENGENHEIROS E ARQUITETOS: A ORCOMER LTDA. tem a satisfação de apresentar o revolucionário "SIFÃO BOMBA SPADLI" para pias, o único aparelho que soluciona todos os casos de entupimento, sem ser necessário a interferência de bombeiros.



O "SIFÃO BOMBA SPADLI" para pias, recebeu o certificado do Instituto Nacional de Técnicologia do Ministério do Trabalho n.º 1891/49, o qual assim se expressa: — "No periodo de um ano que utilizamos o Sifão Bomba não tivemos necessidade, uma só vez, de retirá-lo para limpeza ou qualquer outro conserto."

(Ass.) Dr. Paulo Sá
Diretor da Divisão de Construções Civ.

pat. dep. 060068

ORCOMER LTDA.

VENDAS E INFORMAÇÕES
AV. ERASMO BRAGA, 227 s/211 — TELEFÔNE 22-3437

DOS ESTADOS

NÃO HA' TRÔCO EM BELO HORIZONTE

Está se agravando em Belo Horizonte a crise provocada pela falta de moedas divisionárias. Em face da situação, revelam os jornais da capital mineira, inumeros estabelecimentos estão enviando emissários ao Rio, a fim de obter dinheiro trocado indispensável às suas operações.

— A policia de Belo Horizonte conseguiu prender o responsável pelo assassinato do comerciante libanês Hikmet Klaib, morto a tiros de revolver no seu próprio armazem.

Por denuncia de Maria Gomes das Dores, a policia prendeu o individuo Joaquim Tendor Aguiar, vulgo "Torpedo", que confessou o delito. O criminoso tem 49 anos de idade, tendo afirmado que está arrependido, acrescentando que conhecia o libanês apenas de vista e que o matara porque o mesmo cortejava sua ex-namorada Maria Gomes.

— A população de Viçosa está aguardando com o maior interesse a batalha de confeti que deverá ser realizada no próximo dia 24 do corrente, e que está sendo promovida pelo comércio, com a colaboração da Prefeitura Municipal e a ZYV-4, Rádio Montanhesa.

Segundo se anuncia, haverá distribuição de premios durante a batalha.

Assim, o melhor bloco que se apresentar será premiado, como tambem a melhor escola de samba. A Praça Marechal Deodoro estará ornamentada, esperando-se o melhor resultado para a iniciativa tomada pelo comércio viçosense, em cooperação com a Prefeitura e a emissora local.

— Em Patrocinio está sendo constituida uma embaixada de elementos da sociedade local, para excursionar em Belo Horizonte, da mesma fazendo parte representantes do prefeito, da imprensa e do rádio locais.

A embaixada denominar-se-á "Dr. Amir Amaral", numa homenagem ao prefeito da cidade, e terá por patrono o governador Juscelino Kubitschek, que concedeu 20 passes gratuitos aos componentes, em numero de 29 pessoas.

Por sua vêz, o prefeito Amir Amaral custeará a viagem dos representantes da imprensa, radio e dos esportes.

— A Prefeitura de Pedra Azul receberá o auxilio de 800 mil cruzeiros, conforme a autorização que o presidente da Republica exarou no processo que lhe foi apresentado pelo Ministério da Agricultura.

O auxilio concedido destina-se à conclusão das obras do Parque de Exposição "Getulio Vargas".

— Em São Sebastião da Vitoria, distrito de São João Del Rei, foi inaugurado no dia 1.º do corrente o serviço de luz elétrica da igreja e da casa paroquial.

O importante melhoramento constituiu na instalação de um motor a óleo, que fornece energia elétrica à igreja e ilumina o percurso que vai dali à igreja paroquial, em cujo quintal está instalado o motor.

RIO GRANDE DO SUL

Após as duas reuniões levadas a efeito pelos diversos diretores de cooperativas regionais de lãs, sob a presidencia do coronel Aramy Silva, presidente da Federação das Cooperativas de Lãs do Rio Grande do Sul, em Porto Alegre, ficou resolvido que fôsse dado amplo apôio à Facolan, autorizando-a a negociar com o Banco do Brasil, a exemplo do que fêz no passado, a promover o financiamento da safra de lã, medida de grande alcance para a economia do Estado.

S. PAULO

O Sindicato de Açougueiros de São Paulo pretende enviar um memorial à Secretaria de Higiene da Prefeitura e à COAP, solicitando a liberação total dos preços da carne.

— A Comissão Especial do Algodão apurou que os pulgões entraram em franco declinio em tôdas as zonas do Estado, salvo onde aquêle produto foi plantado tardiamente.

Nessas, a praga continua causando danos e as lavouras atacadas começam a apresentar folhas vermelhas e a perder as gazulas. Embora a infestação possa ser considerada de forma benigna na safra em curso, há, nas zonas de Leme, Limeira, Araras, São João da Boa Vista, São José do Rio Preto e Presidente Prudente, plantações consideravelmente prejudicadas.

Todos ao Balanço

ao Balanço da A TRIUNFANTE

1ª GRANDE VENDA de 1953!

Preços remarcados!

SEDAS • LÃS • LINHOS • ALGODÕES
ROUPAS DE CAMA E MESA • CAMISARIA
★
VENDA ESPECIAL DE RETALHOS
DE TODOS OS TIPOS E TAMANHOS
★

ONZE PORTAS EM FRENTE À LIGHT — 9 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE TECIDOS

DOS PREÇOS A MENOR - DOS TECIDOS A GIGANTE

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE À LIGHT
AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Obstáculos à Exportação do Algodão do Banco do Brasil

LONDRES, 17 (A.F.P.) — O Brasil teria a intenção de seguir o exemplo do Egito, vendendo o seu algodão no quadro dos acôrdos comerciais inter-governamentais baseados na troca — escreve o "Manchester Guardian", a propósito das declarações feitas ontem pelo sr. Horácio Lafer, ministro brasileiro da Fazenda e anunciando que os ministros do Exterior e da Fazenda estabeleceriam colaboração tendo em vista incluir o algodão e outros produtos brasileiros nos acôrdos inter-governamentais.

Segundo o grande jornal liberal, os recentes esfôrços egípcios produziram nesse domínio alguns resultados encorajadores, mas resta ver se o Brasil, cujo algodão é de uma qualidade diferente e de uma utilidade mais geral, terá igualmente êxito, tendo-se em vista que deveria enfrentar a concorrência da Argentina, do México, da India, da Siria, da Turquia e do Paquistão, paises que têm excedentes exportáveis que ultrapassam as exportações totais de 1951-52.

O Brasil deve contar igualmente com a concorrência norte-americana que é largamente apoiada por importantes recursos de créditos destinados ao financiamento das exportações.

Avalia-se, efetivamente, em 970.000 fardos a quantidade de algodão exportável neste periodo e financiada pelos créditos da Agência de Segurança Mútua e pelos empréstimos do Export-Import Bank. A Agência de Segurança Mútua dispõe, para êsse fim, de 148.000.000 de dólares, dos quais 43.000.000 para a Grã-Bretanha, 32.700.000 para a Itália e ... 30.000.000 para a França.

Intercâmbio Brasil-Canadá

O comércio exterior do Brasil com o Canadá nos últimos 30 anos apresentou sensivel acréscimo, tendo se elevado a importação de 8.571 tonel, no valor de Cr$ ..... 11.215.000,00 em 1922 para 158.134 toneladas no valor de Cr$ 620.650.000,00 em 1951; no que diz respeito à exportação, elevou-se, no mesmo periodo, de 1.312 tonel, equivalentes a Cr$ 2.844.000,00 para 144.624 tonel, no valor de Cr$ 398.884.000,00, segundo apuração do Serviço de Estatistica do Ministério da Fazenda.

Êste crescimento, entretanto, não foi constante, acusando mesmo grandes oscilações em ambas as correntes de comércio. Assim, atingiu a corrente importadora seus pontos mais altos nos anos de 1926, 1946 e 1951, com 83.88 e 158 mil tonel, e o minimo de 1.984 tonel, em 1931. Os pontos mais elevados registados pela corrente exportadora foram de 137.144 e 145 mil tonel, nos anos de 1941, 1949 e 1951 e o minimo foi de 1.312 tonel, em 1922, quase igualado pelo de 1.371 em 1932.

O periodo janeiro a outubro de 1952 consigna, quanto aos valores, uma tendência ascensional em relação ao ano de 1951, muito embora as quantidades, acusem relativo declinio. Convém salientar que, em 1952, está incluida a importação por via aérea, não computada no periodo anterior. Esta parcela, entretanto, no comércio com o Canadá, carece de significado pois nos 10 primeiros meses de 1952, atingiu apenas meia tonel no valor de 912 mil cruzeiros, representando, por conseguinte, 015% do valor da importação.

Os valores médios da tonelada importada e exportada registraram grandes variações no periodo em foco. O da importação, apesar destas oscilações, apresenta, no conjunto, uma tendência crescente. Observa-se, entretanto, em vez de um crescimento sistemático, dois periodos carateristicos: um de 1922 a 1935, em que o valor médio oscilou em tôrno de Cr$ ... 1.100,00 e outro, de 1936 a 1952 em que igualmente oscilou em tôrno do nivel de Cr$ 4.200,00. No que diz respeito à exportação, é menos nitida a tendência crescente, se considerarmos todo o periodo; todavia, podemos também distinguir 2 periodo parciais: um, de 1922 a 1936, no qual o valor médio decresceu e outro, de 1937 a 1952, em que êle acusou, a despeito das fortes oscilações, uma tendência ascensional.

A balança comercial Brasil-Canadá tem sido deficitária nos últimos 30 anos, excetuados os anos de 1927, 1931, 1933, 1940, 1941 e, finalmente, 1949 e 1950, quando se apresentou favorável ao Brasil. Nos 2 últimos anos os saldos foram novamente negativos, tendo atingido o seu valor mais elevado (Cr$ .... 270.884.000.000,00) no periodo de janeiro a outubro de 1952.

Os 9 principais produtos da importação representaram .. 82,6% do valor total no triênio 1949/51, tendo aumentado para 84,6% no primeiro semestre de 1952. Quanto à exportação, os 7 principais produtos representaram 91,4% no triênio e 96,1% em 1952. As composições das correntes comerciais não sofreram modificações profundas nos últimos anos. Entre as principais alterações podemos citar: na importação o valor da celulose para fabricação de papel cuja representação percentual passou de 6,7% no triênio para 15,5% em 1952; do cobre e suas ligas que se elevou de 3,9% para 11,7% e do aluminio que decresceu de 13,7% para 7,5%; na exportação, a percentagem do valor das fibras de sisal ou agave se elevou de 0,4% no triênio para 6% em 1952 e do óleo de mamona de 0,6% para ... 7,9%. Observa-se ainda uma redução da participação do café, que caiu de 77,2% para 69,1%.

Abastecimento Mundial de Papel

Embora a situação do abastecimento mundial de papel no momento, seja favorável, os suprimentos futuros preocupam aos canadenses, que são os maiores produtores.

A Associação Canadense de Papel de Imprensa informou, em seu relatório anual, que as necessidades mundiais aumentaram em cêrca de 5,2 milhões de toneladas, por ano, no periodo compreendido entre 1925 e 1952, sendo que o aumento anual previsto no periodo de 1952 a 1975 é de aproximadamente de 5,3 milhões de toneladas.

Êsse ritmo de aumento, ainda que por muitos considerado pequeno, faz com que os produtores canadenses prevejam transformações na estrutura econômica do Canadá, para atender a demanda tão vultosa. Far-se-á necessário estender as fronteiras econômicas do país, a fim de serem aproveitados os recursos de regiões ainda pouco exploradas. Mas, mesmo assim, é de prever, que, apesar da extensão das florestas canadenses, outras culturas venham a sofrer com a expansão.

Mesmo considerando as possibilidades de aumento de produção nos Estados Unidos e outros grandes produtores, a posição do Canadá, como o principal produtor do mundo, não deverá sofrer solução de continuidade. O aumento do consumo mundial, parece que será, no futuro, superior ao desgaste que vai se verificando nas reservas florestais de todos êsses países.

O abastecimento de papel no futuro, tornar-se-ia um problema insolúvel, não fôssem as descobertas de outras matérias primas para a sua fabricação, entre as quais a mais positiva está sendo o bagaço de cana, produto barato até agora inteiramente sem utilidade.

Dr. Alipio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.as, 5.as e Sáb. de 16 às 18 hs.
Const.: R. México, 41 - 3.º s/ 306
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335



A Indonésia é, presentemente, o maior produtor de borracha do mundo tendo, em 1951, suplantado o seu maior competidor: a Malaia.

E' de notar que a última guerra teve influência decisiva na produção daquele país. Em 1941 a sua produção era superior a 600 mil toneladas, reduzindo-se a zero, pràticamente, em 1945. Nos seis anos seguintes a Indonésia conseguiu recuperar-se plenamente, atingindo as 800 mil toneladas que representam mais de 40% do total mundial.

Embora crescente, a produção mundial de borracha sintética ainda não é de molde a desbancar o produto natural, uma vez que o consumo de ambos se amplia de maneira surpreendente. Aliás deve ser acentuado que, terminada a guerra, a produção de sintéticos sofreu um acentuado declinio, recuperando-se, nos últimos anos. A borracha natural, finda a luta, elevou-se, continua e acentuadamente.

Mercados e Cotações

CAMBIO

O mercado cambial iniciou ontem os seus trabalhos em posição estável e sem alteração digna de importância nas taxas. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessas e contas autorizadas cotou a moeda londrina à vista para entrega pronta a Cr$ 52,4160 e a ianque a Cr$ 18,72.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51,4640 sôbre Londres e a Cr$ 18,38 sôbre Nova York. Assim fechou inalterado.

	Venda Cr$	Comp. Cr$
Libra	52,41 60	51,46 40
Dolar	18,72	18,38
Peso uruguaio	6,88 24	6,64 74
Peso argentino	1,34 48	1,31 76
Peso boliviano	0,31 20	—
Peseta	1,70 96	—
Franco francês	0,05 35	0,05 25
Franco belga	0,37 78	0,36 42
Suiça	4,39 57	4,28 07
Corôa sueca	3,62 09	3,35 51
C. dinamarquesa	2,73 53	2,63 68
Corôa tcheca	0,37 44	0,36 76
Soles peruanos	1,20	
Florim	4,91 59	4,82 66

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000/1.000 em barra ou amoldado ao preço de Cr$ 20,81 76.

CAMARA SINDICAL

Em 16 de janeiro registraram-se as seguintes médias de câmbio:

Londres	52,41 60
Nova York	18,72
França	0,05 35
Suiça	4.39 95
Dinamarca	2.73 53
Bélgica (franco)	0,37 78
Suécia	3,62 09
Portugal	0,66 72
Uruguai	6,88 24

BOLSA DE VALORES

Não funciona aos sábados.

CAFE'

Não funciona aos sábados.

AÇUCAR

Esse mercado esteve ontem, sustentado, e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 10.841. Existência 66.847 sacos.

(Cotações por 60 quilos)

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	186,00
Mascavo	170,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, sustentado e com os preços inalterados.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 150. Existência 21.042 fardos.

(Cotações por 10 quilos)

Fibra longa:		
Seridó (tipo 3)	345,00	350,00
Idem (tipo 5)	335,00	340,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 3)	305,00	310,00
Idem (tipo 5)	270,00	275,00
Ceará (tipo 5)	235,00	240,00

GENEROS

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entrad.	Saidas
Açucar, sacos	7.199	1.342
Banha, caixa	—	611
Feijão, sacos	2.750	1.340
Arroz, sacos	12.367	4.560
Milho, sacos	1.525	1.349
Manteiga, quilos	—	—
Azeite, caixa	—	—
Charque	650	680

MERCADOS NOMINAIS

CAFE'

Santos, 17

Disponivel (Santos Mole)

Tipo, 4, mole	—	195,00
Tipo, 4, duro	—	193,50
Tipo, 5, duro	—	192,00
Mercado	—	Calmo
Entradas	27.089	27.003
Embarque	20.001	20.029
Existência	1.802.627	1.817.603
Saidas	61.179	2.162

NO ESPIRITO SANTO

Vitória, 17

Preço disponível tipo 7-8, Cr$ .. 164,30, por 10 quilos Mercado firme.

— No preço acima já está incluida a taxa de impostos sôbre vendas e consignações.

AÇUCAR

Recife, 17

	Hoje	Ant.
Usina de primeira	232,60	232,60
3.ª sorte	—	—
Demerara	153,00	153,00
Cristais	176,80	176,80

Entradas

	Sacos	
Desde ontem, s/ de 60 ks.	11.710	—
Desde 1 de setembro	4.220.034	4.211.864
Existência	2.543.216	2.534.016
Consumo	2.000	2.000

ALGODAO

Em Pernambuco

Recife, 17

	Hoje	Ant.
Sertões:		
Tipo 5, Comp.	360,00	360,00
Matas:		
Tipo 5, Comp.	310,00	310,00
Mercado	Calmo	Calmo

Entradas

Desde ontem p/ de 80 ks.	—	—
Desde 1 de setembro	108.824	108.824
Existência	29.495	30.195
Exportação	—	—
Consumo	700	700

The
FIRST NATIONAL
BANK of BOSTON
Fundado em 1784

Depósitos, Cauções, Descontos, Cambio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancarios.

RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18

SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50

SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

DE "BIKINI, NÃO! — Esta alegre foliona entrou nos Democráticos, sábado da semana passada, disposta a se esbaldar. No seu "bikini" bem provocante, prometia fazer misérias no salão. Acontece, porem, que a direção, veterana e um pouco reumática, não aprovou muito o "bikini", apesar do calor reinante no salão e, apos uma rápida consulta entre os maiorais do clube, foi decidido sugerir à foliona menos entusiasmo, isto é, que a mesma ficasse sentada, bem comportada, até o salão ficar bem cheio...

CARNAVAL LONGE DO RIO

"É — comentava o Mário enfàticamente — não estou mais disposto a meter-me em brigas, hebedeiras intermináveis, dormir no automóvel ou parar no distrito. Éste ano, espero escapar a essas coisas. O ano passado aconteceu o diabo comigo.

Tenho uma sêde danada, continuou. Meu último carnaval, por um lado, foi bom — mas, por outro, quase que levei a breca. A gente aqui no Rio faz misérias. Mete-se em festas e no dia seguinte não sabe como foi parar lá. Pula-se a noite tôda, isso é verdade. Mas com quem? Quando acordamos... cadê a pastôra? Era preta, branca, casada ou solteira? No fim, ninguem lembra coisa nenhuma. Por isso, já resolvi que êste ano vou dar o pira pra uma cidadezinha do interior. Vou fugir dessa doideira de Baile das Atrizes, High-Life, Bola-Preta e "Boites". Isso é um borado gostoso, mas se engrenamos uma boa pequena numa cidade de veraneio qualquer, aqui mesmo pelo Estado do Rio — a cuica ronca de outro jeito, é muito melhor. Bebe-se, brinca-se. Une-se o útil ao agradável e na manhã seguinte lembramo-nos de tudo..."

De fato, o Mario tem suas razões. Carnaval no Rio é fogo na roupa. Cachaça que não é água, não — vira refrêsco de côco para matar o calor. Mulher casada que é direitinha dá sopa, a gente se embandera e o páu come. Brôto, à primeira vista, parece que vai dar uma vantagenzinha... e logo surge uma titia ou mesmo um bocó que quer casar e atrapalha tudo. Policia de borduna na mão nos quatro cantos do salão. Uisque, quando há, é sem gêlo e olhe lá! Mesa pra gente sentar, só com visto do prefeito, assinatura do chefe de policia e decreto do dr. Getúlio! Isso tudo acontece dentro dos bailes. Fora, são outros 347 cruzeiros.

Na rua, o negócio também uma dureza. Para começar temos o tráfego desta cidade maravilhosa (?) que em dias comuns é uma... coisa infernal! No carnaval, apesar das medidas altamente técnicas. Na rua, o negócio também é uma dureza. Para começar temos o carro amassado e isso quando não perdemos uma noite de fuzarca prêso numa dessas costumeiras barafundas de mãos, contra-mãos, guardas e apitos. Enfim, carnaval aqui no Rio está virando quase aventura...

Antigamente, quando a escola era risonha e franca, tudo encaixava bem. Dificuldades, pròpriamente, não haviam. Nas festas, o respeito era encontrado. O uisque era legítimo e o gêlo não acabava na primeira meia hora de farra. As pastoras faziam das suas, mas eram pastoras "bem viajadas". A rapaziada dava sua cheiradinha discreta. A policia não usava bordunas e tacapes. Naquela época, policiamento não se fazia exclusivamente com auxilio de músculos, usava-se o cerebro também. E é isso que nos leva a pensar como o Mário que ontem fazia a apologia de carnaval em estação de veraneio.

A coisa gera mesmo melhor. Pelo menos, tem-se mais segurança. E' mais difícil dormirmos nas grades. E' mais fácil beber uma champanha ou um uisque bem geladinho. As tirolezas e colombinas são mais sensatas e os brôtos, geralmente, dão escapadas durante o baile. Quando isso não é possível, um passeio de charrete ou de carro no dia seguinte são favas contadas. As donas de casa, que passam o ano tôdo como verdadeiras Amélias, põem as manguinhas de fora e a gente vai levando... Às vezes, a coisa provoca uns tirinhos na saida da festa, mas isso o delegado e o juiz do lugar manda arquivar por conta de Momo.

Então, embalados por essa idéia, bem poderiamos experimentar para essa quadra momesca algo diferente — como passar os quatro dias de fuzarca num dêsses lugares.

Se alguem fôr e não gostar, cá não fiquem zangados, não. Mesmo porque não adianta. Só esperando o próximo carnaval para tirar a forra...

ORVALHO

P.S. — Ontem, depois que o Mário deixou a nossa mêsa no Maxim's, apuramos que o "caso" dêle vai sassaricar numa cidade do interior. Pelo jeito, êle vai no rastro. Vai varrer as esperanças da moça que, afinal de contas, quer divertir-se um pouco sòzinha, aliás...

Confeti

1 – CONCURSO PARA A RAINHA DO CARNAVAL DE 1953

● A' proporção que os dias passam, mais aumenta o numero de candidatas ao concurso para a escolha da "Rainha do Carnaval de 1953". As inscrições continuam abertas, podendo participar qualquer moça que tenha bastante espirito carnavalesco, sendo considerada coisa secundaria a beleza e a plastica. Este ano, e futuramente tambem, não haverá vendas de votos, sendo a escolha da "Rainha do Carnaval" feita por um juri integrado de pessoas idoneas e diretamente ligadas ao reinado de Momo.

2 – NOS CLUBES E NAS SOCIEDADES

● Ontem, à noite foi alegre e divertida para os foliões da cidade. Eles não faltaram ao grande compromisso pré-carnavalesco que tinham com Momo e, pelos quatro cantos da cidade, ao som das mais populares canções, sambaram até alta madrugada, sendo que muitos encontraram o leiteiro na porta...

Hoje, novas alegriam esperam de braços abertos os incansaveis farristas em varios salões, que cumprindo com absoluta fidelidade os programas elaborados para este periodo preparatorio do grande festa pagã, todos os esforços empregam no sentido de obterem os maiores exitos.

● No Bola Preta haverá, logo mais, uma noitada alegre, com a participação das lindas "Bolinhas" e dos incorrigiveis "Bolões".

● O Clube dos Embaixadores, à tarde, como já é de costume, um suculento almoço será servido aos seus inumeros adeptos e convidados. Depois será levado a efeito uma monumental passeata pelas principais ruas da cidade e, finalmente, um animadissimo "coça coça" até altas horas.

● Os Turunas de Monte Alegre brindarão seu distinto quadro social com uma alegre domingueira conduzida por afinadissima orquestra.

● A data de amanhã, assinala uma das mais preciosas datas do Carnaval carioca. Transcorre mais um aniversario da fundação do valoroso Clube dos Democraticos, que tantas glorias conquistou nestes 86 anos de existencia na batalha carnavalesca desta cidade. Comemorando o acontecimento, os "carapicus", hoje, oferecerão um grande banquete à sua diretoria.

● O Departamento Social do Jacarépaguá Tenis Clube brindará seu distinto quadro social com mais uma retumbante batalha de confeti, em sua séde, que terá inicio logo mais às 21 horas, prolongando-se até às 24 horas.

● Na "Caverna" da rua Maranguape, às 18 horas, terá inicio uma festa carnavalesca, em continuação ao programa que o Clube Tenentes do Diabo organizou em preparação do carnaval que se aproxima.

● Já foram programadas, pelo Departamento Social do Botafogo de Futebol e Regatas, as festas pré-carnavalescas. Hoje será dado o seu grito de carnaval, com uma batalha de confete com inicio marcado para às 24 horas.

● O Continental F. C. levará a efeito, hoje, na séde do Carioca E. C., à rua Jardim Botanico, grandioso baile carnavalesco, o qual terá inicio às 22 horas. O Ginasio do Clube da Gavea será pequeno para conter os foliões que acorrerão ao baile da rapaziada da Continental.

3 – ESCOLAS DE SAMBA

✻ O velho João anda meio tonto com a Escola de Samba "Corações Unidos de Jacarepaguá". Pelo jeito com que as "coisas" vão, está tudo perdido. Nem aos ensaios a "rapaziada" comparece...

✻ Ivone Teixeira, a rainha "Flor da Primavera", desfilará à frente de sua agremiação, a Escola de Samba "Unidos do Cabuçu", no Carnaval.

✻ Antes da distribuição da subvenção da Camara Municipal, a Associação das Escolas de Samba do Brasil, apos nomear uma comissão, mandará fazer uma vistoria nos barracões de ... filiadas. Dessa forma, evitarão algumas "retiradas", de ultima hora, de certos elementos irresponsáveis...

✻ Logo mais à noite, a Escola de Samba "Independentes do Rio" levará a efeito mais um de seus ensaios pré-carnavalescos.

✻ A "União de Vaz Lobo" que tem à frente Damásio, não descansa. Suas pastoras lá continuam, desmentindo assim alguns "boatos" e estão mais firmes do que nunca. A turma de Vaz Lobo espera conquistar um dos primeiros lugares no desfile oficial. Orlando Leite Ribeiro, é o compositor da casa.

✻ Edwirges de Souza venceu o concurso da rainha da "Unidos da Tijuca". Dia 24, estarão pois, em festas, o Morro da Formiga, com a realização do baile da coroação.

✻ Os ensaios da "Recreio da Mocidade" estão sendo realizados tôdas as terças e quintas-feiras, com inicio, às 20 horas.

✻ O popular "Osso", isto é, Manoel Santos deu ontem a nota triste do ano. A Escola de Samba "Unidos do Grajaú", uma das inscritas no desfile do "tablado" não sairá à rua em 1953. As razões ainda não foram esclarecidas...

4 – FLASHES

● O Alves, mais conhecido como "Bolha", anda com uma forunculose braba e que prolifera com grande facilidade em suas axilas. As más linguas dizem que o modo dele andar, com aqueles braços compridos a cinco palmos do corpo, é de tanto carregar a "mulher do diabo", para as emissoras, acrescentando ainda que com ciume, o referido diabo enterrou-lhe o arpão...

● Dizem que na ultima batalha realizada no América, até o chefe da orquestra apanhou e houve tambem muita briga entre os "Caetitu's", que trabalham musicas. E' por essas e outras que brevemente as Diretorias dos clubes vetarão a entrada até de cantores conceituados em seus bailes, muito embora não tenham eles nenhuma culpa.

5 – ROTEIRO DO FOLIÃO

CHEGANDO HOJE

Embaixada do Sossego
Clube dos Embaixadores
Clube dos Democraticos
Tenentes do Diabo.
Bola Preta.
Turunas de Monte Alegre.
Jacarépaguá Tenis Clube (Batalha de confeti).
Botafogo F. R. (Grito de Carnaval).
Continental F. C.

6 – SUCESSO DO DIA

● Publicamos, hoje, a letra do samba "Sentenciado", de autoria de Orlando Leite e Estanislau Silva, gravado em etiqueta Todamerica pela cantora Ademilde Fonseca, do "cast" da Tupi. Essa composição, figura como a mais credenciada de seu repertorio para o carnaval de 1953.

Quando o juiz decretou
A sentença chorei...
Chorei porque inocente fui condenado
Enquanto o verdadeiro culpado
Lá fóra sorria
E eu no banco dos réus sofria (bis

Ela com a sua maldade
Fugindo à razão da verdade
Levou-me ao tribunal,
E eu não sou culpado do seu mal..

7 – CORRESPONDÊNCIA

● Toda a correspondencia e convites para esta secção, deverá ser dirigida para Wilson de Oliveira — Redação do DIARIO CARIOCA, — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja.

Alexandre J. França dos Anjos

Cirurgião Dentista — Consultas Diárias — Exceto aos sábados — De 10 às 12 horas e de 15 às 19 horas. Consultório. Av. N. S. Copacabana, 1072 — Apto. 202 Tel.: 27-3481

"COMANDOS" POLICIAIS

A cidade recebeu com alegria a noticia de que tinham sido novamente postos em ação os antigos "comandos" policiais os quais, como dantes, percorreram os lugares habitualmente frequentados pela malandragem e pelos inimigos do alheio.

Executa-se, assim, a verdadeira prevenção policial que é, sem dúvida alguma, a mais importante das missões daqueles que têm sobre os ombros a tremenda responsabilidade de amparar a ordem publica.

Prender o criminoso depois que ele roubou, furtou, feriu ou matou para que sofra a sanção legal é executar simples medida de repressão que satisfaz a lei na verdade mas não acode aos interesses imediatos da sociedade. O que ela deseja é viver em paz, trabalhar sem constrangimentos ou ameaças, produzir livremente, ter garantia para seus bens e segurança para aqueles que fazem parte da grande familia social.

E isto ela somente obtém desde que os elementos perniciosos, as pessoas desajustadas, os individuos habituados a viver à margem da lei tenham seus passos impedidos, encontrem obstaculos à sua ação, fiquem impedidos de agir segundo seus propositos criminais. Esta função importante cabe a policia preventiva.

Se a delegacia de Vigilância continuar a expurgar os morros, as favelas, o Cais do Porto, a Ponte dos Marinheiros, a Praia do Caju, as praças e largos da zona urbana de elementos indesejaveis, tomando as armas que possuem, destruindo as tascas e biroscas onde se vende de dia e de noite a cachaça que é o tonico do crime, forçando a fuga dos que temem a pressão policial, em pouco a metropole estará livre da malta de desclassificados que assaltam, roubam, atacam, em face ao libido de que se acham possuidos como consequência de uma educação primarissima ou a influência do meio em que se habituaram a viver abandonados pelo Estado.

A importância pois da delegacia de Vigilância é bem grande. Uma das principais preocupações do chefe de Policia deve visar o orgão chefiado pelo sr. Hermes Machado, dando-lhe tudo de que necessitar para estabelecer, de fato, entre nós uma policia preventiva capaz de mudar a fisionomia da cidade de há muito modificada pela ação nefasta daqueles que só sabem viver à margem da lei.

Homens em quantidade para organizar muitos "comandos", carros bastante para conduzi-los aos pontos mais distantes da cidade e com a rapidez necessaria, recursos financeiros indispensaveis a tais diligências.

Limpa a cidade daqueles elementos duvidosos os demais setores policiais poderão se dedicar com mais afinco a outras atividades importantes e o povo saberá agradecer aqueles que não têm hora nem dia para defende-lo e ampará-lo.

TIMBAÚBA

Fugiram do Xadrez

Seis individuos que se encontravam presos num dos xadreses do 4.º Distrito Policial, conseguiram fugir, aproveitando-se de um descuido do guarda-civil. Os detentos sairam pé-ante-pé.

ENVENENADA

Creuza Isidoro da Costa (15 anos, solteira, Bêco da luz 972, morro da Reunião) ingeriu substância tóxica que lhe foi ministrada pelo amásia de sua mãe, José Justino. A vitima foi socorrida no HCC.

HOMENAGEADO O PROFESSOR ROBERTO ACCIOLI — O Secretário da Educação e Cultura do Distrito Federal, professor Roberto Accioli, recebeu, ontem, data de seu aniversário natalício, expressivas manifestações por parte de seus auxiliares diretor, amigos e discipulos. Assim é que às 11 horas, foi celebrada missa em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares, estando o professor Roberto Accioli acompanhado de sua espôsa e filha. Às 13 horas, foi realizado o almôço, no Club Aeronáutico, a que compareceram os secretários gerais da Prefeitura, srs. Júlio Catalano, Alvaro Dias, Mourão Filho, Castro Menezes, Carlos Schwering Filho, diretores de Departamentos, chefes de serviço e numerosas outras pessoas gradas. Saudando o homenageado, falaram o professor João Batista de Melo e Souza, em nome dos homenageantes; o sr. Mourão Filho, em nome dos secretários gerais; sr. Jorge Nazareth, diretor do Departamento do Ensino Primário, em nome do professorado; vereador Edgard de Carvalho, em nome da Câmara Municipal; professor Orciolly, e mnome da Rádio Roquete Pinto; Eurico Nogueira da França, pela Comissão Artística do Teatro Municipal; o professor Salemo e, o sr. Barreto Pinto que ergueu um brinde ao Presidente da República, depois de ter salientado a obra educacional do professor Roberto Accioli. Agradecendo, o homenageado se referiu à harmonia administrativa que existe entre o secretariado com o apôio do prefeito Dulcídio do Espírito Santo Cardoso e ao mesmo tempo, acentuou o interesse que o Presidente Getúlio Vargas dispensa ao ensino na Capital da República e no Brasil. Na foto, um aspecto do almoço de confraternização.

TOMADO DE FÚRIA SANGUINÁRIA TENTOU ESFAQUEAR O DENTISTA

JÁ HAVIA EXTORQUIDO DINHEIRO DO DENTISTA — DÉBIL MENTAL

Na quinta-feira última, o dentista Geraldo da Cunha (rua Itapirú, 924.A), com consultório na rua dos Andradas, 46, 1.º andar, apresentou queixa ao comissário Lacerda, do 14.º distrito policial, de que seu ex-empregado José Rezende de Castro (36 anos, brasileiro, branco, residência ignorada), armado com uma faca lhe extorquiu a importância de Cr$ 600,00, desaparecendo em seguida. O fato foi registrado.

TENTOU MATAR O DENTISTA

Ontem pela manhã, isto é, às 7,30 horas, o dentista Geraldo da Cunha, foi despertado em sua residência por um toque de campainha. Levantou-se da cama e depressa dirigiu-se à porta da rua. La chegando, deparou outra vez com seu ex-empregado José Rezende. Êste por sua vez, em voz alta, começou a provoca-lo, dizendo que o mesmo lhe devia uma importância em dinheiro, moradores da redondeza, alarmados com os gritos de José, foram se aproximando. Em dado momento, como que tomado de uma furia sanguinária, José Rezende, armado de uma faca de cozinha, investe contra o dentista. Isto foi o bastante para que se originasse um corre-corre tremendo. Esquivando-se de tôdas as maneiras, o dentista conseguiu livrar-se de seu perseguidor. Solicitado o auxílio da R.P., ao local compareceu a guarnição R.P. 58, que entrou imediatamente em ação prendendo o perigoso individuo, e conduzindo-o ao 14.º distrito policial.

PARECE TRATAR-SE DE UM DEBIL MENTAL

Na delegacia do 14.º distrito policial, José Rezende dava um verdadeiro "show", marchava, batia continência, chorava, ria, etc.

O comissário Trópole, achou de bom alvitre encaminhá-lo à exame de sanidade mental.

José Rezende de Castro, que tentou, ontem, assassinar o dentista Geraldo da Cunha

O LOTAÇÃO, EM EXCESSO DE VELOCIDADE E NA CONTRA-MÃO, CAUSOU O DESASTRE

Cinco pessoas sairam feridas num choque de auto com lotação, ocorrido na tarde de ontem, em frente ao prédio n.º 2.127 da av. Amaro Cavalcanti.

O CHOQUE

Trafegava por aquela avenida o auto de aluguel chapa n.º 5-51-85, dirigido pelo motorista José Lofeudo, (brasileiro, branco, de 40 anos), residente à rua Mancel Alves, 101-fundos, quando ao chegar em frente ao prédio 2.127, surgiu contra-mão um lotação. O motorista do auto envidou todos os esforços para evitar o choque, o que não foi possivel.

OS FERIDOS

Do choque resultou sairem feridos, além do motorista do auto de aluguél, os passageiros Jorge Vieira da Silva, (preto, de 24 anos, operário), morador à rua Rio Grande do Sul, 68 e Eteine Juvenal de Assunção (brasileiro, branco, de 28 anos, solteiro), morador no mesmo endereço; e os passageiros do lotação: Rubens Leonardo (brasileiro, branco, de 31 anos, casado, funcionário público), domiciliado à rua Monteiro Luz, 58 e o trocador Domingos, de 13 anos, filho de Antonio Maria da Silva, residente à rua Buriti, 95, casa 2.

As vítimas foram socorridas no Pôsto de Assistência do Méier, retirando-se em seguida. O motorista do lotação foi preso em flagrante e autuado na Delegacia do 23.º Distrito Policial.

No clichê, os punguistas Henrique de Souza e Jair dos Santos

O GUARDA-CIVIL FOI MAIS HÁBIL QUE OS PUNGUISTAS; PRENDEU-OS

Henrique de Souza, (brasileiro, branco) e Jair dos Santos (preto, brasileiro), de residência ignorada, foram presos ontem à tarde, no ponto de bonde do Largo do Machado, quando pungueavam a carteira da sra. Lucia Navarro Mill, residente no mesmo Largo, no n.º 30.

UM TRABALHO PERFEITO

A sra. Lucia Navarro Mill tentava tomar um bonde, linha Águas Férreas, quando um individuo de côr preta lhe tomou à frente, dando-lhe um empurrão. Na afobação a senhora não percebeu que outro indivíduo de côr branca, demonstrando grande habilidade, abriu-lhe a bôlsa, tirou-lhe a carteira de dinheiro e tornou a fechá-la.

Entretanto o guarda civil n.º 1.580, que estava do lado e tudo observara, pôs por terra todo o habil trabalho executado, de vez que prendeu os dois punguistas em flagrante, tomando-lhes a carteira.

IDENTIFICADOS

Os dois indivíduos conduzidos à Delegacia do 4.º Distrito Policial, juntamente com a vítima, foram identificados. Trata-se de Henrique de Souza, recem-saido do S.A.M., e Jair dos Santos.

Ambos foram autuados em flagrante e recolhidos ao xadrez.

O FISCAL MANDOU DEMAIS

O secretário de Agricultura suspendeu por 15 dias o fiscal interino Francisco Xavier de Alcantara Neto, por ter, indevidamente, autorizado o funcionamento de caminhões-feira em vários pontos da cidade.

A autorização é de competência do diretor do Departamento de Abastecimento, tendo o fiscal exorbitado de suas funções.

Safra DIARIA

Até às 23.30 horas de ontem, os onibus, trens, lotações, e etc, fizeram as seguintes vitimas: RUBENS LEONARDO (Rua Monteiro da Luz, 58), JORGE VIEIRA DA SILVA (Rua Rio Grande do Eul, 68, fundos), JOSE' LOFEU (motorista, rua Manuel Alves, 101, fundos), DOMINGOS (filho de Antonio Maria da Silva, trocador d elotação, rua Muriti, 95, casa 2) e ILIENE JUVENAL DE ASSUNÇÃO (Rua Rio Graned do SUL, 68), foram vitimas do choque entre o auto n. 55.180 e o lotação de numero 43089, dirigido por Joseph Martorelli (Rua Campos Sales, 86, fundos), na Avenida Amaro Cavalcante em frente ao numero 2152, tendo as vitimas sofrido ferimentos ligeiros e sido socorridas no Meyer e o motorista do lotação preso e conduzido à 23º D. P.; LEONITA DE BARROS (24 anos, praia do Pinto, 944), foi atropelada pelo auto numero 11635, sofrendo em consequencia fratura de costelas e socorrida no HMC; JUAREZ LEITE (21 anos, rua Senador Alencar, sem numero), foi colhido e morto pelo auto numero 108501, na Avenida Brasil, proximo ao Parque de Carvão; JOSE' SOARES FRANCISCO (93 anos, sem profissão, rua do Riachuelo, 217), foi atropelado na Praça da Independencia em frente à Inspetoria de Transito, sofrendo em consequencia fratura da perna esquerda, sendo socorrido no HPS.

Furtos

O guarda municipal numero 1795, José Lacerda Filho, quando passava pela vareza do Jacarèzinho, viu tres individuos suspeitos que confabulavam ao pé do morro do mesmo nome.

Dirigiu-se a eles para exigir suas identidades e foi surpreendido com um tiro que partiu do grupo.

O disparo fôra feito pelo ladrão-assaltante Geraldo Jordão Fontes.

Companheiros do guarda, que se encontravam nas proximidades, correram em seu auxilio, sendo tambem, recebidos a bala.

Os policiais esperaram que se exgotasse a munição do agressor para prende-lo.

Quando o desordeiro se viu desarmado, tentou fugir, sendo perseguido e preso.

No final do tiroteio, o guarda 1795 estava com um ferimento contuso na mão esquerda, sendo, por isso, obrigado a procurar os socorros do Hospital Getúlio Vargas.

O gatuno foi autuado por tentativa de homicidio, desacato à autoridade e resistencia à prisão.

A Cidade

O MITO DOS TACOGRAFOS...

A reação dos motoristas de "lotações" contra a multa imposta aos que trafegarem com tacógrafos viciados, é um bom sinal da época que atravessamos.

Êsses senhores concordam em trabalhar, bem calados, com aparelhos sabiamente viciados, acumpliciando-se com os proprietários e auferindo bons lucros.

Mas, ingenuamente, recusam-se à responsabilidade de tal cumplicidade.

Tais profissionais não são empregados, pois trabalham à base de comissões e percentagens — alugando o veiculo ao proprietário e garantindo uma média minima diária ao mesmo. De tal sistema se origina a trágica atuação de tais veiculos em nossa cidade — atuação violenta que o tacógrafo NUNCA conseguiu evitar, pois a Inspetoria de Veiculos NUNCA foi capaz de fiscalizá-los.

Desde o dia em que tais aparelhos entraram em uso, na gestão Cortes, que o viciamento de seus registros se vêm praticando aberta e sabiamente — típico "segrêdo de Polichinelo", o tal que ninguém não sabe...

A aferição diária de milhares de "discos" representa um trabalho burocrático que a Inspetoria nunca conseguiu realizar — vindo a deficiência de tal fiscalização a anular qualquer valor judicial aos célebres "discos".

O tacógrafo só não é viciado quando o dono não quer... e motoristas e proprietários nisso não se interessam, para obtenção de maior número de viagens.

O único regulador e controlador impossivel de ser viciado é o MEDO à repressão, ao castigo.

Consiga a Inspetoria incutir a certeza da punição no intimo de cada motorista e tudo se modificará. O medo à repressão transformará cada um em eficiente fiscal, além de induzi-lo a trabalhar de maneira decente e cuidadosa.

O último flagrante efetuado pelo dr. Estrêla já está produzindo resultados.

O provérbio é velho: "quando brigam as comadres, descobrem-se as verdades..."

URBANO

INDO AO RIO,
HOSPEDE-SE COM O MAXIMO CONFORTO E NO CENTRO COMERCIAL
HOTEL IMPERADOR
R. IMP. LEOPOLDINA-8
ESQUINA PR. INDEPENDENCIA
TEL. 52-2060
RIO

RÁDIO
CURSO GRATUITO
L. A. R. T.
(Fiscalizado pelo D.E.T.P.)
Acham-se abertas as matrículas (gratuitas) para êste curso, que terá início em 30 do corrente mês, à Av. Presidente Wilson, 194 - 1º andar, sala 12 — Esplanada do Castelo

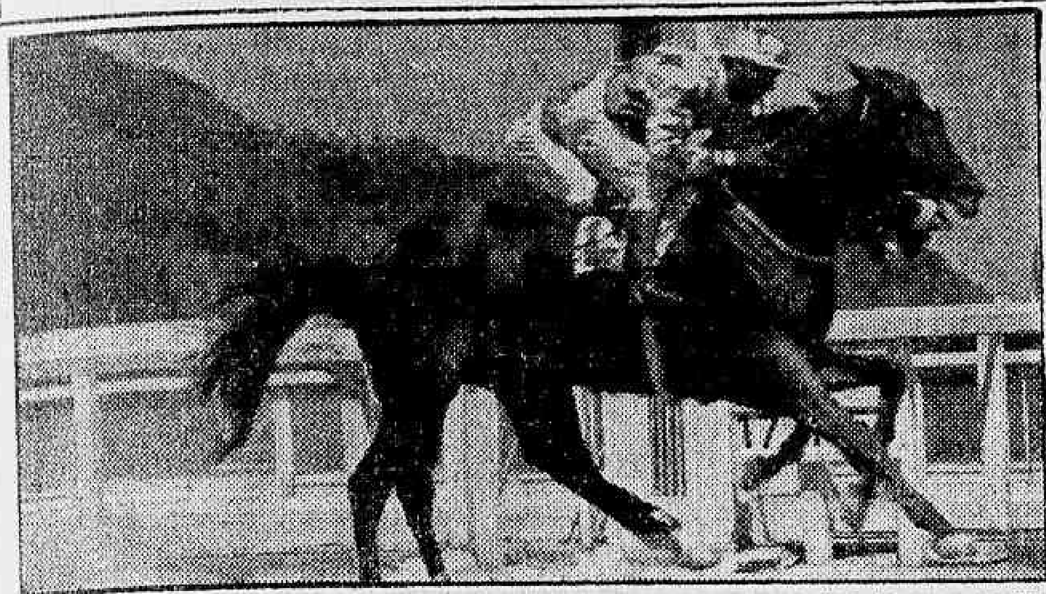
Onde passar o Verão?
Aproveite seu periodo de Férias e vá descançar em
São Lourenço
Caxambú
Lambari
Cambuquira
Araxá
Poços de Caldas
Petrópolis
Teresópolis
Friburgo
Miguel Pereira
etc.
viajando pelo sistema
"TUDO INCLUIDO"
Reservas de aposentos
Venda de passagens
Informações:
VIAGENS-EXCURSÕES
EXPRINTER DO BRASIL TURISMO LTDA.
AV. RIO BRANCO, 66/74

COMECE BEM O ANO...
JANEIRO 24 1953
PRÊMIO MAIOR 2 milhões DE CRUZEIROS
40 sorteios trimestrais. Mais de 38 milhões de cruzeiros em prêmios durante 10 anos
Fique milionário — comprando
APÓLICES IV CENTENÁRIO
DA CIDADE DE SÃO PAULO
À venda na Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo
BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO S. A.
RUA ASSEMBLÉIA, 31

JULIETA SABOIA LIMA

A família do Desembargador Saboia Lima, em comemoração da data natalicia de sua mãe, a saudosa JULIETA SABOIA LIMA, fará celebrar missas no dia 18 do corrente, às 8 horas da manhã, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus em Petrópolis, e, no dia 19, na Igreja do Colégio Santo Inácio, às 9 horas da manhã.

FLAGRANTES DE ONTEM NA GÁVEA



3º PAREO — Emocionante a chegada do terceiro pareo, em que o cavalo Paó deixou o seu rival a menos de cabeça. Bernardino Cruz conduziu com acerto o defensor do Stud Peixoto de Castro e José Martins pilotou o cavalo Newmarket. (Foto de Roger Pardini, exclusivo do D. C.).

Cacalos de Corrida Britânicos Para a América Latina

LONDRES, (B. N. S.) — Três ca[illegible] vales de puro sangue inglês compra[illegible] em [illegible] dezembro no leilão de Newmarket, Grã-Bretanha serão exportados para a América Latina. Compras importantes também foram p[illegible] proprietários franceses, italianos canadenses e americanos.

Nova e Fácil Vitória de Jonsion

1º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,40 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Luetzow, C. Moreno	58
2º Sol Bonito, P. Tavares	56
3º Não Sei, O. Fernandes	58
4º Maco, B. Cruz	53
4º Atrevidaço, I. Pinheiro	54

PONTAS:

1º	25.830	16,00
2º	7.146	57,00
3º	11.935	34,00
4º	3.137	129,50
5º	2.687	151,00
	50.795	

DUPLAS:

12	6.649	34,00
13	11.288	20,00
14	4.644	49,00
23	2.691	85,00
24	1.101	208,00
34	1.810	126,50
44	433	506,00
	20.636	

Diferenças: varios corpos e 1 corpo. — Tempo: 89" 4|5. — Vencedor: (1), Cr$ 16,00; dupla: (12) Cr$ 34,00. Places: (1), Cr$ 10,00 e (2), Cr$ 11,20. Movimento do pareo: Cr$ 853.530,00.

LUETZOW — M. T. — 7 anos — São Paulo — Por: Funny Boy e Prateada — Proprietaria: Sarah de Magalhães Boettcher. Tratador: Manuel de Souza.

2º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 55.000,00 — Cr$ 16.500,00 — Cr$ 8.250,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Jonsion, D. Moreira	55
2º Serigote, A. Araujo	55
3º Bom Nome, J. Tinoco	55
4º Briguento, O. Macedo	55

PONTAS:

1º	36.740	13,00
2º	5.938	82,00
3º	12.517	39,00
4º	5.534	88,00
	60.729	

DUPLAS:

12	9.538	28,00
13	13.169	20,00
14	5.637	47,00
23	2.217	120,00
24	1.128	235,00
34	1.501	177,00
	33.190	

Diferenças: 1 corpo e 2 corpos. — Tempo: 102". Vencedor: (1), Cr$ 13,00. Dupla: (12), Cr$ 28,00. Movimento do pareo: Cr$ 939.190,00.

JONSION — M. C. — 3 anos — Rio Grande do Sul — Por: John Haig e Vision. — Proprietario: stud Házafer. Tratador: Valdemar Costa.

3º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Paó, B. Cruz	56
2º Newmarket, J. Martins	56
3º Araripe, J. Tinoco	54
4º Kantar, D. Moreira	56

PONTAS

1º	18.399	26,00
2º	27.740	17,00
3º	7.669	62,00
4º	5.199	91,00
	59.007	

DUPLAS:

12	14.077	19,00
13	3.369	80,00
14	5.998	49,00
23	3.378	80,00
24	5.081	53,00
34	1.716	157,00
	33.619	

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo e meio. Tempo: 89" 3|5. Vencedor: (1), Cr$ 26,00. Dupla: (12), Cr$ 19,00. Movimento do pareo: Cr$ 926.260,00.

PAO' — M. A. — 4 anos — S. Paulo — Por: King Salmon e Troth. — Proprietaria: Zelia G. Peixoto de Castro — Tratador: Adolpho Cardoso.

4º PAREO — 1.600 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Tangedor, D. Moreira	58
1º Sargaço, C. Moreno	54
3º Calmete, A. Araujo	58
4º Normalista, O. Macedo	52
5º Creoulo, A. Nahid	52
6º Toropi, A. Brito	54
7º Cristal, O. Fernandes	56
8º Mondrongo, A. Ribas	55
9º Espadarte, J. Tinoco	58

PONTAS:

1º	16.919	37,00
2º	23.588	26,00
3º	16.441	38,00
4	1.855	336,00
5º	5.052	123,00
6º	1.469	83,00
7º Creoulo		
8º	4.842	129,00
9º	1.643	379,00
	77.809	

DUPLAS:

11	397	884,00
12	2.916	120,00
13	1.470	239,00
14	3.704	95,00
22	1.662	211,00
23	4.727	74,00
24	13.893	25,00
33	1.029	341,00
34	6.658	53,00
44	7.404	47,00
	43.860	

Não correu: Waldorf.

Diferenças: empate e paleta. — Tempo: 104" 1|5. Vencedores: (2), Cr$ 16,00; e (7), Cr$ 15,00. Dupla: (24), Cr$ 25,00; placês: (2), Cr$ 12,00; (7), Cr$ 12,00 e (9), Cr$ 13,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.324.170,00.

Tangedor: — M. C. — 6 anos — Rio Grande do Sul — por: New Year e Tanny — Proprietario: — Francisco Carneeio (Suc.) — Tratador: G. Feijó e

SARGAÇO — M. A. — 6 anos — Rio de Janeiro — Por: Haul e Conjurada — Proprietario Manuel H. Sylvia. — Tratador: Valdemiro de Oliveira.

5º PAREO — 1.400 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 30.000,00 — Cr$ 9.000,00 — Cr$ 4.500,00 e Cr$ 4.000,00:

	Ks.
1º Don Euvaldo, F. Delgado	58
2º Algoz, J. Araujo	54
3º Impacto, J. Tinoco	56
4º Holyday, J. Marins	55
5º Jangadeiro, C. Callieri	55
6º Albardão, O. Coutinho	52

PONTAS:

1º	21.975	23,00
2º	27.307	22,50
3º	6.421	96,00
4º	13.787	45,00
5º	3.481	177,00
6º	3.992	134,00
	76.961	

DUPLAS:

12	15.174	23,00
13	7.703	45,00
14	3.751	93,00
22	2.020	173,00
23	7.923	44,00
24	4.444	78,50
34	2.091	167,00
44	522	669,00
	43.628	

Não correu: Hollywood.

Diferenças: 1|2 corpo e 1 corpo. Tempo: 90" 1|2. Vencedor: (1), Cr$ 28,00. Dupla: (12), Cr$ 23,00. Placês: (1), Cr$ 12,00 e (2), Cr$ 11,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.307.130,00.

DON EUVALDO — M. C. — 6 anos — São Paulo — Por Caaimbé e Furtiva. — Proprietario: — stud 20 de Janeiro — Tratador: Celestino Gomes.

6º PAREO — 1.500 metros — Pista: A. L. — Premios: Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 7.500,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

	Ks.
1º Quasimodo, E. Castillo	55
2º Urupará, D. Moreira	56
3º Filão de Ouro, J. Tinoco	57
4º El Banner, C. Moreno	55
5º Boca Calada, A. Araujo	55
6º Funiculi, A. Ribas	55
7º Pomelo, J. Martins	55
8º Sereno, B. Cruz	55

PONTAS:

1º	26711	23,00
2º Quasimodo		
3º	5.357	161,00
4º	22.918	27,00
5º	15.878	45,00
6º Filão de Ouro		
7º	8.434	73,00
8º	2.001	311,00
	77.839	

DUPLAS:

11	2.474	144,00
12	13.336	27,00
13	9.894	36,00
14	2.635	135,00
22	834	426,00
23	16.084	35,00
24	1.567	227,00
33	1.782	199,00
34	1.452	245,00
44	358	992,50
	44.416	

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo. — Tempo: 96" 4|5. Vencedor: (1), Cr$ 23,00. Dupla: (11), Cr$ 144,00; placês: (1), Cr$ 25,00. Movimento do pareo: Cr$ 1.318.760,00.

QUASIMODO — M. C. — 3 anos — São Paulo — Por: Valerian e Lira. Proprietario: stud Nova Era. Tratador: Valdemar Costa.

7º PAREO — 1.200 metros — Pista: A. L. — Premiei: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

	Ks.
1º Herval, O. Macedo	56
2º Sapilho, A. Ribas	56
3º New York, E. Castillo	56
4 Basula, O. Fernandes	54
5º Sardo, D. Ferreira	56
6º Citor, A. Araujo	56
7º Elegia, A. G. Silva	51
8º Netunio, B. Cruz	56
9º Encantada, J. Baffica	47
10º Francisquinho, J. Marti...	56

1º	25.939	27,00
2º	7.404	96,00
3º	34.198	21,00
4º	1.905	373,00
5º	5.392	132,00
6º	12.147	59,00
7º	503	1.414,00
8º Citor		
9º	634	1.122,00
10º	811	877,00
	88.933	

DUPLAS:

11	561	844,00
12	14.354	25,00
13	6.142	59,00
14	8.308	40,00
22	294	1.229,00
23	4.917	89,00
24	5.513	70,00
33	1.235	234,00
34	2.706	135,50
44	1.543	231,00
	45.173	

Diferenças: 3|4 de corpo e 2 corpos. Tempo: 76" 4|5. Vencedor: (3), Cr$ 27,00. Dupla: (23), Cr$ 89,00. Places: (3), Cr$ 11,00; (5), Cr$ 14,00; e (1), Cr$ 10,50. Movimento do pareo: — Cr$ 1.476.950,00.

HERVAL — M. C. — 4 anos — São Paulo — Por: Sunset e Miss Betty. Proprietario: stud Rocha Faria. Tratador: Jorge Morgado.

8º PAREO — 1.400 metros — Pista A. L. — Premios: Cr$ 40.000,00 — Cr$ 12.000,00 — Cr$ 6.000,00 e Cr$ 4.000,00 — (Betting):

	Ks.
1º Buonarotti, E. Castilo	56
2º Criado, D. Moreira	56
3º Jour de Fête, C. Moreno	50
4º Varsity, O. Macedo	54
5º Mantuano, J. Tinoco	56
6º Rio, J. Baffica	—

PONTAS:

1º	17.465	44,00
2º	18.887	41,00
3º Jour de Fête, C. Moreno		50
4º Varstiy, O. Macedo		54
5º Mantuano, J. Tinoco		56
6º Rio, J. Baffica		—

PONTAS:

1º	17.465	44,00
2º	18.887	41,00
3º	34.473	22,00
4º	8.862	87,00
5º	14.397	53,00
6º	1.993	386,00
	96.077	

DUPLAS:

11	874	391,00
12	5.045	68,00
13	5.760	59,00
14	7.966	43,00
23	4.786	71,00
24	6.009	57,00
33	3.188	108,00
34	9.090	37,50
	42.690	

Não correram: — Blake — Tiroléa — e Lyonora.

Diferenças: — 1 corpo e 1 corpo. — Tempo: 88". — Vencedor: (3), Cr$ 44,00. Dupla: (12), Cr$ 68,00. Placês: (3), Cr$ 24,00 e (1), Cr$ 28,00. Movimento do pareo: — Cr$ 1.[illegible]

BUONAROTTI — M. A. — 5 anos — Argentina — Por: Michelangelo e Catanga — Proprietario: — stud Vice-Rey — Tratador: C. Covarrubias.

Movimento geral de apostas: — Cr$ 9.965.910,00.
Concursos e bettings: — Cr$ 265.380,00.
Total: — Cr$ 10.231.290,00.

(Conclusão da 8.ª Pág.)

Antes Perder a...

de leite no Paquistão e na Índia, aonde, precisamente, êle queria ir. Mais tarde, entretanto, no exato momento em que a batalha do zebu se tornou mais encarniçada, a Fundação também entrou na conspiração oficial para fazer fracassar a missão de Camargo no Oriente, aconselhando-o a não fechar o negócio da compra do rebanho malsinado.

Mas Camargo, que gastou cem mil cruzeiros de seu bôlso nessa aventura, em pura perda, respondeu à Fundação impertinente que se encontrava no Paquistão não só na qualidade de bolsista, senão também na de funcionário do govêrno brasileiro em missão oficial.

Se a Fundação Rockfeller quisesse, êle estaria disposto a devolver, a qualquer momento, o dinheiro da bôlsa que ganhara. Quanto aos zebus, entretanto, o assunto ficava encerrado ali: êles viriam para o Brasil de qualquer maneira, mesmo contra a vontade do govêrno dos Estados Unidos.

Abono, Quanto...

em virtude de fazerem parte da comissão de aumento e lutarem por melhores condições de vida. O memorial relata, minuciosamente, todos os fatos ocorridos e que culminaram no arbitrário afastamento daqueles ferroviarios de suas funções, expondo, inclusive, a situação em que se encontram, passando necessidade com suas respectivas familias.

E termina fazendo um veemente apêlo ao presidente da República para pôr fim à situação aflitiva em que se acham suas famílias, bem como a onda de perseguições que lavra naquela Estrada, na administração do atual diretor.

TUDO PELO VETO

Na lei do abono, o pagamento aos autárquicos está condicionado ao reajustamento das aposentadorias e pensões. O presidente vetou a parte relativa ao reajustamento, liberando, portanto, o benefício para a classe dos autárquicos previdenciários.

A Comissão esteve, ontem, no Senado, sendo recebida pelo senador Vitorino Freire, fazendo um apêlo a todos os congressistas para que o veto seja mantido e que a matéria seja votada o mais depressa possível, para isso, indo se entender, imediatamente, com o presidente do Senado.

A Comissão esteve, ainda, com vários outros deputados e senadores. Todos êles se mostraram solidários com os objetivos da Comissão, prometendo ajudá-la em tudo que lhes for possível.

O sr. Vitorino Freire prometeu, ainda, na primeira oportunidade, ocupar a tribuna do Senado para denunciar à Nação o vergonhoso fato que está ocorrendo em Baurú com a punição em massa de ferroviários pelo crime de, democràticamente, defenderem seus direitos e suas reivindicações.

O mesmo prometeu fazer, na Câmara, o deputado Lima Figueiredo que vai, ainda, defender a causa dos ferroviários de Baurú junto a seus colegas.

REGRESSO DA COMISSÃO

Concluido o trabalho que a trouxe a esta capital, a Comissão regressará a São Paulo dentro das próximas horas.

Todos os passos dados pela Comissão nesta capital, foram assistidos pela União Nacional dos Servidores Públicos do Brasil.

Desmentem os...

um abono de Natal na importância correspondente a 10% do montante da remuneração anual percebida. Para adotar providências a seguir, foi convocada uma assembléia geral da classe.

EM SANTA CATARINA

Em Brusque, Santa Catarina, os texteis estão em greve há vários dias. O presidente do sindicato operário está dirigindo apelos ao govêrno estadual e federal, pedindo garantias contra a repressão policial.

PRESOS OS POLICIAIS DESORDEIROS

Os investigadores José Cavalcante e Benicio Menezes (rua Buarque de Macedo, 36, apt. 705), de revolver em punho, acabaram com o baile que se realizava no apartamento 805, daquêle edificio.

O baile era comemorativo à data natalicia do dono da casa, o comerciário Helvécio Domingos Dutra e os policiais, aborrecidos com o barulho, resolveram acabar com a farra.

Após ligeira altercação com o dono da festa, um dos investigadores deu um tiro para o chão, tendo o projetil ricocheteado, atingindo a perna de Vitoria Pereira da Fonseca.

Uma guarnição da RP, compareceu no local e prendeu os policiais, conduzindo-os ao 4º Distrito Policial.

A vitima foi socorrida no HPS.

3

Conselheiro Antonio Prado

na história

DO BRASIL

Admirável exemplo de civismo, energia e trabalho, o Conselheiro Antonio Prado participou, com relêvo, dos grandes movimentos de progresso e redenção política no Império e na República. Ministro e Conselheiro de Estado, foi um dos membros do gabinete emancipador. Como pioneiro, fomentou a imigração, remodelou a Capital Paulista, abriu fazendas, fundou Banco e fábricas e iniciou estradas de ferro — Cia. Paulista. Democrata sincero, amou, acima de tudo, o bem da coletividade.

e na história DO BANCO DO COMÉRCIO

COTAÇÃO DAS AÇÕES
1949 1950 1951 1952
*VALOR NOMINAL

COTAÇÃO DAS AÇÕES
1949 - Cr $ 360,00 • 1950 - Cr $ 510,00 • 1951 - Cr $ 580,00
A última operação de vulto foi realizada na base de Cr$ 860, cada ação de valor nominal Cr$ 200,-

Assim como sua progenitora, Dona Veridiana da Silva Prado, o Conselheiro Antonio Prado operou durante muitos anos com o Banco do Comércio, do qual foi acionista. Iniciando suas atividades em 1875, o Banco do Comércio desempenhou papel de relevante importância no desenvolvimento econômico do Brasil. Contando hoje quase um século de atividade; movimentando depósitos acima de um bilhão de cruzeiros, - com um grande lastro de garantias patrimoniais, o Banco do Comércio situa-se entre os mais tradicionais do país

DIRETORIA:
Presidente: Sr. Mário D'Almeida
1.º Vice-Presidente: Dr. A. J. Peixoto de Castro Junior — Diretor Tesoureiro: Dr. Nelson Mendes Caldeira
2.º Vice-Presidente: Dr. Cincinato Cesar da Silva Braga — Diretor Secretário: Senador Arthur Bernardes Filho
Diretor Superintendente: Sr. Vicente Noronha — Diretor Agências: Deputado Mário Eugenio
Diretor Comercial: Orlando Tomaso Gélio

CONSELHO CONSULTIVO:
Presidente: Henryk A. Spitzman-Jordan
Sr. Affonso Alves Pereira • Dr. Antonio de Andrade Botelho • Dr. Arthur de Lacerda Pinheiro • Dr. Augusto De Gregorio • Dr. Carlos Saboia Bandeira de Mello • Sr. Cyro Ribeiro de Abreu • Sr. Dinarte Dornelles • Dr. Edgard da Rocha Miranda • Sr. Johannes Koch • Dr. Jorge de Toledo Dodsworth • Sr. Manoel Alves da Silva Braga • Sr. Manoel Gomes Moreira • Dr. Manoel Thomaz de Carvalho Britto • Sr. Milton de Souza Carvalho • Sr. Pedro Raggio • Sr. Severino Pereira da Silva • Dr. Valentim F. Bouças

CONSELHO FISCAL:
Dr. José Mendes de Oliveira Castro • Sr. Manoel Corrêa Dias Garcia
Dr. Mário de Oliveira Brandão • Dr. Paulo Antonio Azeredo

BANCO DO COMÉRCIO

O MAIS ANTIGO DO RIO DE JANEIRO — CAPITAL E RESERVAS CR$ 160.000.000,00 m. n.
O BANCO DOS GRANDES VULTOS DO IMPÉRIO E DA REPÚBLICA

ABONO, QUANTO ANTES, PARA OS AUTÁRQUICOS


A comissão de servidores paulistas na redação do D.C.

Apêlo Dos Paulistas ao Congresso Nacional – Protesto Contra as Punições na Noroeste do Brasil

Já se encontra nesta capital, em plena atividade, a comissão de ferroviários e autárquicos paulistas, designada para junto às autoridades e congressistas, aqui, defender os interêsses das duas classes, desatendidos pelo veto aposto pelo presidente da República a vários dispositivos da lei e por perseguições contra empregados, executadas por algumas entidades, notadamente de São Paulo.

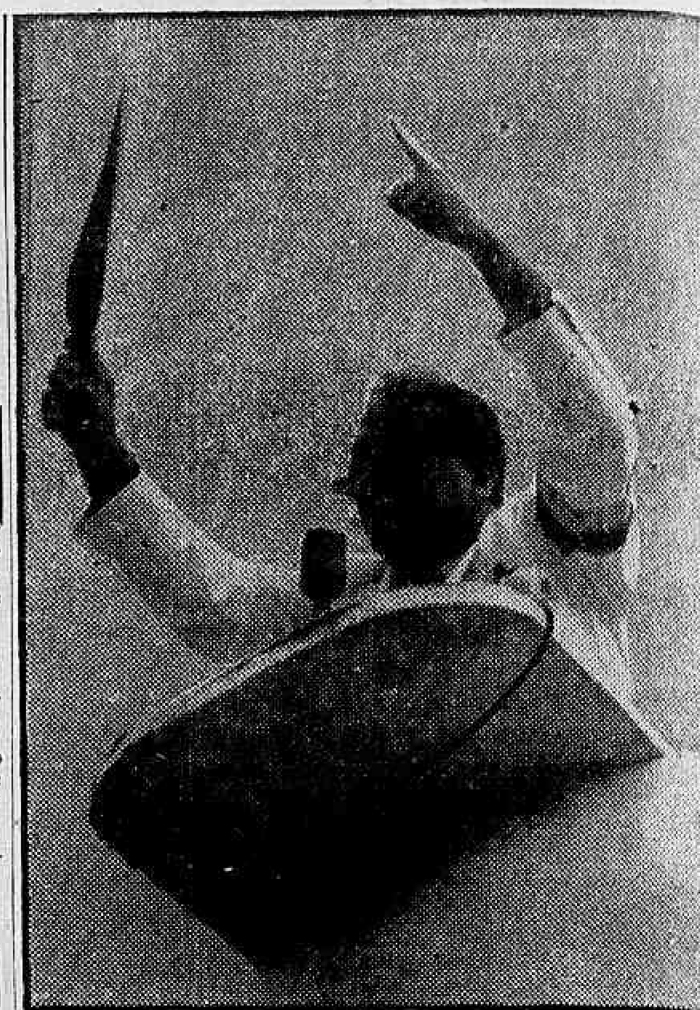
A COMISSÃO

A Comissão é composta dos srs. René Arruda, presidente da União Estadual dos Servidores Públicos Federais, Autárquicos, Estaduais e Municipais de São Paulo; Flávio Oscar D'Onofrio, presidente da Associação dos Previdenciários do Estado de S. Paulo e tesoureiro da Federação dos Funcionários Públicos do mesmo Estado; Eloi Tirso Alvares Sobrinho, primeiro vice-presidente da União e representante dos ferroviários da Estrada de Ferro Santos-Jundiaí; Geraldo Manoel, representante dos ferroviários da Estrada de Ferro Central do Brasil e Nabor da Graça Leite, um dos ferroviários da Noroeste do Brasil, em Baurú, arbitràriamente punido pelo idretor dessa Estrada, general Marinho Lutz.

MEMORIAL AO PRESIDENTE DE REPÚBLICA

A Comissão, ontem, fez entrega, no Catete, ao general Caiado de Castro, de um memorial, dirigido ao presidente da República, pedindo a reintegração de 17 funcionários da Noroeste do Brasil, demitidos e suspensos

(Conclui na 7.ª página)


Maestro Heitor Vilalobos

'Rasga o Meu Coração' Disputado na Justiça

O maestro Vila Lobos está acusado, na Justiça, de ter feito imprimir em discos, na Inglaterra e Estados Unidos, como sendo de sua autoria, uma adaptação não autorizada da Canção de Catulo da Paixão Cearense, "Ragas o coração", composta em 1899.

A adaptação da música foi gravada em discos "long playing", pela fábrica Capitol Records, Inc., representada nesta capital por Sinter S. A. com o titulo de 'Chôros n. 10", sendo a música dada, no sêlo do disco, como de autoria do sr. Heitor Vila Lobos.

O sr. Guimarães Martins, detentor dos direitos autorais de Catulo, apelou para a Justiça, sendo, por ordem do juiz da 8.ª Vara, sr. José Ciriaco da Costa e Silva, dada, ontem, busca e apreensão de todos os discos, o que se realizou nos escritório da fábrica Sinter, na rua Senador Dantas, 74, 11.º andar.

A diligência baseou-se no uso indevido da música "Rasga o coração" e na usurpação do nome dos seus verdadeiros autores, Catulo e Anacleto de Medeiros, pelo maestro Villa Lobos.

Diario Carioca 44 PÁGINAS

O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Janeiro de 1953

Desmentem os Tecelões o Término de Sua Greve

Esteve, ontem, em nosas redação, composta dos operários **William Dib, Ana dos Santos e Maria da Conceição Costa, declarando que a greve dos tecelões continúa, apesar das informações em contrário, prestadas pelos operários da Fábrica Corcovado, em declarações à imprensa.**

OUTRAS NOTÍCIAS

Informaram, ainda, que, na manhã de ontem, nas proximidades de uma das fábricas da Cia. América Fabril, um diretor do sindicato operário foi detido pela polícia, no momento em que fazia propaganda da greve por meio de um alto-falante instalado em automóvel. Levado para a Delegacia de Ordem Política foi sôlto em seguida. O diretor do sindicato estava acompanhado de Eufrásio Dantas e Cleonildo Bezerra.

DISTRIBUIÇÃO DE GÊNEROS

Ainda fomos informados de que, ontem, continuou a distribuição de gêneros alimentícios e dinheiro na sede do sindicato e que os dirigentes do movimento esperam, na semana que amanhã se inicia, solucionar definitivamente a situação em que se encontram os operários texteis.

AUMENTO EM S. PAULO

Os tecelões de São Paulo estão pleiteando um aumento de 60% sôbre os salários atuais, a partir de 1.º de janeiro, sem qualquer cláusula, inclusive a de assiduidade. Pedem, ainda,

(Conclui na 7.ª página)

A GREVE CONTINUA


Declara a Comissão de Tecelões

Felisberto no País do Zebú (II)

ANTES PERDER A BOLSA QUE DESISTIR DO GADO

Primeira Partida Ganha: a Partida Para a Índia — Primeiras Vicissitudes: Despesas e Contramarchas

REPORTAGEM DE NILSON VIANA

A autorização ministerial para a importação do rebanho encerrara a primeira etapa da batalha do zebu paquistâni. Felisberto Camargo começara vencendo — armado apenas de paciência e do desejo de ser útil a seu país, — depois de três anos de luta obstinada contra as emboscadas dispersas ao longo dos caminhos burocráticos do Ministério da Agricultura.

Obtida a primeira vitória, que pensava nêsse tempo ser a única, êle estava certo de que, para diante, nenhuma outra dificuldade de importância surgiria para o ingresso dos zebus no território brasileiro. Foi, pois, sem maiores preocupações que êle recebeu instruções do Serviço de Defesa Sanitária Animal para construir um quarentário em Belterra, onde o gado pudesse ser internado para observações.

ZEBU, ANIMAL PERIGOSO

A exigência era razoável, além de fundar-se numa determinação legal. Os rebanhos indianos são considerados, nos circulos sanitários do mundo inteiro, os maiores transmissores da peste bovina, — um dos poucos flagelos que o brasileiro, felizmente, ainda não conhece.

Por isso, uma lei de 1921, ainda em vigor, recomenda que tais animais não sejam trazidos do Brasil — a menos que um lazareto, prèviamente preparado, os recolhesse, até se positivarem, através de exames demorados, suas boas condições físicas.

Camargo construiu, então, êsse quarentenário, não onde êle desejava (numa ilha próximo a Belém do Pará), mas exatamente no lugar marcado no mapa pelas autoridades do Departamento Nacional da Produção Animal — o mesmo Departamento que, em inexplicável mudança de atitudes, depois obrigou Camargo a deixar os zebus em Fernando Noronha, num lazareto preparado a toque de caixa.

Quando a instalação do quarentário de Belterra ficou pronta, Camargo verificou que o fizera com tanta cautela que, só nas finíssimas telas empregadas para evitar as incursões de mosquitos perigosos, havia gasto mais de cem mil cruzeiros.

DINHEIRO NÃO INTERESSA

Ao mesmo tempo, a Fundação Rockfeller concedeu-lhe uma bôlsa de dois mil dólares, para que fôsse estudar a produção

(Conclui na 7.ª página)

EM SERVIÇO NOVO TRECHO DA AV. BRASIL

No próximo dia 20 serão entregues ao tráfego mais dois quilômetros do novo trecho pavimentado da Avenida Brasil.

Ontem, o prefeito Dulcidio Cardoso esteve inspecionando as obras no local, bem como outras, referentes às ruas Visconde de Santa Isabel, Estrada Marechal Rangel, Avenida das Bandeiras.

O MARANHÃO NO ASSÍRIO


O pintor Neuton Pavão instalou uma exposição de seus quadros no Salão Assírio, onde funcionará até o fim dêste mês. São perto de 50 quadros de motivos maranhenses e nortistas, apanhados por um artista que, realmente, demonstra emoção e sentimento através de sua obra. Newton Pavão tem sido, aliás, vitorioso em tôdas as exposições e salões onde compareceu. Vindo a esta capital a convite e sob o patrocínio da Associação Maranhense, Newton Pavão selecionou um grupo de quadros destacados. Sua exposição, em consequência, vem agradando muito. Na fotografia, o pintor ao lado de alguns dos seus quadros; no maior, uma vista parcial de São Luís.

O Detective Cresceu Dentro do Tropical

Um terno de tropical tipo "saco", comprado feito por um investigador numa loja elegante do centro da cidade, vai ser submetido à perícia policial, a fim de ser averiguado por que motivo encolheu depois de 20 dias de uso, embora tivesse custado seiscentos e cinquenta cruzeiros, à vista.

Na queixa que apresentou contra o estabelecimento comercial, esclarece o policial enganado (Rubens Indélis Pais) que o terno ficou menor depois de ter sido lavado na lavandaria "Pombo de Ouro".

DIA SIM, DIA NÃO

O terno — explica o homem — tinha sido anunciado, pela imprensa e pelo rádio, como saldo de fim de ano; por isso, apesar de confeccionado com tecido superior, custava barato. Seduzido pela propaganda, Rubens comprou a roupa e vinha usando-a em dias alternados quando uma chuvarada de verão o surpreendeu no meio da rua, deixando a roupa em petição de miséria.

Zeloso, por convicção e dever de oficio, o rapaz mandou imediatamente levá-la no 'Pombo de Ouro", tendo a surprêsa, ao recebê-la de volta, de verificar que parecia, dentro dela, não um policial, mas, ao vivo, o Ferdinando das histórias em quadrinhos. ... ...

Tal circunstância (é ainda Rubens quem conta) levou-o a profunda meditação. Quem teria encolhido? "Tive em mente, diz êle, que a medicina moderna afirma que, depois de certa idade, o individuo perde altura, e, mesmo, largura, quando mais não seja, de raciocinar".

Mas, analisando friamente o meu caso, decidiu-se a reclamar à casa comercal, em vez de procurar o médico.

NÃO PÔDE FECHAR OS BRAÇOS

..Atendido pelo encarregado da seção de roupas para homens, êste deu razão a Rubens: o terno tinha encolhido o bastante para não ser vestido. Mas, podia-se dar um jeito; que viesse buscar a roupa dali a trinta dias.

Foi pior, pois Rubens, "encadernado" no tropital, ficava definitivamente proibido de fechar os braços, sob pena de rasgar o paletó ("Saco").

Nova reclamação, novo consêrto, nova decepção: o terno ficou muito mais curto do que quando voltara do "Pombo de Ouro". Os braços de Rubens jamais poderiam ser introduzidos nas mangas daquela pechincha.

Na terceira, vez, o investigador Rubens lembrou-se de recorrer à Policia e apresentou sua queixa à Delegacia de Roubos e Falsificações, cujo titular (na época, o delegado Pedro Paulo de Lemos) não deu maior importância ao drama de Rubens, mandando arquivar a queixa.

Mas Rubens não se rendeu por tão pouco, na defesa de seus seiscentos e cinquenta cruzeiros. Dirigiu-se ao chefe de Polícia, protestando contra a decisão do delegado, que considerava simplesmente absurda, e pedindo a instauração de um inquérito para apurar responsabilidades, ao mesmo tempo que requeria o desarquivamento da queixa.

O chefe de Polícia o atendeu, enviando o oficio do investigador à Corregedoria, onde, finalmente, a queixa teve ordem de ser desarquivada e remetida de novo à Dlegacia de Roubos e Falsificações, em cujo cartório agora se encontra, para os devidos fins.

Rubens está disposto a todo sacrifício para saber, pelo menos, se o que encurta as roupas é o "Pombo de Ouro", ou o tropical barato.

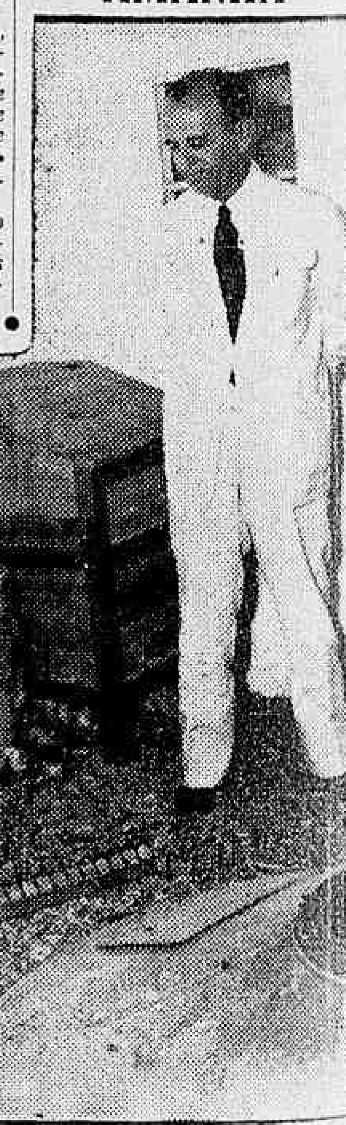
Curso Para Oficiais da Polícia Militar

Na Diretoria de Instrução da Polícia Militar, instalada no quartel da avenida Salvador de Sá n.º 2, acham-se abertas até o dia 31 do corrente as matrículas para o ingresso mediante concurso no 1.º ano da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Os candidatos deverão: possuir o curso ginasial (1.º ciclo do ensino secundário); ser brasileiro nato e solteiro; ter idade compreendida entre 17 anos feitos e 22 incompletos, referida ao dia 1.º de janeiro do ano da matrícula; ter consentimento do pai ou tutor para verificar praça, si menor; possuir antecedentes e predicados pessoais que o recomendem ao ingresso na Escola, comprovados: ter atestado de honorabilidade passado por dois oficiais da Corporação ou das Fôrças Armadas e pela autoridade policial ou judiciária do local onde residir; comprometer-se a servir na Corporação no mínimo por três anos, a partir da data da matrícula e por mais 5 anos, desde que seja declarado aspirante a oficial; pagar a taxa de inscrição de trinta cruzeiros (Cr$ 30,00).

O aluno matriculado no 1.º ano passa a perceber imediatamente Cr$ 860,00, recebendo gratuitamente todo o fardamento.

LEGORNES DE AMANHÃ


Na sua última excursão ao interior, o ministro João Cleofas visitou em Minas Gerais a Escola Agronômica de Muzambinho, que distribui reprodutores da raça Legorne para os agricultores da região do sul do Estado. O ministro da Agricultura demorou-se em contemplar, carinhosamente, o plantel de pintos legornes da Escola, como se vê na fotografia

Devassa Agora no Lloyd Brasileiro

Seria Pedida Pelo PTB, Baseado Nas Críticas Surgidas -- Anunciou Saldos e Alegou "Deficit" Para o Abono

O Ministro da Viação, possivelmente, nomeará uma comissão de inquérito para realizar um levantamento da atual situação econômico-financeira do Loyd Brasileiro, tendo em vista as críticas surgidas na imprensa contra o almirante Lemos Bastos, diretor da instituição.

Sua medida seria precipitada pela atitude da direção do Partido Trabalhista Brasileiro, que entregou ao Presidente Vargas, um memorial confirmando as irregularidades denunciadas pelos jornais.

CRÍTICAS

Entre os fatos arguidos contra a atual administração do Lloyd, consta a não publicação do relatório anual, o que deveria ter sido feito em março de 1952.

Pessoas relacionadas com o assunto, apontam ainda o que consideram como provas das irregularidades: o Lloyd apresentar nos balancetes saldos favoráveis e seu diretor ter declarado que não tinha dinheiro para pagamento do abono aos funcionários; a resposta ao requerimento de informações do deputado Breno da Silveira, na parte referente a contabilidade, ter apresentado diversas emendas.

CARGAS & CUSTO DE VIDA

Entre 1945 a 50, o Instituto de Resseguros pagou Cr$ .... 174.000.000,00 por mercadorias perdidas, quando transportadas pelo Lloyd calculando-se que entre 1950 a 55, e êste prejuizo montará a Cr$ 300.000.000,00. Motivado pela frequente falta de cargas, principalmente em sua entrega nos portos do norte, há uma retração dos grandes embarcadores, que só transportam no Lloyd em último caso. Descontenta também os transportadores, a demora na solução de seus pedidos de indenização, que demoram, as vezes, três anos para serem atendidos.

O Instituto de Resseguros, por sua vez, cansado de apelar para a diretoria do Lloyd no sentido de tomar mais cuidado com as cargas transportadas por seu intermédio, elevou o preço do seguro marítimo, o que contribui para a alta custo de vida.

MÉDICOS DO IPASE


A nova Diretoria do Centro de Estudos Médicos e Sociais do IPASE tomou posse ontem, ficando assim constituida: Silva de Novais, presidente; Adair Eiras, vice-presidente; Isaac Vaissman, 1.º secretário; Marcial Moreira, 2.º secretário; Carlos da Silveira, orador e José Gervásio, Bibliotecário. Presidiu a solenidade uma Mesa composta do representante da Associação Médica do Distrito Federal, representante do presidente do IPASE, diretor do Departamento de Assistência Hospitalar diretor do Serviço de Assistência do IPASE e diretor do Hospital dos Servidores. Na fotografia, um aspecto do ato.

Água à Cr$ 12 e Temporal Matando

S. PAULO, 17 (D.C.) — São Paulo está suportando o mesmo calor do Distrito Federal, agravado com a falta dágua que perdurará durante cinco mêses, prazo requerido para o término dos trabalhos de uma nova adutora.

A vendagem avulsa de água se tornou um bom negócio para as pessoas de menores posses. Assim, as latas dágua estão sendo vendidas por até 12 cruzeiro. E como o produto não está tabelado, não se teme que seu preço aumente.

Em compensação, na tarde de ontem, caiu sôbre a capital terrivel temporal que causou inundações, danos materiais, provocando, ainda, a morte de três pessôas.

As duas primeiras mortes ocorreram na Vila Zati. Os menores Benedito, de 9 anos, e Maria, de 6, estavam ouvindo rádio, durante o temporal, quando foram atingidos por um ráio, em consequência do qual faleceram. A terceira morte registrou-se em Pirituba. Georgina Catarina Ferreira, de 42 anos, quando servia o jantar, foi alcançada por uma faisca, caindo fulminada.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.530 RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953 SUPLEMENTO DOMINICAL

SUPLEMENTO IMOBILIÁRIO

"DIARIO CARIOCA" IMOBILIÁRIO

CENTRO

CENTRO — EDIFICIO GALIDA — Propriedade e incorporação da IMOBILIARIA DELAMARE — Ótimos apartamentos em construção, à av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constando de: entrada, sala, quarto, banheiro completo e kitchenette. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com financiamento de 60% em 10 anos. Tabela Price. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-6737, 43-1155 e ... 43-1139.

APARTAMENTOS — CASAS — TERRENOS
Lotes Industriais, Áreas para Loteamento e Loteadas. Vai vender? Quer comprar? Sabe Quanto Valem?
ENGENHEIRO TITO LÍVIO
Av. Rio Branco, 134 Sala 406
Tel. 42-1769 e 27-7815

FLAMENGO

FLAMENGO — Av. Rui Barbosa, 280, ap. 1003 e 1004 — financiados em 25 anos, a juros de 10%, com entrada inicial de 150.000,00. Vendemos belos apartamentos novos e vazios, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada, grande área e garagem. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1003 — Tel. 52-1093.

PRAIA DO FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 5. Com Cr$ 70.000,00 de entrada vendemos apartamentos de frente com 3 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA, à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1003 — Tel. 52-1093.

FLAMENGO — Grande apto. c. salão de 40 mts2, espaçosa sala de jantar, quatro amplos quartos c. armários, 2 banhs. em côr, instalações e dep. p. empregada, garagem, grande copa e cozinha, etc. P. 1.550.000,00 c. financiamento de 700 mil Cr$ e facilidade da outra parte. Vende Rufino C. Fernandes. Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807 — Tel. 42-1280.

BOTAFOGO

BOTAFOGO — Vende-se à rua General Severiano n.º 100, ótimo apartamento, com dois esplêndidos quartos, grande sala, ampla varanda, banheiro social, cozinha, quarto e banheiro de empregada e grande área de serviço com tanque. Área aproximada de 120 m2. Preço Cr$ 540.000,00, com financiamento — Visitas no local a combinar com a Imobiliária Domus Limitada, à rua Senador Dantas n.º 76, 15.º pavimento, s. 1503-4. Tel. 22-7386.

BOTAFOGO — EDIFICIO MONIQUE — Av. Pasteur, junto ao n.º 126 — Ótimos apartamentos, construção muito adiantada, constando de: saleta, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa-cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Preços a partir de Cr$ 580 000,00, sendo 50% facilitados durante a construção, e 50% financiados em 10 anos, juros de 10% a.a. Tabela Price. Diariamente no local, há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Inf. e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Pres. Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e ... 43-6737.

COPACABANA

COPACABANA — Rua Santa Clara, 214 — 90% financiados, ou mesmo com a entrada escolhida por V. S., vendemos ótimos apartamentos com 1 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e área. Ver no local procurando por gentileza o morador do ap. 5. Tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

COPACABANA — R. Barata Ribeiro P-2, vendo no 7.º pavto. apto. de frente, em pintura, c. 2 salas, 3 quartos, sendo um duplo, toilete, banh. c. box, copa-cozinha, dep. p. empregada e garagem. P. 750.000,00 c. 300 mil de entrada e o restante facilitado. Escrit. Rufino C. Fernandes, Av. R. Branco 173, 8.º and. sala 807 — T. 42-1280.

COPACABANA — R. Figueiredo Magalhães n.º 118, apto. c. sala, quarto, cozinha, banh. P. 240.000,00 c. entrada de 100 mil Cr$ e o restante facilitado. — Escrit. Rufino C. Fernandes. — Av. R. Branco 173, 8.º, sala 807 — T. 42-1280.

COPACABANA — EDIFICIO CIRU — Rua Toneleros, 89 e 91 — EM FINAL DE CONSTRUÇÃO — Ótimos apartamentos, frente para um "Play-Ground" com sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada e garage. Preço a partir de Cr$ 660.000,00, com 50% facilitados durante a construção e 50% financiados em 10 anos. Juros de 10% a.a. Diàriamente no local há pessoa para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — Vende-se ótimo apartamento à rua Barata Ribeiro, Pôsto 5 de frente, 5.º andar, lado da sombra, entrega imediata. Com duas salas, espaçoso hall, quatro quartos, dois banheiros completos em côr, ampla varanda, copa-cozinha, dependencias e garagem. Edificio de esmerada construção, com todos os halls em mármore e esquadrias de sucupira. Preço Cr$ 1.400.000,00, sendo Cr$ 500.000,00 até a escritura, Cr$ 300.000,00 financiados em 10 anos e o restante facilitado. — IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

COPACABANA — Vende-se ou aluga-se o esplêndido apartamento 203 da rua Toneleros, 186, com 3 quartos, grande sala, 2 varandas, cozinha, banheiro completo, quarto e banherio de empregada e área de serviço. — Ver no local com o porteiro e tratar com a Imobiliária Domus Ltda., à rua Senador Dantas n. 76, 15.º pavimento, s. 1503/4. Telefone 22-7386.

COPACABANA — Vendemos ótimo apto., no Lido, andar alto, de fundos, tendo: saleta, sala, 2 bons quartos, banheiro, cozinha, quarto, W.C. emp. e área com tanque. Preço Cr$ 450.000,00, com 60% financiados. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — sala 1601 — Tel.: 22-0504.

COPACABANA — Vende-se o apto. n. 902, do Edifício Gibraltar a Rua Aires Saldanha, n. 140, para entrega em 2 meses. — Preço de Cr$ 800.000,00. Constante de Hall, 2 salas, 3 quartos, varanda abrangendo sala e 2 quartos, banheiro, copa, cozinha, quarto de empregada e com garage. Tratar a Avenida Rio Branco, n. 14-A no Banco Central Brasileiro S.A. — Tel. 23-2301.

LAGÔA

LAGÔA — Vende-se ótimos apartamentos, todos de frente, edifício de 4 pavimentos com elevador, tendo área útil de 140m2, à rua Baronesa de Poconé, para entrega em fevereiro; com sala, três quartos, ampla varanda, dependências e garagem. Preço Cr$ 850.000,00, com Cr$ 490.000,00 financiados pela SULACAP em 15 anos a 10% a.a. IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

IPANEMA

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, 77 e 75 — 90% financiados, ou com o pagamento inicial escolhido por V. S. vendemos ótimos apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Ver das 13 às 17 horas com o sr. Domenico e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA., à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — tel. 52-1093.

TIJUCA

TIJUCA — PRAÇA SAENZ PENA — Rua Juruparí, 36 — Com Cr$ 210.000,00 e longo financiamento, vendemos magníficos apartamentos, já com habite-se, de 3 quartos, sala, saleta, banheiro, cozinha e dependências de empregada, tendo elevador. Ver no local e tratar na IMOBILIARIA PESSÔA LTDA. à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1003 — Tel. 52-1093.

TIJUCA — Vende-se em esplêndido local dêsse bairro próximo à Praça Saenz Pena, em final de construção, em edifício de quatro pavimentos, servido de elevador, os últimos apartamentos de dois e três quartos, grande sala, varanda, cozinha, banheiro social completo, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, além de jardins privativos. Facilidades e financiamento de 50%. Construção de Brandão, Magalhães & Cia. Ltda. Ver no local à rua Barão de Pirassinunga, 69 e tratar na IMOBILIARIA DOMUS LTDA. — Rua Senador Dantas, 76, salas 1.503/4, tel. .... 22-7386.

GRAJAÚ

GRAJAU' — Vendemos, com grande financiamento, apartamentos já construidos, com: 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e área. Preço: 300.000,00, com 90.000,00 de entrada e o saldo em 10 anos juros de 12 por cento T. Price. Alcides de Moraes & Cia. Ltda., Av. Rio Branco, 128, sala 1601.

GRAJAU' — Vende-se ótimo terreno de 17 x 35, de esquina, zona de 6 pavimentos, à rua Engenheiro Richard, por Cr$ 1.000.000,00. Facilita-se o pagamento. IMOBILIARIA ROCHA FRANCO LTDA. Rua do Carmo, 6 — 10.º — tel. 32-6110 — Esquina de S. José.

S. FRANCISCO XAVIER

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Ana Neri, 736. Com Cr$ 70.000,00 de entrada e longo financiamento, vendemos ótimas casas, tôdas taqueadas, com 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro e grande área. Ver no local com o Sr. Haroldo e tratar na IMOBILIÁRIA PESSÔA LTDA à rua Alvaro Alvim, 21 — s. 1103 — Tel. 52-1093.

TERESÓPOLIS

TERESÓPOLIS — CASCATA DOS AMORES — Vende-se dois lotes em ótima localização, com 2.000 m2. Preços dos dois, Cr$ 250.000,00. Aceita-se proposta para venda ou permuta. IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. — Rua do Carmo, 6 — 10.º — Tel. 32-6110. Esquina de S. José.

TERESÓPOLIS — Lindo sítio na Est. de Sta. Rita, c. área de 110 mil metros quadrados. Duas casas residenciais e mais a do zelador. Piscina, água corrente luz própria, jardim, horta, etc. Visitar em Teresópolis com o sr. Teophilo — Tels.: 3-404 ou 2-542. Tratar no Rio — RUFINO C. FERNANDES, Av. Rio Branco 173, 8.º, sala 807 — T. 42-1280.

ITAIPAVA

ITAIPAVA — Com o seu clima saudável .. Garanta para si e sua exma. família o retiro ideal para seus futuros veraneios e férias, entre as árvores seculares e amigas, ar saudável, aromatizado pelas flores campestres e panorama deslumbrante no JARDIM ITAIPAVA. Água e luz elétrica. Preços a partir de Cr$ ... 40.000,00, entrada de 20% e o restante financiado em 5 anos. Condução gratuita aos sábados e domingos em camionetas da Imobiliária. Propriedade e Vendas: IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446, 3.º andar, tels. .... 43-1155, 43-1139 e 43-6737.

MENDES

MENDES — Vendemos área com 350 mil metros quadrados, òtimamente situada com água nascente, luz, fôrça, telefone, estrada de automóvel. Terreno bem conformado. Preço Cr$ ... 1.800.000,00. ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. Av. Rio Branco, 128 — s. 1601. — Tel.: 22-0504.

REZENDE

REZENDE — VENDEMOS próximo de Rezende, em Engenheiro Passos, com 109 alqueires geométricos, ótima fazenda com terras de cultura, 40 alqueires de mata virgem, pastos cercados, maquinários agrícolas, casa residencial confortável, casa de administração e de colonos, luz elétrica própria etc. PREÇO: 1.200.000,00. — ALCIDES DE MORAES & CIA. LTDA. — Av. Rio Branco 128 — 16.º s. 1601 — Tel. 22-8362.

CASA EM NILÓPOLIS

Passa-se uma casa perto da Estação de Nilópolis com todo confôrto, mobilada, tudo novo, madeira de lei, por motivo de viagem. — Ver e tratar com o carteiro Fagundes na Agência do Correio de Nilópolis, das 8 às 10.

APARTAMENTOS

Em princípio — no meio — ou em final de construção — na Av. Atlântica — Pça. do Lido — R. Xavier da Silveira — Av. Rainha Elisabeth — Av. N. S. de Copacabana — R. Constante Ramos — R. Sá Ferreira — R. Conselheiro Lafaiete — R. 20 de Abril — R. do Riachuelo etc.. Com 1 — 2 — 3 — 4 — 5 quartos e demais dependências, ou qualquer outro tipo de apartamento no Centro ou na Zona Sul. Plantas e mais informacões com:

M. GUERRA

à AV. RIO BRANCO N. 134 - 4.º - S/407 - TEL. 42 6573

PRAÇA DA BANDEIRA

* Oportunidade para adquirir um ótimo apartamento por preço de incorporação, sem juros!
* Construção adiantada, já na 3.ª lage.
* Localização magnífica, valorização garantida.

Preços a partir de Cr$ 170.000,00 com:

10% de sinal
15% da cota do terreno
15% nas chaves
60% em 30 prestações mensais, sem juros

AV. NILO PEÇANHA, 155 - 5.º - SALA 705
TELEFONES: 22-7221 e 32-9261

IPANEMA -- PRAÇA N. S. DA PAZ

Apartamentos com 3 excelentes quartos — 2 amplas salas — 2 banheiros sociais — grande copa — cozinha — dependências completas para empregados — espaçosa área de serviço com tanque — armários embutidos — varandas etc., com preços a começar de Cr$ 790.000,00, com grande facilidade de pagamento. Êstes apartamentos serão lançados à venda dentro em breve. A incorporação, construção e financiamento, estão a cargo de uma das mais sólidas e conceituadas firmas construtoras do Rio. Plantas e mais informações com

M. GUERRA

à AV. RIO BRANCO N. 134 — 4.º — S/ 407 — TEL. 42 6573

AEROVIARIOS — Casas e aptos. com financiamento TOTAL. Solicitamos o comparecimento dos associados inscritos para compra de imóvel, a fim de fazerem suas reservas independente da ordem de chamada.
IMOBILIARIA MINAS GERAIS S. A. — *Vendas com Luiz. Av. Pres. Vargas, 463-A-4.º-s. 407 — Tel.: 23-4077*

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA

RUA BUENOS AIRES, 48 — 3.º ANDAR

VENDEM:

EDIFÍCIO AMPÈRE

Apartamento à Rua Djalma Ulrich, 329 — Apt. 202, composto de: vestíbulo, living, sala de jantar, 4 quartos, 2 varandas, 2 jardins de inverno, corredor interno, copa, cozinha, 2 banheiros completos, quarto e w. c. de empregada, área com tanque. VAZIO DENTRO DE 90 DIAS.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento a Rua das Laranjeiras, 210 — Apto. 304, com 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências de empregada.

EDIFÍCIO PORANGA

Apartamento a Rua Santa Clara, 27 — Apto. 501, composto de: saleta, 2 salas, 3 quartos, banheiro de mármore, cozinha, quarto e w. c. de empregada. Poderá ser visitado de segunda-feira a sexta-feira.

RUA CORRÊA DUTRA, 26/28

Apartamentos em construção, compostos de: quarto, sala, banheiro completo e cozinha. Preços a partir de Cr$ 300.000,00

LADEIRA DO ASCURRA, 120

Apartamento n.º 201 de frente, composto de: vestibulo, living, 3 quartos, armarios embutidos, varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e w. c. de empregada, área de serviço com tanque. PRONTO DENTRO DE 30 DIAS

TERRENOS AO ALCANCE DE TODOS

a melhor oportunidade do momento

Ótimos lotes de 15 x 50 e 15 x 35 por Cr$ 10.000,00, em prestações mensais de Cr$ 191,00, e chácaras de 2.000 a 6.000 m2, desde Cr$ 18.000,00, em prestações mensais de Cr$ 344,00, podendo construir com facilidade desde logo ou plantar imediatamente.

A 10 MINUTOS DE CAMPO GRANDE

com ou trens elétricos diários, linhas de ônibus, várias escolas, cinemas, hospitais, grande comércio, etc.

COMPRANDO NOSSOS TERRENOS O SR. SÓ LUCRARÁ, PORQUE:

- Os lotes têm área muito maior.
- Sua localização é muito melhor.
- Seus preços são muito menores.
- As ruas já estão abertas, com 15 e 20 m de largura.
- Os lotes já estão demarcados.
- Grande facilidade para a construção imediata de sua casa.
- Várias linhas de ônibus de meia em meia hora à porta.
- Morando em nossos terrenos o Sr. poderá facilmente vir trabalhar na cidade.
- Grande valorização, em razão de importantes obras do govêrno, em execução, junto aos nossos terrenos no Km 32 da Estrada Rio — São Paulo para abastecimento dagua ao Rio de Janeiro.

CONDUÇÃO GRATUITA

Venha hoje mesmo conhecer os nóssos planos de venda e reservar o seu lugar nas caminhonetes especiais para ver os terrenos, sem despesa ou compromisso.

CIA. DE EXPANSÃO TERRITORIAL

"Só vende terras que valem ouro"

Rua Visconde de Inhaúma, 134-3º andar - Tel. 23-2180

Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Bairro ....

Extra, um Presente do Minguinho Para a "Rentrée" do F. Irigoyen


Oswaldo Ullôa não perde uma ocasião para exibir o seu tradicional sorriso. Mesmo com poucas montarias o "Japonês" não perde o seu cartaz na Gavea.

Duas Vitórias Consecutivas na Mão do Domingos Ferreira — Aprontou Para Continuar Invicta a Filha de British Empire — O "Pancho" Satisfeito Pelo Retôrno às Carreiras — Agradecido à Diretoria do Jockey Club de São Paulo

Depois de dois meses de afastamento, reaparecerá, hoje, o valoroso bridão andino, Francisco Irigoyen. Suspenso por tres meses, pela comissão de corridas de São Paulo, esta semana, a primeira monta do Stud Seabra obteve redução de sua penalidade e fará sua "rentrée" no segundo páreo, pilotando a invicta Extra. Palestrando com nossa reportagem sôbre sua volta às pistas, o "Pancho" mostrou-se muito satisfeito por pilotar a filha de British Empire, a bem dizer, uma "barbada".

UM PRESENTE DO MINGUINHO

Grande é o contentamento de Irigoyen, pela montaria de Extra. Tanto assim que logo que falamos no reaparecimento, ele colocou a invicta em fóco, dizendo:

— Volto pisando logo com o pé direito. Extra dificilmente perderá sua invencibilidade. Minguinho deixou-me, a titulo de presente, este prenuncio de vitoria.

Realmente, esta argentina tem pinta de "barbada". Correu duas vezes, sob o guante de Domingos Ferreira, e obteve duas magnificas vitorias, demonstrando possuir uma espantosa velocidade.

Zuniga tem trazido a castanha em acurado estado fisico, que melhora a cada dia que passa. Seu apronto para essa semana foi muito bom, registrando 42" 2/5, para os 700 metros.

Prosseguindo o assunto, o jóquei gaiá discorreu sobre o motivo de sua suspensão, que foi oriunda da falta de 800 gramas na repesagem, após uma vitoria de Anne of England. Não se conformava:

— Achei que houve demasiado rigor, porém, tudo foi esclarecido, e não queira saber com que alegria recebi a noticia de meu perdão.

— Indagamos sobre sua permanencia no Rio.

— A temporada lá em São Paulo, mesmo sendo mais importante, com provas classicas, eu preferi permanecer na Gavea. Estou contentissimo em voltar a conviver com meus primeiros amigos, no Brasil, de quem já estava enlouquecendo de saudades.

Mudamos o rumo da conversa, procurando saber suas impressões sobre Silvestre, sua outra montaria.

— Será um pareo bastante intrincado, pois os adversarios são bem categorizados. Considero-me no pareo, embora tema a presença de Ossian...

— Por falar em adversarios, interrompemos, você não mencionou isso ao falar de Extra.

Irigoyen, tirando as elegantes luvas a fim de acender um cigarro, respondeu:

—Falam muito de Fortuita, mas não acredito que Extra venha a ser para mim uma decepção.

Com estas palavras, o Pancho teve de interromper nossa conversa para atender a um chamado de Juan Zuniga.

Logo mais teremos novamente o Pancho nesta posição, após dois meses de afastamento. Extra será sua primeira montaria, com a qual o valoroso bridão pretende conseguir uma bela vitória.


...Abraça Êste "Galho"

Desculpem-me, mas ontem não houve jeito. Foi um custo para selecionar as informações. Depois de quase uma semana afastado do prado, voltei e me falaram tanta coisa, tantos nomes, que cheguei a ficar indeciso, deixando para o lado a boa acumulada que meu particular amigo Valter Cerqueira (uma "fera" para observar e ganhar, nêste esporte) marcou após demorados estudos. Para hoje a coisa foi diferente e trago uma, que é presença certa ao "guichet" do pagador.

E' uma acumulada que está "caindo". Anotem:

EXTRA — PESADELO e MAR NEGRO.

Extra marca o reaparecimento de Francisco Irigoyen. O Minguinho afirma que seu colega vai montar uma "fria"...

Pesadelo vem de uma vitoria categorizada. Seu estado é o mesmo, e seus responsáveis contam como certa a repetição...

Mar Negro é outro que vem atravessando um excelente estado. Na ultima oportunidade, não fôra um incidente casual, talvez não perdesse. Volta agora em busca de reabilitação...

LENHADOR

Oswaldo Ullôa, Jóquei Preferencial do Urucum

Montará, Apenas, o Ossian da Casa—Pesadelo e Arrepia para o Stud Urucum — O Filho de Formasterus Deverá Fazer Sua a Vitória — Zanzibar Pode Dar um Susto

Mesmo com poucas montarias o ginete Oswaldo Ullôa não deixa de ser sempre um elemento visado pela crônica turfista. Educado, sempre pronto a palestrar, muito embora pouco lhe sobre nos dias de apronto. Suspenso na reunião de ontem, reaparecerá hoje, montando quatro parelheiros, sendo que para o Stud Paula Machado, apenas um; os restantes são montarias avulsas.

DEVE GANHAR

Os trabalhos estavam por terminar; o grande relógio do "paddock" marcava exatamente oito horas e vinte e cinco minutos. Sentado no banco dos aprendizes encontramos o bridão chileno Oswaldo Ullôa e nos chegamos até a êle, entabolando com o mesmo um rapido "bate-papo", a fim de saber das possibilidades dos animais que iria montar na reunião de hoje. Largando o jornal que estava lendo, o "Japonês" virou-se para o reporter e falou:

— Da casa monto só o Ossian que, foi o único inscrito. Mas, em compensação tenho mais três montarias avulsas, sendo duas do Stud Urucum.

— E o potrinho da casa será que vai desencabular?

— Agora creio que sim, pois na última corrida perdeu um páreo ganho, coisas de corridas...

PREFERENCIAL

— Tenho notado que você atualmente tem montado com frequência para o Stud Urucum! O que é que há?

— Nada, absolutamente nada! Com a ausência de animais da casa, tenho liberdade para escolher qualquer um; como o Adair sempre me procura para conduzir os seus pupilos, aceito, desde que o "bichinho" tenha alguma chance.

— Quer dizer então que Pesadelo e Arrepia são duas "barbadas".

— Não chego a este ponto, mas o filho de Mariman reapareceu vencendo muito fácil, que não será difícil a repetição.

— E a égua, que tal?

— Não a conheço muito bem. Sua estréia na Gávea foi algo anormal, pois largou atrasada e mesmo assim chegou em sexto lugar.

— Resta ainda o Zanzibar.

Osvaldo Ullôa levantou a bôina, sorriu nipônicamente e falou:

— Este vai competir numa turma forte, mas o seu estado atual é bom e como vai bastante leve, poderá dar um susto. Seu trabalho na milha foi animador, pois "cravou" 105 segundos, agradando bastante.

O sinal para o encerramento dos trabalhos soou e fazendo gracejo, o "Munhêca Elétrica" concluiu:

— Acaba de soar a sirene na Gávea, vamos partir a todo risco para a praia.

O DIARIO CARIOCA aponta:

	duplas
DINON — SOMBREADO	12
EXTRA — FORTUITA	12
OSSIAN — MARIUS	12
CHUMBO — ETON	24
GUARUMAN — PESADELO	13
HOLLYWOOD — INCÊNDIO	13
GOLDEN FLIGHT — HILEIA	12
MAR NEGRO — DON ROBERTO	14

INFORMES PARA A REUNIÃO DE HOJE

1.º PAREO — 1600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 40.000,00, CR$ 12.000,00 E CR$ 6.000,00 — ÀS 14,10 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Dinon	3	56	20	A. Ribas	L. Tripodi	7.º p. Himeto-N. York	91" - 1.400 - AL	Paraná	Sério competidor
2—2 Sombreado	1	56	25	F. Delgado	R. Silva	Estreante		R. G. Sul	Levam fé
3—3 F. Blood	2	56	30	C. Brito	J. Castanheira	4.º p. Call-Dimon	91" - 1.400 - AL	Paraná	Boa poule
4—4 Angatuba	4	56	40	A. Araújo	R. Carrapito	3.º p. Basula-Espada	78"2/5 - 1.200 - AU	S. Paulo	Será das primeiras
5 Royal Star	5	54	50	P. Tavares	W. Attianesi	Estreante	—	R. G. Sul	Cedo ainda

2.º PAREO — 1300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 60.000,00, CR$ 18.000,00 E CR$ 9.000,00 — ÀS 14,35 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Fortuita	1	50	20	C. Moreno	C. Pereira	1.º p. Sportilusa-Fogata	95"4/5 - 1.500 - AL	Argentina	A mais séria rival
2—2 Extra	2	61	15	F. Irigoyen	J. Zuniga	1.º p. Goldena-Impres.	86" - 1.400 - GP	Argentina	Pode ganhar
3—3 Fogata	3	58	50	A. Araújo	L. Tripodi	3.º p. Fortuita-Sportil.	95"4/5 - 1.500 - AL	Uruguai	Só para o terceiro
" Doglight	4	58	50	A. Ribas	L. Tripodi	4.º p. Fortuita-Sportil.	95"4/5 - 1.500 - AL	França	Refôrço apenas

3.º PAREO — 1500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 50.000,00, CR$ 15.000,00 E CR$ 7.500,00 — ÀS 15 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Ossian	1	55	20	O. Ullôa	E. Freitas	2.º p. Jonsion-Quevi	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Agora deve ganhar
2—2 Marius	2	55	30	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. Jonsion-Ossian	97" - 1.500 - AL	S. Paulo	Correrá bem
3—3 Silvestre	3	55	50	F. Irigoyen	J. Zuniga	4.º p. El Monte-Jonsion	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Como poule grande
4—4 Jondi	5	55	40	Não corre	W. Costa	6.º p. Jonsion-Ossian	97" - 1.500 - AL	R. G. Sul	Cuidado agora
5 Beleza	4	53	60	D. Silva	G. Feijó	9.º p. Sarinha-Torped.	92" - 1.500 - GL	S. Paulo	Um bom azar

4.º PAREO — 1500 METROS — PRÊMIOS: CS 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 15,30 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Guairaca	2	52	18	O. Fernandes	A. Feijó	3.º p. Sargaço-Bingo	92"2/5 - 1.400 - AU	Paraná	Levam fé
" Guabiju	3	58	18	A. Dornelles	A. Feijó	Etreante	—	Paraná	Bom refôrço
2—2 Chumbo	4	56	25	R. Freitas F.	W. Piolho	4.º p. C. Lindo-Bingo	85"2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Um dos prováveis
3 Caiuana	6	48	40	O. Moura	Schneider	8.º p. C. Lindo-Bingo	85"2/5 - 1.300 - AP	R. Janeiro	Difícil vencer
3—4 Tarimbeiro	1	50	40	A. Araújo	W. L. Souza	6.º p. C. Lindo-Bindo	85"2/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Nada fará
5 B. C. D.	8	50	50	L. Lins	G. W. Santana	4.º p. Sargaço-Bingo	92"2/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Apenas ligeira
4—6 Eton	5	53	60	P. Tavares	C. Cabral	5.º p. Sargaço-Bingo	92"2/5 - 1.400 - AU	S. Paulo	Boa poue
7 Dogarita	7	50	60	J. Tinoco	S. Antonuccio	5.º p. Fidalgo-Delha	104"4/5 - 1.600 - AP	R. G. Sul	Não cremos

5.º PAREO — 1600 METROS — PRÊMIOS: CR$ 35.000,00, CR$ 10.500,00 E CR$ 5.250,00 — ÀS 16 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Pesadelo	7	54	20	O. Ullôa	A. Feijó	1.º p. Altamisa-Holoca.	124"1/5 - 1.900 - AL	R. G. Sul	Esperam repetir
" Não Sei	8	50	20	O. Fernandes	A. Feijó	8.º p. El Toro-Isicte	69" - 1.900 - GL	R. G. Sul	Bom refôrço
2—2 Bruano	2	50	25	J. Tinoco	N. Gomes	1.º p. Lovelace-Luetzow	96"2/5 - 1.500 - AU	S. Paulo	Repetir é possível
3 Altamisa	5	48	30	F. Delgado	C. Gomes	2.º p. Pesadelo-Holoc.	124"1/5 - 1.900 - AL	R. G. Sul	Agora é difícil
3—4 El Campeador	6	54	30	R. Freitas F.	C. Pereira	4.º p. Lumiar-Lovelace	95"2/5 - 1.500 - AP	R. Janeiro	Um dos prováveis
5 Guaruman	1	56	40	A. Ribas	M. Aguiar	7.º p. Mondel-Pan	100"4/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Falta estado
4—6 Scaramouche	3	54	30	B. Cruz	A. Morales	5.º p. Pesadelo-Altamisa	124"1/5 - 1.900 - AL	S. Paulo	Melhora aos poucos
" My Lord	4	50	50	C. Moreno	A. Morales	7.º p. Holocalix-Lovel.	80" - 1.400 - AP	S. Paulo	Boa ajuda

6.º PAREO — 1300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 16,30 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Hollywood	1	58	25	B. Cruz	E. Caminha	3.º p. Albornoz-D. Euv.	105" - 1.600 - AU	R. G. Sul	Turma fraca. Rival
2 Pilsnira	7	58	30	A. Dornelles	N. Gomes	9.º p. Vergel-Alvitre	86"2/5 - 1.400 - GP	Pernambuco	Só surpreendendo
2—3 Calmete	3	58	25	A. Araújo	E. Pereira	9.º p. P. Oeste-P. Claro	73" - 1.200 - GU	R. G. Sul	Aqui é perigoso
4 D. Magravita	2	58	40	O. Moura	F. Schneider	11.º p. Atrevidaço-Borpl.	84"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Volta tinindo
5 Kiry	8	56	50	S. Machado	W. Costa	2.º p. Naco-Grão Pará	90" - 1.400 - AP	S. Paulo	Não gostamos
3—6 Incêndio	11	58	60	A. Aleixo	W. L. Pires	6.º p. Frontal-Calmete	99"4/5 - 1.600 - GL	R. G. Sul	Um provável rival
7 Malon	6	58	60	D. Moreira	A. Corrêa	9.º p. Joio-Panóplia	103" - 1.600 - AL	R. G. Sul	Reaparece bem
" Bandoleiro	5	54	60	A. Nahid	A. Corrêa	9.º p. G. Vizir-Crasso	84"4/5 - 1.300 - AP	R. G. Sul	Refôrço apenas
4—8 Waldorf	4	56	40	M. Coutinho	C. Cabral	6.º p. Algoz-Fausto	83"4/5 - 1.300 - AU	S. Paulo	Sério competidor
" R. Verde	9	54	40	J. Ramos	C. C. Cabral	3.º p. D. Indalécia-Alumo	79"3/5 - 1.300 - GL	S. Catarina	Anda muito bem
[illegible]	[illegible]		40	A. G. Silva	C. C. Cabral	3.º p. G. Vizir-Crasso	84"4/5 - 1.300 - AP	Pernambuco	Falta estado

7.º PAREO — 1300 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 17 HS.

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 G. Flight	8	56	18	J. Marchant	J. Morgado	2.º p. Hiléia-Xirka	89"1/5 - 1.500 - AL	S. Paulo	Agora deve ganhar
2 Moreninha	3	52	50	P. Tavares	M.º Almeida	7.º p. Hiléia-G. Flight	89"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Difícil se colocar
2—3 Hiléia	9	54	25	D. Silva	R. Morgado	7.º p. G. Flight-Xirka	89"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Capaz de repetir
4 Marjorie	6	54	20	D. Moreira	G. Feijó	3.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	R. G. Sul	Vai esperar mais
3—5 Xirka	5	50	50	L. Lins	C. Sousa	3.º p. Hiléia-G. Flight	89"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	O melhor azar
6 Betty Fox	1	52	30	A. Araújo	G. Feijó	7.º p. Murmúrio-Mandi	62"3/5 - 1.000 - GP	R. G. Sul	Apenas ligeira
4—7 M. Portena	7	50	60	J. Tinoco	B. Carvalho	4.º p. Hiléia-G. Flight	89"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Uma das prováveis
8 Arrepia	4	54	30	O. Ullôa	A. Feijó	6.º p. Hiléia-G. Flight	98"1/5 - 1.500 - AL	R. G. Sul	Levam fé
9 Ovilla	2	52	40	S. Machado	M. Oliveira	12.º p. G. Flight-Hiléia	83"4/5 - 1.300 - AL	S. Paulo	Também tem chance

8.º PAREO — 1.500 METROS — PRÊMIOS: CR$ 30.000,00, CR$ 9.000,00 E CR$ 4.500,00 — ÀS 17,30 HORAS

Animais	St.	Ks.	Ct.	Jóquei	Treinador	Última performance	Tempo Dist. Pista	Origem	Possibilidades
1—1 Mar Negro	1	54	20	A. Araújo	W. Attianesi	2.º p. Dingo-My Prince	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Fôrça do páreo
2 Oistria	3	52	35	O. Macedo	M. Oliveira	3.º p. M. Negro-D. Zuza	120"4/5 - 1.600 - AL	S. Paulo	Bem na areia
2—3 Bananal	6	54	30	C. Moreno	C. Pereira	4.º p. Dingo-M. Negro	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Agora pode ser
4 Zanzibar	7	50	40	O. Ullôa	A. Feijó	7.º p. M. Negro-D. Zuza	120"4/5 - 1.600 - AL	Pernambuco	Aos azaristas
3—5 Changa	2	56	50	D. Moreira	L. Ferreira	4.º p. M. Negro-D. Zuza	120"4/5 - 1.600 - AL	R. Janeiro	Seria competidora
6 Mengo	8	56	40	J. Tinoco	G. Feijó	5.º p. Dingo-Mar Negro	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Boa poule
7 Guambi	10	54	60	B. Cruz	C. Cabral	8.º p. Dingo-Mar Negro	83" - 1.300 - AL	S. Paulo	Não tem chance
4—8 D. Roberto	9	53	30	P. Tavares	R. Soares	7.º p. D. Zuza-Mengo	143"1/5 - 2.200 - AL	R. G. Sul	Só surpreendendo
9 Tocantins	5	50	60	A. Brito	C. Gomes	9.º p. Dingo-Mar Negro	83" - 1.300 - AL	R. G. Sul	Ainda sem estado
" Romano	4	54	60	J. Marchant	C. Gomes	10.º p. Dingo-Mar Negro	83" - 1.300 - AL	R. Janeiro	Correndo mal

"AQUELA CHICOTADA NO MAR NEGRO CORTOU O ROSÁRIO DE VITÓRIAS"!


Waldemar Attianesi é, atualmente, o treinador mais em evidência na Gávea, pois os pupilos do "Padre Antônio" não têm dado confiança aos seus adversários. Na foto acima o treinador, quando falava ao reporter do D. C.

Waldemar Attianesi Lamentou o Ocorrido — Continua Brilhando a Estrêla do "Padre Antonio" — Pouca Chance Para Betty Fox e o Estreante Sulino

O ano de 53, para o treinador Waldemar Attianesi, despontou aos risos. O esforçado profissional é o lider da estatistica, tendo feito verdadeiros "milagres", de uma hora para outra. Há pouco tempo recebeu em suas cocheiras a cavalhada do Stud Sisson e logo despontaram os craques. Mar Negro logo de chofre foi "enfiando" uma belissima vitória, só não repetindo o feito, graças a um incidente involuntário, quando levou uma chicotada na cara. Agora, novamente inscrito, procuramos o Padre Antonio a fim de ouvir suas impressões.

VOLTARA' A GANHAR

Iniciamos indagando sobre o incidente na repesagem, do que obtivemos a seguinte resposta:

— Não foi nada. Fizeram foi muita "onda", pois o motivo que me levou até ao menino foi o direito que me assiste, como treinador, de fazê-lo ver que incorrera em um erro profissional, de afobação, deixando que seu pinguelim atingisse meu animal em carreira.

Fez uma pausa para acender um cigarro e prosseguiu falando de seu pensionista.

— Agora, sem qualquer atropelo, não acho condição de perder. No pareo tem Bananal, Romano, D. Roberto, que são fortes candidatos. Porém, creio que depois da luta, verei o cavalo vitorioso. Gosto muito de seu estado, e não fora as peripecias da carreira passada, esta seria sua terceira vitoria consecutiva.

POUCA CHANCE

Attianesi tem, ainda, inscritos dois pensionistas, para a reunião de hoje. São a Bett Fox e o estreante Royal Star. Sobre estes assim se pronunciou:

— O estreante, filho de Thank You, não é candidato para tão já. Correu em Petropolis e nem se colocou. Betty Fox tambem tem muito pouca chance. Ainda não apanhou o melhor de seu estado.

Com estas palavras, encerramos nossa palestra, deixando que Attianesi seguisse seu rumo para o bar do "paddock".

Adão Ribas Orgulhoso:

"Todos os Meus Pilotados, Estão Sempre no Marcador"

Três Parelheiros Para a Reunião de Hoje — Dinon já Não é Mais "Viciado" — Milton Aguiar Falou do Guaruman, Interrompendo o "Cabrocha" — "Os Apostadores Não Acreditam e Acabam Chupando no Dedo", Concluiu o Ginete Patrício

Adão Ribas, êste caboclo que possui capacidade necessária suficiente para ter um lugar de destaque entre os mais destacados ginetes, continua, injustamente, sendo desacreditado pelo público turfista apostador. Com raríssimas exceções, suas montarias dão um rateio pequeno e êste fator muito tem contribuido contra o Ribas.

Para a reunião de hoje, o popular "Cabrocha" tem o compromisso de pilotar três bons parelheiros, com os quais espera fazer destacada figura.

TODOS NO "PLACARD'

No bar do "paddock", palestravamos com o treinador Milton Aguiar, quando de nós se acercou o jóquei Adão Ribas. Convidou-nos para um cafezinho e aproveitamos então o ensejo para uma ligeira entrevista com o mesmo. Os compromissos de montarias já haviam sido firmados e por esta razão indagamos do Ribas a respeito de seus pilotados para a domingueira.

Entre dois golês de café e apontando o programa, marcou: Dinon, Doglight e Guaruman, passando logo em seguida a falar sôbre as possibilidades dos animais anotados:

— Dinon está num páreo muito bom e agora já perdeu o "vicio" de não querer trabalhar. O filho de Bannerman vinha a três segundos lugares consecutivos, tendo fracassado na última vez em que se apresentou em público.

O "Cabrocha" fêz uma ligeira pausa, tomou mais um gole do café e continuou a dissertação:

— Doglight tem corrido apreciavelmente e se a deixarem escapar não vão me pegar não! Seu apronto foi verdadeiramente sensacional, pois marcou para os 600 metros 35 segundos "cravadinhos", muito à vontade.

Chegou a vez do Adão Ribas falar do cavalo Guaruman, porém, o Milton Aguiar estava presente e tomou a palavra, interrompendo-o:

— Foi êste "garoto" que desencabulou o meu pensionista. Êles se dão muito bem, por esta razão lhe entreguei a direção do cavalo Guaruman, para a corrida de hoje.

— Bem..., assim não sobrou nada para o Ribas falar.

Retomando o fio da meada o ginete concluiu:

— Todos êstes três parelheiros vão figurar honrosamente no "placard". Sorrindo maliciosamente o Ribas falou baixinho:

— Os apostadores não acreditam muito na minha competência e o resultado é que os meus pilotados pagam sempre "boas" poules e êles ficam chupando no dedo...

Adão Ribas continua em evidência na Gávea, através os rateios que os seus pilotados proporcionam. O turfista não acredita no "Cabrocha" e perde sempre uma boa poule.

"HANDICAP" ESPECIAL

Em 25 de janeiro — 2.200 metros — Cr$ 80.000,00 — Animais de qualquer país, de 3 anos e mais idade, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00, em premios de 1.º lugar, no corrente ano, e Cr$ 1.000.000,00, em toda campanha.

TORPEDO	62
CAMPEADOR	57
SAHIB	56
PUNITAQUI	55
BATAILLEUR	55
LESTROIS	55
ARENOSO	51
HOSCO	54
FLAMBOYANT	50
TOR DI QUINTO	51
CUMBERLAND	51
FAIRY KING	50
ANUBIS	48
GABUFERO	55
ACCORDEON	51
BRUMARIO	49

G. P. "Piratininga"

O Jockey Club de São Paulo programou na reunião de hoje, em Cidade Jardim, o Grande Premio "Piratininga". Destinado a animais nacionais, ficou assim formado o campo desta tradicional prova do calendário clássico do turf paulistano:

8.º PAREO — 17,50 horas — Cr$ 150.000,00 — 2.400 metros

1—1 TAAIMBE, G. Greme Jr.	58
" APRISCO, O. Rosa	57
2—2 PANCHITO, L. Diaz	57
" MARTINI, R. Latorre	58
3—3 TORPEDO, L. RIGONI	58
4 LESTROIS, D. Garcia	57
" HALTE LA, J. Carvalho	52
4—5 FAIRPLAY, E. Castillo	54
6 CAMPEADOR, J. P. Souza	54
" S. JUNIOR, P. Mauricio	53

"Forfait" Para Hoje

A Comissão de Corridas, até o término da sabatina de ontem, havia recebido a declaração de forfait para a reunião desta tarde do seguinte animal: Jondi.

Não Podem Atuar

Suspensos pela Comissão de Corridas, não poderão intervir na reunião desta tarde os jóqueis: Antonio Portilho, José Portilho e Ubirajara Cunha e os aprendizes Daniel Pedra Silva, Paulo Fernandes, Rosental Campanario, João Ferreira de Souza, Aroldo Reis, Luiz Vieira da Cruz e Moacir Martins.

A Hora da Primeira Carreira

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida às 14,10 horas.

A Primeira Prova Especial de Eguas, denominada "Antonio Alves de Araujo" tem a sua realização marcada para as 14,35 horas.

Prevaleceu a Maior Classe do Fluminense, e o Olaria Cedeu

3x0 o Marcador do Encontro, Ontem, em Álvaro Chaves — Orlando, Didi e Vilalobos, os Goleadores — Expulso Jorge — Botafogo, 3 x América, 0; S. Cristóvão, 5 x Madureira, 2, Outros Resultados

Com a marcação cerrada (ordem especial de Délio Neves) sôbre Didi, Jair e Edson, pôde o Olaria conter de maneira eficiente os designios do Fluminense, na peleja de ontem, realizada no gramado de Alvaro Chaves. Não será dificil explicar a causa dos 3x0 finais: em primeiro lugar, temos o abandono em que Moacir deixou Didi; em segundo, a expulsão de Jorge, que em consequencia modificou todo o sistema, e, finalmente, a maior categoria do Fluminense.

O 1 x 0 INICIAL

Iniciada a peleja, logo ficou evidenciado que o Olaria seria um adversário lutador. Em verdade, enquanto Moacir entrava às manobras de Didi, Jair, tinha sempre um elemento vizinho seus passos, e como resultado, a distribuição era deficiente. Desse fenomeno adveio então a periculosidade do Olaria, que em vários momentos teve oportunidades excepcionais. Aos poucos, Moacir foi relaxando a vigilância sôbre Didi, que fazendo prevalecer a classe que realmente possue, foi se deslocando até aborrecer o seu marcador. Mas a verdade é que o marcador só foi inaugurado aos 44 minutos. Jorge cometeu "foul" sôbre Quincas. Cobrou o proprio Quincas à meia altura. O goleiro Celso se atrapalhou e Vilalobos entrou oportunamente para marcar.

OLAVO X VILALOBOS

A luta entre Olavo e Vilalobos foi um espetaculo a parte. Encontrando dificuldade para conter o atacante peruano, Olavo vinha aplicando todos os recursos (leais e desleais). No entanto, foi Ananias que chutou Vilalobos por ocasião do primeiro tento. Nessa ocasião surgiu uma ameaça de degenerencia, mas que foi frustrada graças a turma do "deixa disso".

FLUMINENSE, 3x0

Finalmente entrou a peleja na etapa complementar, e como já vinha sendo esperado, Moacir esqueceu completamente Didi, e aos 10 minutos em plena ascendência, os tricolores conquistaram o segundo tento, consequência de uma penalidade ("hands" de Olavo). Didi cobrou magistralmente tendo a bola ultrapassado a barreira e entrado no canto esquerdo de Celso.

Daí em diante, os tricolores dominaram completamente as ações. E assim é que aos 42 minutos, Orlando encerrou o marcador, aproveitando uma troca de passes entre Quincas e Vilalobos.

EXPULSO JORGE

Antes porém do terceiro tento, o juiz expulsou o defensor do Olaria, Jorge. Para muitos a punição foi rigorosa, no entanto, para esse observador a medida se justifica plenamente, já que o zagueiro vinha se desmandando no gramado. Pouco antes de ter sido expulso, o jogador havia sido repreendido energicamente pelo arbitro em consequência de um pontape por trás em Telê. O lance que mereceu o "fora de campo" foi a seguir, e depois do jogador ter aplicado um "foul" por trás em Orlando.

QUADROS, RENDA E PRELIMINAR

As duas equipes atuaram com as seguintes constituições:

Fluminense — Castilho; Pindaro, e Pinheiro; Jair, Edson e Bigode; Telê, Orlando, Vilalobos, Didi e Quincas.

Olaria — Celso; Osvaldo e Jorge (Ananias); Olavo, Moacir e Ananias (Lupércio); Lupércio, Washington, Maxwell, J. Alves e Cidinho.

Na preliminar os tricolores alcançaram dificil vitória por 1x0 tento de João Carlos. A renda atingiu a soma de Cr$ .... 46.513,20.

A ARBITRAGEM

Desta feita a arbitragem do britânico satisfêz plenamente a vencidos e vencedores. Realmente, George Dickens, soube conduzir o jogo até o fim sem maiores incidentes. Na expulsão de Jorge, S.S. agiu com bastante acêrto.



Didi tenta a cabeçada. Celso procura atrapalhar o meia tricolor, enquanto Moacir guarda o arco

BOTAFOGO, 3 x AMERICA, 0

Jogando sob orientação (coisa que não tinha há muito tempo), o time do Botafogo, se bem que sem atuar com firmeza e apuro técnico, conseguiu vencer o América, marcando 3 x 0, "goals" de Zezinho, Paraguaio e Braguinha.

O ponto alto do quadro foi a defesa que, embora sem o preparo fisico ideal, soube se articular, graças a um elogiavel senso de colocação de todos os seus componentes.

No meio do campo o jôgo foi mais do América. Quando, porém, a bola chegava às areas, predominavam os alvinegros.

Zézinho abriu a contagem, aos 10 minutos, recebendo de Bravo; Paraguaio, aumentou, aos 41, tambem na fase final e Braguinha marcou o 3.º, aos 44 minutos e meio cobrando um "penalty" de Osmar em Paraguaio.

A torcida botafoguense aplaudiu muito o time, consagrando, com palmas, a pessoa de Carlito Rocha, agora dedicado à tarefa de recuperar o quadro.

O juiz britânico Sidney Jones atuou regularmente.

Na preliminar, venceu o América por 2 x 1.



Defesa de Celso. Orlando está no lance

QUADROS: Botafogo: — Osvaldo; Gerson e Santos; Arati, Ruarinho e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Bravo, Zèzinho e Braguinha.

América: — Osni; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Ivan; Pepe, Guilherme, Leonidas, Gené e Jorginho.

TICO-TICO

A grande caracteristica do quadro do América foi o tico-tico, alias famoso. Bola pra lá, bola pra cá e muito pouco chute a "goal".

Osni engoliu um frango: o "goal" de Zézinho, feito com dificuldade e em condições que lhe permitiam a defesa fácil.

SÃO CRISTOVÃO 5 x MADUREIRA, 2

Local — Campo de Figueira de Melo.

Renda — Cr$ 6.250,20.

Juiz — Carlos Monteiro (Tijolo) — Bom.

Preliminar — São Cristóvão 6 x 0.

Quadros — São Cristóvão: — Luiz Borracha; Valdir e Aloisio; Indio, Bulau e J. Alves; Geraldinho, Humberto, Cabo Frio, Nei e Carlinhos.

Madureira — Irezê; Mario e Darci; Herminio, Bitum e Valter; Osvaldinho, Evaristo, Rato, Mundica e Pedro Bala.

Primeira fase — Empate, 2x2.

Tentos: Evaristo (9 minutos); Rato (37"); para o Madureira, e Carlinhos (39 minutos) de "penalty", e Cabo Frio (42 minutos), para os alvos.

Final — São Cristóvão, 5x2.

Tentos: Aloisio (29 minutos), Carlinhos (39") e Cabo Frio (42").

NO BASQUETE

POSSE DOS DIRIGENTES DA C.B.B.

Será empossada hoje a diretoria que regerá os destinos da Confederação Brasileira de Basquete no biênio 1953-54. A reunião terá por local a sede da Av. Rio Branco 106, com inicio previsto para as 11,30 horas. Compõem o quadro de dirigentes da entidade máxima os seguintes desportistas:

Presidente — Paulo Meira vice-presidente de Comunicações — Roberto Peixoto.

Vice-presidente de Interesses Tecnicos — A. Reis Carneiro; Vice-presidente de Interesses Financeiros — A. Moreira Leite; Secretário — Ivan Raposo; Tesoureiro — Almir Colares; Diretor Técnico — Carlos Chagas.

A CBB promoverá hoje, às 13,30 horas, nos salões do High Life, um almoço de confraternização entre todos aqueles que militam no basquete brasileiro. Participarão deste almoço de congraçamento dirigentes de entidades e clubes, autoridades, jornalistas e desportistas ligados ao basquete nacional.

Djair Abandona...

Conclusão da 4.ª página)

não perdeu todos os anos de sua juventude. Estudou. E entre uma falação e outra ele vai aquilatando os homens. Seus excessos e suas baixesas, e está convicto de ter seguido o rumo certo.

DECIDIDO

Quinta-feira última manteve conversação com a direção cruzmaltina e novas propostas foram apresentadas, mas Djair está decidido: Continuará industrial já que não pode aliar esporte com a a sua fábrica e loja.

AS CORRIDAS DE ONTEM

Os Resultados Das Corridas de Ontem no Hipódromo da Gávea Vão Publicados na 7.ª Página da 1.ª Seção

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

FAIRPLAY PASSOU O QUILÔMETRO EM 62" COM EXCELENTE AÇÃO

Em seu apronto para a carreira principal da reunião de hoje, em Cidade Jardim, o cavalo Fairplay "fuzilou" os cronometros ao registrar para os mil metros o tempo de 62 segundos "cravados".

Com esta excelente marca, o filho de Hunter's Moon perfilou-se como um dos mais temiveis adversários do Grande Premio "Piratininga".

Panchito que fez auspiciosa estréia nos prados de São Paulo está sendo encarado, também, como um dos pontos altos desta prova clássica.

Além dêste parelheiro, o Stud Seabra mandou às pistas para correr em parelha com o filho de Park Avenue o preto Martini.

A terceira fôrça do Grande Premio "Piratininga" é sem duvida alguma o animal Faaimbé, que terá a direção do ginete Guilherme Gréme Junior.

Para o final deixamos o cavalo Torpedo, que tem sua chance diminuida em virtude da pista em que será desenrolada a prova mais importante da domingueira. Fôsse a mesma corrida na pista de areia, o filho de Sargento teria que ser respeitado, especialmente nesta distancia, onde sempre o pilotado de Luiz Rigoni tem chegado colocado.

APRONTOS

Foram os seguintes os aprontos dos animais inscritos na reunião de domingo, realizados na manhã de sexta-feira, na pista de areia pesada, do Hipodromo de Cidade Jardim:

CHRIS — W. Garcia, 700 metros em — 47", suave.
SAI DA FRENTE! — O. Santos, 800 metros em — 51".
ESTILE — O. Rosa, 800 metros em — 53".
GRAN SONANTE — J. Alves, 800 metros em — 53".
HELENUS — J. Carvalho, 600 metros em — 40".
ATLO — D. Garcia, 600 metros em — 40".
HARFANGO — F. Pereira, 700 metros em — 46".
LOIRE — F. Costa, 800 metros em — 52".
ORRIGA — L. A. Pinheiro, 700 metros em — 45".
HOLOTURIA — E. Garcia, 600 metros em — 40".
ACAFIM — J. Alves, 700 metros em — 44".
ODALEIA — R. Olguin, 700 metros em — 45".
EBI — F. Pereira, 500 metros em — 31".
BITTER — C. Bini, 1.000 metros em — 67".
OSIRI A — L. A. Pinheiro, 700 metros em — 45".
FAAIMBE' — G. Greme Junior, metros em — 61".
TORPEDO — L. Rigoni, 1.000 metros em — 61" 2/5.
HALTE-LA' — J. Carvalho, 800 metros em — 53".
FAIRPLAY — S. Ferreira, 1.000 metros em — 62".
CAMPEADOR — J. P. Souza, 1.000 metros em — 61".
SARGENTO JUNIOR — S. Ferreira, 1.000 metros em — 63".

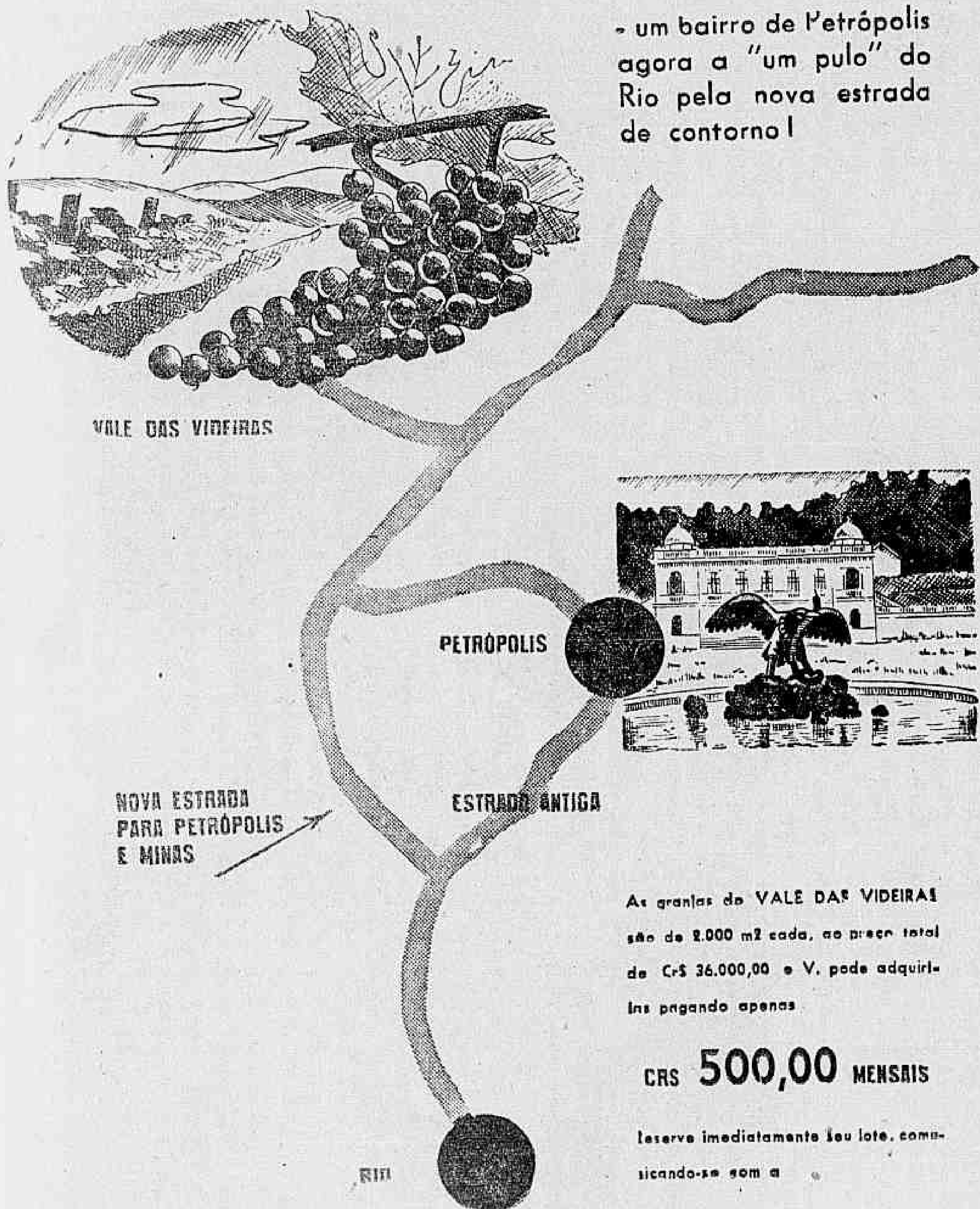
FORA DE CIDADE JARDIM

Os turfistas não olvidarão tão cedo o triste espetaculo proporcionado pelo puro-sangue Nardo, que triturou com os dentes a perna do desafortunado cavalariço Rene Cesar.

Depois disso, todo o mundo estava interessado em saber qual o destino a ser dado ao cavalo mordedor. E agora podemos informar: a Comissão de Corridas, agindo com acerto, determinou o afastamento de Nardo da Vila Hipica.

Nestas condições, os seus responsáveis já o enviaram para o Hipodromo de São Vicente. Será que nêste campo hipico Nardo conseguirá tornar-se dócil, desfazer-se de sua tara? Duvidamos... mas aguardemos.

VALE DAS VIDEIRAS

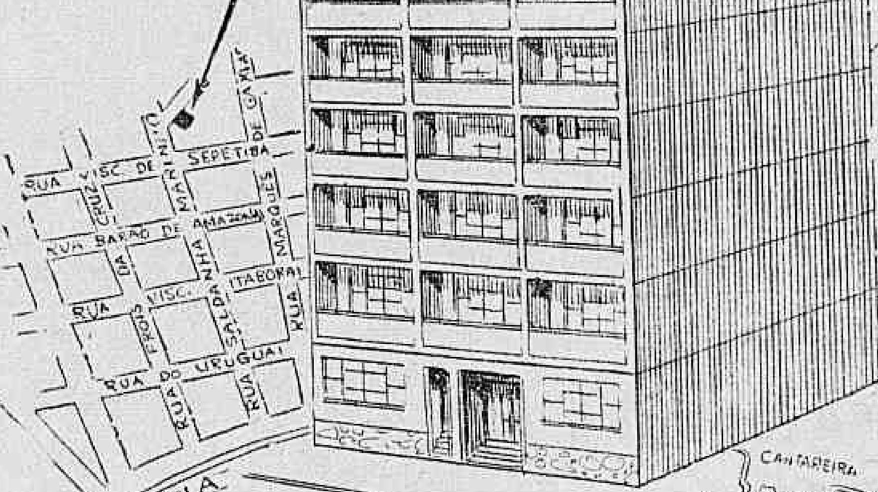




CIA. AUREA BRASILEIRA e BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Uruguaiana, 47 - 2.° andar
Rua Miguel Couto, 7 - Rio

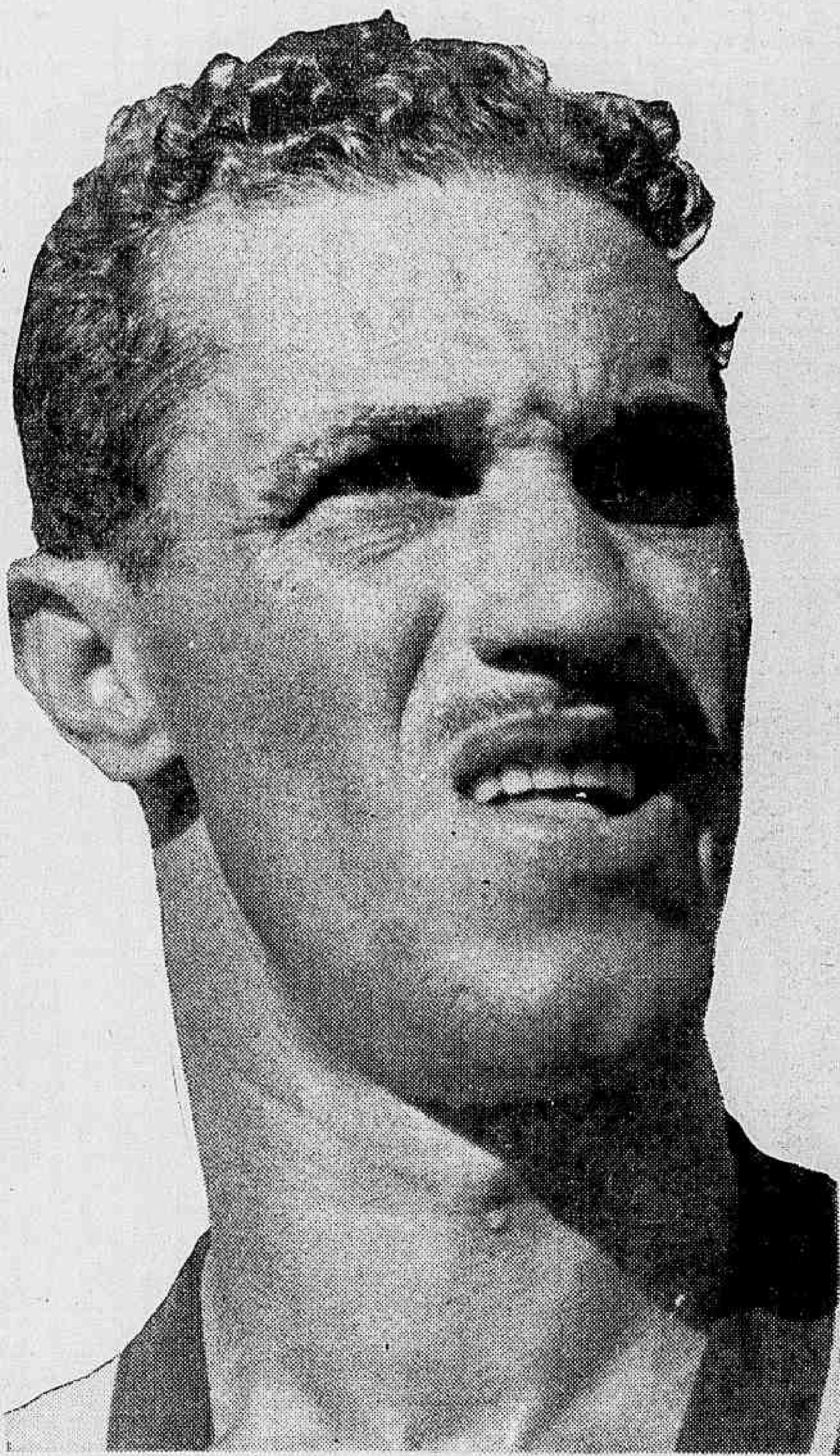
Em NITEROI!
À RUA SALDANHA MARINHO

- Sala-quarto
- Entrada
- Banheiro completo
- Cosinha



PREÇOS DESDE CR$ 105.000,00
E ÓTIMAS CONDIÇÕES DE PAGAMENTO PARA A PARTE NÃO FINANCIADA
Sinal: Cr$10.000,00
Escritura Cr$10.000,00 | Fim da alvenaria Cr$5.000,00
Fim da estrutura Cr$5.000,00 | Entrega das chaves Cr$10.000,00
- 20 prestações mensais de Cr$1.500,00 durante a construção
- O restante financiado em 8 anos a juros de 10%.

PROPRIETÁRIO: JOSÉ RODRIGUES VALLE
CONSTRUTOR JADERICO MACHADO
VENDAS EXCLUSIVAS COM:
— IMOBILIÁRIA ROCHA FRANCO LTDA. —
RUA DO CARMO, 6 - 10º - ESQ. SÃO JOSÉ 32-6110



Ademir vai fazer teste para o jôgo de logo mais. Gentil conta com a presença do grande atacante.



O esquadrão do Vasco da Gama — hoje sem Alfredo — deverá levantar, logo mais a tarde, o Campeonato Carioca de Futebol de 1952. O empate já bastará aos cruzmaltinos, para que se efetue o carnaval nas arquibancadas.

BANGU QUER ESTRAGAR O CARNAVAL DO VASCO

Diario Carioca 2º CADERNO

Esportes e Turfe

Rio de Janeiro, Domingo, 18 de Janeiro de 1953

SÍNTESE

FUTEBOL — Campeonato Carioca — Vasco x Bangu — No Estádio Municipal do Maracanã — Preliminar — as 14,45 horas — Principal às 16,45 horas.

BASQUETE — Treino da Seleção Feminina Carioca — na Gávea — Pela manhã.

REMO — Trofeu "Forças Armadas" — Em São Paulo — Participação do Vasco da Gama — As 9 horas.

ATLETISMO — 1.ª Competição Preparatória para o Campeonato Brasileiro — No Fluminense — As 16 horas.

Malcher na Direção do Jôgo Vasco x Bangu

Os Demais Juízes Escalados Pela D. A.

Foram sorteados ontem, os árbitros para os jogos antecipados, ficando o juiz Alberto Monard da Gama Malcher. Pelo visto, caberá ao correto profissional paraense do apito, dirigir o clássico de hoje, entre o Bangu e o Vasca da Gama, no Maracanã. Serão seus auxiliares: Mário Viana, brasileiro, e George Dicken, inglês.

Para os demais prélios, o Departamento de Arbitros designou as seguintes autoridades :

ASPIRANTES

VASCO DA GAMA X BANGU — Arbitro: Wilson L. de Souza — Auxiliares: Antônio Viug e Lino T. dos Santos. Reserva: Francisco P. G. dos Santos.

JUVENIS

VASCO DA GAMA X BANBU — Arbitro Heitor de Oliveira; Auxiliares: Amaro de S. Gomes e Lourenço P. da Silva; Reserva: Francisco P. dos Santos;

BOTAFOGO X AMERICA — Arbitro: Serafim Moreno; Auxiliares: Osvaldo da S. Rabello e Sebastião Alcantara; Reserva: Antônio H. Lopes;

FLAMENGO X BONSUCESSO — Arbitro: Cosme Roque Regis: Auxiliares: Umberlino R. da Silva e José V. de Menezes; Reserva: Mario de O. Guimarães;

MADUREIRA X S. CRISTOVAO — Arbitro: Egidio F. Nogueira; Auxiliares: Joanias V. Fontes e Wilson M. da Cunha; Reserva: Emilio B. Rodrigues;

OLARIA X FLUMINENSE — Arbitro: Gualter P. de Castro; Auxiliares: José A. da S. Maia e Mario de S. Ribeiro; Reserva: Pedro Villas Boas.

Em Foco as Eleições na Federação

Será efetuada amanhã uma reunião de importância do Conselho Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, tudo indicando que a sessão seja secreta, por ter carater particular.

Estando a assembléia geral convocada para a próxima sexta-feira, para reeleição do sr. Abellard França, atual presidente, que já aceitou o apêlo feito pelos clubes para continuar no cargo. O que os representantes dos grêmios filiados estudarão é o problema da vice-presidência. O nome mais cotado é do sr. Abilio de Almeida do São Cristovão.

Naturalmente figurará na pauta dos trabalhos da assembléia, a eleição dos novos membros do Tribunal de Justiça, uma vez que o dr. Elmano Cruz demitiu-se da presidência desse orgão disciplinar de forma irrevogável, bem como seus companheiros.

Atletismo

Competição Preparatória ao Brasileiro

Hoje, no Fluminense, às 16 horas será disputada a 1.ª competição preparatória, destinada aos atlétas que representarão o D. Federal no próximo Campeonato Brasileiro de Atletismo.

O PROGRAMA ....

16,00 horas — 110 metros — c/Barreiras — Salto Triplo — Arremesso do Peso;

16,20 horas — 100 metros Rasos (Eliminatórias) — Arremesso do Peso — Moças;

16,40 horas — 400 metros Rasos (Eliminatórias);

16,50 horas — 100 metros Rasos — Moças;

17,00 horas — 1 500 metros Rasos — Salto em Altura — Arremesso do Dardo;

17,20 horas — 100 metros Rasos (Final) — Arremesso do Disco —Moças;

17,40 horas — 400 metros Rasos (Final) — Salto em Distância — Moças;

18,00 horas — 5.000 metros Rasos;

18,30 horas — Revezamento 4x100 metros — Homens.

BASQUETE

PRONTA A TABELA

Segundo noticias procedentes de Santos vem de ser confeccionada a tabela do Torneio Pré-Mundial de Basquetebol Feminino. A tabela é a seguinte:

Dia 22 — S. Paulo x Paraná e Dosirito Federal x Sorocaba.

Dia 23 — Vencedor do 2.º jogo x Santos e Vencedor do 1.º jogo x Perdedor do 2.º jogo.

Dia 24 — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 3.º jogo e Perdedor do 3.º jobo x Perdedor do 4.º jogo.



O "mestre" Zizinho é a grande atração no Maracanã, hoje à tarde. Todos querem assistir a um novo "show" de Tomas Soares da Silva.

Na Equipe Cruzmaltina, o Olímpico Vavá – Barbosa e Ademir, as Dúvidas – Completo o Esquadrão do Bangu

Vasco x Bangu, é a peleja que a tabela programou com exclusividade para a tarde de hoje, no Maracanã, isto, em consequência dos entendimentos levados a bom termo pelos outros concorrentes, que neste final do campeonato vêm fazendo esfôrços no sentido de antecipar seus jogos, visando os compromissos fora do Rio

A FESTA

Em verdade não há porque negar o beneficio que a transfiguração trouxe para vascainos e banguenses financeiramente, principalmente atendendo as circunstâncias de que se cerca o prélio, pois conquanto a situação do grêmio de São Januario seja excepcionalmente privilegiada, seus opositores, ou seja com exceção dos torcedores cruzmaltinos, todos os outros desejam adiar a festa que por certo deve estar preparada para comemorar a conquista do titulo de 1952.

VAVA' NO LUGAR DE ALFREDO

Apesar dos esforços do departamento médico em conseguir a recuperação fisica de Alfredo, que distendeu um musculo da perna no treino de quarta-feira última nada foi conseguido, razão porque o técnico Gentil Cardoso, resolveu lançar mão do novato Vavá que assim terá oportunidade de colaborar para a quase certa conquista do campeonato.

Por outro lado, Barbosa e Ademir ainda não têm suas escalações asseguradas, já que se encontram sob os cuidados do deparatmento médico. Isto equivale a dizer que somente na manhã de hoje, o dr. Amilcar Giffoni dará a palavra final.

Nos outros setores não haverá modificações, e a equipe mais provável é a seguinte: Barboas (Ernani); Augusto e Haroldo; Eli, Danilo e Jorge; Sabará, Ademir (Edmur), Ipojucan, Vavá e Chico.

O BANBU SEM ALTERAÇÕES

Enquanto o Vasco luta com alguns problemas, o Bangu surge disposto a conseguir o mesmo resultado obtido frente ao Fluminense, pois, formará com a mesma equipe, isto é: Fernando; Rafaneli e Torbis; Djalma, Lito e Pinguela; Moacir Bueno, Vermelho, Zizinho Menezes e Nivio.

BRAÇADAS E REMADAS

A questão das representações nas entidades, por ocasião das Reuniões, é um problema sério, mas que pouca importância lhe emprestam os clubes. Quando assim falamos queremos nos referir as Federações que zelam pelo desporto amador, e também queremos nos referir a alguns clubes. Aliás sôbre o assunto já por várias vêzes nos batemos e se fomos ouvidos por certos dirigentes outros há que preferem seguir o rumo diferente.

O FLUMINENSE

Tomemos ao acaso uma entidade: A Federação Metropolitana de Natação.

Nas Assembléias, nota-se que apenas o que o Fluminense se faz representar por um vice-presidente. O nosso amigo Luiz Murgel. Os demais se fazem presentes por intermédio de possoas, com poderes delegados. Mas há as vezes o caso da necessidade imperiosa de uma deliberação urgente, uma solução fora da orientação trazida do clube e vemos assim os casos mais ferrantes em matéria de representação.

INOCENCIO LEAL

Dizemos assim, pois somos somos senhores dessa situação e podemos apresentam um exemplo: O Vasco vinha a tempos defendendo um ponto de vista.

O registro do militar praça d na Federação. Jamais foi o assunto ventilado com satisfação, até o dia em que, então presidente em exercicio, do Vasco, o nosso amigo Inocencio Leal, lá compareceu. O assunto foi resolvido, pelo grau de sua defesa em zelar por um direito. Modificaram-se Estatutos. Inocencio foi inclusive componente da comissão que confeccionou a carta magna da entidade.

O MAIS RECENTE

Vamos abandonar a Federação de Natação e passaremos a do Remo.

Em dia da semana passada houve nessa entidade a Reunião do Conselho Supremo a fim de eleger os vários membros de seus órgãos.

Havia um descontantamento quase geral e era pensamento a mudança radical de toda a diretoria da F.M.R. Não se sabe como quase tudo continuou na mesma e no fundo o Vasco foi o único prejudicado e cometida uma grave injustiça.

O VASCO

Alberto Carvalho Silva, do Vasco, não foi reeleito, foi "cortado". Mas como acontece que o Vasco é um clube de peso dentro da entidade, incluiram Rafael Verri na 2.ª vice-presidencia. Ora acontece que Rafael, não aceitou em virtude de que não poderia ocupar um cargo em prejuizo de um nome dos mais gloriosos dentro do Vasco, como o é, o Carvalhinho. E a injustiça foi praticada.

Fatos como êsses são cometidos nas entidades, pois embora sejam claras, as leis que a elas regem, de que nos Conselhos Técnicos e Diretoria não são constituidos por representantes de clubes. Isso dizem as leis, porque na pratica a escolha é feita procurando acomodar o interêsses dos clubes colocando u mmembro dos clubes na Diretoria ou nos Conselhos, procurando-se, é claro dar preferencia aqueles clubes que mais se evidenciam na temporada.

Mas acontece, também, que há sempre metamorfose nas Reuniões, e sem o representante não for habil, quase sempre o clube é o único prejudicado.

O Fluminense Vai ao México e A. Central

Somente no dia 22 é que embarcarão os tricolores rumo à capital uruguaia, a fim de intervir na disputa da "Copa Montevidéu". O Fluminense tinha o seu embarque marcado para o dia 20, todavia, foi obrigado a adiar, em face da preparação de passaportes de seus defensores.

MÉXICO E AMERICA DO SUL

Após a disputa da "Copa", o clube das Laranjeiras estenderá sua excursão. Irá ao Mexico e possivelmente fará seu roteiro pela America Central.

O Fluminense iniciará seus jogos na capital mexicana não importando a colocação na "Copa Montevidéu".

"TIJOLO" NA BAHIA

Seguirá esta manhã para Salvador, o arbitro Carlos de Oliveira Monteiro o popular "Tijolo" que à tarde na capital baiana dirigirá o cotejo entre o Bahia e o Vitória, para decisão do título.

DISCUSSÃO SOBRE O SELECIONADO URUGUAIO

MONTEVIDEU, 17 (A.F.P.) — A Associação Uruguaia de Futebol discute atualmente a participação de um selecionado nacional no campeonato sul-americano de Lima.

A posição contrária ao comparecimento uruguaio, assumida em primeiro lugar pelo Penarol, está sendo acompanhada agora por outros clubes, especialmente por se considerar que a tabela confeccionada não está em relação com os titulos mundiais conquistados pelo futebol uruguaio.

Djair Abandona o Futebol Pela Certeza da Indústria

Negociante em Calçados, a Nova Vida — Incidentes Sôbre Incidentes — Enfim a Profissão Certa — As "Cantadas": Voltaria a Titular — Preparam a Sua Volta

Djair, o "mignon" ponteiro canhoto do Vasco, abandonará o futebol, preferindo a vida comercial a uma incerteza do profissionalismo da pelota.

INDUSTRIAL

Djair tem uma indústria de calçados e bem assin uma loja que absorve tôda a sua atenção impedindo-o de continuar a vida esportiva que até então vinha levando, embora sabendo que com este seu gesto causava desgostos àqueles que esperavam que êle se projetasse ainda mais no futebol nacional.

OS ABORRECIMENTOS

Houve um problema intimo em Djair. Seguir uma vida de intenso trabalho, mas que no futuro lhe garantisse uma posição cômoda, ou seguir uma outra, essa de idolo de um esporte, mas que passava, e nada, talvez lhe deixasse. Apenas um futuro incerto, Nada mais. Refletiu e preferiu seguir a primeira. E disso deu ciência à direção do Vasco. Falou ao diretor João Silva. Deixou de comparecer à concentração. Houve incidentes, aborrecimentos esses que foram contornados pela compreensão de João Silva.

PREPARAM A SUA VOLTA

Todavia, essa compreensão, é limitada, pois todos os esforços vem sendo envidados para que Djair retorne ao futebol. Frases pomposas. Adjetivos floridos são empregados a fim de convencê-lo a continuar "pelejando". Alegam que voltando à prática, iria ocupar a ponta titular.

FLAVIO COMO CHAMARIZ...

Um dos pontos mais abordados para convencê-lo é que Djair surgiu na época de Flávio Costa no Vasco ,sendo portanto, fruto de sua direção, e que com o retorno de Flávio. Djair seria o "dono da posição". Mas acontece que Djair

(Conclui na 3.ª página)

DEJAIR



Deixará o futebol.

OS JOGOS DE ONTEM À TARDE

Os resultados dos encontros da tarde de ontem pelo campeonato carioca, vão publicados na segunda pagina desta seção.

2ª SECÇÃO
Não Pode Ser Vendida
Separadamente

Diario Carioca

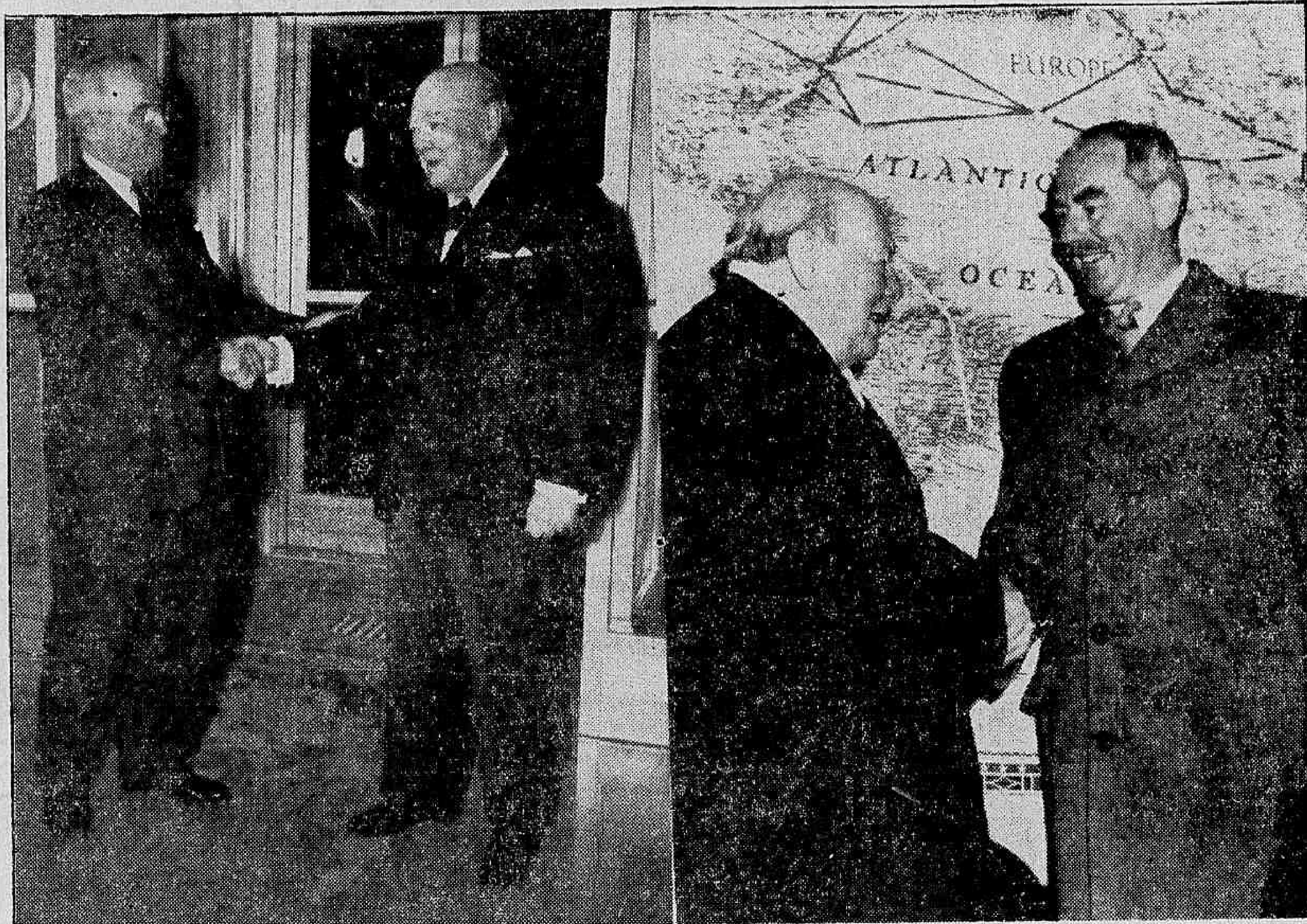
☆ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ☆

ANO XXV — N.º 7.530 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953 — SUPLEMENTO DOMINICAL

Letras e Artes
Aviação — Fotografia
Economia & Finanças
Matas, Campos e Fazendas

A SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

CHURCHILL EM WASHINGTON, COM TRUMAN E ACHESON



O "premier" britânico Winston Churchill, à direita, é cumprimentado pelo presidente Harry Truman no portão norte da Casa Branca, quando Churchill paga ao presidente a visita de despedida. Também estiveram presentes ao encontro e conferência da Casa Branca, o secretário de Estado Acheson, o secretário do Tesouro Snyder e outros assessores presidenciais.

O secretário de Estado, Dean Acheson, à direita, representando o presidente Truman, cumprimenta o primeiro-ministro britânico, em sua chegada ao aeroporto de Washington, a bordo do avião presidencial "Independence". O "premier" britânico manteve importantes conferências em Washington, relacionadas com problemas da segurança internacional.

Europa

Crise no Programa de Defesa

O último grande discurso do Presidente Truman perante o Congresso — a sua mensagem sôbre a situação nacional — anunciou oficialmente ao mundo o início da era da fôrça hidrogênica ou termo-nuclear e advertiu o sr. Stalin sôbre os perigos da guerra atômica, que podem levar ao seu país à devastação e ao aniquilamento. Foi decerto, uma das mais enérgicas advertências que têm sido feitas por um Chefe de Estado a outro. Aponta-se que nenhum Presidente, na história dos Estados Unidos, termina de maneira tão dramática o seu mandato.

"A guerra do futuro — disse êle — seria de tal magnitude que o homem poderia extinguir milhões de vidas de um só golpe, demolir grandes cidades do mundo, arrazar conquistas culturais do passado e destruir a própria estrutura de uma civilização lenta e penosamente construída através de centenas de gerações. Tal guerra não é uma política possível para seres racionais. Sabemos disto, mas não ousamos presumir que outros não sucumbam à tentação que a ciência agora está colocando em suas mãos".

"Com isto em mente, há alguma coisa que eu diria a Stalin: pretendeis acreditar na profecia de Lenine segundo a qual em certo estágio do desenvolvimento da sociedade comunista haveria uma guerra entre o vosso mundo e o nosso. Mas Lenine era um homem pré-atômico que via a sociedade e a história com olhos pré-atômicos".

"Algo de profundo aconteceu desde que êle realizou sua obra. A guerra mudou de forma e dimensões. Não pode haver "estágio" no desenvolvimento de coisa alguma, a não ser ruína para o vosso regime e a vossa pátria".

"Não sei quanto tempo se passará até que os dirigentes comunistas reconheçam esta verdade. Mas quando a reconhecerem encontrar-nos-ão ansiosos por chegar a entendimentos que protejam o mundo dos perigos com que êle se defronta hoje".

Depois de empenhar o seu apoio ao Presidente eleito e de dizer que o país está disposto a discutir de novo a questão do contrôle internacional da energia atômica assim como todos os problemas relacionados com a paz, Truman reafirma que os Estados Unidos continuarão resolutamente suas preparações defensivas e declara que "devemos estar preparados para a guerra porque ela nos pode ser imposta".

A seguir demonstra otimismo quanto aos esforços dos Estados Unidos em favor da paz: "Pelo menos, a guerra total foi evitada todos os dias, até a hora presente. E, no máximo, talvez já tenhamos conseguido criar as condições que podem evitar que essa especie de guerra ocorra".

E para os que desanimam a cada nova manobra do Kremlin: "Não vos iludais com a má catadura, a aparência de poder monolítico que os ditadores comunistas exibem perante o mundo exterior". Dentro da Cortina de Ferro, acrescentou, os ditadores não governam com o consentimento dos governados e embora o império soviético possua elementos de fôrça, está marcado pela "pecha fatal" de ser um estado policial.

Sugeriu o sr. Truman que o "mundo stalinista" — uma expressão inteiramente nova no seu vocabulário — pode "arrebentar pelas costuras": — E' um mundo — disse — em que nem todos, de maneira alguma, são comunistas convictos. E' um mundo onde a história e as tradições nacionais, principalmente nas suas fronteiras, tendem mais para a separação do que para a unificação. Sem menoscabar da fortaleza atual do "mundo stalinista" aponta a sua posição geográfica central, como potência européia e asiática, "que a capacita a exercer e mudar ràpidamente as pressões de um para outro lugar, em fronteiras que confinam com muitas áreas vitais do mundo livre".

"Historicamente", declarou êle, "foi a explosão atômica soviética do outono de 1949, nove meses antes da agressão na Coréia, que estimulou o planejamento do nosso programa de mobilização e defesa. O de que necessitávamos não era somente de uma fôrça central que pudesse responder a agressões. Também necessitávamos de fôrças nas fronteiras longínquas do mundo livre, defesas tanto nossas como de nossos aliados para garantir as linhas tanto contra ataques, como para efetuar a retaliação".

A referência à "fôrça central" é uma alusão às teorias do ex-Presidente Hoover e do Senador Taft, que exigem a redução dos compromissos norte-americanos com o exterior e ampliação, nos Estados Unidos, principalmente da Fôrça Aérea.

O Kremlin, disse ainda o sr. Truman, tendo esperado em vão pelo colapso, no após-guerra, da Europa Ocidental e do Japão e por crise econômica no sEstados Unidos, "espera agora que a recuperação do mundo livre tenha preparado o terreno para uma desastrosa e violenta rivalidade entre as nações econômicamente desenvolvidas, lutando pelos mercados umas das outras, num esfôrço por maior parcela do mercado internacional. Êste é um outro "test" que temos de resolver nos anos imediatamente vindouros".

O correspondente do "New York Times" em Londres comunica que a opinião britânica se dividiu, em tôrno da mensagem do Presidente Truman. Para uns, ela tocou — e demasiado forte — numa nota "truculenta". Para outros ela feriu "a exata nota de confiança". De um môdo geral, porém, a mensagem despertou menos atenção do que o teria feito há um ano. Agora Truman é um Presidente que se vai e menos interessam suas palavras, por mais dramáticas que sejam, do que as conjecturas sôbre o que aconteceu nos bastidores, nas conversações entre Eisenhower e Churchill.

Todavia, há trechos da mensagem de Truman que o correspondente diz terem feito "correr um calefrio pela espinha de algumas pessoas no Foreign Office". São as palavras que endereçou a Stalin e que a imprensa comunista tomou "como uma ameaça direta à União Soviética". Não é ameaça a advertência de um homem que, até a hora presente, como êle próprio disse, procurou evitar a guerra todos os dias. Sua política atômica — é o que êle quis dizer para o futuro — impediu a eclosão da terceira guerra mundial. Esta missão de paz é o que êle reivindica da História.

Estados Unidos

A Mensagem de Truman

A situação do Tratado de Defesa da Comunidade Européia entrou em crise, na Alemanha e na França, as duas nações que têm a última palavra no sucesso ou no fracasso do futuro Exército Europeu, criando um grave problema para a NATO.

Na França, René Mayer, o novo Primeiro Ministro, pediu a renegociação de várias cláusulas do tratado e a solução da questão do Sarre. Na Alemanha, o Chanceler Adenauer, que aceitara o tratado e a convenção de Bonn, sugere modificações em ambos os instrumentos e em seus protocolos adicionais.

Defronta-se assim o Governo do sr. Eisenhower, a empossar-se no dia 20, com o primeiro — e bastante sério — dos seus problemas na Europa — o de ressuscitar o espírito de unidade européia. A Comunidade de Defesa da Europa foi planejada para acrescentar ao sistema de defesa europeu o potencial humano alemão, de maneira aceitável para o resto do continente. Se o plano não vingar — ou se entrar numa fase de demoradas e intermináveis discussões — a nova administração norte-americana terá de traçar outro, de proporções mais modestas, e mais perigoso, em vista do constante fortalecimento militar da Rússia e seus satélites.

De acôrdo com os planos da NATO, as defesas ocidentais a leste do Reno não são possíveis sem a presença de, pelo menos, doze divisões alemãs, conforme pede o tratado. Os últimos acontecimentos prenunciam considerável demora na ratificação do mesmo, que foi assinado em Paris a 27 de maio de 1952. Nenhum dos principais signatários — a França, a Alemanha e a Itália — o ratificou e há dificuldades da mesma espécie na Bélgica, na Holanda e no Luxemburgo.

Os obstáculos, na Alemanha, vêm se acumulando há sete semanas, embora dois têrços do tratado já tivessem sido aprovados no Bunderstag, a Câmara Baixa do Parlamento. A ratificação final foi adiada por três vêzes e o documento não será reexaminado até março. Mas a ratificação pelo Bunderstag, onde o Chanceler Adenauer dispõe de maioria certa, não é uma barreira intransponível, muito embora talvez venha a revelar-se mais difícil do que se esperava antes. Há a questão da constitucionalidade dos tratados, mais complicada do ponto de vista do Govêrno Adenauer, pela independência demonstrada pelo Tribunal Federal Constitucional que, em fevereiro vindouro, anunciará sua decisão sôbre se o Bunderstag tem ou não poderes para aprovar tratados por maioria simples. Mesmo que o Tribunal decida em favor desta, levanta-se a questão da lei básica de 1949, segundo a qual não pode haver rearmamento sem emenda constitucional. E se o Tribunal achar que essa emenda é necessária, ela só poderá ser feita com a convocação de eleições gerais. O último problema é a intenção demonstrada por Adenauer de obter alterações no têxto dos tratados.

Mais Dificuldades

O Chanceler acredita que essas modificações podem ser conseguidas depois de sua retificação, mas, por ter apenas falado em alterações, deu à oposição socialista e, mesmo, a alguns partidos da coalizão governamental, o argumento de que os tratados só podem ser ratificados em sua forma definitiva e não com os têxtos atuais.

O Govêrno alemão é muito sensível a acontecimentos em outras partes da Europa. A surpreendente declaração de Adenauer, sôbre a modificação nos tratados, reflete a relutância da França em aprová-los sem revisão, bem como a geral diminuição do ritmo do rearmamento europeu — assinala um correspondente norte-americano — que afetou a última reunião da NATO, em Paris. Adenauer e sua coalizão governamental são pelos tratados, com reservas, mas alguns membros do Govêrno observam que a sua retificação, com ou sem revisão, será um golpe de morte nas esperanças de reunificação da Alemanha.

Talvez jamais surja oportunidade para essa reunificação. A recusa da Rússia em permitir a realização de eleições livres na Alemanha Oriental é uma prova disto. Para complicar o quadro há a aproximação das eleições gerais, a se realizarem dentro de seis meses, no próximo verão.

Temores da França

A indecisão da França tem raízes em seus temores à Alemanha. Êste fator persistirá enquanto durar a guerra da Indo-China. Quando foi lançada a idéia da Comunidade Européia de Defesa, a França acreditava que estava próximo o fim daquela guerra (o General de Lattre de Tassigny ainda estava vivo e conseguindo vitórias), o que lhe permitiria entrar no Exército Europeu com fôrças consideràvelmente superiores às da Alemanha.

A guerra da Indo-China, porém, continua, devorando cada vez mais recursos da França, em homens e em materiais, e, enquanto ela perdure na sua presente forma, nenhum govêrno francês — nem o presente, nem qualquer outro — aceitaria uma situação em posição de inferioridade mi[illegible]r com a Alemanha. Isto talvez não viesse a ocorrer, mas a França teme e o objetivo do sr. René Mayer, no seu desejo de revisão do tratado, é restringir o poderio militar alemão.

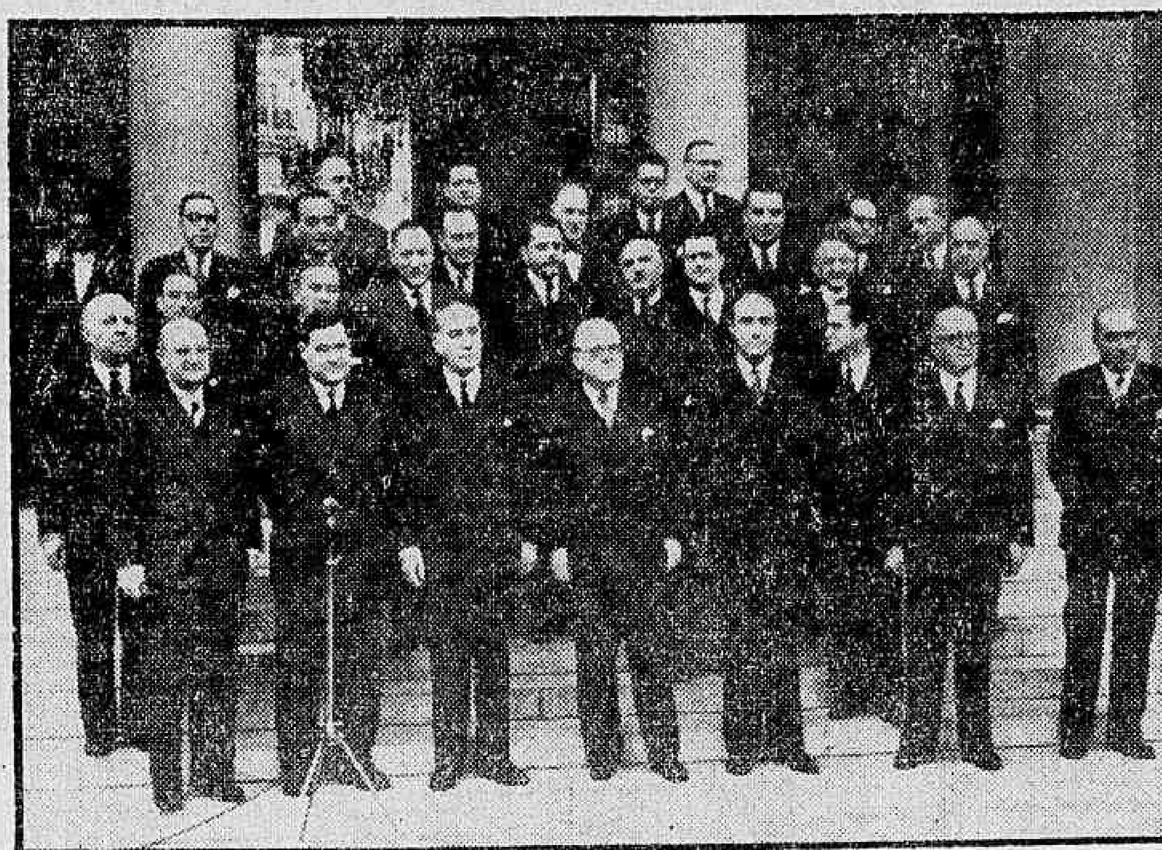
A Itália e Outras Dificuldades

O Parlamento italiano não votará os tratados até seis semanas depois das eleições gerais que se realizarão em abril, e nessa eleição está em jôgo a influência do Primeiro Ministro De Gasperi, que pode sofrer diminuição. Na Bélgica, surge uma questão constitucional e as perspectivas para a ratificação não são tão brilhantes quanto há cêrca de um mês atrás.

Aponta um observador norte-americano que um fator está operando contra a ratificação nos diversos países: os interêsses nacionais, em contraste com os interêsses europeus. E uma causa disto, afirma o correspondente, "é a inatividade da Rússia na Europa; não tem havido exigências russas, nem provocações, embora, abaixo da superfície, os p. c. continuem a trabalhar pelo solapamento da Europa Ocidental e a máquina militar soviética esteja sendo expandida e fortalecida. Mas o medo, que foi o sentimento que uniu a Europa há vinte e quatro meses, está desaparecendo e as ambições nacionais estão se reafirmando novamente".

Há, na Europa, principalmente entre a nova geração, um desejo sincero de liquidar com antagonismos nacionais e, através da União Européia, viver em paz, com prosperidade e liberdade. As novas gerações é que deviam os Estados Unidos dirigir os seus apelos, como está a indicar a relutância dos velhos em ratificar tratados que as poriam dentro de feios uniformes.

O GABINETE DE MAYER



PARIS (I.N.S.) — O novo "premier" francês René Mayer (o terceiro à esquerda) foi fotografado com seu gabinete depois de apresentar a lista do gabinete ao presidente da República, Vincent Auriol (à direita de Mayer). Membros proeminentes do novo govêrno são: René Pleven, ministro da Defesa, Georges Bidault, ministro do Exterior e Maurice Bourges Maunery, ministro das Finanças.

Birmania

Congresso Socialista da Ásia

Reuniu-se em princípio dêste mês, em Rangoon, na Birmânia, com a presença de mais de duzentos delegados de partidos socialistas da Ásia, da África e da Europa, o Primeiro Congresso Socialista da Ásia. Nove partidos socialistas e trabalhistas da Índia, do Japão, da Indonésia, da Malásia, do Paquistão, Birmânia e Israel foram representados por delegações com pleno direito de voto. Como observadores compareceram delegados do partido Neo-Destour da Tunísia, e do Partido do Congresso, do Nepal, além de delegados fraternais da Internacional Socialista europeia e do partido comunista iugoslavo. Os partidos socialistas do Líbano, do Egito, da Algéria e de Marrocos foram convidados a enviar representantes, mas não o puderam fazer.

O Sr. Clement Attlee, que como Primeiro-Ministro da Grã-Bretanha deu independência à Birmânia, toma parte na conferência como delegado fraternal da Segunda Internacional Socialista. Outros socialistas presentes são o Sr. Moche Charett, Ministro do Exterior de Israel, Sutan Sjahir, ex-Primeiro Ministro da Indonésia, Ales Bebler, assistente do Ministro do Exterior da Iugoslávia. A maior delegação com 53 membros, foi a da Índia, chefiada pelo Sr. Narayan, um colaborador de Nehru. Compareceram duas delegações do Paquistão, representando as partes leste e oeste do país e duas do Japão, chefiadas pelos Srs. Suzuki e Matsouka, líderes respectivamente das alas esquerda e direita do partido socialista japonês.

Na sessão inaugural foram escolhidos os comitês encarregados de estudar os esboços de resolução sôbre diversos assuntos, a saber: os princípios e objetivos do socialismo; os meios de assegurar a paz mundial; a organização permanente de uma entidade socialista asiática; e o esbôço de uma política agrária para a Ásia, seu desenvolvimento econômico e liberdade de movimentos nas colônias. Os comitês trabalharão em reuniões fechadas, mas as resoluções serão votadas em duas sessões plenárias, das quais ainda não se realizou a última.

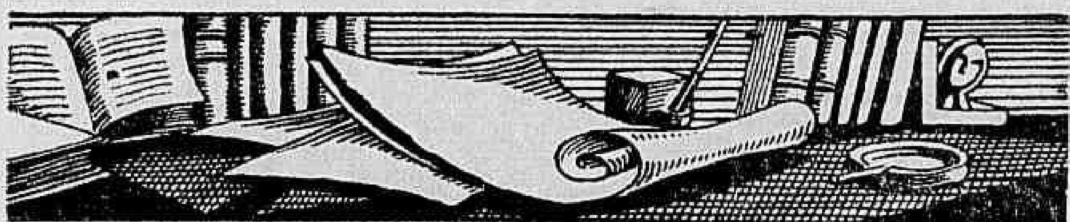
Os discursos dos líderes das delegações, na sessão inicial, giraram em tôrno da necessidade de ser evitada a guerra entre as potências comunistas e não comunistas, com ênfase na de pleno apoio às lutas anticoloniais e por mais estreita cooperação entre os partidos socialistas, encarecendo uma unidade asiática mais forte e maior participação da Ásia na solução de seus próprios problemas.

Unidade Asiática

Suzuki, o delegado da ala esquerda do socialismo japonês, atacou tanto aos Estados Unidos como a União Soviética por terem trazido a guerra para a Ásia e a Coréia, protestando, "em nome dos povos asiáticos", contra o que êle definiu como a idéia da União Soviética e dos Estados Unidos de perseguirem a dominação mundial "através da luta de asiáticos contra asiáticos, na Ásia". Suzuki conclamou os habitantes da Ásia a se unirem "para não derramar sangue seja por ditadores ou pela política externa do sr. John Foster Dulles", tendo declarado que o Japão é, presentemente, a maior base militar dos Estados Unidos e que o povo ali é contra o rearmamento e o pacto de defesa mútua. Em têrmos mais moderados, Matsuoko, o líder da ala direita, encareceu a necessidade de maior autodeterminação para a Ásia nas esferas políticas e econômicas.

O chefe da delegação da Indonésia, o moderado sr. Sjahrir, afirmou sua fé "na capacidade dos seres humanos de usar a razão para evitar os horrores de uma outra guerra" e apontou as diferenças dos problemas do socialismo para os socialistas da Ásia e da Europa, tendo em vista a base colonial e o subdesenvolvimento da Ásia. Nós, socialistas da Ásia — disse êle — somos os injustiçados, párias mesmo, entre os socialistas do mundo.

A principal questão que surgiu na conferência, foi o estabelecimento de um vínculo entre os socialistas da Ásia e os do ocidente dentro da Internacional Socialista (segunda) para maior cooperação nos terrenos político, econômico e cultural, proposta ardentemente advogada pelo sr. Clement Attlee. Embora o assunto tenha sido debatido em reunião secreta do comitê, sabe-se que houve forte oposição dos partidos da Índia, Birmânia e Indonésia contra a adesão dos partidos da Ásia à entidade internacional européia "como mero apêndice" e, assim, parece provável a formação de uma Internacional puramente asiática "em íntima colaboração e contato com a sua congênere da Europa", com plena liberdade aos partidos, individualmente, de se filiarem à Segunda Internacional. Os partidos de Israel e as duas alas do partido japonês já são membros da Internacional européia. Foi assim vencido o sr. Attlee, que, não obstante, reconheceu a importância da oposição livre e organizada como elemento essencial ao funcionamento do sistema democrático.



Letras

PALAVRA E SENTIDO - II

Oliveira Bastos

NAO vai nenhuma intenção de descoberta, se afirmamos que a característica mais frequente da moderna poesia brasileira é a desordem. Desordem que nasce, a nosso ver, de seu próprio processo inconsciente e, por isso mesmo, arbitrário de desenvolvimento realizado sob o signo de duas posições decididamente antagônicas: a do *espírito de geometria*, do qual encontraríamos como fonte mais próxima Valéry e mais remota Mallarmé, e a que Spitzer chamaria, com muita propriedade, de *a enumeração caótica*.

O estudo, por exemplo, da obra de um poeta da importância de um João Cabral de Melo Neto, quedaria impraticável sem a recorrência e o testemunho do poeta de La Jeune Parque. Testemunho que se identifica naquele poeta brasileiro inicialmente por uma sacrificação do que no poema seja o elemento emocional instintivo, em favor do levantamento lúcido e consciente dessa emoção por intermédio de uma única dimensão do espírito, e que é a inteligência. Tanto para Valéry, como para João Cabral de Melo Neto seria lícito, pois, a violentação do ""je pense..." cartesiano, como sugeriu Magny, para o "*je crée, donc je suis.*"

A poesia de João Cabral de Melo Neto vai tôda ela trespassada do sentido de uma experiência isolada com as palavras, invocadas ao que parece, menos pelo que elas têm de fluidez e poder associativo, do que pelo que possuem de matéria fônica e poder de nomear uma dada realidade, isolada pelo poeta e cumprida com a maior fidelidade, como veremos. Apenas, participa de sua poesia, à despeito da intenção de eliminar qualquer sôpro de casualidade, "hasard", uma sensação de divórcio com a vida, resultado talvez dêsse processo premeditado de abstração e da transferência a um "vocábulo puro" daquilo que chamarei, no poema, de núcleo gerador de sugestão. Dêsse compromisso com a palavra, entretanto, o que o poeta perde em repercussão humana ganha em poder de construção, de equilíbrio sintático e estruturação rítmica do poema.

De *O Cão Sem Plumas*, poema em que João Cabral de Melo Neto se apoia nas lendas e recordações de infância do rio Capiberibe e que é, no caso, simples pretexto para armar o poema, segundo sua maneira e seu processo de criação, retiramos êste trecho, por exemplo:

O rio óra lembrava
A lingua mansa de um cão,
óra o ventre triste de um cão,
óra o outro rio
de escuro pano sujo
dos olhos de um cão.

O emprêgo sistemático do artigo definido (*o* rio — *a* lingua — o ventre, etc.) e também do artigo indefinido (*um* cão, sempre), pretendem *situar* a comparação, eliminando dos versos qualquer vagueza ou dubiedade de sentido. Êsse plano, digamos assim, pré-estabelecido do poeta, mais se acentuará se observarmos a constância de João Cabral de Melo Neto em ligar à idéia do rio, à do cão, mudando de imagem mas nunca do objeto visualizável. Isso êle consegue, recorrendo à conjunção alternativa (óra) e à qual êle conferiu, nesse trecho, uma função anafórica. A mesma função com que funciona num poema de Rilke sôbre a cantora que se vê envolvida em um escândalo teatral, a palavra *Wusste*.

Essa disposição da linguagem e que consiste numa filtragem das palavras para que elas transmitam sòmente aquilo que o poeta pretendeu transmitir, no que pese o senso de organização e ordem interna dos poemas de João Cabral de Melo Neto resulta, entretanto, numa diminuição da poesia, por abolir um dos seus elementos de maior alcance — a sugestão. A linguagem direta, de ação intransferível, que é o plano onde labora o autor de *O Cão Sem Plumas*, inútil repetir, é linguagem de prosa e nunca de poesia.

DAÍ a profunda desconfiança que nutrimos de que tôda a poesia de João Cabral de Melo Neto sobrevive, apenas, graças ao aparelhamento técnico de que o poeta se arma no instante de fazer a sua obra. Aparelhamento técnico êsse que, nem mesmo aliado à idéia de disciplina, rigor e método no processo de criação, bastará para salvar da inautenticidade êsse mesmo processo e sua resultante, a poesia.

A importância de João Cabral de Melo Neto, e o sentido de sua contribuição para um apanhado das tendências da mais nova poesia brasileira, só poderá, portanto, ser apreendida intentando um levantamento de sua posição que permanece isolada entre outros poetas de sua geração. O que o preocupa é, sobretudo, o demônio da lucidez, a armação premeditada do verso para que o mesmo resulte perfeito sintàticamente, ou pelo menos, consertável por outro.

Observemos ainda o trecho citado:

O rio óra lembrava
a lingua mansa de um cão.

O primeiro verso, pela frequência triplítica da consoante *r*, talvez a letra mais intratável para o estabelecimento de qualquer ritmo ou grupo fônico, é decididamente áspero. Acrescente-se a essa deficiência física, diremos, do verso, a possibilidade de aceitação pelo órgão auditivo de um desmembramento de sua última palavra, que ficaria então:

lem — brava,

e que, evidentemente, estaria em completo desacôrdo com a imagem que o poeta pretendera criar. O verso seguinte, a lingua mansa de um cão, entretanto, não só evita a presença dessa consoante, como alivia o seu efeito, construindo-se apoiado nas seguintes assonâncias, e que são, talvez, as mais ternas do idioma: — *in* — *an* — *um* — *ão*.

O verso que tem sete silabas e guarda uma visível intenção de suavisar o precedente, mostraria num registro gráfico de seus fonemas um ritmo de redundância (in — an — ão), e que vêm ainda mais reforçar a idéia de que foi desejo do poeta envolver, pela musicalidade, o que há de áspero e roçante no primeiro verso.

Êsses recursos sintáticos, tão frequentes em João Cabral de Melo Neto, servem apenas para exemplificar a extensão e o alcance do policiamento formal de sua poesia, prejudicada, entretanto, pela eliminação tanto quanto possível da fluidez das palavras e onde repousa, a nosso ver, o principal elemento para que se forme, no poema, o que adiante denominamos como sendo o *núcleo gerador de sugestão*.

Continua.



UM ENCONTRO COM A MORTE

Eneida

É mesmo um hábito ouvir-se, das mais diversas pessoas principalmente quando em crise de desgraça ou desespêro, uma frase:

— Ah! Se eu lhe contasse a minha vida, você poderia escrever um romance.

Pensa-se que é exagêro, mas não há verdade maior. Que vida, por mais simples e monótona que seja — e essas não mais existem tão grandes os problemas do nosso mundo — não dará um romance? Conjeturando assim e por assim conjeturar, resolvi ver se conseguia, se tenho fôrças para contar, com simplicidade, uma página do romance de minha vida: um encontro com a morte.

Naturalmente o título tem um certo ar macabro e talvez algum leitor — sempre existem anjos — passe por cima para não sofrer. Tanta coisa triste neste mundo de hoje, para que aumentar o rol? Para que isso não aconteça previno desde logo que meu encontro não atingiu à tragédia e descrevendo-o ou escrevendo-o narro sincera e simplesmente.

Assim, a primeira vez que eu ia morrendo, era tarde da noite. Estava rigorosamente só. Não havia sequer o célebre tic-tac do relógio, imprescindível nessas descrições de sofrimento e solidão, porque meu relógio, civilizadíssimo, é elétrico, o que significa, sem ruidos.

Lia, deitada, uma luzinha morna de um abajour caindo sôbre as páginas do livro. Creio mesmo que estava contente com o dia que passara, com tudo o que realizava quando, subitamente, senti uma angustia chegar, tomar conta de mim, subir, crescer, impôr-se. De que órgão vinha, não sei. Para que órgão ia, também não sei. Era uma angustia enorme, sem endereço, mas em forma crescente, sufocante: o ar faltava, tudo começava a girar. Não sou dada às vertigens e nunca tive mesmo os banais sofrimentos comuns às pessoas de ambos os sexos. Como num desafio ao excesso ou à falta de matéria prima, nunca tive dor de cabeça.

É verdade que um dia pensei estar tuberculosa. Estar ou ser. Foi num periodo em que meu romantismo atingira ao auge unido a uma grande decadência fisico econômica: magríssima, miserabilíssima, com uma tossezinha sêca e grandes olheiras. Corri ao meu médico que considero o maior do mundo — que me desculpem os outros — e que usa sempre e sempre comigo, uma dose brutal de paciência.

— Estou tuberculosa. Tenho absoluta certeza.

Êle sorriu incrèdulamente, mas assim mesmo levou-me ao raio X, à radioscopia, aos exames em geral. Auscultou, escutou, tocou, perguntou e no fim aconselhou-me:

— Arranja outra doença. Com êsses pulmões será difícil uma tuberculose.

Dessa doença imaginária ficou-me apenas — se bem que em dose

(Conclui na 6ª. página)



NO FUNDO DO POÇO

Carlos David

NOSSA literatura não conta com um grande número de escritos da natureza destas "Explorações no tempo", de Ciro dos Anjos, integrando os "Cadernos de Cultura", a boa coleção, que Simeão Leal com tanto acêrto resolveu lançar. São lembranças da infância contadas sob o fluxo da "memória involuntária", acudindo ao autor nos momentos em que êle está por assim dizer desarmado, defendendo-se mal da invasão do passado, não tendo mesmo outro remédio do que deixar-se conduzir pelo fio da saudade, até o tempo claro da meninice. Outro dia um romancista amigo declarava a um jornalista, para a nossa tristeza, que não gostava desta gente que vai cavar um pouco no fundo do quintal e ficar ali debruçada, ouvindo o eco da própria voz, quanto tanto assunto histórico e geográfico, no Brasil, reclama a atenção dos nosso ficcionistas. Para êle, talvez, não conte esta outra distância, a *distância interior* do belo título de Georges Poulet.

Explorações no tempo, para o leitor sartreano dêste canto do mundo, deverá ser de um intolerável narcisismo e o seu cultor, um misantropo que se deixa atrasar na história e está polindo as suas palavras, em algumas das quais conserva a pátina, esquecido de que hoje se exige ação do escritor, um testemunho, uma defesa, uma denúncia e não essa lírica prisão ao passado. Fique o leitor sartreano cultivando a sua crise crucial e nós embarcaremos para Santana do Rio Verde, com Cyro dos Anjos, que vai trazer do fundo poço da memória estas lembranças cativantes.

Impossível não perceber, desde o primeiro contato, que penetramos num território batido pela saudade, a qual, de par com a imaginação, foi recompondo os muros, as casas, as feições dos habitantes da vila meio fantásica da provincia mineira. Trabalho lento de artífice, *Explorações no tempo* é o fruto saboroso de um poeta que se tem de exprimir em prosa. Estas memórias, que devem ter sido escritas ao léu, no sabor de excavações proustianas, apresentam, no entanto, uma admirável unidade, correndo nelas um sangue quente e generoso. Nestas condições, que volúpia se torna então a leitura!

Costumam os críticos aproximar Cyro dos Anjos de Machado de Assis, para isso não faltam motivos. Contudo, parece-nos ser o primeiro mais sentimental e terno. O seu humor que aponta aqui e ali, em observações que fazem o prazer do leitor e lhe despertam a malícia, está temperado de ternura, uma ternura enraizada na alma dêsse escritor, o qual já ocupa em nossa literatura o lugar reservado aos finos camemeristas, como diria Du Bos.

Antônio Cândido, referindo-se a essa aproximação machadiana, escreveu: "... enquanto Machado de Assis tinha uma visão que se poderia chamar dramática, no sentido próprio, da vida, Cyro dos Anjos possui, além dessa, e dando-lhe um cunho muito especial, um maravilhoso sentido poético das coisas e dos homens. O que é admirável, no seu livro (*O Amanuense Belmiro*), é o diálogo entre o lírico, que quer se abandonar, e o analista, dotado de *humour*, que o chama à ordem; ou, ao contrário, o analista querendo dar aos fatos e aos sentimentos um valor quase de pura constatação, e o lírico chamando-o à vida..."

AQUI nestas *Explorações no tempo* aparece sobretudo "o analista querendo dar aos fatos e aos sentimentos um valor quase de pura constatação, e o lírico chamando-o à vida". A sedução dêsse livro, como de resto, de tudo quanto escreve o autor de *O Amanuense Belmiro*, não reside pròpriamente na matéria descrita. Bem conhecido as histórias dêstes pacatos lugarejos provincianos, onde as pessoas se reunem à porta da farmácia, para conversas intermináveis e novidadeiras; onde os moleques vão mexer com os prêsos na cadeia velha; com o cinema onde a rapaziada aprende a amar e as moças suspiram pela primeira vez; ou a praça que se enche de gente aos domingos, para as retretas da banda municipal. A sedução reside na maneira como o memorialista vai revolver êsse passado, no modo como veste as suas mais caras recordações. Deve-se notar aqui que nos deparamos com um poeta, com alguém conhecedor do poder encantatório das palavras fazendo-nos experimentar, ao cabo dos períodos, o gôzo estético do achado de bom-gôsto. Êle tira dos passado palavras que estavam fora de uso e que nesse longo retiro nada perderam de seu valor expressional. De começo, um, ou outro dêsses vocábulos soará ainda estranho aos nossos ouvidos, desabituados ao convívio dessas parentas esquecidas na pocira dos clássicos, mas que logo se impõem, como nos seguintes exemplos: "No meu tempo, os meninos do côro conheciam a arte de tanger os sinos, arte de regras não *despiciendas*..."; "Outras muitas coisas se *mercavam* no Bazar..."; "A loja do major Presciliano era pura e virginal como sua filha Belkiss, cuja mocidade se consumiu na *expectação* do amor..."; "E Brás aproveitava a *ensancha*, para também opinar..."; "Havia na cadeia *caroáveis* criaturas, como Candinho-Dente-de-Ouro..."; "Não mais o veriam em suas *sortidas* no *dilúculo*, antes de Santana acordar..."

O enriquecimento que tem trazido à nossa lingua a incorporação de termos regionais, ou, mais exatamente, de brasileirismo, tem dado lugar ao alijamento de têrmos lusitanos que, no entanto foram correntes entre os nossos escritores. Cyro dos Anjos emprega alguns dêles, com segurança e felicidade. Apontá-los aqui depois dos exemplos que andamos catando acima, seria um luxo de filólogo a que não podemos pretender, nem o espaço daria.

AO fechar esta crônica será com a melancólica impressão de não haver dito nada sôbre a íntima beleza dêsse livrinho, do seu grave e sereno encanto, de nem sequer ter indicado o timbre de *Explorações no tempo*, cujo registro vernacular faz de qualquer de suas páginas trechos antológicos. O leitor penetrará sòzinho — ao prazer da leitura se acrescentará o da descoberta — nesta Santana do Rio Verde onde Cyro dos Anjos nos apresenta um menino para o qual o mundo se resumia aos limites de

(Conclui na 5ª. página)

OS MARCOS DA SEMANA

Oswald de Andrade

UM ano atrás, inaugurava-se o Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro. Esperei um ano para sôbre êle me manifestar. Porque de minha amiga D. Niomar eu podia esperar tudo, menos o amôr e a disciplina que pôs à disposição dêsse cometimento de inteligência e de cultura. Não porque faltassem a ela a inteligência e a cultura necessárias a idear um Museu de Arte Moderna. Há mais de dez anos me familiarizei com os Braques e Picassos de seu apartamento de Copacabana. E Niomar e Paulo Bittencourt possuem o contato permanente com a melhor produção do mercado de arte de Paris.

Mas, entre idear e realizar há muitas vezes abismos intransponíveis. Eu, por exemplo, confesso que me seria impossível sequer pensar em manter a força necessária à concretização de um empreendimento dêsse. O que tem de superior e atraente o fato da mostra, onde se sucedeu novidades e obras primas, deve ter de cansativo e estafante organizar e manter vivo um museu que se renova.

O Museu de Arte Moderna do Rio veio confirmar a afirmação de que somos uma civilização única nos trópicos. De fato, em meio do calor estuporante e das selvaticas montanhas que cercam a baia, é um refrigério aquela sala da Rua da Imprensa, onde se pode tomar a bússula dos renovados tempos modernos. Nenhuma contradição existe entre expor um Picasso ou um Modigliani num pais primitivo. Pois, Modigliani e Picasso são os sinais do termino da civilização ocidental que nos sufocou no apogeu burguês e abrem os prenuncios da era onde o que resta de nosso é padrão de boa terra. Aí está, para provar, o fenômeno Cicero Dias. Ninguém ligou mais alto o sentimento primitivista e a técnica da abstração. Aliás, foi um dos maiores triunfos dêsse primeiro ano ativo do Museu do Rio, a mostra do mestre pernambucano. Não que se comprassem quadros. Ainda não estamos na fase que virá da constituição de um mercado de obras de arte e, particularmente obras de arte revolucionárias e inéditas. Mas, se consultarmos a estatística, veremos que a mostra foi visitada por um sem número de curiosos, discutida e polemizada por críticos, escritores e jornalistas.

A etapa inicial se produziu, a apresentação do fato estético e é essa a primeira missão do Museu.

—O—

MUITO se desconfiou da resistência do Museu do Rio. Em São Paulo, tudo se explica pela vitalidade quase exasperante de seu povo, o estímulo do clima temperado e a tradição de vanguardismo que transformou um centro beócio de comerciantes na Meca decisiva de 22.

Dos Matarazzo, gigantescos braços criadores da mentalidade industrial que se ergueu sôbre o seu próprio orbe industrial, havia de sair o mecenato. Tardio, mas trazendo a concorrência dos mais avançados cometimentos de arte da Europa, êle se manifestou com Cicillo, cuja formação nos centros civilizados do Ocidente viria poderosamente influir na nossa transformação estética. Tendo ao seu lado Yolanda Penteado, êle acrescentava um poderoso motor às suas atividades intelectuais. Ela era a tradição de Dona Olivia mas, sobretudo, a jovem fazendeira que não se deixara intimidar pela crise do café de 29. Plantara algodão e continuara a principescamente receber escritores e artistas em sua fazenda do Leme.

Cicillo e Yolanda criaram o Museu de Arte Moderna de São Paulo, Niomar e Paulo Bittencourt levantaram na plenitude dos trópicos o segundo Museu que tem sido um exemplo de tenacidade inigualável.

Infelizmente, os poderes públicos não deixaram sem assistência os cometimentos de São Paulo e do Rio. O govêrno da Municipalidade paulista assiste como pode a casa de Arte da rua 7 de Abril. No Rio, cogita-se de mais alto feito, a construção da sede própria do Museu. Para isso, o deputado escritor Jorge de Lacerda apresentou ao Congresso um projeto de auxílio, enquanto na Câmara dos Vereadores cogita-se da doação de 40.000 m.2 de terreno para êsse fim. Se acoitado numa dependência do Ministério da Educação o Museu viu em um ano desfilarem diante de suas exposições cêrca de cinquenta mil pessoas, imagine-se o que será o encontro diário de inteligência e de cultura, quando graças à fôrça consciente de Niomar, estiver construida e definitivamente estabelecida a sua sede própria.

O Museu de São Paulo mantém um cinema de vanguarda no seu recinto, o do Rio, além de promover como o outro, cursos e conferências, inclui também entre as suas atividades culturais o cinema de interêsse artístico, filmoteca e discoteca.

—

NESTES tempos revoltos é incrível como certa parte da nossa sociedade vive na exibição de toilestes milionárias no ôco e vazio trem-trem do comentário de suposta elegância e na bisbilhotice da vida alheia. Aí estão em desfile os jacarés bem vestidos, as baleias do último chapéu, as debutantes ararinhas de primeiro baile, as arapongas do jóquei, as gambás do pif-paf noturno e das buates que são capelas de vulgaridade e mau gôsto.

Se na literatura produziu-se uma espécie de proletarização sonetal e se os netos do Coelho (Neto) voltaram à prosa fácil ou grandiloquente — no campo da arte a obra dos dois museus fixa a evolução plástica que decorreu de 22. São os marcos da Semana.

VERDADE E FALSIDADE NOS DIÁRIOS ÍNTIMOS

Francis de Mismaudre

TEM-SE falado muito ultimamente de Benjamin Constant, a propósito da publicação, enfim integral, graças a Alfred Roulin e Charles Roth, dos seus famosos "Diários Intimos" (1) que não conheciamos até aqui senão edições de tal forma, incompletas que não havia realmente meio de distinguir os verdadeiros traços do personagem que escondiam. E confessêmo-lo, é sempre embaraçoso julgar um homem quando não se conhece mais do que uma parcela dos depoimentos existentes sôbre o seu caso.

Não digo que o personagem de Benjamin Constant seja especialmente simpático. Mas enfim tem direito, como tôda a gente, à equidade. Ora, as edições expurgadas, cujo fim confessado é embelezar com retoques insignificantes o retrato do autor, possui em realidade outro: o de poupar o amor-próprio e os preconceitos da familia, coisa que justamente era a última das preocupações daquêle que escreveu o diário. Se êle o queria a tal ponto intimo e secreto, é que tencionava abordar assuntos que corriam o risco de irritar ou mesmo indignar um público cujos membros mais susceptíveis são precisamente os familiares do autor. A dizer a verdade, um "Diário Intimo" não é feito para publicar antes das essências ácidas ou venenosas que contenha terem desaparecido por efeito do tempo — três gerações, em geral. Ao cabo de um século, ninguém corre perigo. Pode-se finalmente procurar nos arquivos, nas bibliotecas e nas velhas secretarias, os papéis cuidadosamente dissimulados pelos parentes mais pudibundos. Acontece que se acham todos. Então o "Diário" impresso é tal como o manuscrito, e sabemos o que o autor pensava quando o escreveu: Não me refiro especialmente a Benjamin Constant, cuja sinceridade é excepcional, mas temos de confessar que em geral, o homem que redige o seu "Diário", mesmo se crê dizer tudo o que pensa, não o diz. Nada mais sorrateiro com efeito do que o amor próprio, nem que se intrometa mais fàcilmente na confissão. "Mon coeur mis à nu!" exclamava Baudelaire, que no entanto não passa por um homem fácil de se deixar enganar. Mas sabia perfeitamente que é impossível. Haverá sempre, nas mais arrojadas Confissões, um resto que ficou por dizer. E' como que uma espessa camada de água que o mergulhador não consegue atravessar. E' forçado a voltar à superfície, à clara e tranquilizadora consciência do normal, do reconhecido, do plausível, os mais audaciosos prospectores param, repelidos pela densidade dêsses misteriosos espaços. Têm mêdo, indo mais longe, que os acusem *a êles apenas* das coisas horríveis que descobriram, que não se reconheça que se trata de um *bas fonds*, comum, que estamos mais ou menos todos na mesma, e que no fim de contas, no plano da verdade humana, estamos ligados a êles por uma fraternidade profunda e quase visceral.

E acreditem que não sou nada severo com os que mentem um pouco, o mesmo muito, quando corrigem o retrato que fazem de si mesmos. A vida ordinária é tão banal e cinzenta, e mesmo nós, na monotonia do dia a dia, somos tão mediocres, tão abaixo do papel que desejariamos representar, que é desculpável que falseemos um pouco a afilitiva realidade, representando-nos um pouco melhor do que somos.

DESTA indulgência não precisa Benjamin Constant. Tôda a gente conhece que seu "Diário" é uma obra-prima de observação interior, de fria lucidez, de honestidade intelectual. Nem o mínimo traço dêsse exibicionismo manhoso que torna embaraçosa a leitura das "Confissões" de Jean-Jacques, que a cada instante corta a simpatia que estamos prontos a dar. E' que Rousseau via o seu passado pelos olhos do homem de letras e pretendia um fim pedagógico. As "Confissões", segundo o gênero das coisas que relata em tal ou tal momento devem servir-nos de modêlo do que se deve fazer ou evitar. Nada de parecido em Benjamin Constant. Diz tudo, dêle ou dos outros. Natureza essencialmente aristocrática, a opinião pública é-lhe completamente indiferente. Ignora-a. Psicologicamente dotado de um poder de observação infalível (como um biologista que disseca um tecido) é ao mesmo tempo imaginativo e sêco, hesitante e egoista, incapaz da menor compaixão pelas mulheres que êle julga amar, que ama à sua maneira, e que faz inevitàvelmente sofrer, pois uma mulher não pode evitar de sofrer quando se prende a seres tão excepcionalmente duros. Nada a fazer para o mudar.

O curso da vida não pode senão enterrá-lo mais ainda neste mundo fechado, quase irrespirável, que é a sua consciência.

Mas é apesar de tudo simpático por causa desta sinceridade, dêste cinismo que só prejudica a sua memória. Era um homem de se temer. Mas era um homem...

luSgteesve

(Conclui na 5ª. página)

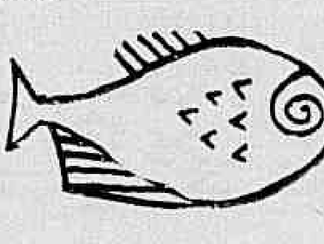
"Elegias" de Mauro Mota

AOS quarenta anos, Mauro Mota (por extenso, Mauro Ramos da Mota e Albuquerque), poeta do Recife, faz sua estreia em livro. *Elegias*, editado pelo *Jornal de Letras* e feito nas oficinas de *A Noite*, abre-se com um prefácio de Alvaro Lins e traz desenhos de Farnese.

Embora esteja registrado no volume que o autor já publicou *No Roteiro de Cariri* (notas de viagem), separata da Revista do Arquivo Público de Pernambuco, e *São João do Nordeste*, Cadernos da Provincia, essas *Elegias* constituem de fato sua estreia, pois a poesia é a sua aspiração e o seu clima literário. Estão reunidos no livro os sonetos que causaram emoção nos meios literários cariocas quando divulgados nos suplementos do Rio, há alguns anos atrás.

Do prefácio, esta frase final: "O que caracteriza a poesia de Mauro Mota é uma espécie de realismo mágico, uma extraordinária capacidade para transfigurar o imediato e o cotidiano em simbologia poética. E acredito que êste livro consagrará Mauro Mota como um dos principais poetas da nossa geração".

O poeta encontra-se no Rio para fazer o lançamento do livro. Está hospedado no hotel Presidente.



Picasso Processado Por Ter Decorado Uma Garagem

CARMEM Tessier informa no *France Presse*: "Nem todo mundo aprecia a arte abstrata. A prova: "Para sacrificar em paz à sua nova paixão da cerâmica, Picasso alugou uma garagem em Vallauris. Aconteceu-lhe procurar inspiração nas paredes, as quais ornou assim de desenhos e mesmo de esboços de pintura.

"O proprietário da garagem acaba de pedir em juizo 50.000 francos de indenização por depredações".

"Os Inimigos" de Raimundo de Sousa Dantas

OS INIMIGOS, título definitivo do romance que há algum tempo vem escrevendo Raimundo de Sousa Dantas, foi entregue agora, concluído, à editora *Globo*, do Rio Grande do Sul.

Raimundo de Sousa Dantas é autor, já, de duas novelas, e de um pequeno livro de memórias.

DE TÔDA PARTE

O Goncourt Espanhol

O PRÊMIO Nadal é conhecido como uma espécie de Goncourt espanhol. Este ano êle foi concedido, em Barcelona, a uma jovem professora das Asturias, de vinte e cinco anos, pelo seu primeiro romance, *Nosotros, los Rivero*. Cinco votos lhe foram favoráveis, enquanto os dois outros preferiram Fernandez Nicolas, autor de *La Ciudad sin horizontes*. Houve cêrca de cem concorrentes.

O romance premiado, segundo sua autora, Dolores Medio é "a história de uma família asturiana de aventureiros e anormais. Desenvolve-se em Oviedo entre 1924 e 1934, durante os últimos anos da monarquia e os primeiros da república".

Quando lhe foram anunciar em casa a vitória, Dolores Médio perguntou:

— Este prêmio, de quanto é?

— 50.000 pesetas — informaram-lhe.

A romancista concorrera sem saber o valor do prêmio.

Amando Fontes Reconquistado Pela Literatura

ARMANDO Fontes confessa a politica não o interessa mais. E ainda: sentir-se-á frustrado se não escrever, antes dos sessenta anos, uns tres romances que venham fazer companhia aos *Corumbas* e à *Rua do Siriri*.........

Esse mês de férias parlamentares êle o passou em Teresópolis, onde, além de ler *Os Loucos*, de Otavio Faria, numa leitura cuja emoção êle transmitiu em artigo no DIARIO CARIOCA, estudou seis grossos volumes da história e da crônica da primeira República e da época revolucionária de 1930, tempo em que viveu o *deputado Santos Lima*. Ao volume de nºtas já tomadas, Amando Fontes juntou mais 102 novas anotações sôbre o ambiente, os homens e os fatos do momento que retratará no seu esperado romance.

Até junho, o deputado republicano tirará seis meses de férias para escrever o romance.

A propósito de Amando Fontes, temos a registrar que no seu aludido artigo sôbre Otavio de Faria, publicado em nossa edição de 4 do corrente mês, passaram alguns êrros de revisão, que, a seguir, retificamos:

Na 13.ª linha, da segunda coluna, onde se lê *mostrou*, leia-se *mostra*;

Na última linha, da mesma coluna, onde está *massa*, o certo é *casa*;

Na 4.ª linha, da terceira coluna, leia-se *Vautrin*, ao invés de *Vauqin* e *Brideau*, em lugar de *Bridean*;

Logo a seguir, na 5.ª linha, *Stravoguine*, e não *Stronguine*;

Na 11.ª linha, da quarta coluna, leia-se *Tem*, em vez de *Teria*;

E, finalmente, na 15.ª linha, da mesma coluna, deve ser *fracassado*, e não *processado*.

O Prêmio Apollinaire de 53

ARMAND Lanoux, já detentor do Prêmio Populista, como romancista, conquistou o Prêmio Apollinaire de 1953, com o livro de poemas de *Le Colporteur*. Jean Cocteau fez parte do juri.

"Para mim — disse o laureado — a poesia é muito ligada ao romance. Tento escrever uma poesia em movimento que não seja arquitetural, mas próxima do ballet.

Cocteau Vai Publicar o "Diario de um Desconhecido"

JEAN COCTEAU vai publicar, na Grasset, o *Journal d'un Inconnu*.

— Quero despojar-me — disse — de uma lenda que não corresponde à realidade. Sou sempre um desconhecido. Recentemente na Alemanha, um burgomestre me disse durante um jantar: "O grande desconhecido da Alemanha é Goethe. Fala-se dêle demasiado sem ler suas obras. Ele é tão grande que não se vêem mais seus pés".

e Artes

O SER DE ARGILA

Emanuel de Moraes

ESTAMOS agora diante da face das mágoas e da fragilidade daquele que é argila. Já vimos, anteriormente, que Thiago de Mello, no "Narciso Cego", partindo do objeto inicial e de seu desaparecimento para o mundo, cuja evolução foi explicada de acôrdo com o sistema das palavras usadas, desenvolveu paralelamente os temas do Narciso, sua cegueira e seu sonho, e do mistério e da morte, temas que a todo instante se ligam, conforme se depreende do que foi exposto.

Ao deparar-se com a morte de alguem ainda e com a impenetrabilidade do seu destino, e enquanto começava a transferir para o seu próprio eu a visão do mundo exterior, isolando-se em si mesmo ("Argila"), o poeta lamenta:

Anjos negligentes esqueceram
em nos leves resquícios de ima- [téria:

Lamenta-se de participar do espírito (imatéria) o que torna a argila um ser sensível, mas que não lhe tira a fragilidade (*frágeis*). E esta idéia volta nos dois poemas subsequentes, "A Sombra do Tempo" e "Arabêsco". No primeiro, com as palavras *frágeis cristais* através das quais procura significar a fraqueza de suas tentativas de perscrutar o mistério. No segundo, pela afirmativa direta: *somos frágeis demais*. Naquele poema, porém, admite o poeta que haja, um dia, a possibilidade de serem os homens *límpidos e exatos*, o que vale dizer apenas alma.

Em "Legião", êle se refere a momentos de prevalência do imaterial sôbre o material, e o seu *e lúcido*. E essa idéia, totalmente posta de lado, insignificante que é diante do enarcisamento, retorna em "O Turvo", naquele tom apreciativo próprio do poema: *límpido fôra e antiga limpidez*. Situação que precede à conformação do homem em ser terreno, êle que *é estrangeiro na terra* por ter alma.

Ao imaginar o "Fim do Mundo", o poeta faz permanecer na terra apenas o que de material existe, encontrando-se o fim no escuar

dos sêres o substância que os anima

e ao restar o barro

vazio dos adornos incorpóreos

Correlatamente a essas idéias, o poeta foi desenvolvendo aquela em que expressa a inutilidade de qualquer esfôrço para solver o mistério, pois lhe falta alguma coisa de fundamental.

O ponto de partida está, também em "Argila", nos versos em que diz:

... ao ter o seu impulso
anular-se ante a face do mis- [tério.

Em "A Sombra do Tempo" descobre que faz parte dos sêres *incompletos*, aquêles que não podem atingir a grande verdade. E em "Arabêsco", quando caminha para o Narciso, entre pássaro e Deus, refere-se ao que

...luta para sermos
completos como um Deus — ou como um pássaro.

Ao superar o pássaro ("Narciso Cego"), porém, não é em Deus que se encontra — pois

... o imaginar-se sonhado
não me completa...

mas em si mesmo, conforme já foi explicado. E, em "O Sonho da Argila" e "O Morto", expressa com a própria palavra *inútil* essa impossibilidade de ter querido deixar de ser o que realmente era, ou seja:

E ser o inútil desta argila em [sonho
Certo lhe amargo saber
que inútil fôra o tormento.

E das mais interessantes, ainda neste sistema em que o poeta traduz a sua angústia, a evolução da palavra *face*.

Em "Argila", ela é usada em relação ao mistério: *a face do mistério*. Em "A Sombra do Tempo" a *face* revela a idéia da morte:

deixando apenas resíduos de sombra por nossa face.

Em "Legião", êle se refere às inúmeras faces do seu ser que conformam o seu *rosto*. E essa centralização se conclui em "Narciso Cego", onde tudo gira em tôrno de um ponto interior, dês- que não pode sequer enxergar-se na superfície que o reflete:

Por sôbre fonte êrma e esquiva
flutua-me, íntegra, a face.
Mas nunca me vejo: e sigo
com face mal disfarçada.

Circunstância claramente mencionada nestes versos subsequentes, através do têrmo equivalente *rosto*:

Oh que amargo é o não poder
rosto a rosto contemplar

Em "O Sonho da Argila", é ainda a

... face que disfarça o mêdo.

acompanhando, assim, a evolução dos outros sistemas de palavras. No seu *rosto, em* "O Morto", reflete-se todo o seu sofrimento, e o ter desvelado *inteira a face* significaria mostrar-se todo. Da mesma forma, em "O Turvo", o poeta faz convergir à *face* todos os seus sofrimentos, dúvidas e indagações.

Importante é notar-se a integração perfeita da imagem poética à figura do Narciso, de quem a face tudo reflete, ou conforme o diz André Gide, transcrevendo palavras de Oscar Wilde, quando êste fala pelas águas em que o Narciso se mira: *"je voyais le reflet de mes eaux dans ses yeux"*.

Finalmente, como se assinalou, a impotência do ser de se libertar do material para ser apenas espírito, vem de que êle é *argila*. Por isso *é triste* ("*Argila*"), a que contém *resíduos de sombra* ("A Sombra do Tempo"), sua atitude reflete *mágoa* ("Arabêsco"), sua busca do mistério retorna a si mesmo *feito mágoa* ("O Chão do Mundo"), e por êle mesmo, já em "A Rosa Branca", *padece*, consolando-o apenas de *pesar tão largo* o pressentir a rosa sem mistérios, daí não ter mais *queixa* nem *lágrima*, seja qual fôr o seu destino. E, em "O Morto", procura explicar a razão da *mágoa*, uma vez que está livre da cegueira, encontrando-a apenas na impossibilidade de decifrar-se, menos profunda, porém, do que ...

.. saber

ter sido apenas um êrro
no pensamento de Deus.

Voltando à palavra *argila*, verifica-se que é no poema em cujo título ela se encontra, depois do fato originário do ciclo, que o poeta assinala o quanto é curto o seu poder, pela circunstância de serem os homens *argila* e estarem

... grotescamente fixos
no chão...

Pelo que têm de *finito* ("Legião"), realidade da qual sòmente há possibilidade de libertação

quando a argila, grotesca e ousada sonha

— o sonho inútil da *argila*, pois, em verdade, tudo em si revela a *rude finitude* ("O Chão do Mundo"). E, em "Fim de Mundo", com olhos de metafísico, o poeta aceita o princípio bíblico: o que nasce pó, a pó retornará:

O assombro mesmo é curto: se [dissolve
quando o barro que deu aos sêres [forma,
e trânsito aos amores e desejos,
vazio dos adornos incorpóreos,
então se abraça à argila primi- [tiva.

TODAVIA, dentro dêsse sistema pessimista, há um alento de esperança. Se, em "A Sombra do Tempo", é um vício o *apascentar esperanças*, tanto que abandona a idéia naquela fase de luta interior, já em "O Turvo", a prevalência do espírito é apresentada como uma decorrência delas:

(Conclui na 6ª. página)

Viagem de Américo Facó

Carlos Drummond de Andrade

SOMBRA MANTUANA, O POETA SE ENCAMINHA
AO INFRA-MUNDO DESERTO, ONDE A COROLA
NOTURNA DESEROLA SEU PRESTÍGIO
FATAL MAS TRANSCENDENTES AQUELES [PAÇOS

TECIDOS DE PAVOR E ARGILA CÂNDIDA,
ONDE O AMOR SE COMPLETA, DESPOJADO
DE CINZA DOS CONTACTOS. DESTA MARGEM,
DIVISO, QUE SE ESFUMA, A ESQUIVA BARCA,

E ACENO-LHE: GENTIL, GENTIL ESPÍRITO,
SERENO QUANTO FORTE, QUE ME ENSINAS
A ARTE DE BEM MORRER, FONTE DE VIDA,

UNISTE O RARO AO RARO, E COMPUSESTE
DE HUMANO DESACORDE, ISENTO, PURO,
TEU CANTICO SENSUAL, FLAUTA E CELESTE.

O POETA E O COMUNISMO

Otto Maria Carpeaux

ESTAMOS saturados ou antes decepcionados. Confessamos a verdade: depois da geração de Apollinaire e Eliot, depois do insucesso agora já evidente da geração inglêsa de 1930, a poesia moderna não tem dado o que prometera, com o resultado de perder a vasta audiência, até a atenção de que, ainda por volta de 1940, gozavam os versos novos. Experiências verbais à maneira de Michaux coloquialismo trivial, hermetismo irrespirável, neoformalismos estéreis — eis o círculo vicioso que está sendo percorrido. Em 1944 depois da libertação da França, da qual estiveramos separados durante tantos anos, foi vivíssima a curiosidade: qual será o "dernier cri", o novo "mot d'order"? E o que veio? Char, Prévet... Não é uma grande época. Precisamos de outras coisas, para não cair na repetição. Coisas como de um outro mundo que não o nosso. Ora, êsse "outro" mundo existe e se oferece: é o dos comunistas. Desejo ouvir um poeta comunistas, porque sei que será diferente.

Mas que vem a ser um poeta comunista? Será um homem que, militando com os comunistas ou simpatizando com êles, faz versos assim como seus confrades do outro lado da barricada? Ou então, será um homem que, desprezando o conceito da poesia como "expression de la concience par l' image ou par le choc des mots" (Rousselot), metrifica manifestos, isto é, o que poderia dizer melhor em prosa? Êste e aquele se me afiguram como poetas (bons ou ruins) que são comunistas. Mas desejo ouvir um comunistas que é poeta.

APRESENTAM-ME um: Bert Brecht. Seu nome é discutido no mundo como o do criador de um "teatro épico". Não sei que coisa é esta nem quero sabê-lo. Mas tenho ao meu lado um Stephen e vários outros, acreditando todos êles que Bert Brecht é o poeta mais interessante e mais original dêstes anos.

Poeta "original": é preciso tomar o adjetivo ao pé da letra. Brecht está mais perto das origens. Embora tenha nascido em região das mais civilizadas da Alemanha e quase no começo dêste progressista século XX, é Breht um homem primitivo, vivendo de emoções elementares, errando pelos desertos organizados e desorganizados da civilização. Auto-retratou-se, numa balada: "Eu, Bert Brecht, sou filho das florestas negras — Minha mãe levou-me à grande cidade." A "mãe", no caso, foi a guerra de 1914 da qual o poeta participou como rapazinho, destruindo-lhe os severos princípios morais da educação em família burgueza e desmoralizando-lhe os valores da formação em colégio humanístico. A "cidade", no caso, foi a cidade de Berlim: a cidade da fracassada revolução de "Spartaco", em 1919. O poeta tirou suas conclusões: numa peça escrita naquela época, "Tambores noturnos", um soldado, tendo desertado do exército imperial e, depois, do exército da revolução, dirige-se aos espectadores: "Eu sou um porco e o porco volta para casa. Compreenderam? Não olhai tão romântico, bestas!"

"Para casa" é maneira de dizer. Bert Brecht, desde que fugiu da casa paterna (e do cuidado materno), nunca teve casa. E' um fugitivo: "Bota o chapéu em cima dos olhos! — Não mostra tua cara! — Apaga os vestígios!" Não quis que soubessem do seu passado cèrtamente muito romântico, de amores bucólicos cujos vestígios — apesar de tudo — aparecem em sua poesia como reminisciências de moças que se suicidaram, afogando-se. O espectro da decomposição o persegue. Com 20 anos de idade, sente-se velho, contando os dentes e os cabelos que caem. Sabe como será o fim: "Cada um de nós quis viver — Mas não darão três punhados de terra." Assume o papel do cínico, pondo a máscara do realista. "Quando falo contigo — Frio e em têrmos gerais — Usando as palavras mais sêcas — Sem te olhar — Só falo assim — Porque assim fala a realidade."

MAS isto seria poesia? Bert Brecht é o poeta mais prosaico de todos os tempos. Os poucos trechos traduzidos e mal traduzidos neste artigo não podem dar idéia suficiente da falta absoluta de emoção e elevação em seus versos. Versos sem metro, sem ritmo, sem rimas, sem imagens sem metáforas e com poesia muita, embora diferente: impressionam para sempre, gravam-se na memória, o que é critério seguro. Apenas, o poeta quer, em verdade emoção, a compreensão. "Compreenderam?" Poesia em sentido de outrora só há em seus versos às despesas de outros: são paródias de poemas clássicos, de Goethe, Shiller, e sobretudo paródias dos hinos da Igreja luterana na qual Brecht foi educado. O grande hino: "Não nos deixarás ir para o inferno...", que inspirou a Bach uma das mais sublimes cantatas, transforma-se na bôca de Brecht em: "Não nos podes mandar para o inferno — Porque já estamos, neste mundo, no inferno." Com certa razão, um crítico católico, Karl Thieme, chamou o livro de versos de Brecht de "breviário do diabo".

"Diabo" também é maneira de dizer. Só o diabo que artistas boêmios pintam nas paredes dos cabarés frequentados pelos literatos. O cabaré é o mundo de Ber Brecht. Lembram-se de Marlene Dietrich e do "Anjo Azul"? Para os cantores e cantoras de cabaré escreveu a maior parte de suas baladas de um lirismo rude, rústico, comparáveis aos folhetos de poesia "popular", enfeitados de xilogravuras primitivas, que se vendem nas feiras. Grandes crimes, naufrágios, catástrofes são assuntos preferidos dessa poesia bárbara do palavrão e desespêro. "Pois, de que vive o homem senão atacando — Estrangulando, devorando seu próximo — A tôda hora? — O homem sobrevive só — Porque é capaz — De esquecer que é homem."... Mas cadê, perguntarão, cadê em tudo aquilo o comunismo?

A boêmia é por tradição, antiburguesa. Grande parte da poesia de Brecht está destinada a "épater les bourgeois" que são os melhores fregueses daqueles cabarés. Mas de repente lhes diz uma verdade mais direta: "O mundo não é ruim — Apenas está muito cheio". Depois, passa a insultá-los bàrbaramente, para exaltar "os que são melhores": os criminosos, os mendigos, as prostitutas. Conhecemos, dos românticos essa ladainha. Mas será êste o povo pelo qual o poeta comunista pretende levantar a voz? O poeta também fêz cantar em baladas, os operários das empresas de transportes na Alemanha e os soldados do Exército Vermelho, da Rússia, mas em expressões de cepticismo tão desesperado que, reeditando suas poesias em 1951, na zona russa da Alemanha, achou melhor suprimir essas baladas "revolucionárias", impublicáveis sob censura comunista. A verdade é que Brecht, considerando abjectos os ricos, não considera menos abjectos os pobres. A questão, para êle, apenas é de posição: "Aqueles estão no escuro — Êstes são muito visíveis — Os outros ninguém os vê." Anuncia a mudança das posições. Será uma operação dolorosa. Parodiando hinos e poemas clássicos, Brecht mal esconde sua saudade dos valores parodiados, estragados. E' um ironista terrível que anuncia nos têrmos seguintes o "grand soir" do mundo antigo: "Nada ficará destas cidades senão — Aquêle que passou por elas: o vento. — Sabemos que nós outros não passamos de gente provisória — E depois de nós: não acontecerá nada digno de nota."

Por êsse último verso está Brecht espiando há 20 anos. Há 20 anos está dizendo que depois de nós acontecerá (ou já aconteceu) algo muito digno de nota. Durante muito tempo conseguiu dizê-lo com aquêle mesmo lirismo estranho dos dias do "Anjo Azul", com o mesmo prosaismo repugnante, frio e no entanto comovente. Assim quando lhe ocorreu justificar

(Conclui na 6ª. página)

O CENTRO DE ORIENTAÇÃO JUVENIL

Reportagem de Yvonne Jean

FOI a seguinte conversa que deu origem a esta reportagem:

Uma senhora declarou-me, um dia, que faltavam psicólogos infanto-juvenis no Rio.

— Precisei de um especialista para meu filho, há poucos meses atrás, explicou, em seguida. Não pode avaliar quanto tempo perdi até encontrá-lo! Quando temos necessidade de especialistas — um tisiólogo por exemplo, ou um cardiólogo, ou um oculista, ou um osteólogo ou outro qualquer — uma simples pergunta ao pediatra, ou aos conhecidos, basta. Dão, imediatamente uma lista comprida de médicos indicados para o caso. Mas quando se trata de um psicólogo, tudo se torna complicado. Uns dão nomes de psico-analistas, outros de psiquiatras, e a grande maioria confessa ignorar a existência desta especialidade!

— Mas temos muitos psicólogos no Rio, protestei. E acredito que quase todo mundo já sabe que a psicologia não é uma psdociencia da qual se fala com um sorriso condescendente nem uma especialização de alto luxo! Já ficou explicado e comprovado que precisariamos de um psicólogo em cada escola, que a seleção e a orientação profissionais são úteis.

A minha interlocutora interrompeu-me.

— Sim... muitos me falaram no Instituto de Seleção e Orientação Profissional da Fundação Getúlio Vargas. Êste já é conhecido. Mas eu precisava de conselhos bem diferentes! Meu filho não está, ainda, em idade de se preocupar com êste gênero de problemas. Tem quatro anos...

Perguntei por que precisara de um tratamento psicológico.

— Gaguejava. Sua gagueira não era devida a nenhum defeito físico. Tanto assim que falava de maneira normal durante uma semana inteira. Repentinamente, ficava nervoso, transtornado e, imediatamente, começava a gaguejar. E falava desta maneira durante alguns dias...

— E acabou encontrando a pessoa que procurava?

— Encontrei. Alguém me recomendou uma médica e uma psicóloga que trabalham juntas. E sabe qual foi minha conclusão pessoal? Que elas acham que a mãe precisa, talvez, mais de tratamento, que seu filho! Enquanto uma delas brincava com o menino, fazia amizade com êle e começava a observá-lo, a outra cuidava de mim! Quantas perguntas me fêz! Quantos conselhos ouvi! A mesma cena repetiu-se cada semana durante muito tempo. Ficávamos em consultórios separados... Mas o menino ficou bom!

ACHEI o sistema interessante e, aliás, sumamente lógico, já que são os desentendimentos dos pais, o meio familiar, a incompreensão, a ignorância, o egoismo, o nervosismo da família ou outros fatores da mesma ordem, que criam o ambiente pouco propício ao desenvolvimento harmonioso de uma criança.

Esta mãe falara-me num consultório particular. Como o tratamento psicológico, que exige muito tempo, sempre há de ser dispendioso, resolvi indagar se existiam consultórios parecidos ao alcance das pessoas menos favorecidas pela fortuna.

Foi então que descobri o Centro de Orientação Juvenil, do Departamento da Criança. Procurei Elisa Dias Veloso, Chefe da Seção de Orientação Social que, além de dar consultas psicológicas no Centro, também cuida da orientação de obras.

Tive a oportunidade de conhecer esta segunda parte da sua tarefa quando visitei diversas obras filiadas à Campanha Nacional da Infância, com duas assistentes de Elisa Veloso.

Fazem-se ciclos de recreação construtiva e artística em duas organizações, durante dois meses. Depois dêste lapso de tempo, as recreadoras deixam as dirigentes da obra continuar o trabalho começado e cuidam de novos internatos. As recreadoras formam tanto os professôres e dirigentes da obra quanto as crianças. Na medida em que encontram colaboração, é claro.

Ensinam o desenho, a pintura, a pintura a dedo, a modelagem, e recorte. Trata-se da arte espontânea, cujos resultados foram tão esplendidamente ilustrados pelas duas exposições de arte espontânea infantil, organizadas no Ministério da Educação, o ano passado e no retrasado. O público há de se lembrar dessa bela exposição. Havia, lá, muitos trabalhos executados por crianças asiladas que, até então, jamais haviam tido oportunidade de manejar um lapis ou barro. Quem não se lembra com emoção, dos magníficos trabalhos das crianças da Casa São João Batista da Lagoa? Dos escultores de sete anos, por exemplo, que resolvream executar um trabalho de equipe, fizeram barquinhos de papel, que pintaram, e nos quais colocaram marinheiros de barro pintado, fazendo os vogar num belo mar pintado numa folha de papelão, com ondas, espuma, flores, peixes e tudo que existe ou deveria existir no mar?

Além disso, as crianças fazem teatros de bonecos, dramatização, jogos e canções. Por estranho que pareça, muitos pequenos asilados não sabem brincar! Lembro-me de ter assistido à aula de recreação num orfanato. A técnica cantou uma canção e pediu que as meninas também cantassem e dançassem uma roda. As canções não vibravam no ar nem os pézinhos no chão. Parecia que haviam colocado um pedal no teclado das vozes, que permaneciam surdas, assustadas. Era uma instituição severa, impermeável à vida de fora e cujas crianças sofriam de numerosos e naturais recalques. Casos como êstes, felizmente, tornam-se raros. Mas chegamos a um papel importante das recreadoras: o de observar as obras, nas quais trabalham regularmente durante dois meses, e resumir suas impressões para que medidas possam ser tomadas, quando necessário, para melhorar tal obra, ajudar tal outra.

MAS voltemos ao nosso assunto: o consultório psicológico gratuito, que procurara após minha conversa com uma mãe. O Centro de Orientação Juvenil dá assistência a adolescentes de 12 a 18 anos, que encontram dificuldades de ajustamento com a família, a escola ou o trabalho. Foi fundado há dois anos e meio. Mais de 800 adolescentes já foram examinados, jovens vindo espontâneamente, trazidos pelos pais ou membro da família, encaminhados por escolas ou serviços de assistência social.

O serviço sempre procura estabelecer contato estreito com a família. Não é sempre fácil, pois, às vêzes, os pais recusam categoricamente sua colaboração. Evidentemente isto já explica a natureza do problema e sempre acontece quando seria importante cuidar dêles ao mesmo tempo e até antes que dos filhos! Vi, assim, por acaso, uma criança, trazida por uma parente, porque a mãe — origem de tôdas as complicações psicológicas da jovem — nem queria ouvir falar do Centro.

O trabalho é de equipe. São 6 ou 7 pessoas ao todo: médicos, psicólogos, assistentes sociais. Como a criança passa primeiro pela visita médica e, em seguida, pelas mãos de diversos especialistas, é natural que a equipe tôda se reuna, com regularidade, para discutir os diversos casos, comparar as observações e resolver medidas individuais de que os jovens careçam.

Tratam de umas trinta crianças, no máximo, pois ninguém poderia atender a mais de 8 ou 10 crianças. Há, também, alguns estagiários, mas êstes dão trabalho, no começo e mesmo quando já podem participar do trabalho, continuam requerendo fiscalização, pois não poderiam tomar iniciativas sozinhos.

— A entrevista com o jovem é demorada, explicou Elisa Veloso, mas não é isto que toma tanto tempo. E' preciso escrever as entrevistas, preparar e decifrar tests, etc. Além do material obtido nas consultas, que deve ser estudado regularmente, o Centro procura estender a aplicação de algumas das suas provas aos alunos das escolas secundárias de zonas diversas do país...

Durante nossa conversa, uma professôra veio pedir a inscrição de uma criança, que precisava urgentemente de tratamento. Tomaram nota do seu nome e pediram que esperasse sua vez pois havia 15 casos, todos urgentes, à espera de vagas.

PARECE-ME que a equipe de trabalhadores, já sobrecarregada, deve ser aumentada pois casos como êstes são sempre urgentes e o Centro de Orientação Juvenil é a única organização gratuita para adolescentes, como o serviço paralelo, recém criado no Serviço de Doentes Mentais, é o único gratuito para crianças de 2 a 12 anos. Parece-me supérfluo demonstrar mais por miudo a importância do Centro de Orientação Juvenil, que êste resumo, rápido demais, procurou salientar.

Nem me sobrou tempo para interrogar, como o desejaria, Elisa Veloso, sôbre as observações feitas na Inglaterra, onde acaba de fazer um estágio de estudos. Falou-me em internatos — um outro problema que não estamos preparados para resolver-se não conseguimos, ainda, consultórios para casos mais simples em número suficiente! —, geralmente afastados dos centros urbanos, muitos dos quais foram criados durante a guerra, já que um certo número de crianças evacuadas revelavam problemas de comportamento que impediam sua inclusão em grupos normais.

— Uma característica comum a tôdas estas instituições é o pequeno número de crianças. Durante o período de internação, a família continua sob as atenções da assistente social e o ambiente é preparado para que a criança seja recebida da melhor maneira possível, quando voltar ao lar. Comumente, as crianças frequentam a escola mais próxima. Por êste meio, e também indo à igreja, pertencendo a grupos de escotismo, visitando famílias da vizinhança, ou de colegas de escola, mantêm-se em contato com o ambiente exterior, preparando-se para reintegrar-se nêle.

—Tenho a impressão de ouvir a nossa querida dra. Helena Antipoff, interrompi. Sempre faz questão de exprimir a necessidade de integrar tôdas as crianças excepcionais no meio ambiente, deixando de lado o antigo sistema da segregação!

Elisa sorriu, pois foi formada por Helena Antipoff e quem estudou e conviveu com esta extraordinária mulher só fala nela com ternura e admiração incondicionais.

Antes de acabar nossa conversa, Elisa ainda se referiu a um fato que lhe chamou a atenção:

— No tratamento das crianças desajustadas, nota-se, no momento, na Inglaterra, uma acentuada tendência para a orientação psicanalítica, sob suas diversas formas.

Ia manifestar certo espanto e dar a opinião de uma leiga que, entretanto, se permite ter opiniões a respeito. E, para dizer a verdade, opiniões nada favoráveis à psicanálise infantil, a não ser em casos excepcionais. Mas... isto já é outra história e nos levaria longe, muito longe...

Vida Literária

João Etiene Filho anuncia um livro de poemas: "As Desesperanças".

* * *

O n. 4 de "Estante" traz colaborações de Tasso da Silveira, Cassiano Ricardo, Selene de Medeiros e outros.

* * *

O Teatro de Amadores de Pernambuco apresentou no teatro Rival a peça "A Casa de Bernarda Alba", de Frederico Garcia Lorca.

* * *

Está em décima edição a tradução brasileira, de Otavio Tarquinio de Sousa, do "Rubáyat", de Omar Khayyam.

* * *

Raquel de Queiroz traduziu a peça "Os Deuses Riem", de A. J. Cronin.

Regressou ao Brasil, depois de uma viagem pelos países da Europa, o escritor José Geraldo Vieira. Para Paris, onde deverá servir sob as ordens de Cassiano Ricardo, no escritório comercial do Brasil, segue no mês próximo o poeta Lêdo Ivo.

* * *

O Teatro Brasileiro de Comédias vai montar em São Paulo a peça com que se estréia no gênero o humorista Millor Fernandes (Vão Gogo).

* * *

Os amigos de Pascoal Carlos Magno lhe ofereceram uma festa carnavalesca, no Teatro Duse, pela comemoração de seu aniversário.

Estão no Rio os escritores Olívio Montenegro e Mauro Mota, êste último para o lançamento de seu livro de poemas "As Elegias".

* * *

"The Art of Hemingway", de V. Atkins, recentemente publicado em Londres, é talvez o estudo mais completo feito até hoje sôbre a obra do grande romancista e contista norte-americano.

Outro livro estrangeiro de importância para a crítica literária é "James Joyce's Ulysses", de Stuart Gilbert, editado pela "Faber & Faber".

Em uma coleção de estudos filológicos, de Buenos Aires, apareceu "La enumeración Caótica en la Poesia Moderna", de Leo Spitzer, em tradução de Raimundo Lida.

Comentários

"Uma lágrima pode ser o resumo poético de muitas impressões simultâneas, a quintessência combinada de muitos pensamentos entrários..." (Amiel)

* * *

"Quanto mais primitiva uma poesia, mais fértil de símiles; não há linguagem mais figurada que a dos povos bárbaros." (Arteaga)

* * *

"Eis aqui o segrêdo inimitável, dom inato, do grande escritor: empregar as palavras mais velhas em seu sentido original, e no entanto com uma face virgem, com uma plasticidade terna, de recém-nascido, e carregada de energia futura." (Ayala)

"Não somos donos dos pensamentos que nascem em nós: são maneiras de reagir em que intervêm antigas idiosincrasias. Elaboramos nossos juizos e nossos raciocínios de acôrdo com o meio em que vivemos. As idéias pessoais não existem: mesmo as idéias mais raras, os conceitos mais abstratos, os sofismas mais infatuados da Metafísica, são maneiras de sentir coletivas e aparecem necessàriamente em todos os seres de idêntico organismo, rodeados pelas mesmas imagens." (Barrés)

* * *

"A maioria dos homens não compreende o silêncio mais do que duas ou três vêzes na vida." (Maeterlinck)

* * *

"Espíritos há que poderíamos chamar "intelectualistas", firmes e sãos em conceber, mas nos quais as idéias experimentam angustiosa dificuldade para se transformarem em princípios e inspirar a conduta: homens desconcertados que parecem feitos para definição de Bonald — uma inteligência servida por órgãos" — e nos quais apenas uma esfera conseguiu educar-se, tendo êles repugnância em abrir-se por inteiro e com todo o seu ser à verdade." (Giner)

PRIMEIRO PLANO

(Estrangeiras)

O "Funeral Worker's Journal", de Londres, desejou a seus assinantes um próspero e feliz ano novo, acrescentando: "Durante o ano conseguimos bons resultados. O ano novo nos dará oportunidades para melhores resultados".

***

Em 1663, a Academia Francesa contava com sete bispos e dez abades; em 1727, três cardeais, seis bispos e nove abades; o mais jovem acadêmico foi um neto de Séguier, que entrou para a casa de Richelieu aos dezessete anos; Clemenceau, que foi dispensado das visitas de sufrágio, recusou-se a pronunciar o discurso de recepção, não tendo, portanto, sido recebido; seu sucessor, Louis Madelin, não fêz o seu elogio.

***

Quando o pintor Marc Chagall foi morar em Vence, ainda não se falava na capela de Matisse. Feita a capela, exatamente na rua em que morava Chagall, a municipalidade resolveu dar o nome de Matisse à rua, em reconhecimento pelo gênio do artista e pelo sucesso turístico da obra de arte.

Quem não gostou da história foi Chagall, que não acha divertido receber cartas assim: "Marc Chagall, rue Henri Matisse..."

Agora, êle diz mal humorado a seus amigos:

— Escreveram apenas Marc Chagall — Vence. Isso basta.

***

Um jornal parisiense publicou o seguinte anuncio:

"Familia de boa reputação gostaria de dar pensão a jovem inglês, de uns 16 cm, para aperfeiçoar seu francês".

Uma revista, também francesa, diz que a exigência se justifica pela angústia de espaço nas residências de Paris.

Em 1952, foram registrados na França 1 suicidio da Torre Eiffel, 7 suicidios no "metrô", 66 por afogamento, 59 por enforcamento e 329 (123 homens e 206 mulheres) por asfixia.

P.M.C.

Não Pôde Comparecer ao Casamento

Uma carta, posta no Correio no dia 20 de dezembro de 1952, sòmente chegou às mãos do destinatário às 15 horas do dia 10 de janeiro de 1953. Dito assim, parece-nos que a carta saiu do Japão para Cuiabá, capital de Mato Grosso. Mas não, foi posta em campo Grande para a Ilha do Governador.

O destinatário, Sr. Manoel Xavier, era, na carta, convidado para assistir o enlace matrimonial da Srta. Nair da Conceição Ferreira com o Sr. Osvaldo Guedes Veloso. Dada a dificuldade em se fazer crer, o Sr. Manuel Xavier, muito amigo da família dos nubentes, teve de lhes apresentar os carimbos comprobatórios de que a culpa de sua ausência coube aos Correios. Depois, para conhecimento das autoridades responsáveis, trouxe a êste jornal o convite retardado.

Matrículas na Escola de Oficiais da Polícia Militar

Estão abertas até o dia 31 do corrente, as matrículas para o ingresso, mediante concurso, no 1º ano da Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal.

Na Diretoria de Instrução da Polícia Militar, avenida Salvador de Sá numero 2, serão prestadas todas as informações aos candidatos.

O aluno matriculado no 1º ano passará a receber imediatamente Cr$ 880,00 e gratuitamente todo o fardamento; no segundo ano perceberá Cr$ 1.738,00 e no 3º, Cr$ 1.892,00.

TEATRO ★ Octávio Bonfim

"A MULHER SEM ALMA"

A peça atualmente em cartaz no Teatro Copacabana, "A Mulher Sem Alma" (Graig's Wife) original norte-americano, em 3 atos, de George Kelly, tradução de Nelson Caracas e Carlos Brant, vale pelo trabalho de Laura Suarez, realmente convincente no desempenho da egoista e fria esposa de Graig, a mulher sem alma. A excelente, e versátil atriz, já sobejamente conhecida do público, dá-nos boa criação da personagem que lhe coube representar, transmitindo aos espectadores a antipatia do tipo vivido, o que só é próprio de intérpretes de mérito.

Todos, e tudo o mais na peça, é "suporting cast"; atual em função-satélite da personagem principal. Inclusive Madame Henriete Morineau, que faz, apenas, uma "ponta" — marcada, embora, com as virtudes de seu imenso talento artistico — talvez porque tivesse preferido cuidar mais da direção do espetáculo, que é sua.

Destarte, temos que nos fixar mais na análise da atuação de Laura Suarez. E realcemos, logo, o admirável jôgo de expressões fisionômicas — boas máscaras de surprêsa, enfado, desdém, altivez e o desespêro final, ante o irremediável do abandono a que lhe levou seu egoismo exacerbado — com que se houve ela, no desempenho do papel. Ademais, sôbre ter criado, òtimamente, o tipo psicológico da personagem, cremos que Laura Suarez encarna bem o tipo fisico ideal da mesma, com seu porte esbelto, seus gestos comandados, sua natural elegância. U'a mulher calculista, objetiva, cerebral como "Harriet Graig" não poderia ter outra estampa!

De um modo geral os coadjuvantes estão bem. Achamos, contudo, que Jardel Filho não sentiu, intensamente, o "clima espiritual" do seu tipo. Mantém êle, sempre, a mesma máscara expressiva, quando é certo que "Graig" exigia variedade facial e modulação vocal para exprimir as mutações de seu estado anímico, no decorrer da trama. Senão que poderiamos, também, apontar — embora não ligado diretamente à peça em si — e o do timbre e sotaque de Fernanda Vali. Conquanto bem no tipo brejeiro da criadinha "Mazie", Fernanda precisa modificar a maneira de falar, algo dissonante. No mais tudo O.K., como bom ambiente criado pelo cenário.

Quando se analisa interpretações cênicas, faz-se, nas entrelinhas, e conjuntamente, uma apreciação de como se houve o diretor do espetáculo, de vez que é êle quem exige dos artistas o maior ou menor conteúdo psiquico do tipo humano a individualizar. Assim sendo, ressalvados os "senões" apontados — que podem, perfeitamente, ser corrigidos nas récitas subsequentes — a direção da Sra. Morineau foi boa.

Por fim, algumas palavras sôbre o texto: o autor poderia ter procurado transmitir, com mais fôrça, sua "mensagem": a de que as pessoas egoistas acabam sós, dolorosamente sós, abandonadas até pelos que lhes querem bem.

ARTES ★ Antônio Bento

O MASOQUISMO DOS DIRIGENTES DA CEXIM

Iberê Camargo, fêz ontem, com a franqueza que lhe é habitual, declarações esclarecedoras ao DIARIO CARIOCA sôbre o caso da proteção às tintas brasileiras, de que resultou a impossibilidade da importação de tintas estrangeiras. Se o produto nacional fosse mais ou menos equivalente ao da indústria européia, é claro que a proibição seria plenamente justificavel, sob o aspecto político e econômico. Traria beneficios ao produtor brasileiro, ao mesmo tempo que evitaria o gasto de divisas, nestes tempos dificeis de "deficit" da nossa balança comercial.

Mas, no caso, não se trata de produtos equivalentes em qualidade. Análises feitas por Edson Mota, vieram mostrar, por exemplo, que o amarelo de cadmio e o azul cobalto aqui fabricados eram outras cores. Caso empreguem as tintas brasileiras, os nossos pintores arriscam-se a ver as cores de seus quadros modificadas substancialmente, dentro de três ou quatro dezenas de anos. Passado um século, não existirá mais côr. Tudo terá sido modificado.

A Cexim é responsável pela proibição da entrada de tinta estrangeira. Considera talvez que a pintura seja coisa desprezível, no que se engana redondamente. Passado um século, ninguém se lembrará ou terá notícia dos homens que comandam a produção ou a importação brasileira da atualidade. Mas os nossos principais pintores estarão consagrados e seus trabalhos poderão ser vistos nos Museus.

A única possibilidade dos dirigentes da Cexim serem lembrados no ano da Graça de 2053 residirá no fato de alguns dêsses pintores terem, porventura, utilizado tintas nacionais em seus quadros. Os historiadores e criticos do futuro dirão que isso aconteceu pela circunstância desses pintores não poderem importar tintas européias, graças às medidas de um aparelho "odioso" ou "obscurantista" que se chamava Cexim. Quererão os seus dirigentes gozar dessa fama no futuro? Não creio que isso aconteca, embora seja licito considerar que a teimosia dêsse órgão é perfeitamente indefensável além de nociva aos interesses do país.

Enquanto isso se verifica, continuam entrando no país os automoveis de luxo, o que não deixa de ser injustificavel nestes tempos de penúria de dólares. O ministro Simões Filho já se interessou pelo caso, a sra. Niomar Moniz Sodré, pelo Museu de Arte Moderna, e a Comissão Nacional de Belas-Artes já solicitaram que fosse permitida a importação de tintas européias. Tudo tem sido em vão. A Cexim não cede. Talvez os seus dirigentes sejam masoquistas e prefiram ser apontados no futuro como inimigos dos artistas e da cultura nacional, tendo quase, em certa época, pensado em liquidar a pintura brasileira.

MODA DE PARIS

Renda Para a Toilete do Coquetel

De Simone Pascal, da France Presse

"Os vestidos de renda dispensam feitio" esta maxima, conhecida e repetida, ganha nova atualidade com o surto que vem tendo a renda como tecido em que se realizam os vestidos dos grandes costureiros parisienses. Com efeito, este material, tão delicado e tão feminino, representa em si próprio tão grande quantidade de sugestões que os feitios mas singelos são sempre os mais indicados para as confecções em que é êle a matéria prima.

Vejamos como, exemplo êste vestido para coquetel de Jacques Heim, em que, excetuando-se o decote suavemente chanfrado em redondo, nada há mais para descrever.

World Copyright 1952 by A. F. P. Paris

POSSE DA DIRETORIA DO COMITÊ DE IMPRENSA DO MINISTERIO DA JUSTIÇA — *Realizou-se, ontem, no gabinete do ministro Negrão de Lima, a solenidade de posse da nova diretoria do Comitê de Imprensa do Ministério da Justiça, que contou com a presença do marechal Mascarenhas de Morais, chefe do Estado Maior das Fôrças Armadas; do presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos; dos ministros da Educação, sr. Simões Filho e da Viação, sr. Souza Lima; do chefe do gabinete militar da Presidência da República, general Caiado de Castro; do chefe de Polícia, general Armando de Morais Ancora; do procurador geral da República, sr. Plinio Travassos; do comandante do Corpo de Bombeiros, coronel Saddock de Sá; dos presidentes da A.B.I., sr. Herbert Moses, e do Sindicato dos Jornalistas, sr. Luiz Guimarães, além de numerosas outras autoridades e pessoas gradas. Discursaram, na ocasião, o jornalista Enoch Lins, o coronel Caio Miranda, o jornalista Hugo Barcelos, o sr. Herbert Moses e o ministro Negrão de Lima, que presidiu a solenidade. Duas bandas de música executaram hinos patrióticos e, encerrado o ato de posse, foi oferecida uma recepção aos convidados, na Sala de Imprensa. O Comitê ficou assim constituido: presidente, Enoch Lins; vice-presidente, Carlos da Cunha Barcelos; 1º e 2º secretários, respectivamente, Arthalydio Agostinho Luz e Eliezer Salles; e, tesoureiro, Paulo Parici. O cliché fixa um flagrante fotográfico do acontecimento. (Foto Agência Nacional).*

O Brasil Precisa de Gemada Tirar o Palitó e Deixar de Conversa

PASSATEMPO

Direção de RONEGA

PALAVRAS CRUZADAS CONCEITOS

Kamleb- Rio

HORIZONTAIS: 1 — Mulher Feia. 5 — Junto. 6 — Cabeça. 9 — Tomar. 10 — Adiante. 11 — Alisar.

VERTICAIS: 1 — Femea da macaco. 2 — Certa dança de roda. 3 — Resolver. 4 — Adular. 7 — Para 8 — Acola.

LEXICOS: — Peq. Dic. Bras. da Lingua Portuguesa e Monossilábico de Japiassu.

Solução do passatempo anterior:

HORIZONTAIS: Bar — Botar — Soar — Ui — El — Amas — Areas — Ias.

Bola — Ruas — Se — Is Ra — Ri.

Tôda a correspondência e colaboração para esta secão deverá ser endereçada a RONEGA — DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25 — sobreloja, D. F.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 18 — Dia desfavoravel para pedir favores e para tratar de negocios imobiliarios. As horas da manhã serão boas para iniciar viagens.

Amanhã será bom para viajar, consultar advogados, dentistas e médicos e tratar de negocios imobiliarios.

ACONTECERA' HOJE E AMANHA, AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e numeros razoaveis para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes periodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO:

Satisfação, euforia, a tarde será favoravel aos namorados. 17, 18 e 19; 112, 211 e 340. (horas e numeros).

— Desejos insatisfeitos, contradição e pequenos acidentes. A tarde será bem sucedida. 12, 15 e 18; 32, 43 e 537. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO:

Noticias promissoras, alegria à tarde e à noite. 14, 18 e 20; 332, 413 e 512. (horas e numeros).

— Apreensão, desgostos intimos e aborrecimentos domesticos. 10, 11 e 12; 812, 811 e 919. (horas e numeros).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO:

Habilidade, exito em todos os empreendimentos. 14, 23 e 24; 611, 518 e 823. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL:

Idéias originais e planos para o futuro. 325, 424 e 523; 617, 127 e 16. (horas e numeros).

— Novas conquistas e perspectivas felizes. 16, 18 e 20; 396, 819 e 962. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO:

Sucessos sociais, negocios de pequena monta, 15, 16 e 17; 314, 394 e 584. (horas e numeros).

— Novos assuntos, espirito revoltado a determinação inflexivel. 10, 11 e 20; 327, 415 e 613. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO:

Inspiração e novos empreendimentos. 17, 18 e 19; 419, 532 e 631. (horas e numeros).

— Desapontamentos e iniciativas frustradas. 14, 15 e 16; 680, 734 e 815. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO:

Sonhos estranhos e visões fantasticas. 19, 11 e 17; 523, 499 e 580. (horas e numeros).

— Confusão psiquica, presentes de amigos ou parentes. 21, 22 e 23; 300, 990 e 509. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO:

Desarmonia conjugal, contrariedades com parentes; a tarde e a noite serão propicias. 4, 5 e 6; 932, 941 e 958. (horas e numeros).

— Descontentamento, aflição por causa de parentes ou amigos. 7, 9 e 18; 232, 351 e 425. (horas e numeros).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO:

Confusão psiquica e luta interior. 12, 14 e 16; 823, 913 e 332. (horas e numeros).

— Melancolia, cansaço e noticias desagradaveis. 17, 18 e 19; 613, 714 e 321. (horas e numeros).

ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO:

Negocios arriscados e viagens perigosas. 13, 14 e 15; 381, 426 e 579. (horas e numeros).

— Desprendimento pela manhã; a tarde e a noite serão contrarias. 20, 22 e 24; 898, 976 e 987. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO:

Manhã favoravel para excursões e passeios. 7, 8 e 9; 34, 35 e 36. (horas e numeros).

— Não peça favores; procure ativar os seus negocios, que terá resultados satisfatorios. 10, 11 e 12; 123, 450 e 912. (horas e numeros).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO:

Harmonize o seu pensamento. Não se irrite com os seus amigos, que não pensam como você; então, você terá alcançado uma grande vitoria. 16, 17 e 18; 25, 28 e 27. (horas e numeros).

— Grandes possibilidades e fé em seus principios. E' preciso se locomover com rapidez. 8, 9 e 16; 17, 18 e 19. (horas e numeros).

MIRAKOFF.

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3265

Aviação

VÔOS TRANSPOLARES

Por Luiz F. Perdigão

A Terra é redonda, não há dúvida. Mas, pelo fato de que seus frigidos polos se conservam inabitados, nos acostumamos a considerá-la mais um cilindro, tal como aparece nos planisférios. Certo que conscientemente continuamos a sabê-la redonda; porém o mapa que temos gravado na memória não retrata exatamente isto — basta lembrar o "tamanho" que a Groenlandia apresenta, como se fôsse maior que o Brasil. E se, tivessemos que marcar de relance uma rota aérea entre Los Angeles e Oslo, "certamente" que, em nosso mapa, ela passaria nas proximidades de New York e Londres. Pois não é nada disso; as Linhas Aéreas Escandinavas (S. A. S.) estão em vias de estabelecer definitivamente tal serviço, seguindo o caminho mais curto, que passa por São Francisco, Seattle, (Canadá), e Thule no norte da Groenlandia, a apenas três horas de vôo do polo norte e quase sôbre o polo magnetico da Terra. Confira isto no seu mapa caseiro para ver como fica esquisito.

A teoria da navegação transpolar não é nova, mas, até muito recentemente, só por aventura se podia tentá-la, tanta era a falta de apoio rádio ou recursos de salvamento em caso de acidente, além de que os aviões e equipamentos de navegação não ofereciam a segurança desejada. Navegar no polo cria problemas bem diversos daquêles já normais nas latitudes menores de 70 graus, onde a bússula magnética é base ou referência para todos os calculos. No polo, ao contrário, a bússula fica completamente inútil, sofrendo tremendos desvios para as menores distâncias percorridas; de modo que só a grande precisão dos modernos giroscópios — "giro-direcionais", para ser exato — simplifica a prática o problema da navegação polar.

Começando pelo principio, dois são os aspectos principais de tal navegação: primeiro, determinar a posição da aeronave e, segundo, mantê-la na rota certa. Evidentemente o primeiro objetivo não é privilégio da navegação polar, porém os meios disponiveis para atingi-lo são nela bastante mais escassos. Como a navegação estimada com base no "giro-direcional" giroscópio oferece relativamente pouca segurança, tanto mais que as referências naturais somem em meio ao mar de gêlo, os processos astronômicos passam a ser os únicos merecedores de confiança. Durante a "noite" polar, que dura seis meses, numerosas são as estrêlas que podem servir ao navegador e tudo se simplifica; mas o "dia, que também dura seis mêses, deixa menos recursos, de vez que só é possivel avistar o sol e, eventualmente, a lua. Com ambos à vista torna-se cômodo e seguro obter as duas linhas de posição respectivas e cruzá-las num ponto preciso — é aliás o momento mais conveniente para observar o polo: quando o sol e a lua se mostram ao mesmo tempo, difasados de mais de 60 e menos de 120 graus. Entretanto, tais condições ocorrem apenas poucos dias em cada mês, ficando às mais das vezes, o aeronauta a braços com a imprecisão que decorre de navegar apenas por um astro. Quanto ao problema de manter o avião sôbre a rota desejada, só se torna realmente delicado no polo onde, como já citamos, a bussula magnética se torna imprestável: é confiar no "giro-direcional" e pronto.

A solução final para conseguir navegação polar absolutamente precisa só poderá ser atingida pelo emprêgo de recursos-rádio, cuja escassez ainda se faz sentir, apesar de que os preparativos militares anglo-ianque-canadenses muito têm realizado para atenuá-la. Não apenas o clima inclemente da região opõe dificuldades imensas ao estabelecimento de novos aeroportos e postos-rádio, como também as auroras-boreais e outros fenômenos ionosféricos em que o polo é pródigo geram perigosas interferências nas transmissões sem fio.

Vistas, embora por alto, as dificuldades dos vôos trans-polares, é preciso ás S. A. S.. Sim, porque as dificuldades têm sido gradativa e sistemàticamente vencidas na última década, desde que, durante a guerra, foram abertas as rotas de transporte através do Alasca para a Rússia, e através da Groenlândia para a Inglaterra. Hoje, apesar dos obstáculos, já se pode voar sôbre o polo com regularidade e segurança, contando inclusive com eficaz serviço de salvamento. Do ponto de vista comercial, entretanto persiste o inconveniente de que imenso trecho da rota, de Edmonton no Canadá a Bodo na Noruega, é verdadeiro deserto gelado, sem chance de oferecer passageiros. Contudo, se o tráfego direto entre a costa oeste americana e o norte da Europa fôr compensador, como parece o caso, então à rota polar deve trazer vantagens, pois economiza cêrca de dez horas de vôo no trajeto. Não é pois de estranhar que as S. A. S. já pensem em outra linha, bifurcando de Thule (Groenlândia) para o Japão, e que a B. O. A. C. tenha vistas para ligações transpolares com o Canadá e o Extremo Oriente.

SOCIEDADE ★ Jacinto de Thormes

Vocês viram o outro dia as chapas que o D. C. publicou na primeira página? Um homem enorme em mangas de camisa, fazendo flexões no meio de jogadores de futebol de calção. Se o Brasil tivesse nos seus momentos de crise uma figura decidida e dedicada como o Botafogo tem, as coisas andariam bem melhor. Vocês hão de concordar, que o que falta é um lider, alguém que reuna os valores certos, evite as brigas agora tão em moda e que tenha uma vitalidade capaz de resistir ao ato de ir para o campo fazer ginástica com o "team". Quando o Botafogo, sem técnico, sem orientação de nenhuma espécie e com conflitos internos, procurou um lider, Carlito Rocha, o lendário inventor da gemada, do "Biriba" e tantas confusões, foi chamado (por favor, seu Carlito) e voltou apesar de cansado. Disse êle que a sua posição era provisória, mas logo na manhã seguinte, bem cedo, reuniu os jogadores, preparou êle mesmo uma gemada pra cada um, deu injeção aos que sofriam do fígado, mandou botar o cachorro "Biriba" em campo "para lembrar que com muito trabalho e ajuda de Deus, ganhamos o campeonato de 1948." Como o Botafogo tem sorte de possuir um homem dêsses. O diabo é que agora nós todos vamos sofrer vendo êle sofrer, em cada jôgo sabendo que na noite anterior êle não dormiu, tomando providências e que na noite seguinte mal dormirá preocupado com os que se machucaram, esquecendo que êle Carlito, já não é criança para fazer (além de tudo isso) ginástica e bater bola.

Desculpem a minha conversa, mas como eu disse o outro dia: entre o Banco do Brasil e o Ministério da Fazenda, entre a Central do Brasil e o Ministério da Viação, entre o secretário particular do Presidente e o chefe do seu gabinete, entre Flávio Costa e o Flamengo, entre Ondino e o Bangu, entre o Gentil e o Vasco, tudo é uma briga só. Tudo é Brasil.

Se tivessemos em cada setor um espirito forte, democrático, lutador, humano e dedicado como o Botafogo tem na figura do "gentleman" Carlito Rocha, andariamos bem melhor. Andariamos para frente.

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

DURANTE UM BAILE

Dançando com o senhor Carlos Eduardo de Souza Campos vemos a senhora Jorge Guinle (Foto da revista Sombra)

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje.

SENHORES:

Coronel Alcides Montenegro Maciel — major Coelho Valente do Couto — major José Barreto Lima — Deicola dos Santos — Geraldo Rezende Martins — Alvaro Moutinho — Joaquim Alves Seabra — Carlos Gonçalves — Normando Renauro — Gilberto Lucena Costa Novais — Djalma de Vizenzi — Bueno Morais Castro — Luiz Carlos de Morais Rego — Carlos Machado — Afonso Henrique de Melo — Alarico de Freitas — Pedro Coutinho — Mario Celso Starez — Sebastião Santana da Silva — Manuel Santos Macedo — Dr. Euvaldo Lins e Silva — José Amecy Braga — Artur Vale Veiga — Manuel Magalhães Machado.

SENHORAS:

Maria do Carmo Costa Carvalho Duque — Adelaide Salemage Myriam Angela Fernandes Marques.

SENHORINHAS:

Iolanda Sanches — Ida Brito — Diva Mendes Fernandes — Neide Magioli Gifone.

MENINOS:

Flavio, filho do casal Flavio-Alice Mendes da Silva — Mauro filho do sr. Clovis de Andrade Pinto e sra. Maria Sala de Andrade Pinto — Luiz Carlos, filho do casal Nelson Vieira Conde-Mariana Barboza Conde — Paulino, filho do sr. Alipio Gomes Feitosa e sra. Norma Valente Feitosa — Luiz Carlos, filho do sr. Sebastião Silva e sra. Ambrosina da Silva; José Domingues, filho do casal Ilton Silveira Nascimento e sra. Rute Silva Nascimento.

Fazem anos amanhã, dia 19:

SENHORES:

— O jornalista Vitorino de Oliveira — general Alvaro Tourinho — R. G. Stone, adido de Imprensa da Embaixada Inglesa; Jací do Rego Barros; Reis Vidal — Marinho Gonçalves — Rodolfo de Paoli — Ademar Marinho da Cunha — Lauro Teixeira de Carvalho — Jeferson Garcia — Canuto Setubal — Sebastião Jansen Ferreira — João Gomes da Silva — Alfeu Diniz Gonçalves — René Edmond Roger Bila — Durval da Silva Sayão — Juvenal Mario Barroso — Valdomiro Monteiro da Mota — Felisberto da Costa Lopes — Atila de Andrade — Sebastião Borgero — Orlando Pimentel de Bitencourt Leal — José Canuto do Nascimento.

SENHORAS:

Amabilia Castro Menezes — Esmeralda Carvalho — Heloisa Alves — Violeta de Alcantara Carreira — Maria Izolina Pinheiro.

SENHORINHAS:

Isaura de Noronha Gracindo Ferro — Helena Tomaz Gomes e Mary Amaro.

MENINOS:

Alceu Roberto, fiho do sr. Alceu Varlengiere de Castro e sra. Iza Cataldo de Castro — Roberto, filho do Valdemar Machado da Silva e sra. Zilda Tereza da Silva — José Luiz, filho do sr. Paulo Brochado e sra. Aléa Cunha Brochado — Luiz Antonio, filho do casal Clovis de Castro Menezes-Glorinha Magno de Castro Menezes; — Roberto, filho do sr. Nestor Coutinho de Castro e sra. Alice Marinho de Castro — Luiz Carlos, filho do sr. Sebastião de Souza Cavalheiro e sra. Ambrosina da Silva Cavalheiro — Angelo Alfredo Henrique, filho do casal Cassiano Teixeira da Silva — Clarinda Teixeira da Silva.

MENINAS:

Maria Angelica, filha do sr. Nagib David; Neuza, filha do sr. Bento de Oliveira e sra. Maria do Carmo Pinho de Oliveira; Janete Elizia, filha do sr. Elzio Ferreira e sra. Ludovina Martins Ferreira — Inezelane, filha do sr. José Luiz de Morais e sra. Laurentina Morais — Amelia, filha do sr. Chakib Jabot e sra. Iolanda Vasques Jabot.

FESTAS

Para o dia 20, o Club Municipal prepara grandes festas. A's 20 horas se dará a posse solene da nova diretoria e das 22 às 2 horas, uma noite dançante com batalha de confeti.

COMEMORAÇÕES

A turma de 1952 do 3º ano cientifico do Colegio Brasileiro de São Cristovão tem a honra de convidar v. excia. e familia para assistirem aos atos dessa formatura.

A missa realizar-se-á dia 17 às 10 horas, na igreja de S. Terezinha, à rua Maris e Barros e o baile será no dia 22 deste nos salões da Associação dos Empregados do Comercio, das 23 às 4 horas.

AÇÃO DE GRAÇAS

A familia do desembargador Sabola Lima, em comemoração da data natalicia de sua mãe, a saudosa Julieta Saboia Lima, fará celebrar missas hoje, às 8 horas, na igreja do Sagrado Coração de Jesus, em Petropolis, e no dia 19, às 9 horas, na igreja do Colegio Santo Inacio, à rua São Clemente.

VIAJANTES

A bordo de um Bndeirante da Panair do Brasil, regressou da cidade do Salvador, onde se encontrava há dias, o senador Valter Franco.

— Passageiro de um Bandeirante da Panair do Brasil, retornou da cidade do Salvador, o deputado José Joffily, que ali se encontrava há algum tempo.

— Viajando a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil, chegou a esta capital, procedente da cidade do Salvador, o deputado Antonio Albino, da bancada pessedista bajana na Capital Federal.

MANIA Escreve

No Sétimo Dia Ela Trabalha...

O seu êrro, dona Nadir Albuquerque, é querer ser como foi o Criador. Mas êle descansou no sétimo dia porque trabalhou muito nos seis que passaram antes do sétimo: um dia para fazer as montanhas, outro para os animais. A senhora já pensou o trabalho que dá para construir um hipopótamo? Depois de fazer serras e água, depois de inventar o frio e o calor, de botar gêlo nos polos e derramar a deliciosa temperatura de quarenta gráus sôbre as nossas delicadas costas, depois de tudo isso, minha senhora, bem merecido era o descanso do sétimo dia. Mas a senhora de que se queixa? De não ter coisa alguma para fazer em seis dias e trabalhar no sétimo, quando todos descansam? (Como vê o Criador lhe deu uma boa vida).

Sua casa fica cheia de amigos do seu marido aos domingos? A senhora detesta cozinhar e lavar pratos? Isso tudo é fácil de resolver. Ponha avental nos amigos ou no marido e ensine-lhes o caminho da cozinha.

Mas, cá para nós, a senhora é muito preguiçosa e interpreta a lei do Senhor espertamente. Descansa no domingo quem trabalha até sábado. E fique sabendo minha cara, que a lei de Deus é lei para muito pouca gente. Há os que nunca descansam e há os que descansam em outros dias.

Vá, dona Nadir Albuquerque, deixe de "sestro" e pegue na colher de páu e mexa direitinho a panela de arroz.

TEATRO ★ Sabato Magaldi

PEÇA PORTUGUÊSA EM PARIS

PARIS, janeiro (Pela PANAIR do Brasil) — Uma jovem equipe, dirigida por Jacques Charpin, estreou, no "Studio des Champs Elysées, "Jacob e o anjo", do grande poeta português José Régio. O texto, salvo edição rara, em livro, era pràticamente desconhecido, pois a montagem em Lisboa foi interditada após o terceiro espetáculo.

Não pretendo estender-me sôbre a peça, aguardando o original português para um necessário cotêjo com a adaptação francesa, assinada por J. B. Jeener. A imprensa parisiense prodigou-lhe os maiores elogios, considerando-a em geral uma grande obra, que merecia o sacrificio financeiro de um grupo que se lança.

A versão francesa não me deu a mesma impressão. Se o tema é bonito, e há passagens de incontestável altura poética, o tratamento especificamente teatral me parece menos feliz, e o espetáculo se perde em cenas muito alongadas, outras que se ajustam pouco ao nó básico, diluindo-se muitas vêzes o nervo da ação. A propósito de "Jacob e o anjo", acho que se pode dizer: se o texto vale pelo poeta, êsse poeta não transmitiu a linguagem do dramaturgo —no sentido em que T. S. Eliot critica tão bem a própria obra, e, no caso, com muito menos motivo que José Régio.

O tema biblico inspira a obra, dá-lhe a justificativa fundamental. Mas não examinarei êsse aspecto, bem como a tessitura dos personagens, causa da interdição portuguesa. Espero fazê-lo sem os limites obrigatórios desta crônica.

Quanto à encenação, revela o esfôrço de vários atores jovens que não mediram sacrifícios pessoais para servir ao teatro. Jacques Charpin desfez-se de negócios para tentar a aventura. Um bonito guarda-roupa, dispendiosíssimo, atesta o propósito honesto do empresário-encenador.

O desempenho, porém, fica a desejar. Faltou altura ao espetáculo. Talvez fôssem necessários atores mais experientes, ou jovens com maior fôrça de intérprete. Existe, também, uma justificativa: logo na estréia, um dos atores teve que ser substituído, o que provocou insegurança quase geral. Daí, possìvelmente, a impressão de que faltou amadurecimento ao espetáculo.

Jacques Charpin, vivendo o rei, estava à vontade no papel, mostrou-lhe a forte dramaticidade. Jean-Marc Lambert, que tem uma bela voz, e é um ator firme, prejudicou o "bobo-anjo", personagem de duas faces de que êle não revelou as possibilidades. Françoise Adam, que parece talentosa, não era indicada para desempenhar a rainha. O mesmo se pode dizer do generalíssimo, faltando também convicção física a vários outros. Luiz de Lima, o mímico português da companhia Marcel Marceau, caricaturou bem "o poeta oficial", utilizando convenientemente seus conhecimentos especializados. Faltou-lhe maior domínio da voz. Cabe um elogio aos cenários e figurinos de Jean-Denis Maillart, bem como à música do jovem compositor Yves Claoué.

Sendo "Jacob e o anjo" um espetáculo de difícil êxito de público, — já interessado no destino das encenações francesas, faço votos para que melhor se ajuste e afirme o prestígio de um dos grandes nomes da literatura contemporânea de nossa língua.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — HOJE
A MARINHA PEDIU "SODA"! INVASÃO DE SAIAS!
Esther WILLIAMS
JOAN EVANS — VIVIAN BLAINE
EM Technicolor
EVA NA MARINHA
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D. FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Leia SOMBRA

CURSO DE CORTE E COSTURA

S. PAULO, dezembro (pelo telefone) — Nos salões do Centro Independência, no bairro do Ipiranga, na capital paulista, realizou-se, a 24 do corrente, a solenidade de formatura da primeira turma de alunas dêsse curso de Côrte e Costura mantido pelo Serviço Social da Indústria — SESI —, com a colaboração da S/A. Vanini Tinturaria e Estamparia. O ato foi presidido pelo sr. Antônio Davisate, presidente da FIESP e diretor do Departamento Regional do SESI e paraninfado pelo senhor Felipe de Menezes Júnior, presidente da Federação dos Círculos Operários.

CINEMA ✱ Decio Vieira Otoni

"Missão Nos Balcãs"

HIGHLY DANGEROUS (U-I) é a ingênua e mal urdida crônica das peripécias de uma etmologista inglêsa que vai a um país balcânico (cuja identidade não é revelada) para constatar se o dito país, como pensam os desconfiados funcionários do serviço de inteligência, possui uma criação racional de bactérias, fomentada para fins militares. Uma vez ali, a moça, que é Margaret Lockwood, se encontra com um repórter, e o rapaz, naturalmente bisbilhoteiro como convém a um jornalista americano (Dane Clark), entra na série de confusões armadas pela espiã, terminando ambos por fugir, depois de provar a obtusidade e a ferocidade dos policiais.

Reedição inferior é mal disfarçada de "Segredo de Estado", um "thriller" de boa categoria dirigido por Frank Laudner e Sidney Gilliat e aqui exibido há cêrca de um ano, "Missão nos Balcãs" não tem uma sequer das qualidades daquela outra fita. Inconsistente desde as primeiras imagens, formula uma situação insustentável — a atribuição de uma tarefa dada como tão difícil a uma única e inexperiente pessoa — e depois sai do sério para o folhetim, quando demonstra a facilidade com que os espiões iludem tôda a organização policial do país, safando-se para a Inglaterra com a amostra das bactérias mortíferas. Bactérias, aliás, que não têm nada de mortíferas e nem coisa alguma de bactérias, uma vez que são uns besourinhos inofensivos metidos num vidro de penicilina.

Uma fita com todos os jargões da produção de linha do gênero policial cheia de assassinatos, violências, narcotizações e outros pressupostos, uma dessas histórias que o diretor Roy Baker deveria ir contar "para os presos".

DECIFRA-ME OU TE DEVORO

RESULTADO DO "CERTAME CARIOQUINHA N. 24"

Aqui está o resultado do certame "Os quatro pescadores", apresentado há 23 dias no Suplemento Infantil "O Carioquinha", e que trouxe à nossa redação um incontavel numero de cartas.

Como sempre vimos fazendo, classificamos tres enigmofilos, que são os seguintes:

NADYR ALVES DE OLIVEIRA, moradora à rua Haddock-Lobo, 61, fundos. Nesta — agraciada com o interessante jogo "Dama e Loto".

LAKOWSKY DOLGA, residente à rua Jaguarão, 250, fundos, Nesta,—aquinhoada com 250 fundos trutivo livro "Duque de Caxias".

PAULO CESAR DE SOUZA — Rua Torres Homem, 1333, Nesta, — galardoado com o jogo infantil "Tira-Pega".

RECEBIMENTO DOS BRINDES

Os felizardos podem comparecer à nossa redação, à Avenida Rio Branco, 25, sobreloja, diariamente, exceto aos domingos, entre às 14 e 19 horas, procurando por R. Portella, a fim de receberem os seus brindes.

RESPOSTA EXATA DO CERTAME ACIMA, "OS QUATRO PESCADORES": — o porquinho pesca o peixe; o gatinho pesca o jarro; o pintinho pesca a lata; o coelhinho pesca o sapato.

Solução dos passatempos apresentados hoje no "DECIFRA-ME OU TE DEVORO!"

"O fotografo excentrico" — o homem focalizado é aquele calvo, com bigodes, debaixo do que fuma. "Palavras Cruzadas" — (vide clichê).

ACEM CELA
APOIA AMADO
TIL SAL GOL
ATOR REMOTO
MARACUJA AR
RIPA ADA
RIR OURA
AL NAMORADO
PANAMA OPOR
ATA ERA URA
RIVAL BICAL
MEIO ARAR

Faltará Energia na Ilha do Governador

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 16, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

ILHA DO GOVERNADOR — 9 às 16 horas — Ruas Magno Martins, Tapuras, Ataguatinga, Jussiape, Pio Dutra, Miritiba, Engenheiro Coriolano, Botocudos, Maicui, Jari e Almirante Figueiredo.

Soluções Xadrez

DIAGRAMA 121

2tdlrl-2p4p-2Ppbbpl-1P1Cp3-4p3-3DB3-6PP-T4TR1.

Partida Pfeiffer-Stoltz, Dortumund, 1951.

As brancas forçam o ganho da partida jogando 1.P6C! pois o adversário não poderá evitar o seguimento de P7C com ganho fácil. Se 1...-PxP então 2.BxP-D1R; 3.CxBch. e ganham.

PROBLEMA N.º 117

SOLUÇAO
1.TxPB

ESTUDO 124 (TROITZKY)
SOLUÇAO
1.P7R-DxPD!; 2.TxTch.-R2C!; 3.P8R (C) ch.-RxT; 4.CxD-P7R!; 5.CxP-P5R!; 6.R5C!.R1C; 7.C5B-P6R!; 8.R6B-R1B; 9.C7C e ganham.

AMANHÃ — HORARIO 2 4 6 8 10
VITORIA · AZTECA · RIAN · IRIS · COLISEU · AVENIDA · MARACANÃ
UM AUTENTICO SHOW CHEGADO DO MAIS LUXUOSO CABARET DE PARIS!
JACQUELINE GAUTHIER — ROBERT DHERY — JEAN PAREDES
Uma Noite no TABARIN
IMPROPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
TELE-FILMES
UM DESFILE DO MAIS BELO CORPO DA FRANÇA

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · RITZ · COLONIAL · PRIMOR · H.LOBO · MASCOTE
"Ouro dos Piratas" "CROSSWINDS"
AMANHÃ
salientando, JOHN PAYNE · RHONDA FLEMING · FORREST TUCKER
ALAN MOWBRAY · JOHN ABBOTT · ROBERT LOWERY
TERROR E TRAIÇÃO NAS PERIGOSAS SELVAS DOS MARES DO SUL!
CÔRES POR TECHNICOLOR
COMPLEMENTOS NACIONAIS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Antonio VILAR
O GRANDE ATOR PORTUGUÊS NUM DRAMA ESPANTOSAMENTE HUMANO!
Santa DESONRA
ELLI PARVO
AMANHÃ
ART-PALACIO · RIVOLI' · SÃO JOSÉ'
IMP. ATÉ 14 ANOS — COMPL. NACIONAL

ele pecou diante do filho... e seu pecado transformou-se no drama mais poderoso de nossos dias!
COLUMBIA PICTURES apresenta — a Produção STANLEY KRAMER
A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE (DEATH OF A SALESMAN)
Fredric March
Mildred Dunnock · Kevin McCarthy · Cameron Mitchell
PROIBIDO ATÉ 14 ANOS — ACOMPANHAM COMPLEMENTOS NACIONAIS
AMANHÃ: PATHE' · PRESIDENTE · PAX · PARATODOS · MAUÁ · FLUMINENSE
5ª FEIRA: NACIONAL · BARONEZA
6ª Feira: SÃO PEDRO

GÁS NEON — por Astor —

Carnaval!

Uma fôrça nova surgirá no Carnaval Carioca de 1953! — CASABLANCA, a boite lider da cidade, realizará em seu maravilhoso ambiente refrigerado, bailes nos 4 dias de Carnaval.

— O Carnaval de 53 será denominado em CASABLANCA, como o "CARNAVAL" DE ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS", em homenagem ao criador de Amélia e Atira a Primeira Pedra, que nesta temporada está alcançando um sucesso jamais obtido por outro artista brasileiro no gênero.

— Quatro orquestras abrilhantarão o Carnaval em CASABLANCA — Jean D'Arco; Isaac Kolman; Britinho e Raul de Barros.

— "ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS" estarão presentes para abrilhantar ainda mais êssas quatro noites no paraíso da Praia Vermelha.

— O seleto público que lota completamente tôdas as noites as dependências de CASABLANCA e que grita "queremos Ataulfo", terá oportunidade de confraternizar com êste grande artista nestes quatro dias de festa e de alegria que se aproximam.

PLAZA BAR
BARMAN - FRANÇOIS
REFRIGERAÇÃO PERFEITA
PLAZA COPACABANA HOTEL
Telefone 47-6100 - Av. Princesa Isabel N. 63

HOLLYWOOD BRASILEIRA
BLUE VALLEY
Morro Azul — Estado do Rio
Lotes sem entrada e sem juros a partir de Cr$ 350,00 mensais durante sessenta meses. Casas de campo com 50% financiados e facilidade da parte à vista.
Indo a MORRO AZUL, VASSOURAS, MIGUEL PEREIRA ou SACRA FAMÍLIA, não deixem de visitar a futura HOLLYWOOD BRASILEIRA — 108 km. do Rio — 600 ms. de altitude — O mais sêco e mais saudável clima do Brasil.
BAR — Restaurante — CHURRASCARIA — Cinema — PISCINAS — Play-ground — LAGOS — Campo de Esportes — CACHOEIRAS — Fontes de água radioativa e aprazível.
BOITE AZUL
com BINGO DANÇANTE aos sábados e domingos
Mais informações e detalhes com o proprietário Dr. Antenor Novaes ou seu procurador Sr. Adalberto Costa — Rua Miguel Couto, 51 — 2.º — Tel. 23-5242.

TEATROS E BOITES

CASABLANCA
AR REFRIGERADO PERFEITO
TELS.: 26-7437 e 26-1783
CARLOS MACHADO apresenta
"CLARINS EM FÁ"
O maior espetáculo carnavalesco de todos os tempos!
Com LINDA BATISTA, ATAULFO ALVES E SUAS PASTORAS, SILVIA FERNANDA e mais 30 artistas!
Hoje e tôdas as noites

MONTE CARLO
SEMPRE COM OS MELHORES SHOWS DO RIO
"ACONTECEU NO CARNAVAL"
uma Pantomima Carnavalesca de CARLOS MACHADO e PAULO SOLEDADE
Qualquer semelhança com pessoas vivas ou episódios reais é mera coincidência
Com MARY GONÇALVES, GRANDE OTELO, RUY CAVALCANTI, VIERINHA, AVERIL et AUREL e o famoso elenco de MONTE CARLO
RESERVAS: 47-0644 e 27-5863

GRITO DE CARNAVAL
APRESENTA CHOCOLATE
Diàriamente
VOGUE
COM SUAS PASTORINHAS
TÔDAS AS NOITES

COPACABANA — TEL.: 27-0020 Ramal Teatro
AR REFRIGERADO
HOJE — ÀS 16 E 21,30 HORAS — HOJE
"OS ARTISTAS UNIDOS" APRESENTAM
A famosa peça de George Kelly
"A MULHER SEM ALMA" (CRAIG'S WIFE)
com MORINEAU, JARDEL FILHO e seu grande elenco
LAURA SUAREZ na protagonista
MODÊLOS LEBELSON MODAS

BOITE DO PLAZA COPACABANA HOTEL
apresenta tôdas as noites
DIRCINHA BATISTA E DORIVAL CAYMI
além de DJALMA FERREIRA E OS MILIONARIOS DO RITMO — HELENA DE LIMA
AV. PRINCESA ISABEL N.º 63
RESERVA DE MESAS — 47-6100

Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas ★ Cartaz ★ Espetáculos de Hoje ★ Teatros ★ Cinemas

TEATROS

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Lá vem a Cobra Grande" — de J. Maria e Max Nunes. Com Virginia Lane, Arney Côrtes, Ankito. Impróprio até 18 anos. Às 20 h. Improprio até 16 anos. 16, 20 e 22 horas.

COPACABANA — 27-0020 — "A mulher sem alma", com Morineau, Jardel Filho. Diariamente, às 21,30 horas. Improprio até 18 anos.

FOLLIES — 27-8216 — "Adorei milhões" com Renata Fronzi. — às 20,15 e 22,15 horas.

GLORIA — 22-9146 — "Constelação", com Eliana, Cyl Farney Renato Restier. — às 21 horas.

JARDEL — 27-8712 — "Cala a boca, Etelvina", com Dercy Gonçalves. — às 20,20 e 22,30 horas.

JOÃO CAETANO —

MADUREIRA —

MUNICIPAL — 42-3103.

RECREIO — 22-8164 —

REGINA — 32-5817 — "A casa de Bernarda Alba", de Garcia Lorca. Com o elemento feminino do Teatro de Amadores de Pernambuco. — às 21 horas.

REPUBLICA — 22-0271 — Fechado.

RIVAL — 22-2721 — "Que mulher" com Aimée e Elza Gomes Diariamente. às 21 horas. Aos sabados, domingos, sessões às 20 e 22 horas.

SERRADOR — 42-5442 — "Carnaval do mil" com Spina às 20 e 22 horas.

TEATRO DE BOLSO — 27-1037 — "Deu Freud contra", com Silveira Sampaio. Diariamente, às 21 horas, Sabados e domingos, às 20 e 22 horas.

CINEMAS

Os Lançamentos

EVA NA MARINHA — ("Skirts Ahoy" — M. G. M.) — Produção americana. Em tecnicolor. Direção de Sidney Landfield. Comédia musical: elas se alistaram no serviço feminino da Marinha para fugir e para encontrar os "principes". Elenco: Esther Williams, Joan Evans, Vivian Blaine, Barry Sullivan, Billy Eckstine. Nos tres CINES METRO. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. (No Metro Passeio, a partir do meio-dia.

FLORESTA MALDITA — (The Big tous — WB) — Produção americana. — Em Tecnicolor. Diretor: — Felix Feist. Historia de um madeireiro, inescrupuloso. Elenco: Kirk Douglas, Eve Miller, Patricia Wymore. Nos cinemas S. LUIZ, ODEON, LEBLON, IDEAL, BOTAFOGO, BRAZ DE PINA, AMERICA. — Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Improprio até 10 anos.

ESCRAVO DE SI MESMO — ("Beware, My Lovely" — RKO RADIO) — Produção americana. Diretor: Harry Horner. Melodrama: a linda viuva contratara, para guardá-la, os serviços de um anormal. Elenco: Ida Lupino, Robert Ryan, Taylor Holmes. Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADDOCK-LOBO, MASCOTE. — Horarios: 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Improprio até 14 anos.

MISSÃO NOS BALCÃS — (Highly Dangerous" — Two Cities) — Produção britanica. Direção de Roy Baker. Thriller que descreve complicações internacionais. Elenco: Dane Clark, Margaret Lockwood. Nos cinemas PALACIO, RIAN, COLISEU, AVENIDA, MARACANA. — 2 — 3,40 — 5,20 — 3,40 e 10,20.

MISTERIO DA TORRE — ("The Levender Hill Mob" — Ealing Studios) — Produção britanica. Diretor: Charles Crichton. Comédia: aquele modesto servente do banco tinha uma idéia fixa: roubar um milhão de libras esterlinas, em barras de ouro. Elenco: Alec Guiness, Stanley Holoway. Nos cinemas: IMPERIO, IPANEMA, TIJUCA. — Horarios: — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.

SEDUTORA SELVAGEM — ("Bagarres" — Art) — Produção francesa. Direção: Henri Calef. Melodrama: pai e filho se apaixonaram pela mesma mulher. Elenco: Maria Casares, Roger Pigaut, Jean Murat. Nos cinemas PATHE', ART-PALACIO, PRESIDENTE, PARATODOS. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

JOÃO GANGORRA — (U. N. I. C. Filmes) — Produção nacional dirigida por Alberto Pieralisi. Comédia adaptada da peça "Essa mulher é minha". Elenco: — Walter D'Avila, Graça Melo, Jaime Barcelos, Liana Duval. Nos cinemas VITORIA, AZTECA, REX, ROXY, CARIOCA, MIRAMAR, IGUAÇU, (Nova Iguaçu'), VAZ LOBO, CAPITOLIO (Petropolis), MONTE CASTELO, IRIS, FLORIANO, ODEON (Niteroi). — SANTA ALICE. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

DIAS FELIZES — Produção italiana. — Diretor: Giani Franciolini. Comédia. Elenco: Velentina Cortese, Amedeo Nazzari, Lilia Silv. Nos cinemas PAX e RIVOLI. Horarios: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

OUTROS PROGRAMAS

Centro

CAPITOLIO — 22-6788 — Sessões passatempo.

CATUMBI — 22-3681 — "Os filhos dos mosqueteiros".

CENTENARIO — 43-8543 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões passatempo".

ESTACIO DE SA' — 32-2923 — "Cascalho" e "Agonia de uma vida".

FLORIANO — 43-9074 — "João Gangorra".

COLONIAL — 42-8512 — "Escravo de si mesmo".

GUARANI — 32-5651 — "Branca selvagem".

IDEAL — 42-1218 — "Floresta maldita".

IMPERIO — 22-9348 — "Mistério da torre".

IRIS — 42-0763 — João Gangorra".

LAPA — 22-2543 — "Desforra".

MARROCOS — 22-7979 — "O ultimo caudilho" e "Felizardos de azar".

MEM DE SA' — 42-2232 — "Império dos malvados".

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Eva na Marinha"

ODEON — 22-1508 — "A floresta maldita".

PALACIO — 22-0838 — "Missão nos balcãs".

PARISIENSE — 22-0123 — "Escravo de si mesmo".

PATHE' — 22-8795 — "Sedutora selvagem".

PLAZA — 22-1097 — "Escravo de si mesmo".

PRESIDENTE — 42-7128 — "Sedutora selvagem".

PRIMOR — 43-6681 — "Escravo de si mesmo".

REX — 22-6327 — "João Gangorra".

RIO BRANCO — 43-1639 — "Legião da India".

RIVOLI — 42-9525 — "Dias felizes".

S. JOSE' — 42-0592 — "Caminho da esperança".

VITORIA — 42-9020 — "João Gangorra".

Zona Sul

ALVORADA — 27-2936 — "Chagas de fogo".

ASTORIA — 47-0466 — "Escravo de si mesmo".

AZTECA — "João Gangorra".

BOTAFOGO — 26-2250 — "Floresta maldita".

DANUBIO —

FLORESTA — 26-6257 — "Aventuras do capitão Blood".

IPANEMA — 47-3806 — "Mistério da torre".

LEBLON — 27-7805 — "A floresta maldita".

LEME — 37-6412 — "Rosiana".

METRO COPACABANA — 27-9797 "Eva na Marinha".

NACIONAL — 26-6082 — "A marca do Zorro".

MIRAMAR — "João Gangorra".

PAX — "Dias felizes".

PIRAJA' — 47-2668 — "Tres vagabundos.

POLITEAMA — 25-1143 — "O ultimo baluarte".

RIAN — 47-1144 — "Missão nos balcãs".

RITZ — 37-7224 — "Escravo de si mesmo".

ROXY — 27-8245 — "João Gangorra".

ROYAL — Sessões passatempo.

S. LUIZ — 25-7679 — "A floresta maldita".

Zona Norte

AMERICA — 48-4519 — "A floresta maldita".

AVENIDA — 48-1667 — "Missão nos balcãs".

BANDEIRA — 28-7575 — "Pecadores em S. Francisco".

CARIOCA — 28-8179 — "João Gangorra".

FLUMINENSE — 28-1404 — "Tapete magico".

GRAJAU' — 38-1311 — "Tres vagabundos".

HADDOCK-LOBO — 48-9610 — "Escravo de si mesmo".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Eva na marinha".

MARACANA — 48-1910 — "Missão nos balcãs".

NATAL — 48-1480.

OLINDA — 48-1032 — "Escravo de si mesmo".

PALACIO VITORIA — 48-1971 — "Suzana e a presidente".

S. CRISTOVAO — 28-4925 — "Era uma vez um vagabundo".

SANTA ALICE — 38-9993 — "João Gangorra".

TIJUCA — 48-4519 — "O mistério da torre".

VELO — 48-1381 — "A filha do comandante".

VILA ISABEL — 38-1310 — "O ultimo baluarte".

Subúrbios da Central

ALFA — 29-8215 — Sinfonia de uma cidade".

BANDEIRANTES — 29-3262 —

BARONEZA — "Flechas de fogo" e "Vertigem satanica".

BELMAR — 29-3752 — "Memoria de um médico".

BORJA REIS — 29-4981 — "Tokio Joe".

CACHAMBI — "Branca selvagem" e "Nos Pampas do Uruguai".

COELHO NETO — "Malgia".

COLISEU — 29-8753 — "Missão nos balcãs".

EDISON — 29-4449 — "Mulher maldita".

IGUAÇU' — "João Gangorra".

IMPERIAL NILOPOLIS — "Viva Zapata" e "Terrivel suspeita".

IRAJA' — "Chaves do reino".

JOVIAL — 29-0652 — "Tres vagabundos".

MADUREIRA — 29-8733 — Ver, gostar e amar".

MARABA' — 29-8038 — "Fúria cigana".

MASCOTE — 29-0411 — "Escravo de si mesmo".

MEIER — 29-1222 — "Faceira".

MODELO — 29-1578 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

MODERNO — BNG 842 — "Apassionata" e "Territorio indiano".

MONTE CASTELO — 29-8250 — "João Gangorra".

NOVO HORIZONTE — "Legião dos desesperados".

PARATODOS — 29-5191 — "Sedutora selvagem".

PIEDADE — 29-6532 — "Mara Maru".

QUINTINO — 29-8230 — "Apassionata" e "Entre o céu e a terra".

REALENGO — BNG 742 — "A tragédia do meu destino" e "Uma cidade que surge".

RIDAN — 29-1633 — "Terra do norte".

ROCHA MIRANDA — "Odio satanico".

ROULIEN — 49-5691 — "Punhos de ouro".

PROGRESSO —

S. JERONIMO — "Viva Zapata".

TODOS OS SANTOS — 49-0300 — "Amor perdido" e Chicote fatal".

TRINDADE — 49-3836.

VAZ-LOBO — 29-9198 — "João gangorra".

Subúrbios da Leopoldina

BONSUCESSO —

BRAZ DE PINA — "Floresta maldita".

MAUA' — "Tres vagabundos"

ORIENTE — 30-1131 — "Alô, alô, carnaval".

PARAISO — 30-1960 — "Marca dos renegados".

PENHA — 30-1121 — "Bandido romantico".

RAMOS — 30-1094 — "Estranha caravana".

ROSARIO — 30-1889 — "Cidade atomica".

SANTA CECILIA — 30.1823 — Gunga Din".

SANTA HELENA — 30-2663 — "Ponto final".

S. PEDRO — 30-5005 — "Branca de neve" e os "Sete anões".

Ilha do Governado

JARDIM — "Tres vagabundos"

Niterói

CASSINO ICARAI —

EDEN — "Matar ou morrer".

ICARAI — "Dupla redenção".

IMPERIAL — "O homem solitario" e "O mineiro solitario".

ODEON — "João Gangorra".

PALACE — "Imperio dos malvados".

PARAISO —

RIO BRANCO —

S. JOSE' —

VITORIA —

Petrópolis

CAPITOLIO — "João Gangorra".

ESPERANTO —

D. PEDRO — "Hong-Kong".

PETROPOLIS — "Imperio dos malvados".

SANTA TEREZA —

Caxias

CAXIAS — "O fantasma da opera" e Loura selvagem".

Vila Meriti

GLORIA — "Legião da India" e "Vingança da floresta".

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamadas Para Exames

PARA AMANHÃ, A'S 6,45 HORAS: — Edgar Souza Carvalho — Valter Albino dos Santos — Serafim Martins Pinto — Maria José Monteiro — Conrado Beltrão Frederico — Valdemiro Silva — Sebastião José de Lima — Homero Panazio — Antonio Honorato da S. Sobrinho — José Maria Gomes da Costa — Maria Duze Borba — Orlando Paura — José Gonzalez Y. Gonzalez — Eugen Uhl — Eduardo Martins dos Santos — Geraldo Vila Verde — Miguel Galdino de Oliveira — Alfredo Ferreira da Silva — Lia Costa Wentzel — Manuel da Mota Vivas — Fernando Joaquim Alves Saraiva — Paulino Martins — José Ferreira Corte Real — Henrique Gurrill Pessoa — Luiz Fernando Fonseca de Loyla — Alberto Pereira Tavares — Antonio da Cunha Bragança — José Salvador Fernandes — Francisco Bernardo de Vito — José Seles Colomer. Maria Madalena Pontes — Firmino da Conceição — Manuel da Penha Azevedo — Antonio Augusto Marques dos Anjos — Nelson Barbosa — Duilio Ramiro Alves — Tenil Nunes — Milton Dias — Sebastião Luiz de Oliveira — Maurizio Molinari — Valter Moreira Pinto.

PARA A'S 8,15 HORAS: — Luiz José Varela Fruguilhetti — José Correia Canduto — José Bruno — Joaquim Gomes — Clebão Fernandes Menezes — Francisco Antonio Hipolito — Irineu dos Santos Lopes — Antonio José Teixeira — Geni Morais Oliveira — Cid Augusto Claro — Jair Magri — João Mauri — Jorge Mendes — João Batista Alves — Alfredo Binot da Cunha — Elizio Gama Filho — Mario Moreira da Cunha — Jan Turek — José Antonio Duarte — Sebastião Alves Pereira — Cenira Mendes de Araujo Gois — Valter Ferreira de Araujo — Alexandre Nogueira Paranaguá — Bento Ferreira da Silva — Manuel Maria Moreno — Ulrich Angelkorte — Bruno Gabsch — Darcy Martins da Silva — Stella Varella — Renato L. Pires de C. e Albuquerque — Antonio Mendes Feijó — Chil Pinkwias Djament — Eliezer C. Albuquerque Junior — Norberto Fernandes Faria — Carlos Severo das Neves — Sylvio Ferreira Pinto Souza — Julio de Souza.

PARA A'S 9,15 HORAS: — Antonio de Queiroz Dias — Geraldo da Costa — Helio Antonio Monteiro — Dolcemar Portela Henriques — Valdemar Cordeiro Barbosa — Juvenal Faustino de Oliveira — Moacir Lobato Koeler — Manuel Ferreira Campos — Sdinei Pimentel Ventura — João Maria de Souza — Juarez Pereira de Souza — Domingos José da Costa — Manuel Lopes — Epaminondas José Diniz — Karlheinz Rudolpho Matthias — Armando Gomes — Otavio Menezes da Silva — Manuel Gomes Pereira — Domingos de Souza. Baldo Aurilio — João de Leça da Silva — Antonio Julio Dias Ribeiro — Arlindo Valentim dos Santos — Ubirajara Alves Ventura — José Dias Ferreira — Sebastião de Oliveira Gonçalves — Ivan da Cunha Muniz — Alberto Soares Pinheiro — José Gomes Cerqueira — Arnaldo Cardoso — Fernando de V. Gonçalves Lima — Ramiro Antonio Barbosa — Luiz Alberto S. Costa — José Moacir de F. Souza — Joel Pereira — Valter Rodrigues da Silva — Farid Moysés Luiz — Nestor de Carvalho Lustosa — Valter Cardoso Ferreira — Helena Marie Cyprien Watel.

PARA A'S 13,45 HORAS: — José Augusto da Silva — Benjamin Francisco de Andrade — José Luiz dos Santos Neto — João Maria Soares Pascoal — Luiz Alves Viana — Floreal Guarnido Pena — José Alves Fernandes da Costa — Braz Florentino de M. e Souza Filho — Antonio Augusto Fernandes Palhas — Luiz Antonio Prado Junior — Osvaldo Medeiros Simas — Inacio Lopes de Almeida — Antonio Diniz — José Gonçalves — Cicero Santos — José do Nascimento Filho — Deus'eth Fernandes de Moura — Pericles de Almeida — João Agripino dos Santos — Fanor Silva — Rubem dos Anjos Flores — Eliphas Luiz da Cunha — Pasquale Runco — Faustino dos Santos — Rubem Fortunato de Oliveira — Joel Ferreira de Mendonça — Sebastião Pereira de Melo — Joaquim Carvalho Santana — Francisco Bezerra da Fonseca — Melchiades Sergio Nunes — Amarilio Nunes Guedes — Elizíario Ribeiro Dias — Lucio Manuel Dias — Antonio Pereira Felix — Constantino Moura — Jaci Antonio de Carvalho — Equidenar Batista da Silva — Antonio Gomes Leite — José Rodrigues de Lima e José Terra. Aprigio José do Nascimento — Joel Tavares — Osvaldo Medeiros Filho — Miguel da Silva Leal Junior — Ivanir Fonseca Matos — Antonio Ladislau dos Santos — João Lonziotti — Nelson Batista Policarpo — Antonio Manuel — Jaime Rodrigues Morgado — Francisco de Souza Albuquerque — Gianzete Fernandes — Armindo Cazemiro — José Mota da Silva Filho — Manuel José Neto — Carlito Rodrigues dos Santos — Jacinto Vieira Gonçalves — Manuel Simões Rosa — Hydimilson da Silva — José Severino da Silva — Raimundo Vasco Pereira da Silva — Raimundo Vasco Pereira da Silva — Onildo Ferreira St... — Yheastone Rodrigues de Caldas — Ernesto Perugini

Favorável a...

(Conclusão da 8.ª página)

dicalização, não só pela sua aceitação social mais ampla, como em razão do aumento do número de empregados. Em consequência, consolidou-se o recurso trabalhista às greves, das quais a de maior ressonância foi dos metalúrgicos nos Estados Unidos, que motivou a intervenção oficial do Govêrno naquela indústria.

Observou-se, igualmente, em 1952, o fortalecimento da política de seguro social do trabalho, que, em países de economia mais liberal, se vem efetivando através dos contratos coletivos.

Emprêsa Viação Automobilista S. A.

Telefone: 43-4676 e 23-4003

E. V. A.

RIO DE JANEIRO

SEDE: R. PREFEITO OLIMPIO DE MELO, 146

Telefones: 28-6546 e 28-0121

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA: PRAÇA MAUÁ

QUADRO DE HORÁRIOS

LINHA RIO-JUIZ DE FORA

Partidas do Rio	Partidas de J. de Fora
6,05	6,05
7,15 (luxo)	7,15 (luxo)
8,05	8,05
12,05	12,05
13,05 (luxo)	13,05 (luxo)
18,05 (luxo)	15,05 e 17,05
15,05 e 17,05	18,05 (luxo)

LINHA RIO-BARBACENA

Partidas do Rio	Partidas de Barbacena
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
3,35	7,15

LINHA RIO-BELO HORIZONTE

Partidas do Rio	Partidas de Belo Horizonte
3.ªs, 5.ªs e Sáb.	2.ªs, 4.ªs e 6.ªs
6,30	6,30

LINHA RIO-PORTO NOVO

Partidas do Rio	Partidas de Porto Novo
5,55	5,55
15,55	14,00

LINHA RIO CATAGUAZES

Partidas do Rio	Partidas de Cataguazes
6,15	6,15
12,15	12,15

LINHA RIO-MURIAÉ

Partidas do Rio	Partidas de Muriaé
6,25	6,00
11,00	13,00

LINHA RIO-CARATINGA

Partida do Rio	Partida de Caratinga
5,30	5,30

LINHA RIO-SÃO LOURENÇO

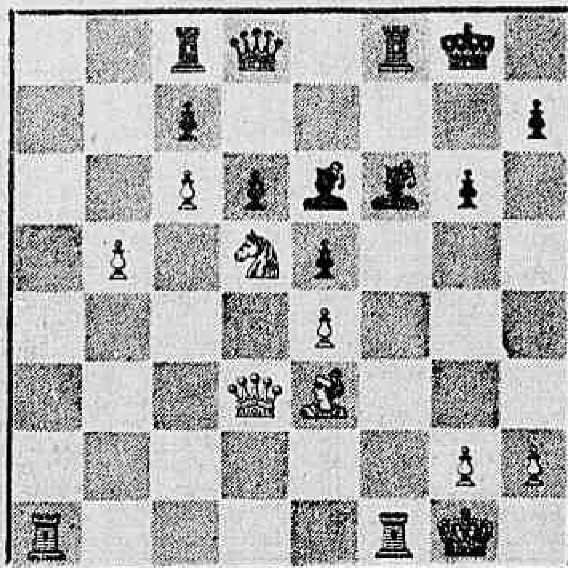
Partida do Rio	Partida de São Lourenço
7,05	8,00

LINHA RIO CAXAMBU CAMBUQUIRA

Partida do Rio	Partida de Cambuquira
6,40	6,40

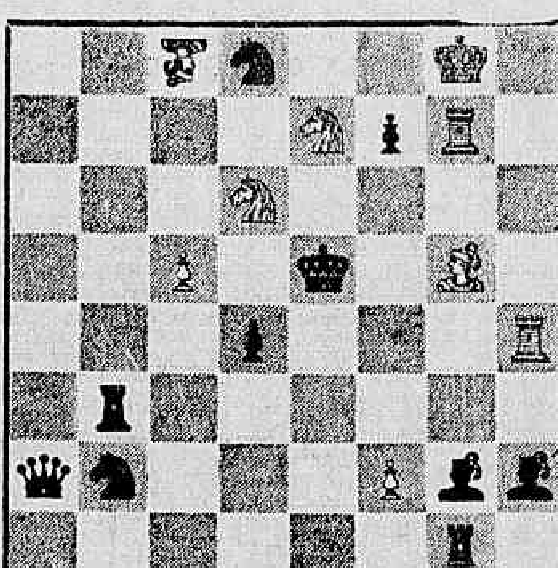
XADREZ

DIAGRAMA 121



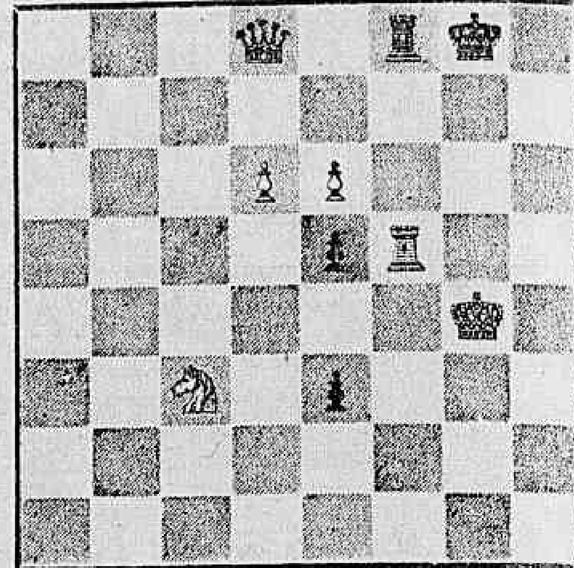
As brancas terminam a sua iniciativa na ala da Dama, com um lance imediatamente vitorioso.

PROBLEMA 117



Mate em dois lances

ESTUDO 124



As brancas jogam e ganham

(Soluções na 5.ª página)

Letras e Artes

(CONCLUSÕES DAS SEGUNDA E TERCEIRA PÁGINAS)

O Poeta e o Comunismo

(Conclusão)

a "Medida", isto é, um expurgo: "E' terrivel matar um homem — Mas não só mataríamos outros e sim a nós mesmos, quando fôr preciso — Porque só pela violência pode ser modificado — Êste mundo mortífero — Ainda não — Podemos viver sem matar. E — Pela vontade de modificar o mundo está justificada — A Medida". Mas com o tempo chegaram a inculcar-lhe que o povo não gosta da poesia sem rima nem metro. E hoje, vivendo na zona oriental da Alemanha, Brecht escreve poesias rimadas em favor da Paz e do aumento da produção de trigo.

TOMANDO como ponto de partida êsse triste fim do grande poeta Brecht, acaba o crítico Herbert Luethy, num artigo que fêz sensação, de caracterizá-lo como individualista desesperado que, por desespêro cometeu o engano de fazer-se comunista. Afigura-se-me muito errada essa tese.

O resultado final da poesia sempre é uma visão total do mundo. Hoje, essa totalidade não se encontra e não se pode encontrar nos poetas dêste ou daquêle lado da barricada, isto é, num mundo dividido. Não é mais possível dizer da maneira convincente a verdade total; senão, afirma Thomas Mann, pela paródia. Joyce é um exemplo. Os maiores poetas de hoje, um Eliot, "parodiam" conscientemente as linguagens poéticas do passado. Ber Brecht, parodista nato, parece desmoralizar, insultar aviltar esta e aquela parte do mundo. Na verdade já deu sua visão completa da humanidade de hoje: cumpriu sua missão. Compreenderam? E agora volta para casa. "Porque, se nunca foi fácil ser poeta, hoje é duas vêzes difícil ser poeta; poeta comunista ou não-comunista, isto não importa."

☆

O Ser de Argila

(Conclusão)

Límpido fôra brancas madru- [gadas
outrora disfarçaram-lhe o ne- [grume

e assim êle espera ainda

que brancas madrugadas lhe de- [volvam
a antiga limpidez...

e os versos se completam nesse sentido:

... E embora a noite
rude lhe creste a insólita es- [perança,
em seus olhos perdura, morre- [diça,
a dolorida brasa das auroras.

Se bem que débil sôpro no desenvolvimento do ciclo poético, cabe o triunfo à esperança ("Fim de Mundo"), uma vez que o sol

... se eterniza em puro meio-dia

e o irmanar da vida e da morte tece

... a nebulosa
berço talvez de próximo uni- [verso.

o universo que realmente surgiu e se personificou no Primogênito.

☆

No Fundo do Poço

(Conclusão)

sua cidadezita natal, aos montes que a circundam, oferecendo os trilhos da EFCB tôda a atração do desconhecido. Êsse menino, que tinha os olhos bem abertos para a vida, da qual recolhia uma lição diária, devassando a paisagem monótona do seu burgo, sabia, a qualquer momento, voltar-se para dentro de si mesmo, e escutar-se. Nestas cismas o garôto sorumbático armazenava insensivelmente as impressões que o adulto viria hoje a reavivar em tôda a sua frescura. De cismas assim têm resultado livros de verdadeira poesia da infância, que se chamam, em nossa literatura: *O Ateneu*, *Segredos da Infância*, *Menino de Engenho*... Não são muito numerosos por experimentarem os nossos escritores um certo pudor diante da infância, dessa "fase em que a gente é ao mesmo tempo tôdas as coisas, berço, aurora, sino e onda" (A. M.), o mesmo não acontecendo com relação à adolescência, quando o contrário seria mais natural. A êsse sinal, poder-se-ia pensar que não têm muito amor por essa idade, o que não parece ser exato. Cada vez que um dêles vence o demônio da timidez e envereda pelos caminhos da infância, sente-se o quanto êles próprios se emocionam com o desfiar das evocações, mesmo um memorialista amargo como Graciliano Ramos (*Infância*).

Cyro dos Anjos, em *Explorações no tempo*, tem o ponto de partida para um livro maior, o que de fato nos confiou ser sua intenção fazer um dia, e cuja importância já se pode prever.

☆

Um Encontro Com...

(Conclusão)

menor — e romantismo, coisa que não pode ser liquidada, assim, de uma vez.

NAQUELA noite, no entretanto, havia alguma coisa.

Olhei o relógio, seriam três da manhã. Sofria tanto e era tão dolorosa minha situação que jamais pude esquecer êsse detalhe importantíssimo: a hora. Pensei em telefonar para uma pessoa amiga. E' sempre bom ter alguém para os últimos momentos. Meu exagêgo e minha vaidade disseram, em coro:

— Um amigo, só ?E os outros? Chama todos.

Comecei a catalogá-los. Não é tão fácil, assim, morrer.

— Telefono para A, B, C. Êles vêm. Chegam aqui não morro. Vão rir de mim e depois contar essa história no café. Vou virar anedota.

O telefonar para os amigos, com o desenvolvimento do raciocínio, tornou-se uma exigência, pois o mal-estar aumentava. A angustia era maior a cada minuto.

— Que frase poderei dizer morrendo? Deve ser incisiva, curta, muito eloquente. Não. O melhor é não fazer nenhuma frase; não sou general nem pessoa célere, para que dizer frases? Por mais bonita que ela seja vai com certeza se perder no meio de milhares de outras frases ditas por pessoas simples na hora da morte.

O respeito — digamos logo, o mêdo — ao ridículo faz-me dar certas marchas-à-ré, violentíssimas.

— E se eu não morrer?

Como considero imprescindível a qualquer ato heróico ou trivial o escovar de dentes, realizei-o imediatamente. Penteei os cabelos. O mal aumentava, terrivelmente sufocante. Tomei um copo dágua. Olhei para todos os lados: nenhum remédio... E se eu chamasse o meu já citado e querido médico? E se eu não morresse? A falta de certeza obrigava-me a ir e vir com o raciocínio e os desejos. Peguei meu pulso. Não que entenda de pulsações e saiba quantas são precisas à minha vida, mas porque sei que se faz assim. Meu pulso não mais existia; não mais o sentia, logo, estava mesmo morrendo...

— Morrer, por morrer, assim, tão ingloriamente, o melhor é morrer na cama.

Deitei. Foi aí que olhei em tôrno de mim. No meu quarto uma grande janela abre para uma pequena varanda; lá fora a rua.

— Se eu morrer tenho que sair por aí, porque o elevador do prédio e as escadas são estreitinhos, não dão passagem ao caixão. Quando mudei para cá, todos os meus trastes subiram em cordas. E por essa janela devo descer, horrivelmente pálida, fria, talvez roxa, cheia de flores, porque, disso tenho certeza, meus amigos — tão bons, muito bons — encherão de flores meu corpo. (— Ela gostava tanto...) Começo a ser levada morta e inexpressiva já, até à janela.

Atravesso a pequenina varanda e agora vou ser içada. Na rua os garotos da vizinhança estão todos olhando para o céu. Conheço bem os garotos de minha rua; são terrivelmente moleques. Assoviam sempre para as mulheres que passam, riem altíssimo, dizem alguns palavrões e, em tempos de São João, jogam foguetes e buscapés nas saias das senhoras gordas. Lembro o dia em que debocharam terrivelmente do meu divã quando êle descia pela janela (elevador e escadas estreitíssimas, não disse eu?) para ser reformado e receber novo forro. Imagino os garotos quando meu caixão descer. Todos, todos terão comparecido e inicialmente ficarão tristes, porque o primeiro contato com a morte provoca tristeza. Logo depois começarão a gritar:

— Mas para a direita, olha que vai prender na árvore!

— Ih, meu Deus, vai cair!

— Assim ela se esborracha. Não quero nem olhar.

— Olhe, moço, o senhor não está segurando direito na corda.

— Mas para a esquerda...

— Não disse que ela ia ficar presa na árvore?

BEM em frente ao primeiro andar de meu prédio há, realmente, uma árvore que a Prefeitura manda aparar todo verão pela mania ou o ódio que tem à sombra, sob o sol. Mas minha árvore é bem de minha família: teimosa, cresce forte, insiste em viver, crescer e não dá nenhuma atenção aos exageros da incompreensível política municipal. Nesse momento — o do meu primeiro encontro com a morte — ela estava bem viçosa e altaneira. Fui até à janela, num desejo de revê-la nesse momento, e talvez, quem sabe, pela última vez. Os garotos têm razão. Há mil possibilidades em mil de meu caixão ficar prêso nesse galho que não mais está restrito no primeiro andar e que sobe até quase o segundo. Os garotos têm razão.

Torno a deitar, a angústia continua, mas parece que agora em tom menor.

Ouço ainda as vozes:

— Ih, ela vai ficar espetada na árvore...

—Coitada, não é fruta nem nada...

— Moço, veja, as flores dela estão caindo...

— Olha, já está aparecendo um pedaço da roupa...

— O caixão está abrindo...

Olhei o relógio: cinco horas. Duas horas de sofrimento e de arrumação para o entêrro.

Um sôno enorme e um enorme cansaço tomaram conta de mim. Dormi. Quando no dia seguinte, inteiramente bem disposta, contei essa história à minha funcionária, ela resmungou:

— Aposto que não morreu para não descer pela janela...

Um amigo, muito intelectualizado, afirmou:

— Que espetáculo belíssimo seria. Errada! por que fracassaste?

TERRENOS EM BANGÚ

OS MELHORES LOTES PARA RESIDÊNCIAS E INDÚSTRIAS
NO MAIOR CENTRO INDUSTRIAL DO DISTRITO FEDERAL

Jardim Rio da Prata

A 40 Minutos da Cidade

O Mais Próspero Bairro
Onde se Constroem
3 Casas Por Dia
Excepcionais Facilidades
Na Compra de Materiais
Essenciais Para Construção



URBANIZAÇÃO INTEGRAL
- ÁGUA E ESGÔTO
- LUZ E FÔRÇA
- TELEFONE
- GRANDE COMÉRCIO — BANCOS
- CINEMAS — GINÁSIOS

VALORIZAÇÃO IMEDIATA

Prestações Mensais Desde

Cr$350,00

Condução Aos Domingos a Partir de 8 Horas na Avenida Cônego Vasconcelos. 250 - Bangu - Tel. Bangú 681

DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA
CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

DR. BOAVISTA NERY

CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM, 21
14.º andar, sala 1.406
Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 horas
TEL.: 52-0150
RESIDENCIA: TEL.: 26-8888

DOENÇAS DA PELE
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLÉIA, 73 Tel. 32-3383

Sociedade União Internacional Protetora Dos Animais

(SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública
PROTEGEI OS ANIMAIS ABANDONADOS
Mensalidade Minima: Cr$ 5,00
Avenida 29 de Outubro, 1779
TELEFONE: 29-0325

Rações Balanceadas PIRATININGA

(Fabricadas desde 1930)

PRONTA ENTREGA

para AVES PORCOS e VACAS

Entregas a domicílio

PARA FACILITAR AO PÚBLICO

AVENIDA BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182, começa em frente ao Hospital do I.A.P.E.T.C. — Tel.: 30-7536.

NO CENTRO

Compras de mais de 1 saco, para entrega imediata, dirija-se à rua do Lavradio, 17 — Tel.: 22-7999.
Encomendas para entrega a domicilio, despachos p/ Estrada de Ferro e Marítima.

VENDAS A VAREJO

SCAL-RIO S. A.

DEPARTAMENTO DE FORRAGENS

Av. Marechal Floriano, esq. Andradas, 96-A - Tel. 43-7817 - Rio

Voga Publicidade

CONCESSÃO ÚNICA DO GOVERNO DA REPÚBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

Contráto celebrado com o Governo da União em 22 de Setembro de 1950 na conformidade do Decreto-Lei 6.259 de 10 de Fevereiro de 1944.

PREMIO MAIOR:

221.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO L

Lista da extração de SABADO, 17 DE JANEIRO DE 1953

5.617 Premios

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 5.º prêmios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta café, fundo vermelho e rosa, numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇÃO EM 17 DE JANEIRO DE 1953, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Premios CR$

0

1 ... 500,00
37 ... 500,00
76 ... 500,00
97 ... 500,00
103 ... 1.000,00
104 ... 500,00
137 ... 500,00
156 ... 3.000,00
176 ... 500,00
197 ... 500,00
204 ... 500,00
237 ... 500,00
276 ... 500,00
297 ... 500,00
304 ... 500,00
337 ... 500,00
352 ... 3.000,00
376 ... 500,00
397 ... 500,00
404 ... 500,00
408 ... 2.000,00
437 ... 500,00
476 ... 500,00
477 ... 1.000,00
492 ... 3.000,00
497 ... 500,00
504 ... 500,00
516 ... 2.000,00
537 ... 500,00
573 ... 3.000,00
576 ... 500,00
597 ... 500,00
604 ... 500,00
637 ... 500,00
676 ... 500,00
697 ... 500,00
704 ... 500,00
737 ... 500,00
776 ... 500,00
795 ... 1.000,00
797 ... 500,00
804 ... 500,00
819 ... 1.000,00
837 ... 500,00
876 ... 500,00
897 ... 500,00
904 ... 500,00
919 ... 3.000,00
937 ... 500,00
954 ... 1.000,00
976 ... 500,00
997 ... [illegible]

1

1004 ... 500,00
1009 ... 1.000,00
1037 ... 500,00
1076 ... 500,00
1097 ... 500,00
1099 ... 1.000,00
1104 ... 500,00
1119 ... 1.000,00
1137 ... 500,00
1153 ... 1.000,00
1176 ... 500,00
1197 ... 500,00
1201 ... 3.000,00
1204 ... 500,00
1237 ... 500,00
1276 ... 500,00
1297 ... 500,00
1304 ... 500,00
1305 ... 1.000,00
1337 ... 500,00
1341 ... 1.000,00
1376 ... 500,00
1377 ... 3.000,00
1397 ... 500,00
1404 ... 500,00
1437 ... 500,00
1459 — 10.000,00 cruzeiros
1476 ... 500,00
1497 ... 500,00
1504 ... 500,00
1511 ... 2.000,00
1536 — 10.000,00 cruzeiros
1537 ... 500,00
1576 ... 500,00
1597 ... 500,00
1604 ... 500,00
1621 — 10.000,00 cruzeiros
1637 ... 500,00
1650 ... 3.000,00
1676 ... 500,00
1697 ... 500,00
1699 ... 1.000,00
1704 ... 500,00
1737 ... 500,00
1776 ... 500,00
1797 ... 500,00
1804 ... 500,00
1821 ... 2.000,00
1830 ... 1.000,00
1837 ... 500,00
1876 ... 500,00
1896 ... 1.000,00
1897 ... 500,00
1904 ... 500,00
1905 ... 5.000,00
1910 ... 2.000,00
1937 ... 500,00
1970 — 20.000,00 cruzeiros
1976 ... 500,00
1997 ... 500,00

2

2062 ... 1.000,00
2004 ... 500,00
2037 ... 500,00
2076 ... 500,00
2097 ... 500,00
2104 ... 500,00
2137 ... 500,00
2176 ... 500,00
2197 ... 500,00
2204 ... 500,00
2209 ... 3.000,00
2237 ... 1.000,00
2237 ... 500,00
2276 ... 2.000,00
2276 ... 500,00
2297 ... 500,00
2301 ... 500,00
[illegible] ... 2.000,00
2337 ... 500,00
2376 ... 500,00
2397 ... 500,00
2401 ... 500,00
2437 ... 500,00
2476 ... 500,00
2491 ... 1.000,00
2497 ... 500,00
2501 ... 500,00
2532 ... 1.000,00
2537 ... 500,00
2576 ... 500,00
2597 ... 500,00
2601 ... 500,00
2637 ... 500,00
2676 ... 500,00
2697 ... 500,00
2704 ... 500,00
2737 ... 500,00
2776 ... 500,00
2778 ... 1.000,00
2791 ... 1.000,00
2797 ... 500,00
2804 ... 500,00
2835 ... 2.000,00
2837 ... 500,00
2876 ... 500,00
2897 ... 500,00
2901 ... 500,00
2922 ... 1.000,00
2927 ... 1.000,00
2937 ... 500,00
2976 ... 500,00
2997 ... 500,00

3

3001 ... 500,00
3025 ... 1.000,00
3037 ... 500,00
3076 ... 500,00
3097 ... 500,00
3104 ... 500,00
3137 ... 500,00
3159 ... 2.000,00
3176 ... 500,00
3197 ... 500,00
3204 ... 500,00
3206 ... 2.000,00
3237 ... 500,00
3276 ... 500,00
3297 ... 500,00
3304 ... 500,00
3330 ... 1.000,00
3337 ... 500,00
3376 ... 500,00
3382 ... 1.000,00
3383 ... 2.000,00
3397 ... 500,00
3404 ... 500,00
3437 ... 500,00
3444 ... 2.000,00

3461 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

3462 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

3463 — Aproximação — 50.000,00 cruzeiros

3476 ... 500,00
3497 ... 1.000,00
3497 ... 500,00
3501 ... 500,00
3537 ... 500,00
3576 ... 500,00
3597 ... 500,00
3604 ... 500,00
3637 ... 500,00
3676 ... 500,00
3697 ... 500,00
3701 ... 500,00
3737 ... 500,00
3743 ... 1.000,00
3776 ... 500,00
3797 ... 500,00
3804 ... 500,00
3837 ... 500,00
3865 ... 1.000,00
3876 ... 500,00
3897 ... 500,00
3904 ... 500,00
3930 ... 5.000,00
3937 ... 500,00
3940 ... 2.000,00
3957 ... 1.000,00
3976 ... 500,00
3997 ... 500,00

4

4004 ... 500,00
4037 ... 500,00
4055 ... 3.000,00
4075 ... 5.000,00
4076 ... 500,00
4097 ... 500,00
4104 ... 500,00
4137 ... 500,00
4176 ... 500,00
4197 ... 500,00
4204 ... 500,00
4237 ... 500,00
4276 ... 500,00
4297 ... 500,00
4301 ... 500,00
4337 ... 500,00
4376 ... 500,00
4397 ... 500,00
4401 ... 500,00
4130 — 10.000,00 cruzeiros
4437 ... 500,00
4467 ... 1.000,00
4476 ... 500,00
4497 ... 500,00
4504 ... 500,00
4527 — 10.000,00 cruzeiros
4537 ... 500,00
4576 ... 500,00
4597 ... 500,00
4604 ... 500,00
4637 ... 500,00
4640 ... 3.000,00
4676 ... 500,00
4697 ... 500,00
4701 ... 1.000,00
4704 ... 500,00
4737 ... 500,00
4776 ... 500,00
4797 ... 500,00
4801 ... 1.000,00
4804 ... 500,00
4837 ... 500,00
4841 ... 5.000,00
4876 ... 500,00
4886 ... 1.000,00
4892 ... 1.000,00
4897 ... 500,00
4901 ... 500,00
4937 ... 500,00
4940 ... 1.000,00
4969 ... 1.000,00
4976 ... 500,00
4992 ... 1.000,00
4997 ... 500,00

5

5004 ... 500,00
5037 ... 500,00
5076 ... 500,00
5077 — 10.000,00 cruzeiros
5097 ... 500,00
5104 ... 500,00
5127 ... 1.000,00
5137 ... 500,00
5138 ... 1.000,00
5176 ... 500,00
5197 ... 500,00
5204 ... 500,00
5237 ... 500,00
5268 ... 2.000,00
5276 ... 500,00
5297 ... 500,00
5304 ... 500,00
5306 ... 1.000,00
5337 ... 500,00
5376 ... 500,00
5397 ... 500,00
5404 ... 500,00
5427 ... 1.000,00
5437 ... 500,00
5476 ... 500,00
5497 ... 500,00
5504 ... 500,00
5537 ... 500,00
5576 ... 500,00
5597 ... 500,00
5604 ... 500,00
5631 ... 5.000,00
5637 ... 500,00
5676 ... 500,00
5697 ... 500,00
5704 ... 500,00
5737 ... 500,00
5768 ... 1.000,00
5776 ... 500,00
5797 ... 500,00
5804 ... 500,00
5837 ... 500,00
5876 ... 500,00
5897 ... 500,00
5904 ... 500,00
5928 ... 2.000,00
5937 ... 500,00
5976 ... 500,00
5997 ... 500,00

6

6004 ... 3.000,00
6004 ... 500,00
6032 ... 5.000,00
6037 ... 500,00
6047 ... 3.000,00
6076 ... 500,00
6080 — 10.000,00 cruzeiros
6086 ... 1.000,00
6088 ... 1.000,00
6097 ... 500,00
6104 ... 500,00
6105 ... 3.000,00
6108 ... 1.000,00
6133 ... 1.000,00
6137 ... 500,00
6141 ... 1.000,00
6176 ... 500,00
6197 ... 500,00
6204 ... 500,00
6206 ... 1.000,00
6226 ... 2.000,00
6237 ... 500,00
6258 ... 3.000,00
6266 ... 2.000,00
6276 ... 500,00
6297 ... 500,00
6301 ... 500,00
6317 ... 2.000,00
6335 ... 1.000,00
6337 ... 500,00
6376 ... 500,00
6397 ... 500,00
6401 ... 500,00
6417 ... 3.000,00
6437 ... 500,00
6464 ... 3.000,00
6476 ... 500,00
6497 ... 500,00
6504 ... 500,00
6537 ... 3.000,00
6537 ... 500,00
6549 ... 1.000,00
6576 ... 500,00
6597 ... 500,00
6604 ... 500,00
6610 ... 3.000,00
6617 ... 1.000,00
6637 ... 500,00
6640 ... 1.000,00
6676 ... 500,00
6680 ... 1.000,00
6694 ... 1.000,00
6697 ... 500,00
6704 ... 500,00
6737 ... 500,00
6766 ... 1.000,00
6776 ... 500,00
6797 ... 500,00
6804 ... 500,00
6837 ... 500,00
6876 ... 500,00
6879 ... 1.000,00
6897 ... 500,00
6904 ... 500,00
6937 ... 500,00
6976 ... 500,00
6997 ... 500,00

7

7004 ... 500,00
7037 ... 500,00
7076 ... 500,00
7097 ... 500,00
7104 ... 500,00
7137 ... 500,00

7176 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO

7176 ... 500,00
7197 ... 500,00
7204 ... 500,00
7237 ... 500,00
7276 ... 500,00
7277 ... 3.000,00
7297 ... 500,00
7304 ... 500,00
7327 ... 3.000,00
7337 ... 500,00
7351 ... 1.000,00
7376 ... 500,00
7397 ... 500,00
7401 ... 500,00
7437 ... 500,00
7476 ... 500,00
7497 ... 500,00
7504 ... 500,00
7537 ... 500,00
7543 ... 2.000,00
7559 — 10.000,00 cruzeiros
7570 ... 3.000,00
7576 ... 500,00
7597 ... 500,00
7604 ... 500,00
7637 ... 500,00
7656 ... 1.000,00
7658 ... 2.000,00
7667 ... 2.000,00
7676 ... 500,00
7697 ... 500,00
7704 ... 500,00
7715 ... 1.000,00
7737 ... 500,00
7776 ... 500,00
7778 ... 1.000,00
7797 ... 500,00
7804 ... 500,00
7837 ... 500,00
7876 ... 500,00
7878 ... 1.000,00
7881 ... 1.000,00
7884 ... 1.000,00
7897 ... 500,00
7904 ... 3.000,00
7904 ... 500,00
7937 ... 500,00
7951 ... 1.000,00
7976 ... 500,00
7997 ... 500,00

8

8004 ... 500,00
8029 — 20.000,00 cruzeiros
8037 ... 500,00
8073 ... 2.000,00
8076 ... 500,00
8097 ... 500,00
8099 ... 1.000,00
8104 ... 500,00
8137 ... 500,00
8176 ... 500,00
8197 ... 500,00
8204 ... 500,00
8228 ... 1.000,00
8237 ... 500,00
8275 ... 2.000,00
8276 ... 500,00
8297 ... 500,00
8304 ... 500,00
8337 ... 500,00
8372 ... 2.000,00
8376 ... 500,00
8397 ... 500,00
8404 ... 500,00
8437 ... 500,00
8476 ... 500,00
8497 ... 500,00
8504 ... 500,00
8537 ... 500,00
8538 ... 1.000,00
8576 ... 500,00
8591 ... 1.000,00
8597 ... 1.000,00
8597 ... 500,00
8604 ... 500,00
8637 ... 500,00
8663 ... 1.000,00
8676 ... 500,00
8697 ... 500,00
8704 ... 500,00
8737 ... 500,00
8768 ... 1.000,00
8776 ... 500,00
8797 ... 500,00
8804 ... 500,00
8837 ... 500,00
8876 ... 500,00
8897 ... 500,00
8904 ... 500,00
8910 ... 1.000,00
8937 ... 500,00
8966 ... 2.000,00
8975 ... 1.000,00
8976 ... 500,00
8997 ... 500,00

9

9004 ... 500,00
9023 ... 2.000,00
9037 ... 500,00
9076 ... 500,00
9097 ... 500,00
9104 ... 500,00
9109 — 20.000,00 cruzeiros
9137 ... 500,00
9176 ... 500,00
9197 ... 500,00
9204 ... 500,00
9208 ... 2.000,00
9212 ... 1.000,00
9228 ... 2.000,00
9237 ... 500,00
9251 ... 1.000,00
9276 ... 500,00
9297 ... 500,00
9304 ... 500,00
9337 ... 500,00
9376 ... 500,00
9397 ... 500,00
9401 ... 500,00
9426 ... 5.000,00
9437 ... 500,00
9456 ... 1.000,00
9460 ... 5.000,00
9476 ... 500,00
9497 ... 500,00
9504 ... 500,00
9535 ... 3.000,00
9537 ... 500,00
9563 ... 2.000,00
9576 ... 500,00
9597 ... 500,00
9604 ... 500,00
9620 — 10.000,00 cruzeiros
9637 ... 500,00
9676 ... 500,00
9697 ... 500,00
9704 ... 500,00
9737 ... 500,00
9749 ... 2.000,00
9761 ... 1.000,00
9776 ... 500,00
9797 ... 500,00
9804 ... 500,00
9837 ... 500,00
9875 ... 500,00
9897 ... 3.000,00
9897 ... 500,00
9904 ... 500,00
9907 ... 3.000,00
9927 ... 1.000,00
9937 ... 500,00
9976 ... 500,00
9997 ... 500,00

10

10003 — 10.000,00 cruzeiros
10004 ... 500,00
10037 ... 500,00
10076 ... 500,00
10084 ... 2.000,00
10097 ... 500,00
10104 ... 500,00
10137 ... 500,00
10176 ... 500,00
10197 ... 500,00
10199 ... 5.000,00
10204 ... 500,00
10224 ... 2.000,00
10237 ... 500,00
10256 ... 1.000,00
10276 ... 500,00
10297 ... 500,00
10304 ... 500,00
10337 ... 500,00
10361 ... 1.000,00
10376 ... 500,00
10393 ... 2.000,00
10397 ... 500,00
10402 ... 1.000,00
10404 ... 500,00
10437 ... 500,00
10476 ... 500,00
10497 ... 500,00
10504 ... 500,00
10537 ... 500,00
10566 ... 1.000,00
10576 ... 500,00
10597 ... 500,00
10604 ... 500,00
10608 ... 1.000,00
10624 ... 1.000,00
10637 ... 500,00
10676 ... 500,00
10697 ... 2.000,00
10697 ... 500,00
10704 ... 500,00
10737 ... 500,00
10764 ... 1.000,00
10776 ... 500,00
10797 ... 500,00
10804 ... 500,00
10815 ... 3.000,00
10837 ... 500,00
10858 ... 1.000,00
10866 ... 1.000,00
10876 ... 500,00
10884 ... 2.000,00
10885 ... 3.000,00
10897 ... 500,00
10904 ... 500,00
10937 ... 500,00
10976 ... 500,00
10991 ... 1.000,00
10997 ... 500,00

11

11004 ... 500,00
11037 ... 500,00
11076 ... 500,00
11086 ... 1.000,00
11088 ... 3.000,00
11097 ... 500,00
11099 ... 1.000,00
11102 ... 1.000,00
11104 ... 3.000,00
11104 ... 500,00
11137 ... 500,00
11163 ... 1.000,00
11176 ... 500,00
11197 ... 500,00
11204 ... 500,00
11237 ... 500,00
11287 ... 1.000,00
11276 ... 500,00
11297 ... 500,00
11304 ... 500,00
11337 ... 500,00
11376 ... 500,00
11387 ... 3.000,00
11397 ... 500,00
11402 ... 1.000,00
11404 ... 500,00
11437 ... 500,00
11452 ... 1.000,00
11466 — 10.000,00 cruzeiros
11476 ... 500,00
11495 — 10.000,00 cruzeiros
11497 ... 500,00
11504 ... 500,00
11519 ... 1.000,00
11537 ... 500,00
11564 ... 1.000,00
11576 ... 500,00
11597 ... 500,00
11604 ... 500,00
11637 ... 500,00
11671 ... 1.000,00
11676 ... 500,00
11681 ... 2.000,00
11697 ... 500,00
11704 ... 500,00
11726 ... 1.000,00
11737 ... 500,00
11775 ... 5.000,00
11776 ... 500,00
11797 ... 500,00
11804 ... 500,00
11837 ... 500,00
11838 ... 1.000,00
11845 ... 2.000,00
11876 ... 500,00
11897 ... 500,00
11899 ... 1.000,00
11904 ... 500,00
11937 ... 500,00
11938 ... 1.000,00
11963 ... 1.000,00
11975 ... 1.000,00
11976 ... 500,00
11993 ... 1.000,00
11997 ... 500,00

12

12004 ... 500,00
12037 ... 500,00
12047 ... 1.000,00
12076 ... 500,00
12097 ... 500,00
12104 ... 500,00
12121 ... 1.000,00
12137 ... 500,00
12156 ... 5.000,00
12176 ... 500,00
12197 ... 500,00
12204 ... 500,00
12221 ... 3.000,00
12237 ... 500,00
12276 ... 500,00
12297 ... 500,00
12304 ... 500,00
12308 ... 1.000,00
12337 ... 500,00
12376 ... 500,00
12397 ... 500,00
12404 ... 500,00
12437 ... 500,00
12476 ... 500,00
12497 ... 500,00
12504 ... 500,00
12513 ... 1.000,00
12524 ... 1.000,00
12537 ... 500,00
12576 ... 500,00
12597 ... 500,00
12604 ... 500,00
12637 ... 500,00
12642 ... 2.000,00
12653 ... 2.000,00
12676 ... 500,00
12697 ... 500,00
12704 ... 500,00
12737 ... 500,00
12776 ... 500,00
12797 ... 500,00
12804 ... 500,00
12808 ... 1.000,00
12811 ... 1.000,00
12837 ... 500,00
12876 ... 500,00
12897 ... 500,00
12902 ... 3.000,00
12904 ... 500,00
12911 ... 1.000,00
12921 ... 2.000,00
12937 ... 500,00
12975 ... 1.000,00
12976 ... 500,00
12997 ... 500,00

13

13004 ... 500,00
13037 ... 500,00
13052 ... 2.000,00
13070 ... 1.000,00
13076 ... 500,00
13094 ... 1.000,00
13097 ... 500,00
13104 ... 500,00
13118 ... 1.000,00
13137 ... 500,00
13176 — 10.000,00 cruzeiros
13176 ... 500,00
13197 ... 500,00
13204 ... 500,00
13211 ... 1.000,00
13237 ... 500,00
13240 ... 1.000,00
13276 ... 500,00
13297 ... 500,00
13304 ... 500,00
13346 ... 1.000,00
13337 ... 500,00
13376 ... 500,00
13388 ... 1.000,00
13397 ... 500,00
13404 ... 500,00
13437 ... 500,00
13476 ... 500,00
13497 ... 500,00
13501 ... 500,00
13537 ... 500,00
13540 ... 1.000,00
13549 ... 1.000,00
13576 ... 500,00
13578 ... 1.000,00
13597 ... 500,00
13604 ... 500,00
13637 ... 500,00
13676 ... 500,00
13697 ... 500,00
13704 ... 500,00
13737 ... 500,00
13776 ... 500,00
13785 ... 1.000,00
13797 ... 500,00
13804 ... 500,00
13837 ... 500,00
13876 ... 500,00
13897 ... 500,00
13904 ... 500,00
13937 ... 500,00
13941 — 10.000,00 cruzeiros
13951 — 20.000,00 cruzeiros
13976 ... 500,00
13997 ... 500,00

14

14004 ... 500,00
14037 ... 500,00
14058 ... 1.000,00
14076 ... 500,00
14088 ... 1.000,00
14097 ... 500,00
14104 ... 500,00
14137 ... 500,00
14166 ... 1.000,00
14176 ... 500,00
14197 ... 500,00
14204 ... 500,00
14227 ... 1.000,00
14237 ... 500,00
14276 ... 500,00
14288 ... 1.000,00
14297 ... 500,00
14304 ... 500,00
14337 ... 500,00
14376 ... 500,00
14383 ... 1.000,00
14397 ... 500,00
14404 ... 500,00
14437 ... 500,00
14459 ... 1.000,00
14476 ... 500,00
14492 ... 1.000,00
14497 ... 500,00
14504 ... 500,00
14537 ... 500,00
14552 ... 2.000,00
14576 ... 500,00
14597 ... 500,00
14604 ... 500,00
14637 ... 500,00
14655 ... 1.000,00
14676 ... 500,00
14697 ... 500,00
14701 ... 1.000,00
14704 ... 500,00
14737 ... 500,00
14776 ... 500,00
14795 ... 3.000,00
14797 ... 500,00
14804 ... 500,00
14837 ... 500,00
14861 ... 1.000,00
14876 ... 500,00
14897 ... 500,00
14899 ... 1.000,00
14904 ... 500,00
14937 ... 500,00
14957 ... 1.000,00
14959 ... 2.000,00
14960 ... 1.000,00
14976 ... 500,00
14997 ... 500,00

15

15004 ... 500,00
15016 ... 2.000,00
15037 ... 500,00
15076 ... 500,00
15097 ... 500,00
15104 ... 500,00
15106 ... 2.000,00
15137 ... 500,00
15176 ... 500,00
15197 ... 500,00
15201 ... 500,00
15237 ... 500,00
15276 ... 500,00
15297 ... 500,00
15301 ... 500,00
15337 ... 500,00
15376 ... 500,00
15397 ... 500,00
15401 ... 500,00
15437 ... 500,00
15471 ... 1.000,00
15476 ... 500,00
15497 ... 500,00
15504 ... 500,00
15537 ... 500,00
15576 ... 500,00
15597 ... 500,00
15604 ... 500,00
15637 ... 500,00
15649 ... 1.000,00
15669 ... 1.000,00
15676 ... 500,00
15697 ... 500,00
15704 ... 500,00
15719 ... 1.000,00
15731 ... 1.000,00
15737 ... 500,00
15776 ... 500,00
15797 ... 500,00
15804 ... 500,00
15837 ... 500,00
15876 ... 500,00
15897 ... 500,00
15904 ... 500,00
15920 ... 1.000,00
15937 ... 500,00
15976 ... 500,00
15986 ... 2.000,00
15997 ... 500,00

16

16004 ... 500,00
16037 ... 500,00
16076 ... 500,00
16097 ... 500,00
16104 ... 500,00
16137 ... 500,00
16176 ... 500,00
16197 ... 500,00
16201 ... 500,00
16209 ... 1.000,00
16237 ... 500,00
16276 ... 500,00
16297 ... 500,00
16304 ... 500,00
16311 ... 3.000,00
16337 ... 500,00
16376 ... 500,00
16397 ... 500,00
16401 ... 500,00
16437 ... 500,00
16447 ... 3.000,00
16452 ... 5.000,00
16476 ... 500,00
16497 ... 500,00
16504 ... 500,00
16537 ... 500,00
16541 ... 1.000,00
16576 ... 500,00
16597 ... 500,00
16601 ... 500,00
16636 — 10.000,00 cruzeiros
16637 ... 500,00
16676 ... 500,00
16697 ... 500,00
16704 ... 500,00
16737 ... 1.000,00
16737 ... 500,00
16776 ... 500,00
16797 ... 500,00
16804 ... 500,00
16837 ... 500,00
16876 ... 500,00
16882 ... 1.000,00
16897 ... 500,00
16904 ... 500,00
16928 ... 3.000,00
16937 ... 500,00
16959 ... 2.000,00
16963 ... 1.000,00
16970 ... 1.000,00
16976 ... 500,00
16997 ... 500,00

17

17004 ... 500,00
17037 ... 500,00
17071 ... 3.000,00
17076 ... 500,00
17097 ... 500,00
17104 ... 500,00
17121 ... 1.000,00
17137 ... 500,00
17176 ... 500,00
17197 ... 500,00
17204 ... 500,00
17237 ... 500,00
17276 ... 500,00
17297 ... 500,00
17304 ... 500,00

17337 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO

17337 ... 500,00
17376 ... 500,00
17337 ... 3.000,00
17397 ... 500,00
17404 ... 1.000,00
17404 ... 500,00
17406 ... 2.000,00
17437 ... 500,00
17461 ... 1.000,00
17461 ... 1.000,00
17476 ... 500,00
17497 ... 500,00
17504 ... 500,00
17537 ... 500,00
17543 ... 1.000,00
17549 ... 5.000,00
17576 ... 500,00
17597 ... 500,00
17604 ... 500,00
17637 ... 500,00
17676 ... 500,00
17697 ... 500,00
17704 ... 500,00
17728 ... 1.000,00
17736 ... 1.000,00
17737 ... 500,00
17776 ... 500,00
17797 ... 500,00
17801 ... 500,00
17837 ... 500,00
17853 — 10.000,00 cruzeiros
17865 ... 2.000,00
17876 ... 500,00
17897 ... 500,00
17901 ... 500,00
17922 ... 1.000,00
17937 ... 500,00
17960 ... 5.000,00
17976 ... 500,00
17997 ... 500,00

18

18004 ... 500,00
18036 ... 5.000,00
18037 ... 500,00
18076 ... 500,00
18097 ... 500,00
18104 ... 500,00
18137 ... 500,00
18144 ... 1.000,00
18176 ... 500,00
18194 ... 1.000,00
18197 ... 500,00
18201 ... 500,00
18232 ... 1.000,00
18237 ... 500,00
18256 ... 1.000,00
18259 ... 1.000,00
18276 ... 500,00
18278 ... 3.000,00
18297 ... 500,00
18304 ... 500,00
18337 ... 500,00
18376 ... 500,00
18380 ... 2.000,00
18397 ... 500,00
18401 ... 500,00
18437 ... 500,00
18460 ... 2.000,00
18476 ... 500,00
18482 ... 1.000,00
18497 ... 500,00
18501 ... 500,00
18513 ... 1.000,00
18537 ... 500,00
18555 ... 2.000,00
18576 ... 500,00
18597 ... 500,00
18599 ... 1.000,00
18601 ... 500,00
18637 ... 500,00
18657 ... 5.000,00
18662 ... 3.000,00
18676 ... 500,00
18681 ... 1.000,00
18686 ... 1.000,00
18697 ... 500,00
18704 ... 500,00
18731 ... 5.000,00
18737 ... 500,00
18758 ... 3.000,00
18776 ... 500,00
18797 ... 500,00
18804 ... 500,00
18837 ... 500,00
18854 ... 2.000,00
18876 ... 500,00
18897 ... 500,00
18901 ... 1.000,00
18904 ... 500,00
18937 ... 500,00
18976 ... 1.000,00
18976 ... 500,00
18997 ... 500,00

19

19004 ... 500,00
19028 ... 3.000,00
19037 ... 500,00
19055 ... 2.000,00
19076 ... 500,00
19097 ... 500,00
19101 ... 500,00
19137 ... 500,00
19160 ... 3.000,00
19176 ... 500,00
19197 ... 500,00
19204 ... 500,00
19237 ... 500,00
19276 ... 500,00
19297 ... 500,00
19303 ... 1.000,00
19304 ... 500,00
19337 ... 500,00
19355 ... 2.000,00
19376 ... 500,00

19397 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre

19397 ... 500,00
19404 ... 500,00
19437 ... 500,00
19476 ... 500,00
19497 ... 500,00
19501 ... 500,00
19537 ... 500,00
19541 ... 2.000,00
19576 ... 500,00
19597 ... 500,00
19601 ... 500,00
19614 ... 5.000,00
19637 ... 1.000,00
19637 ... 500,00
19671 ... 1.000,00
19676 ... 500,00
19697 ... 500,00
19701 ... 500,00
19706 ... 1.000,00
19737 ... 500,00
19776 ... 500,00
19779 ... 1.000,00
19788 ... 5.000,00
19797 ... 500,00
19799 ... 2.000,00
19801 ... 500,00
19828 ... 1.000,00
19831 ... 1.000,00
19837 ... 500,00
19876 ... 500,00
19897 ... 500,00
19904 ... 500,00
19919 ... 1.000,00
19929 ... 1.000,00
19937 ... 500,00
19971 ... 1.000,00
19975 ... 2.000,00
19976 ... 500,00
19997 ... 500,00

20

20004 ... 500,00
20013 ... 1.000,00
20019 ... 1.000,00
20037 ... 500,00
20076 ... 500,00
20097 ... 500,00
20104 ... 500,00
20137 ... 500,00
20176 ... 500,00
20197 ... 500,00
20204 ... 500,00
20237 ... 500,00
20239 ... 1.000,00
20276 ... 500,00
20297 ... 500,00
20304 ... 500,00
20337 ... 500,00
20376 ... 500,00
20383 ... 2.000,00
20397 ... 500,00
20401 ... 500,00
20437 ... 500,00
20476 ... 500,00
20497 ... 500,00
20504 ... 500,00
20537 ... 500,00
20558 ... 1.000,00
20576 ... 500,00
20581 ... 3.000,00
20597 ... 500,00
20604 ... 500,00
20616 ... 1.000,00
20637 ... 500,00
20676 ... 500,00
20697 ... 500,00
20701 ... 500,00
20737 ... 500,00
20774 ... 1.000,00
20776 ... 500,00
20797 ... 500,00
20803 ... 2.000,00
20804 ... 500,00
20828 ... 5.000,00
20837 ... 500,00
20845 ... 1.000,00
20876 ... 500,00
20897 ... 500,00
20901 ... 500,00
20937 ... 500,00
20912 — 10.000,00 cruzeiros
20944 ... 1.000,00
20976 — 20.000,00 cruzeiros
20976 ... 500,00
20997 ... 500,00

21

21001 ... 500,00
21007 ... 1.000,00
21037 ... 500,00
21060 ... 1.000,00
21076 ... 500,00
21097 ... 500,00
21104 ... 500,00
21117 ... 1.000,00
21137 ... 500,00
21159 ... 2.000,00
21176 ... 500,00
21197 ... 500,00
21204 ... 500,00
21237 ... 500,00
21276 ... 500,00
21288 ... 1.000,00
21297 ... 500,00
21304 ... 500,00
21337 ... 500,00
21354 ... 1.000,00
21376 ... 500,00
21397 ... 500,00
21404 ... 500,00
21437 ... 500,00
21476 ... 500,00
21497 ... 500,00
21504 ... 500,00
21509 ... 1.000,00
21536 ... 2.000,00
21537 ... 500,00
21563 ... 1.000,00
21576 ... 500,00
21591 ... 2.000,00
21597 ... 500,00
21604 ... 500,00
21637 ... 500,00
21676 ... 500,00
21697 ... 500,00
21704 ... 500,00
21737 ... 500,00
21776 ... 500,00
21797 ... 500,00
21804 ... 500,00
21835 ... 3.000,00
21837 ... 500,00
21876 ... 500,00
21897 ... 500,00
21904 ... 500,00
21937 ... 500,00
21966 ... 2.000,00
21976 ... 500,00
21997 ... 500,00

22

22004 ... 500,00
22031 ... 1.000,00
22037 ... 500,00
22043 ... 1.000,00
22076 ... 500,00
22082 ... 5.000,00
22097 ... 500,00
22104 ... 500,00
22137 ... 500,00
22176 ... 500,00
22197 ... 500,00
22204 ... 500,00
22237 ... 500,00
22243 ... 3.000,00
22258 ... 2.000,00
22273 — 10.000,00 cruzeiros
22276 ... 500,00
22297 ... 500,00
22304 ... 500,00
22337 ... 500,00
22376 ... 500,00
22397 ... 500,00
22402 ... 1.000,00
22404 ... 500,00
22437 ... 500,00
22468 ... 3.000,00
22476 ... 500,00
22497 ... 500,00
22504 ... 500,00
22537 ... 500,00
22576 ... 500,00
22597 ... 500,00
22604 ... 500,00
22637 ... 500,00
22676 ... 500,00
22697 ... 500,00
22698 ... 2.000,00
22704 ... 500,00
22737 ... 500,00
22739 ... 1.000,00
22775 ... 2.000,00
22776 ... 500,00
22797 ... 500,00
22804 ... 500,00
22837 ... 500,00
22872 ... 5.000,00
22876 ... 500,00
22897 ... 500,00
22904 ... 500,00
22937 ... 500,00
22976 ... 500,00
22997 ... 500,00

23

23004 ... 500,00
23031 ... 2.000,00
23037 ... 500,00
23070 ... 1.000,00
23076 ... 500,00
23097 ... 500,00
23104 ... 500,00
23137 ... 500,00
23176 ... 500,00
23185 ... 1.000,00
23197 ... 500,00
23204 ... 500,00
23215 ... 1.000,00
23237 ... 500,00
23276 ... 500,00
23289 ... 1.000,00
23297 ... 500,00
23304 ... 500,00
23335 ... 2.000,00
23337 ... 500,00
23376 ... 500,00
23397 ... 500,00
23404 ... 500,00
23417 ... 3.000,00
23437 ... 500,00
23476 ... 500,00
23497 ... 500,00
23504 ... 500,00
23530 ... 1.000,00
23537 ... 500,00
23576 ... 500,00
23597 ... 500,00
23604 ... 500,00
23637 ... 500,00
23676 ... 500,00
23678 ... 2.000,00
23691 ... 5.000,00
23697 ... 500,00
23704 ... 500,00
23737 ... 500,00
23764 ... 2.000,00
23776 ... 500,00
23797 ... 500,00
23804 ... 500,00
23824 ... 1.000,00
23837 ... 500,00
23876 ... 500,00
23897 ... 500,00
23904 ... 500,00
23937 ... 500,00
23976 ... 500,00
23997 ... 500,00

24

24004 ... 500,00
24037 ... 500,00
24076 ... 500,00
24097 ... 500,00
24104 ... 500,00
24137 ... 500,00
24168 ... 2.000,00
24176 ... 500,00
24197 ... 500,00
24202 ... 2.000,00
24203 ... 5.000,00
24204 ... 500,00
24237 ... 500,00
24273 ... 2.000,00
24276 ... 500,00
24280 ... 3.000,00
24284 ... 1.000,00
24291 ... 1.000,00
24295 ... 2.000,00
24297 ... 500,00
24304 ... 500,00
24337 ... 500,00
24343 ... 3.000,00
24352 ... 1.000,00
24376 ... 500,00
24397 ... 500,00
24398 ... 1.000,00
24404 ... 500,00
24437 ... 500,00
24451 — 10.000,00 cruzeiros
24476 ... 500,00
24497 ... 500,00
24504 ... 500,00
24537 ... 500,00
24576 ... 1.000,00
24576 ... 500,00
24586 ... 1.000,00
24597 ... 500,00
24599 ... 5.000,00
24604 ... 500,00
24611 ... 1.000,00
24637 ... 500,00
24676 ... 500,00
24697 ... 500,00
24704 ... 500,00
24737 ... 500,00
24776 ... 500,00
24797 ... 500,00
24804 ... 500,00
24837 ... 500,00
24876 ... 500,00
24897 ... 500,00
24904 ... 500,00
24928 ... 1.000,00
24937 ... 500,00
24959 ... 2.000,00
24976 ... 500,00
24997 ... 500,00

25

25004 ... 500,00
25037 ... 500,00
25076 ... 500,00
25097 ... 500,00
25104 ... 500,00
25137 ... 500,00
25151 ... 3.000,00
25176 ... 500,00
25197 ... 500,00
25204 ... 500,00
25237 ... 500,00
25275 ... 1.000,00
25276 ... 500,00
25288 ... 5.000,00
25297 ... 500,00
25304 ... 500,00
25337 ... 500,00
25376 ... 500,00
25394 ... 3.000,00
25397 ... 500,00
25404 ... 500,00
25410 ... 1.000,00
25437 ... 500,00
25440 ... 1.000,00
25444 ... 2.000,00
25476 ... 500,00
25497 ... 500,00
25504 ... 500,00
25537 ... 500,00
25539 ... 1.000,00
25576 ... 500,00
25587 ... 2.000,00
25588 ... 1.000,00
25597 ... 500,00
25601 ... 2.000,00
25604 ... 500,00
25637 ... 500,00
25676 ... 500,00
25697 ... 500,00
25704 ... 500,00
25710 — 20.000,00 cruzeiros
25737 ... 500,00
25776 ... 500,00
25797 ... 500,00
25804 ... 500,00
25837 ... 500,00
25845 ... 2.000,00
25857 ... 2.000,00
25876 ... 500,00
25897 ... 500,00
25904 ... 500,00
25937 ... 500,00
25956 ... 1.000,00
25965 ... 1.000,00
25976 ... 500,00
25997 ... 500,00

26

26004 ... 500,00
26037 ... 500,00
26076 ... 500,00
26097 ... 500,00
26104 ... 500,00
26137 ... 500,00
26152 ... 5.000,00
26176 ... 500,00
26197 ... 500,00
26204 ... 500,00
26237 ... 500,00
26254 ... 1.000,00
26261 ... 3.000,00
26276 ... 500,00
26297 ... 500,00
26304 ... 500,00
26314 ... 1.000,00
26337 ... 500,00
26376 ... 500,00
26397 ... 500,00
26404 ... 500,00
26431 ... 1.000,00
26437 ... 500,00
26458 ... 3.000,00
26476 ... 500,00
26497 ... 500,00
26504 ... 500,00
26537 ... 500,00
26559 ... 1.000,00
26570 ... 1.000,00
26576 ... 500,00
26597 ... 500,00

26604 — 100.000,00 cruzeiros — SANTOS

26604 ... 500,00
26637 ... 500,00
26676 ... 500,00
26681 ... 2.000,00
26697 ... 500,00
26701 ... 500,00
26730 ... 1.000,00
26737 ... 500,00
26775 ... 2.000,00
26776 ... 500,00
26797 ... 500,00
26804 ... 500,00
26837 ... 500,00
26859 ... 3.000,00
26876 ... 500,00
26897 ... 500,00
26904 ... 500,00
26937 ... 500,00
26976 ... 500,00
26984 ... 1.000,00
26997 ... 500,00

27

27004 ... 500,00
27037 ... 500,00
27076 ... 500,00
27097 ... 500,00
27104 ... 500,00
27137 ... 500,00
27176 ... 500,00
27180 ... 2.000,00
27197 ... 500,00
27204 ... 500,00
27237 ... 500,00
27276 ... 500,00
27283 ... 1.000,00
27297 ... 500,00
27304 ... 500,00
27323 ... 1.000,00
27337 ... 500,00
27376 ... 500,00
27397 ... 500,00
27404 ... 500,00
27428 ... 2.000,00
27437 ... 500,00
27443 ... 1.000,00
27454 ... 1.000,00
27476 ... 500,00
27497 ... 500,00
27504 ... 500,00
27525 ... 1.000,00
27537 ... 500,00
27576 ... 1.000,00
27576 ... 500,00
27597 ... 500,00
27604 ... 500,00
27637 ... 500,00
27676 ... 500,00
27683 ... 1.000,00
27697 ... 500,00
27704 ... 500,00
27737 ... 500,00
27756 ... 1.000,00
27772 ... 2.000,00
27773 ... 1.000,00
27776 ... 500,00
27797 ... 500,00
27804 ... 500,00
27837 ... 500,00
27876 ... 500,00
27897 ... 500,00
27904 ... 500,00
27937 ... 500,00
27961 ... 5.000,00
27976 ... 500,00
27990 ... 1.000,00
27997 ... 500,00

28

28004 ... 500,00
28037 ... 500,00
28065 ... 1.000,00
28076 ... 500,00
28097 ... 500,00
28104 ... 500,00
28129 ... 1.000,00
28137 ... 500,00
28149 — 10.000,00 cruzeiros
28176 ... 500,00
28185 ... 5.000,00
28197 ... 500,00
28204 ... 500,00
28237 ... 500,00
28276 ... 500,00
28287 ... 3.000,00
28297 ... 500,00
28304 ... 500,00
28307 ... 2.000,00
28337 ... 500,00
28343 ... 5.000,00
28376 ... 500,00
28397 ... 500,00
28404 ... 500,00
28437 ... 500,00
28476 ... 500,00
28497 ... 500,00
28504 ... 500,00
28529 ... 1.000,00
28537 ... 500,00
28563 ... 5.000,00
28576 ... 500,00
28597 ... 500,00
28600 ... 2.000,00
28604 ... 500,00
28613 ... 1.000,00
28637 ... 500,00
28646 ... 1.000,00
28676 ... 500,00
28697 ... 500,00
28704 ... 500,00
28720 ... 2.000,00
28737 ... 500,00
28740 ... 5.000,00
28746 ... 1.000,00
28772 ... 5.000,00
28776 ... 500,00
28797 ... 500,00
28804 ... 500,00
28837 ... 500,00
28842 ... 1.000,00
28876 ... 500,00
28897 ... 500,00
28904 ... 500,00
28919 ... 1.000,00
28927 ... 1.000,00
28937 ... 500,00
28976 ... 500,00
28997 ... 500,00

29

29004 ... 500,00
29010 ... 1.000,00
29025 ... 1.000,00
29037 ... 500,00
29076 ... 500,00
29083 ... 2.000,00
29086 ... 2.000,00
29097 ... 500,00
29098 ... 1.000,00
29104 ... 500,00
29120 ... 2.000,00
29137 ... 500,00
29153 ... 1.000,00
29176 ... 500,00
29197 ... 500,00
29204 ... 500,00
29237 ... 500,00
29276 ... 500,00
29291 ... 3.000,00
29297 ... 500,00
29302 ... 1.000,00
29304 ... 500,00
29337 ... 3.000,00
29337 ... 500,00
29350 ... 2.000,00
29366 ... 1.000,00
29375 ... 1.000,00
29376 ... 500,00
29397 ... 500,00
29404 ... 500,00
29437 ... 500,00
29476 ... 500,00
29497 ... 500,00
29504 ... 500,00
29537 ... 500,00
29572 ... 1.000,00
29576 ... 500,00
29596 — 10.000,00 cruzeiros
29597 ... 500,00
29599 ... 1.000,00
29604 ... 500,00
29637 ... 500,00
29676 ... 500,00
29678 ... 1.000,00
29697 ... 500,00
29704 ... 500,00
29737 ... 500,00
29776 ... 500,00
29797 ... 500,00
29804 ... 500,00
29837 ... 500,00
29863 ... 1.000,00
29873 ... 1.000,00
29876 ... 500,00
29897 ... 500,00
29904 ... 500,00
29937 ... 500,00
29976 ... 500,00
29997 ... 500,00

30

30004 ... 500,00
30037 ... 500,00
30076 ... 500,00
30097 ... 500,00
30104 ... 500,00
30110 ... 1.000,00
30137 ... 500,00
30176 ... 500,00
30197 ... 500,00
30201 ... 500,00
30235 ... 1.000,00
30237 ... 500,00
30276 ... 500,00
30283 ... 1.000,00
30297 ... 500,00
30304 ... 500,00
30337 ... 500,00
30376 ... 500,00
30397 ... 500,00
30393 ... 3.000,00
30404 ... 500,00
30437 ... 500,00
30476 ... 500,00
30497 ... 500,00
30501 ... 2.000,00
30504 ... 500,00
30537 ... 500,00
30576 ... 500,00
30585 ... 1.000,00
30587 — 10.000,00 cruzeiros
30597 ... 500,00
30604 ... 500,00
30608 ... 1.000,00
30637 ... 500,00
30676 ... 500,00
30697 ... 500,00
30704 ... 500,00
30710 ... 1.000,00
30737 ... 500,00
30776 ... 500,00
30797 ... 500,00
30799 ... 1.000,00
30804 ... 500,00
30811 ... 1.000,00
30823 ... 1.000,00
30829 ... 5.000,00
30837 ... 500,00
30869 ... 2.000,00
30876 ... 500,00
30897 ... 500,00
30904 ... 500,00
30920 ... 1.000,00
30931 ... 1.000,00
30937 ... 500,00
30943 ... 1.000,00
30976 ... 500,00
30997 ... 500,00

31

31004 ... 500,00
31037 ... 500,00
31076 ... 500,00
31093 ... 2.000,00
31097 ... 500,00
31100 ... 1.000,00
31104 ... 500,00
31137 ... 500,00
31176 ... 500,00
31197 ... 500,00
31204 ... 500,00
31226 ... 2.000,00
31229 ... 5.000,00
31237 ... 500,00
31242 ... 1.000,00
31272 — 10.000,00 cruzeiros
31276 ... 500,00
31292 ... 2.000,00
31297 ... 500,00
31304 ... 500,00
31305 ... 1.000,00
31337 ... 500,00
31373 ... 1.000,00
31376 ... 500,00
31390 ... 1.000,00
31397 ... 500,00
31404 ... 500,00
31433 ... 1.000,00
31437 ... 500,00
31476 ... 500,00
31497 ... 500,00
31504 ... 500,00
31514 ... 1.000,00
31537 ... 500,00
31576 ... 500,00
31597 ... 500,00
31604 ... 500,00
31637 ... 500,00
31647 ... 1.000,00
31676 ... 500,00
31697 ... 500,00
31704 ... 500,00
31737 ... 500,00
31748 ... 1.000,00
31776 ... 500,00
31797 ... 1.000,00
31797 ... 500,00
31804 ... 500,00
31837 ... 500,00
31865 ... 1.000,00
31876 ... 2.000,00
31876 ... 500,00
31878 ... 1.000,00
31897 ... 500,00
31904 ... 500,00
31926 ... 2.000,00
31937 ... 500,00
31950 ... 1.000,00
31976 ... 500,00
31989 ... 1.000,00
31997 ... 500,00

32

32004 ... 500,00
32037 ... 500,00
32076 ... 500,00
32090 ... 1.000,00
32097 ... 500,00
32104 ... 500,00
32137 ... 500,00
32176 ... 500,00
32197 ... 500,00
32204 ... 500,00
32214 ... 1.000,00
32234 ... 1.000,00
32237 ... 500,00
32276 ... 500,00
32297 ... 500,00
32304 ... 500,00
32325 ... 1.000,00
32337 ... 500,00
32373 ... 1.000,00
32376 ... 500,00
32378 — 20.000,00 cruzeiros
32397 ... 500,00
32404 ... 500,00
32437 ... 500,00
32476 ... 500,00
32497 ... 500,00
32504 ... 500,00
32537 ... 500,00
32576 ... 500,00
32597 ... 500,00
32604 ... 500,00
32637 ... 500,00
32657 ... 2.000,00
32676 ... 500,00
32697 ... 500,00
32704 ... 500,00
32705 ... 2.000,00
32737 ... 500,00
32749 ... 5.000,00
32776 ... 500,00
32797 ... 500,00
32804 ... 500,00
32820 ... 1.000,00
32837 ... 500,00
32859 ... 1.000,00
32864 ... 1.000,00
32876 ... 500,00
32883 ... 1.000,00
32897 ... 500,00
32904 ... 500,00
32937 ... 500,00
32971 ... 1.000,00
32976 ... 500,00
32997 ... 500,00

33

33004 ... 500,00
33037 ... 500,00
33076 ... 500,00
33097 ... 500,00
33104 ... 500,00
33137 ... 500,00
33147 ... 3.000,00
33176 ... 500,00
33197 ... 500,00
33204 ... 500,00
33237 ... 500,00
33242 ... 1.000,00
33276 ... 500,00
33294 ... 1.000,00
33297 ... 500,00
33304 ... 500,00
33337 ... 500,00
33354 ... 2.000,00
33376 ... 500,00
33397 ... 500,00
33404 ... 500,00
33437 ... 500,00
33476 ... 500,00
33481 ... 2.000,00
33494 ... 1.000,00
33497 ... 500,00
33504 ... 500,00
33537 ... 500,00
33543 ... 5.000,00
33576 ... 500,00
33597 ... 500,00
33604 ... 500,00
33630 ... 3.000,00
33637 ... 500,00
33613 — 10.000,00 cruzeiros
33655 ... 1.000,00
33676 ... 500,00
33697 ... 500,00
33704 ... 500,00
33737 ... 500,00
33776 ... 500,00
33797 ... 500,00
33804 ... 500,00
33837 ... 500,00
33876 ... 500,00
33893 ... 1.000,00
33897 ... 500,00
33904 ... 500,00
33911 ... 2.000,00
33934 — 20.000,00 cruzeiros
33937 ... 500,00
33976 ... 1.000,00
33978 ... 500,00
33986 ... 2.000,00
33990 ... 2.000,00
33997 ... 500,00

34

34004 ... 500,00
34029 ... 2.000,00
34037 ... 500,00
34040 — 10.000,00 cruzeiros
34054 ... 1.000,00
34076 ... 500,00
34097 ... 500,00
34104 ... 500,00
34119 ... 1.000,00
34137 ... 500,00
34176 ... 500,00
34197 ... 500,00
34198 ... 1.000,00
34204 ... 500,00
34237 ... 500,00
34267 ... 2.000,00
34276 ... 500,00
34297 ... 500,00
34304 ... 500,00
34337 ... 500,00
34376 ... 500,00
34397 ... 500,00
34404 ... 500,00
34437 ... 500,00
34442 ... 1.000,00
34476 ... 5.000,00
34476 ... 500,00
34497 ... 500,00
34504 ... 500,00
34537 ... 500,00
34576 ... 500,00
34577 ... 1.000,00
34597 ... 500,00
34604 ... 500,00
34637 ... 500,00
34676 ... 500,00
34697 ... 500,00
34704 ... 500,00
34737 ... 500,00
34776 ... 1.000,00
34776 ... 500,00
34797 ... 500,00
34804 ... 500,00
34837 ... 500,00
34876 ... 500,00
34897 ... 500,00
34904 ... 500,00
34937 ... 500,00
34976 ... 500,00
34997 ... 500,00

35

35004 ... 500,00
35012 ... 1.000,00
35037 ... 500,00
35040 ... 3.000,00
35076 ... 500,00
35097 ... 500,00
35104 ... 500,00
35121 ... 1.000,00
35137 ... 500,00
35176 ... 500,00
35182 ... 2.000,00
35197 ... 500,00
35204 ... 500,00
35237 ... 500,00
35276 ... 500,00
35297 ... 500,00
35303 ... 1.000,00
35304 ... 500,00
35317 ... 2.000,00
35337 ... 500,00
35345 ... 2.000,00
35376 ... 500,00
35397 ... 500,00
35404 ... 500,00
35437 ... 500,00
35465 ... 3.000,00
35476 ... 500,00
35492 ... 1.000,00
35497 ... 500,00
35503 ... 1.000,00
35504 ... 500,00
35537 ... 500,00
35555 ... 1.000,00
35576 ... 500,00
35597 ... 500,00
35604 ... 500,00
35636 ... 1.000,00
35637 ... 500,00
35676 ... 500,00
35697 ... 500,00
35704 ... 500,00
35711 ... 1.000,00
35737 ... 500,00
35739 ... 1.000,00
35767 ... 1.000,00
35776 ... 500,00
35785 ... 5.000,00
35797 ... 500,00
35803 ... 1.000,00
35804 ... 500,00
35821 ... 1.000,00
35837 ... 500,00
35876 ... 500,00
35897 ... 500,00
35904 ... 500,00
35922 ... 3.000,00
35937 ... 500,00
35951 ... 1.000,00
35961 ... 1.000,00
35976 ... 500,00
35997 ... 500,00

Prêmios maiores

3462 — 2.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
17337 — 1.000.000,00 de Cruzeiros — RIO
7176 — 400.000,00 cruzeiros — S. PAULO
19397 — 200.000,00 cruzeiros — Porto Alegre
26601 — 100.000,00 cruzeiros — SANTOS

Todos os numeros terminados em 2 tem Cr$ 400,00

O ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS N.º 84 ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 ÀS 11 ½ E DAS 13 ½ ÀS 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPETIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ÚLTIMO, SERÃO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO É, O NUMERO 1.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

221.ª Extração = Concessionaria: MANOEL CAMPBELL PENNA = O Fiscal do Governo: ATTILA BEZERRA NUNES = 221.ª Extração

ECONOMIA & FINANÇAS

FAVORÁVEL A CONJUNTURA MUNDIAL EM 1952

Tendências Que Refletem Expansão Econômica Generalizada no Ano Findo

INEGAVELMENTE o acontecimento marcante no cenário econômico mundial de 1952 foi o retôrno ao poder, nos Estados Unidos, do Partido Republicano. E isto, porque boa parte da economia mundial é hoje altamente dependente da política econômica norte-americana e das flutuações da economia daquêle país.

Desta forma, a mudança radical que se prevê na política da alta administração dos Estados Unidos com a eleição de Eisenhower, deixou o mundo em expectativa intensa desde o apagar das luzes do ano findo até os dias atuais.

A RENDA MUNDIAL apresentou-se em expansão refletida pelo aumento da renda nacional real de um bom número de países. Destacou-se, nesse setor, os Estados Unidos, cuja renda, embora apresentando crescimento de ritmo ligeiramente inferior ao de 1951, atingiu à casa dos 300 bilhões de dólares. O aumento da renda nacional norte-americana, consequência da expansão econômica estimulada pelos vastos programas de defesa, indica acentuada fase de atividade dos negócios também para outros países, sobretudo para aquêles de economia reflexa, altamente dependente da economia do país norte-americano.

Na Europa Ocidental registrou-se poderosa recuperação econômica, salientando-se a Alemanha e a Itália, seguidas pela França e Inglaterra. Na Alemanha, para citar um exemplo numérico, a renda nacional no primeiro trimestre do ano passado era cêrca de quatro vezes superior à de idêntico período de 1951! Na Itália, o aumento total no ano de 1952 foi de 20% em relação ao ano anterior; na França e Ingleterra, embora mais modestamente, também se registraram progressos palpáveis.

Acompanhando o aumento da renda, a produção industrial no mundo também cresceu. Nos Estados Unidos a evolução foi acentuada, tendo atingido o respectivo índice, em outubro último, a 118 em comparação com 114 acusado no mesmo mês do ano transato. Verifica-se, aliás, que os investimentos excepcionais efetuados na economia norte-americana, em grande parte como consequência dos vastos programas armamentistas para a defesa, o foram com vistas a consolidar ao máximo a indústria do país, com o fim de embasá-la para as atividades civis, através da rápida conversão dos setores ampliados para fins bélicos. Por outro lado, grande parte das inversões feitas com objetivos de defesa seguiram o critério de fortalecer economicamente os setores fundamentais da economia, a fim de torná-la capaz de rápida mobilização em caso de emergência embora continuem funcionando precipuamente para fins civis.

Também na Europa Ocidental se observou recuperação industrial, sob a preocupação maior de tornar a industria capaz de concorrer no mercado internacional.

Na Ásia destacou-se a recuperação do Japão, cuja evolução industrial se está processando sob o patrocínio e nos moldes norte-americanos.

Na América Latina, a tendência mais sensível é o avanço da produção industrial para a formação da renda nacional, assinalando-se o início de produção siderúrgica em alguns países e o incremento acentuado dessa mesma produção em outros.

A PRODUÇÃO AGRÍCOLA apresentou, de modo geral, aumento bem mais modesto que o da produção industrial, fato que se reveste de certa gravidade, se considerado em confronto com o crescimento da população mundial.

Com exceção do trigo, cujo acréscimo na produção é relevante, os demais produtos destinados à subsistência ofereceram pequeno acréscimo em relação ao ano anterior, quando não permaneceram estacionados. A produção do arroz, por exemplo, se mostrou insuficiente para satisfazer a procura mundial, tendo o mercado evoluído para a posição de "comprador". Tal fato se deve, principalmente, à situação irregular por que atravessa seu maior mercado de produção e de consumo — o Extremo Oriente.

O COMÉRCIO INTERNACIONAL acusou ligeiro declínio em volume físico, embora os preços médios se mantivessem em elevação, o que indica ter continuado ativa a pressão inflacionária oriunda do exterior.

A bilateralidade nas trocas continuou a caraterizar o intercâmbio, embora alguns países de economia "leader" continuassem a porfiar na volta à multilateralidade.

Notou-se, porém, recrudescimento na concorrência internacional no campo dos produtos industrializados, fato principalmente decorrente da recuperação dos países europeus mais atingidos pela última guerra. Aliás, a produção industrial em massa vai determinando a concorrência na base da amplitude de mercados, situação que concita as nações do Ocidente Europeu a buscar a integração econômica entre si. Em 1952 dois fortes sintomas se evidenciaram a respeito: o Plano Schuman para o carvão e o aço, e o denominado "pool verde" para e agricultura européia.

Cumpre destacar, ainda, o reaparecimento da Alemanha e do Japão na concorrência internacional, recuperando, praticamente, sua forte posição de antes da guerra.

Recrudesceram também, em 1952 as dificuldades cambiais e ativou-se a "escassez de dólares", esta última em parte motivada pela sequência de saldos favoráveis no balanço de comércio dos Estados Unidos — só nos primeiros 7 meses do ano passado atingiu aquele superativ a US$ 3,5 bilhões de dólares, aproximadamente — e em parte, em virtude da recessão verificada nas cotações de bom número de produtos primários, reinvertendo a posição da "relação de trocas" de inúmeros países, ligeiramente beneficiados com a melhoria verificada naquelas cotações entre o segundo semestre de 1950 e o ano de 1951.

Como decorrência dêsses últimos eventos, voltaram alguns países, em 1952, ao mais rigoroso contrôle das importações, em consequência do que, nos fins dêsse mesmo ano, já se verificava ligeira melhora nas suas reservas em ouro e divisas.

NO SETOR DO CONSUMO, melhorou ligeiramente o abastecimento das populações, embora a elevação geral dos preços e a consequente alta no custo da vida, generalizadamente observada, indiquem que êsse abastecimento ainda tem nuances inflacionárias. Até nos Estados Unidos, onde o aumento da produção foi soberbo • bem superior ao aumento da população, registrou-se alta no custo da subsistência, a despeito mesmo dos "contrôles diretos". Os índices respectivos evoluiram de 108 em 1951 para 111 em 1952.

Uma das fortes características da conjuntura econômica mundial no ano de 1952 foi a tendência ao desenvolvimento econômico. Além dos programas de recuperação das economias castigadas pela guerra, registraram-se vastos planos de desenvolvimento colonial, enquanto na América Latina e na Ásia um punhado de países se lançou ao progresso econômico, buscando maior participação na renda mundial.

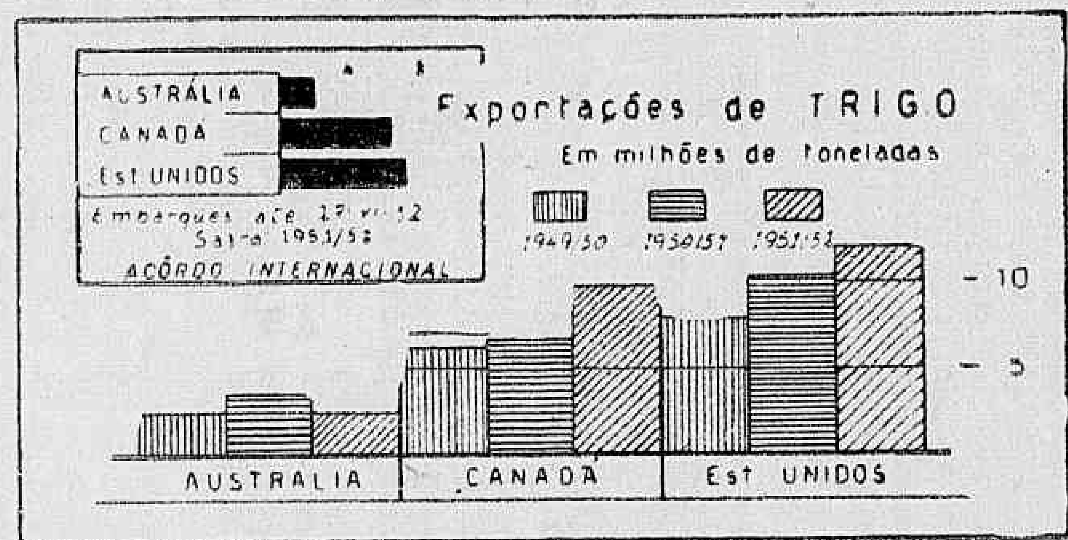
O Banco Mundial de Desenvolvimento e Reconstrução ampliou seus empréstimos aos países de economia incipiente, tendo efetivamente distribuído entre janeiro e outubro, US$ 180 milhões, do total de US$ 190 milhões concedido.

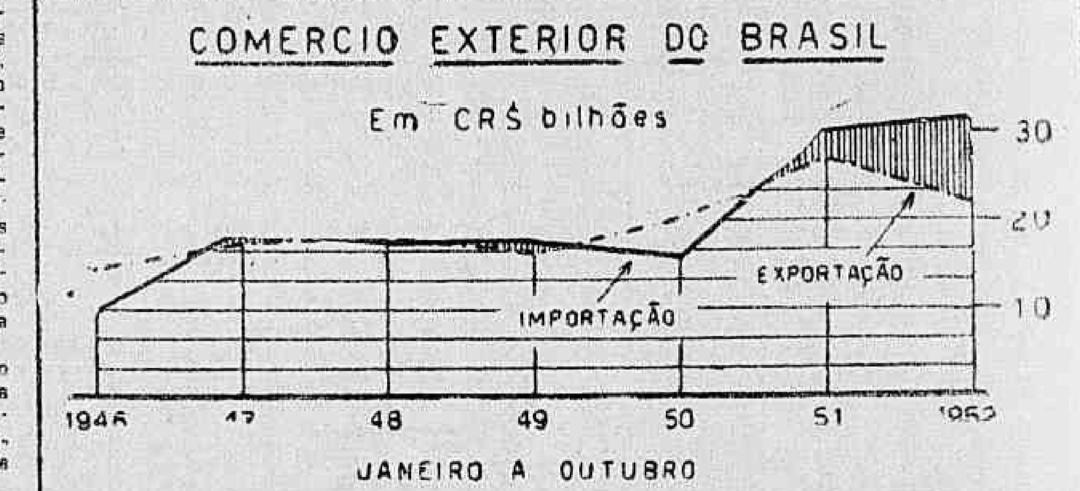
A aplicação do Ponto IV de Truman consolidou-se, apesar de se restringir à assistência técnica.

NO ÂMBITO SOCIAL mais diretamente ligado à economia, verifica-se que continuaram os países industrializados perseguindo a política de pleno emprêgo, tendo-se registrado apreciável aumento na mão-de-obra empregada, cujo índice evoluiu de 105 para 109 entre Outubro de 1951 e idêntico mês de 1952. A "fôrça de trabalho" também aumentou, confirmando a premissa de que em épocas da prosperidade aumentam não só os empregos como também o número de pessoas que desejam empregar-se.

Fortaleceu-se em 1952 a un-

(Conclui na 6ª. página)





O ACÔRDO DO TRIGO

São Apontados Sérios Embaraços à Sua Renovação

EM 30 DE JANEIRO próximo deverão se reunir os países interessados na renovação do Acôrdo Internacional do Trigo, já que o instrumento atual deve expirar em 31 de julho dêste ano.

É oportuno, em vista do fato, tecer algumas considerações sôbre experiência oriunda da prática do Acôrdo desde 1949, data da sua assinatura, até hoje. Finalmente, é bastante interessante o registro do debate que se está travando sôbre a possibilidade de renovar-se o Convênio.

No plano das gestões oficiais, é conhecido o esfôrço de um certo número de países no sentido de conseguir um sistema flexível de revisão dos preços máximos e mínimos para o futuro acôrdo. Êste é realmente o ponto-chave das discussões, e ao que tudo indica, os técnicos ainda não chegaram a uma fórmula de aplicação ideal para todos. É fácil notar que um mecanismo estatístico de revisão de preços, por mais perfeito que êle seja, não pode assegurar a continuidade de um acôrdo internacional sôbre uma mercadoria tão importante quanto o trigo.

Quem se encarrega em primeiro lugar de desfazer as ilusões sôbre um modus vivendi mais ou menos satisfatório dentro do Acôrdo, na base dêsses ajustamentos periódicos dos preços do trigo, é a própria imprensa inglesa. A Grã-Bretanha, todos sabem, tem interêsse vital neste Acôrdo, como no que lhe poderá suceder depois de julho de 1953. Além de grande importadora, aliás, a maior nas quotas consignadas no Acôrdo, dois dos seus aliados políticos, isto é, países que fazem parte da Commonwealth, Austrália e Canadá, são grandes exportadores.

ORA, é exatamente dêsses dois países que têm vindo o maior número de pedidos para ser feita a revisão dos preços do Acôrdo. E é lógico que isto seja assim, porque na prática do Acôrdo e o preço médio vifôrça da política do govêrno dos Estados Unidos. Nem os agricultores canadenses nem os seus colegas da Austrália, recebem, como os norte-americanos, subsídio equivalente à diferença entre o preço máximo da Acôrdo e o preço médio vigente no mercado livre.

Mas a questão é mais complexa do que pode parecer pelas considerações do parágrafo acima. Como frisou o "Corn Trade News", todo país exportador sabia quanto o Acôrdo foi assinado que o nível dos preços do mercado livre de Chicago em hipótese alguma chegaria aos preços máximos estipulados no Acôrdo, desde que o govêrno norte-americano estava comprometido com uma política de sustentação de preços, mediante a qual era garantido um preço bem mais elevado do que o de 180 centavos por bushel (preço máximo do Acôrdo). Logo de início se tornou evidente que o Govêrno dos Estados Unidos teria de subsidiar todas as exportações do Acôrdo: houve um assentimento geral de que o convênio seria útil não só para auxiliar a agricultura do trigo, como para conseguir certos efeitos políticos. De modo que a atitude do Canadá e da Austrália não têm rigorosamente muita justificativa, principalmente se nos detivermos em medir em termos reais o prejuízo dos seus agricultores. Argumentando ainda com o "Corn Trade News"; no caso de não ter havido o Acôrdo, não é plausível supor-se que o volume das importações mundiais tivesse sido tão elevado; presumivelmente, os importadores teriam de apertar seus cintos um pouco mais, escurecendo o seu pão já escuro, ou mesmo apelando para sucedâneos mais acessíveis.

Outro raciocínio que não pode ser desprezado na discussão do problema quando 75% da oferta de um produto excedente é colocado à venda a um prêço determinado, torna-se fácil em certa medida, dentro de condições monopolísticas, forçar um prêço relativamente alto para os restantes 25%. Se todo o trigo excedente fôsse oferecido a um preço do mercado livre, era de crer-se que a posição do produto seria inteiramente diferente. Não é exagêro pensar que uma pequena parte da oferta pode ser sempre comerciada com lucro dentro de um monopólio.

MAIS produtivos talvez do que especular sôbre a fórmula estatística ideal que não foi ainda encontrada, é observar o clima político e verificar se o mesmo é propício ao Acôrdo. Da nossa parte, não somos inteiramente pessimista quanto ao seu futuro, apesar de todas essas notícias que acabamos de registrar. Entre outras coisas, é importante conhecer que repercussão terá sôbre os exportadores uma redução dos prêços do trigo, no caso de a grande safra desta temporada (1952/53) forçar a baixa do produto no mercado mundial.

Os argentinos, que em 1949, se recusaram a assinar o Acôrdo, encontram em considerações pessimistas por parte da imprensa especializada, do tipo das que foram comentadas, motivo de particular satisfação. E fazem questão desde já de anunciar que "a Argentina, que não participa do Acôrdo Internacional do Trigo, poderá colocar seus importantes excedentes exportáveis nos países que forneçam os equipamentos e materiais para facilitar o seu crescente desenvolvimento industrial; além do que, de acôrdo com as cifras da atual colheita, poderá constituir uma importante reserva de trigo para evitar deficits futuros ou para exportá-lo, quando fôr mais oportuno".

AO TRIGO da safra 1952/53, os argentinos estão distribuindo, pois, um poder de lhe restituir toda a antiga prosperidade nos negócios mundiais. Certamente dêste ponto de vista lhes interessa ver o Acôrdo Internacional do Trigo por terra. Não deve ser esquecido, porém, que apesar de contar para o seu trigo com alguns fregueses mais ou menos certos: Itália, Índia, Japão, entre outros, não é crível que a Argentina não queira colocar uma boa parte da sua safra no mercado brasileiro.

O Brasil tem uma quota relativamente pequena dentro do Acôrdo, 360.000 toneladas, e o seu interêsse na prorrogação do mesmo seria mais vital, se não houvesse a perspectiva que se vislumbra com a safra excepcional 1952/53, de haver bastante trigo a ser adquirido em moeda fraca, fora o da Argentina. Mesmo o trigo norte-americano pode ser fornecido a crédito, o que de certo modo atenua o fato de ser oferecido contra pagamento em dólar.

NOTAS E IDÉIAS

Comércio Exterior do Brasil em 52

JÁ é suficientemente sabido que o ano de 1952 foi marcado pelo mais vultuoso deficit da balança comercial em todos os tempos, mantendo, aliás, a tendência que se iniciou no ano anterior.

Ao fim do ano de 1950, o saldo da balança comercial era favorável ao Brasil em mais de 4 bilhões de cruzeiros. No ano seguinte, era desfavorável em montante equivalente.

Segundo dados do Ministério da Fazenda, apurados até outubro do ano findo, o "deficit" do Brasil era superior a 11 bilhões de cruzeiros. Isso foi conseguido, dobrando-se, em dois anos apenas, o valor das aquisições brasileiras no exterior, enquanto que o das exportações era mantido quase inalterado. Essa afirmação está contida nos números que vão a seguir. No que se refere a importações, nos dez primeiros mêses de 1950, havíamos adquirido 15,7 bilhões de mercadorias e, nos dez primeiros de 1952, cêrca de 32,9 bilhões, ou seja, mais 109%! Quanto às exportações, de 19,9 bilhões passamos a 21,6 no mesmo período, ou seja, um aumento de apenas 8%!

No que diz respeito ao conjunto das importações brasileiras, não há grandes modificações. Continuam crescendo as aquisições de gasolina, petróleo, carvão, manufaturas em geral. O trigo passou a ser fornecido pelos Estados Unidos, Canadá e outros, em substituição à Argentina. Observou-se um ligeiro aumento do valor da tonelada importada.

Com relação às vendas brasileiras, cumpre inicialmente salientar a redução de mais de 5 bilhões de cruzeiros, observada em confronto com igual período de 1951, cabendo, dêsse total, cêrca de 3 bilhões ao algodão em rama, que teve suas exportações reduzidas de 3,7 bilhões nos 10 primeiros meses de 1951 a 0,6 bilhões, no mesmo período do ano passado. O cacau em amêndoas passou de 1,1 bilhões a 0,5 ainda nos períodos consignados. As exportações de madeiras reduziram-se a menos de metade.

O café manteve a sua excepcional situação, melhorando-a mesmo. De 15,5 bilhões de cruzeiros nos dez primeiros mêses de 1951, passou a 15,8 em 1952. Em consequência, o café representa hoje, cêrca de 73% das vendas do Brasil, enquanto, em 1951, representava 58%.

COMÉRCIO DE MINERAIS

Memorial Sugestivo Sôbre o Assunto

OS INDUSTRIAIS paulistas ainda em fins de 1952, enviaram um memorial ao Presidente da República, salientando a oportunidade da situação nacional e internacional para a intensificação das exportações brasileiras de minerais.

Êste suplemento dominical, n.os de 14-12-58 e 28-12-52, publicou dois artigos onde é argumentado precisamente êsse aspecto favorável do nosso comércio de minerais, e onde é destacada a necessidade de coordenação governamental no sentido de bem orientar as exportações e proteger a valorização dêsses produtos.

O Brasil produz e exporta uma variedade de importantes minerais de utilização indispensável num sem número de materiais de aplicação altamente essencial. Estão nêsse caso o minério de ferro, cujas vultosas reservas de alta qualidade em nosso país e emprêgo essencial é desnecessário salientar. Por outro lado, a procura do mineral básico no mundo é de tal ordem que justifica grandes investimentos no sentido de aumentar sua exportação, pois além das divisas que proporcionará, quanto maiores forem nossos fornecimentos, maior será nosso "poder de barganha" no comércio com os países importadores, desde que estejamos preparados para isso. A pesar dos esforços dos Estados Unidos, o maior consumidor do mundo, a situação internacional do abastecimento de minério de ferro não melhorou e tende a agravar-se dado o rapidíssimo aumento do consumo. Além do déficit previsto para 1953 na Europa Ocidental, o desenvolvimento das indústrias siderúrgicas da Europa Oriental, embora ela própria grande produtora de minério de ferro, estará a exigir provàvelmente a importação dêsse mineral da África e da América do Sul.

A dependência atual dos Estados Unidos e as perspectivas futuras nêsse país já foram por demais comentadas, e constituem um dos problemas ainda insolúveis da sua economia e de outros países industrializados. Enquanto a conjuntura do minério de ferro se apresenta dessa forma, das nossas reservas calculadas em mais de 10,0 bilhões de toneladas, exportamos pouco mais de 1,0 milhão. Prevê-se que havendo condições interessantes, o Brasil poderia exportar, a bom preço, fàcilmente mais de 10,0 milhões de toneladas de minério de ferro.

O MANGANÊS, também vital na indústria do aço, é outro produto escasso no mundo, de grande procura no mercado internacional e de vastas reservas no Brasil, embora nossas exportações sejam diminutas. Das reservas brasileiras estimadas em cêrca de 50,0 milhões de toneladas, são exportadas nada menos de 200,0 mil. É verdade que no momento se ultimam as démarches para a exploração de Urucum, e em 1954 deve começar a das jazidas do Amapá.

Tungstênio e zircônio são minerais de grandes possibilidades no Brasil, tanto no tocante à qualidade quanto à quantidade. Apesar disso, nossas exportações são insignificantes, ainda que o consumo interno seja pràticamente inexistente, e ativa, a procura no mercado internacional.

A mica e os diamantes são outros tantos produtos de origem mineral de aplicações vitais na indústria moderna, e em relação aos quais, embora o nosso país desfrute de situação privilegiada no que concerne à sua existência, a produção ainda é de "garimpagem" e as exportações irrisórias.

Vêm completar êsse grupo respeitável os minerais radioativos, tais como a monazita, o cristal de rocha, o berilo, a tantalita, o titânio, a columbita e outros que, depois de desenvolvida a indústria atômica, dispõem de uma potencialidade comercial incontestável.

É de notar que muitos dêsses minerais, apesar de terem seu comércio frequentemente controlado nos principais países consumidores, já contam, no Brasil, com um comêço de industrialização de iniciativa do capital privado.

UMA política de aproveitamento e valorização dos recursos minerais do Brasil é, portanto, de grande oportunidade. Êsse fato que procuramos alertar em artigos e notas nessa página e que agora vem de ser reafirmado pelo memorial dos industriais ao Presidente da República, está realmente a exigir maior atenção dos nossos administradores. Além de ser possível obter-se, com uma orientação adequada e o estímulo oficial, uma valorização razoável para aqueles minerais que produzimos e exportamos, dever-se-ia também tratar da prospecção e exploração dos metais não ferrosos, de cujas importações somos altamente dependentes. Para muitos dêsses metais já são conhecidas condições de produção comercial em nosso país. Tal é o caso da cassiterita (estanho), da bauxita (alumínio) e do níquel. Conseguida uma produção expressiva dêsse metais, que se poderia completar com o aproveitamento das jazidas de cobre e zinco e com a fabricação do enxôfre, poder-se-ia então afirmar que o Brasil é realmente um grande produtor de minerais. Sem a solução dêsse aspecto do problema brasileiro, a nossa riqueza mineral não terá sentido fora das estatísticas "porquemeufanistas", isso porque os "não ferrosos" são talvez tão indispensáveis ao consumo industrial como o próprio minério de ferro.

Há, sem dúvida, muitos fatôres que considerar para ser efetivada uma política de resultados práticos de incentivo à exploração e exportação de minerais no Brasil. Inclusive há quem diga que não convém a países da estrutura político-econômica como a nossa, que nações poderosas fiquem dependentes deles para os seus suprimentos de material tão essencial como os minerais citados. Entretanto, não entrando no mérito dessa questão, que foge ao aspecto estritamente econômico do problema, é fora de dúvida que não será uma política sábia deixar permanecer no subsolo aqueles minerais que existem em abundância em nosso território, e que podem representar um contingente expressivo de divisas.

É preciso que o nacionalismo econômico não leve ao exagêro uma política dêsse tipo, pois além de tudo não deve ser esquecida a capacidade nunca imaginada da tecnologia moderna, que a todo momento encontra substitutos sintéticos para a aplicação de minerais, ou mesmo a descoberta de novas jazidas em outros países concorrentes do Brasil, como aliás já tem acontecido inúmeras vezes.

ECONOMIA & FINANÇAS

Indice Dos Artigos e Notas Publicados Nos Terceiros Trimestres de 1951 e 1952

PRODUÇÃO PRIMÁRIA
1. Mineral
Conjuntura favorável ao minério de ferro — 12-8-51;
Riqueza mineral — 24-8-52;
Produtos minerais — 31-8-52;
Manganês de Urucum — 14-9152;
Tungstênio (crônica) — .... 10-8-52.
2. Produção Vegeral
Ameaçada a mamona — 19-8-51;
Pinho em 1952 — 10-8-52.
3. Produção Agrícola
Produção de algodão — 23-9-51;
Assim não é possível... (crônica) — 29-7-51;
O Paraná será o maior produtor nacional (crônica) — ... 17-8-52;
Será o mesmo problema (crônica) — 27-7-52;
Trigo em 1953 (crônica) — ... 3-8-52;
Situação favorável à banana (crônica) — 24-8-52.
5. Produção Extrativa
A crise agaveira — 14-9-52;
Falta de arrôjo (crônica) — .. 15-7-51;
"Vá relatando" (crônica) — .. 23-9-51.
PRODUÇÃO INDUSTRIAL E CONSUMO
Tecidos de algodão — 1-7-51;
Créditos externos e a produção industrial — 22-7-51;
Escassez de enxôfre — 2-9-51;
Comprometido o futuro da nossa siderúrgica — 30-9-51;
A borracha no Brasil — 6-7-52;
Produção de aço — 20-7-52;
Industrialização (crônica) — .. 26-8-51;
Aumenta o consumo de babaçu (crônica) — 6-7-52;
O requintado consumo nacional (crônica) — 20-7-52.
ENERGIA E TRANSPORTES
2. Transportes
Marinha mercante — 31-8-52;
Navegação e pôrtos (crônica) — 12-8-51;
Como vão os projetos do Lloyd? (crônica) — 21-9-52;
COMÉRCIO
1. Interno
Economias regionais — 8-7-51;
"Feijão com arroz" — 13-7-52;
Trigo e pão misto (crônica) — 8-7-51.
2. Externo
Comercio de frutas — 1-7-51;
Comércio de exportação do Amazonas — 15-7-51;
Comércio de exportação do Estado do Pará — 5-8-51;
Comércio exterior — 19-8-51;
Exportação em crise — 9-9-51;
Comércio vinculado — 20-7-52;
Comércio exterior — 3-8-52;
Balanço do semestre — 17-8-52;
Produção primária — 17-8-52;
Deficit comercial — 24-8-52;
Posição do cacau;
Deficit cambial e retração das compras — 21-9-52;
Preços internacionais e os nossos produtos — 28-9-52;
Teto ameaçador (crônica) — .. 15-7-51;
Deficit de importação (crônica) — 9-9-51;
Queda dos preços do pinho serrado (crônica) — 20-7-52;
Como rabo de cavalo... (crônica) — 27-7-52;
Liberdade comercial (crônica) — 17-8-52;
Exportações de mamona (crônica) — 31-8-52;
Alguns "gravosos" vão muito bem!... (crônica) — 7-9-52;
Unidade de ação para enfrentar a crise (crônica) — 7-9-52;
Para a marcha fúnebre... (crônica) — 14-9-52;
Excepcionais as exportações de fios de algodão (crônica) — 21-9-52;
A grande culpada!... (crônica) — 28-9-52;
O cruzeiro desvalorizado na Alemanha (crônica) — ... 28-9-52.
3. Mundial
Comércio dos Estados Unidos — 10-8-52;
Comércio latino-americano — Crônica) — 6-7-52
4. Entendimentos comerciais
Brasil-Inglaterra — 22-7-51;
Brasil-França — 29-7-51;
Brasil-Argentina — 16-9-51;
Produtos por capital — 24-8-52;
Não devemos contar com o trigo argentino — 14-9-52.
FINANÇAS
1. Públicas
Diminui o "deficit" — 26-8-51;
A experiência de "Nacional Financeira" — 26-8-51;
Política financeira — 13-7-52;
Tributação regressiva — 20-7-52;
Reunião fazendária — 17-8-52;
Tributação estadual — 31-8-52;
Repartição do impôsto único — 14-9-52;
Continua a ficção (crônica) — 5-8-51;
Os prazos do Tribunal (crônica) — 30-9-51.
2. Privadas
Fundo Monetário Internacional — 8-7-51;
O Banco Internacional — 15-7-51;
As ações ao portador — 15-7-51;
Reavaliação do ativo — 6-7-52;
Contas a tomar (crônica) — .. 9-9-51;
Gestão de depósitos bancários (crônica) — 23-9-51.
3. Orçamentos
Previsão orçamentária — ... 9-9-51;
Fundos especiais" — 27-7-52.
4. Preços
Paz e preços (crônica) — ... 8-7-51;
Tosquia eficiente (crônica) — 29-7-51;
Inconformismo (crônica) — .. 16-9-51;
Frêtes marítimos — 21-9-52.
5. Moéda e Câmbio
A desvalorização cambial — .. 5-8-51;
O problema cambial — 30-9-51;
Câmbio livre — 27-7-52.
POLITICA ECONÔMICA
1. Nacional
Evolução orientada — 29-7-51;
Política do trigo — 29-7-51;
Escassez de recursos — 12-8-51;
Programas econômicos — ... 13-7-52;
Crédito rural — 3-8-52;
Política comercial — 10-8-52;
Inadaptação (Crônica) — 5-8-51;
País de paradoxos (crônica) — 20-7-52;
Apesar de tudo... (crônica) — 3-8-52;
Indústrias estrangeiras para o Brasil (crônica) — 31-8-52;
Será pura coincidência?... (crônica) — 28-9-52.
2. Internacional
O conflito na Coréia e a América Latina — 1-7-51;
Novos investimentos — 22-7-51;
Mercado de capitais — 12-8-51;
Material estratégico — 26-8-51;
As teses de Prebisch — 2-9-51;
A O.E.A. "orienta" o combate à inflação — 2-9-51;
Acôrdos de Washington e de suprimentos — 9-9-51;
Industrialização para a América Latina — 16-9-51;
Acôrdos de Washington — .. 30-9-51;
O relatório do FMI — 13-7-52;
A luta contra a fome — ... 27-7-52;
Matérias primas — 3-8-52;
Economia de guerra — 17-8-52;
América Latina — 31-8-52;
Uniões de pagamentos — ... 21-9-52;
Matérias primas — 28-9-52;
Alojamento condigno (crônica) — 1-7-51.
CONJUNTURA
1. Nacional
O momento algodoeiro — ... 6-7-52;
Boas perspectivas para a mamona (crônica) — 13-7-52;
Ou trabalho ou fome (crônica) — 12-8-51.
2. Internacional
A crise do Irã reduz o petróleo disponível — 19-8-51;
Contos persas e a realidade — 16-9-51;
Índia — 23-9-51;
Alemanha — 20-7-52;
Preço do café — 27-7-52;
A conjuntura da lã — 3-8-52;
Grã-Bretanha — 10-8-52;
Argentina — 24-8-52;
Japão — 7-9-52;
Área do rublo — 28-9-52.
VÁRIOS
Reclamos e recursos — 8-7-51;
Estudos de renda nacional — 5-8-51;
Financiamento para as casas populares — 23-9-51;
O mercado de imóveis — ... 6-7-52;
Comércio de imóveis — ... 7-9-52;
Fundo de garantia — 7-9-52;
Crédito "seletivo", pretexto de privilégio — 21-9-52;
O problema é outro... (crônica) — 1-7-51;
Até quando?... (crônica) — 22-7-51;
Privativo, por que? (crônica) — 19-8-51;
País de "gaspillage" (crônica) — 19-8-51;
Dois problemas (crônica) — 26-8-51;
Temperamentais (crônica) — 2-9-51;
Pressão demográfica — (crônica) — 2-9-51;
Emprêsas do Estado (crônica) — 16-9-51;
Documentário (crônica) — ... 30-9-51;
Agrava-se o problema alimentar (crônica) — 10-8-52;
Um problema "amazônico" — Crônica) — 24-8-52;
Ainda a falta de estatísticas industriais (crônica) — 14-9-52

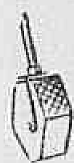
REVISTA DO
Suplemento Feminino
Diario Carioca
☆ DOMINGO, 18 DE JANEIRO DE 1953 ☆ NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE ☆



A Beleza da pele na mulher...

é uma obrigação!...





Declara Amelia Simone, Rádio-Atriz da Tupi do Rio!

"É uma obrigação da mulher manter-se sempre atraente e a beleza da pele, é uma das muitas obrigações femininas! Com Antisardina eu tenho conservado sempre a minha pele perfeita."



ANTISARDINA

Possue três formulas diferentes:

N.º 1

Para proteger a cútis e servir de creme base no "maquilage".

N.º 2

Combate rugas, panos, sardas, manchas, cravos, espinhas e todas as imperfeições da pele. Remove impurezas e defeitos...

N.º 3

Protege o colo, ombros, as mãos, os braços e pernas quando a pele é muito manchada.

É A MODERNA FORMULA DA CIENCIA PARA A BELEZA FEMININA.

USE AS TRÊS FORMULAS PARA SER TRÊS VEZES MAIS BELA!

Antisardina

Para O SEU ÁLBUM

ORAÇÃO À ÁRVORE

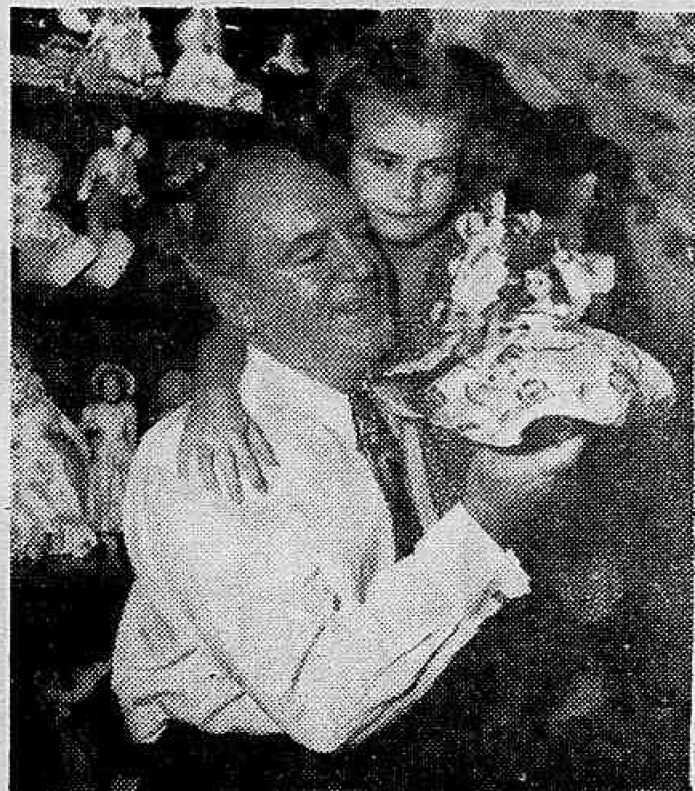
Ciro Viena da Cunha

) que em sombra entregais, em suprema bondade,
\ minha alma que ferve em ardente paixão,
qui estou por pagar, na mais doce humildade,
om meu sonho que é vinho e meu verso que é pão...

Pelo bem que me dais, mereceis, em verdade,
ue, de joelhos, vos faça esta pobre oração,
etribuindo, em ternura, o que, em tranquilidade,
o perfume e na côr, dais ao meu coração...

Tendes muito do céu, tendo muito do mar,
azendo eternidade à glória de um minuto
ue fala ao meu amor e canta ao meu olhar...

ois bocas em desejo à luz de caad flor
, gloriosa, mostrais, à flor de cada fruto,
a lembrança feliz de um instante de amor...



PAT O'BRIEN examinando uma coleção de bonecas pertencente a sua jovem filha, Brigid, que tem seis anos



Escrevem as leitoras

Para Daisy
Av. Rio Branco, 25

Zingara (Copacabana) — Tenho imenso prazer em responder à segunda consulta que me faz. Quanto aos exercícios físicos peço que aguarde mais dois ou três números, quando publicaremos uma série dêles apropriados ao seu caso. Com referência às cortinas, deve lavá-las em água fria com sabão de côco e secá-las à sombra, bem esticadas.

Zaira de Abreu (Rio) — Para lavar toalhas de borracha sem as estragar, deixe-as de môlho em água fria em que acrescentou uma certa quantidade de álcool; (uma colher de sopa para litro e meio de água. Após algum tempo, lave-as com sabão em flocos. As escôvas de nylon perderão a gordura se passar sôbre e entre os pêlos um algodão ensaboado. Repita a operação diversas vêzes, passando depois o algodão embebido em água pura. Quanto à outra pergunta, deverá usar o conjunto de verniz com vestido prêto simples, para a manhã ou primeiras horas da tarde. A camurça irá bem à noite, em vestidos pretos mais "toilettes". Aguarde maiores explicações sôbre vestuário em próximos números em capítulo separado dêste.

Geraldo Pedro — Embora o título se refira apenas às leitoras, abrimos hoje uma exceção à sua pessoa, por nos haver escrito para esta seção. Se déssemos em outro local nossa resposta, talvez não a encontrasse. Louvamos bastante o seu trabalho, que está muito bom. Continue aperfeiçoando seus dotes artísticos, que você conseguirá atingir o ponto que deseja.

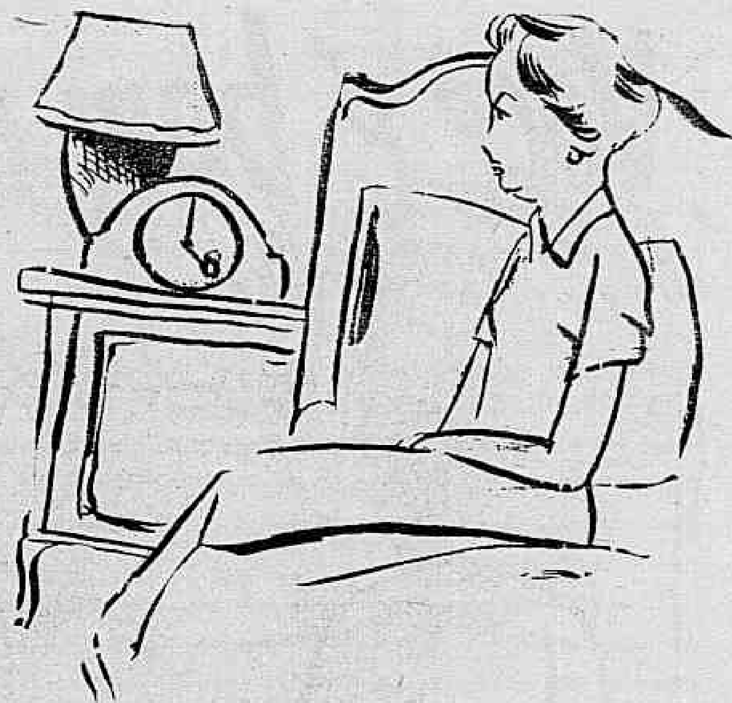
Doris (Rio) — Para tirar manchas de ferrugem, dá bom resultado embeber o tecido manchado em um litro d'água e quatro colheres de sopa de vinagre de cozinha que se leva ao fogo até ferver. No fim de quinze minutos tirar fora a roupa e enxaguar para de novo cozinhar numa solução de soda — na proporção de um punhado de soda para um balde d'água. Enxaguar novamente e as manchas terão desaparecido.

Tôda a Correspondência Para Esta Seção Deve Ser Dirigida Para *DAISY* — Revista do DIÁRIO CARIOCA — *Suplemento Feminino* — Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja

UMA PEQUENA NOVELA

A DAMA NO ELEVADOR

De *DANIEL LANG*  Trad. de *REBECCA*



NAQUÊLE sábado de manhã, depois que Mme. Baker despachou seus dois empregados, ficando sòzinha no grande casarão, de seis andares em que habitava, sentiu-se como uma escolar em férias. Tinha, é verdade, um projeto de decoração de apartamento para realizar, mas, embora viúva e quinquagenária, teve que fazer um esfôrço de vontade para não gazetear... Tinha sua querida casa cheia de velhos e belos móveis inteiramente para si durante tôda a manhã de sábado, antes de ir passar o fim de semana no campo.

Assim, logo que se sentou à sua bela escrivaninha, no quarto andar do edifício, sentiu aquela necessidade imperiosa que manifestam todos os escolares, de divagar um pouco, antes de se por ao trabalho. Deixando ali seus planos, decidiu, feliz com o intermezzo, que seus lápis precisavam fazer nova ponta. Havia, justamente, um maravilhoso apontador rotativo, prêso ao bureau da entrada, no primeiro andar e para lá se dirigiu, feliz, descendo, alegremente, pelo velho elevador familiar.

As pontas foram feitas depressa de mais e ela se lembrou então de que a água do banho estivera morna e decidiu ir até o subsolo, para abrir a ventilação da caldeira a vapor, alimentada automàticamente a carvão, embora Frank, o faxineiro, lhe tivesse dito que teria água quente até segunda-feira de manhã.

Desceu, portanto, ao subsolo e abriu a caldeira a tôda fôrça. Depois, correu ao elevador, fechou a porta e a grade e apertou o botão número 4.

Pouco depois do terceiro andar Mme. Baker ouviu um "clic" bem lá em baixo, no subsolo, e o elevador parou bruscamente.

Ela abriu a grade, fechou-a com fôrça, apertou novamente o botão número 4. Nada. Experimentou os botões dos outros andares. Nada ainda. Bem a contra gôsto, foi obrigada a admitir no íntimo, o que se passara. Ela havia fechado mal a porta do subsolo e aquêl "clic" fôra o ruído da porta, abrindo-se, e cortando, assim, o circuito.

Mme. Baker comprimiu o botão de alarme, provocando uma enorme barulheira da campainha, o que a abalou desagradavelmente. "Que idiota sou", pensou ela. "Não há ninguém aqui". Em seguida fazendo um porta-voz com as mãos, pôs-se a chamar pelos vizinhos. Durante uma hora, com a cabeça contra a abertura do poço, chamou em vão, até que de repente, lembrou-se de que sua própria escada de serviço se interpunha entre o elevador e o prédio Vizinho. Nesse momento uma sensação de pânico, que ela tentou desesperadamente combater, invadiu-a tôda e, para se dominar, disse em voz alta: "Basta de rodeios. Você terá que tomar suas decisões aqui mesmo. Dentro do elevador". Foi então que um outro pensamento surgiu: a caldeira com certeza ia estourar.

Durante os vários minutos de silêncio que se seguiram, Mme. Baker ficou contemplando, o espírito vazio, o muro liso e branco, através dos lozangos da grade. O elevador, modêlo antigo, media somente 1,20 mets. por 1,50 mts. mas, graças ao céu, o teto arredondado e gradeado tinha, pelo menos, três metros de altura. Mme. Baker refletiu que, felizmente, nunca se animara a substituir aquela velharia por um modêlo moderno, estilo dedal de costurar. Sim, a altura decididamente, fazia parecer menos oprimentes as quatro paredes, da mesma forma que a claraboia que ela percebia, no alto do poço. O sol brilhava claro e vivo colorindo de amarelo a sua prisão.

O telefone pôs-se a tocar. Mme. Baker quase se atira contra as grandes para respondê-lo. O telefone estava sôbre a mesa de cabeceira, a sete metros de distância apenas. Seria um chamado importante? De tôdas as pessoas que telefonavam, nenhuma acharia estranho que ela não atendesse?

Atentou então para os lápis que, estupidamente, segurava ainda nas mãos. Se não tivesse perdido tanto tempo mandriando e se tivesse pôsto imediatamente a trabalhar, bem tranquila estaria agora, na sua bela escrivaninha Chippendale, em vez de se encontrar, irrisòriamente, entre dois andares. Mme. Baker tentou forçar-se a não pensar mais no momento presente e concentrar seus pensamentos sôbre o instante provável em que seria libertada. A chegada de Frank, na segunda-feira de manhã, às oito horas, lhe parecia a solução mais provável.

Três longas horas se escoaram. Mme. Baker não tinha relogio mas um instinto seguro do tempo assim lhe dizia. Sentou-se no chão, com as mãos em tôrno dos joelhos. O telefone tocava de vez em quando. Fora, defronte à casa, um auto buzinou. De repente, Mme. Baker teve a vista literalmente prêsa a uma espécie de alavanca de cobre, prêsa à parte inferior da porta do quarto andar. Ràpidamente calculou que essa espécie de ferrolho não seria difícil de alcançar, pois achava-se apenas a uns trinta centímetros acima da porta do ascensor. Se ela trepasse pela grade, poderia desaferrolhar a porta e livrar-se! Tendo conseguido, com imenso sacrifício, alçar-se até lá, apercebeu-se, com tristeza, que o espaço entre o elevador e a parede do poço, longe de ser suficiente para que ela pudesse alçar-se ao quarto andar, não lhe permitia nem mesmo destrancar a porta.

Tinha apenas chegado a essa dolorosa conclusão, quando perdeu subitamente o equilíbrio, e tentando agarrar-se sem sucesso a uma barra de cobre, recentemente engraxada, escorregou, caindo ao chão e quebrando, num golpe da espádua, o globo que cercava a lâmpada elétrica.

Às 5.20 horas dessa tarde — Mme. Baker tinha certeza de que seriam 5.20 horas, — sentiu-se repentinamente esfaimada. A hora do almôço passara sem dificuldade, mas seu chá, agora, lhe fazia falta cruelmente. Ao mesmo tempo, acreditou sentir o calor da caldeira e durante alguns momentos, a imagem da caldeira e da chaleira se misturaram confusamente em seu espírito. Pouco a pouco, a medida que a obscuridade aumentava, um novo inimigo aparecia: a claustrofobia. Mme. Baker, de olhos arregalados, via as paredes, o teto e o assoalho de sua prisão aproximarem-se lentamente. Ela se pôs então a recitar e cantar todos os poemas e canções que conhecia.

Isso acalmou-lhe os nervos e lhe permitiu de novo raciocinar com clareza. Tinha tentado não pensar, mas agora compreendia que não poderia forçar seu espírito a ficar inativo até a chegada de Frank. Ensaiou em vão inventar um jôgo com seu lapis, sonhou por um momento recompor, passando-as para um plano moderno, tôdas as óperas italianas que tanto admirava e terminou enfim por se decidir a passar em revista a soma de seus conhecimentos filosóficos e de suas concepções do mundo. Isso não durou infelizmente muito tempo, mas proporcionou-lhe a concentração de espírito suficientemente para esboçar, no chão do elevador, os planos de decoração para o apartamento, que lhe haviam encomendado.

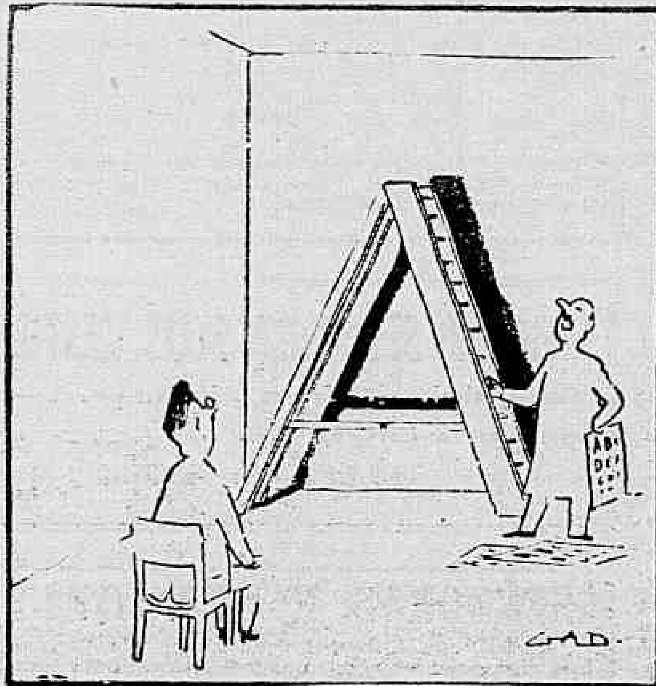
Somente às 10,40, segundo suas estimativas, resolveu deitar-se. O ascensor estava mergulhado em profunda escuridão e ela ligou a eletricidade, a fim de poder atingir o momento de mergulhar no sono, como fazia tôdas as noites, dando-se assim a ilusão de que estava realmente em sua cama. Deixou acêsa a lâmpada durante um quarto de hora olhando-a intensamente, depois, segundos antes de apagá-la, Madame Baker, dama de sociedade, decoradora, e quinquagenária, lançou um olhar resignado em tôrno dessa gaiola que seria seu quarto de dormir essa noite.

Mme. Baker acordou domingo de manhã, após um sono agitado, com a cabeça dolorida. Com certeza, pensou, era o calor da caldeira. O pensamento da famosa caldeira lembrou-lhe, desta vez, não só o chá, mas também o café. Faltavm, no eantanto, apenas 24 horas para que Frank chegasse e isso encorajou-a. Em breve, o telefone começou novamente a tocar. Com certeza seriam seus amigos que a chamavam para ir para o campo. Às 11 horas, sempre com a mesma exatidão, Mme. Baker pensou que era a hora da missa e recitou tôdas as preces que conhecia. Cantou em seguida vários hinos.

Cêrca de meio-dia e meio, tocaram a campainha da porta e Mme. Baker compreendeu que os amigos com quem iria passar o fim de semana no campo passavam a procurá-la, intrigados com seu silêncio. Esquecendo tôda compostura, a augusta Sra. Baker pôs-se repentinamente a gritar, sacudindo as grades do elevador, na esperança de atrair-lhes a atenção. Em pura perda porém, e afinal deixou-se tombar, espírito vazio, no chão de sua prisão aérea.

Muito pouco haveria de lembrar-se da sua noite de Domingo. Dormir, em todo caso, pois lembrava-se de ter acordado cedo na segunda-feira de manhã. Um sol pálido descia pela claraboia do poço e ela calculou que seriam sete horas, menos vinte minutos. Isso significava que Frank lá estaria dentro de oitenta minutos. Às oito horas, jubilante, encostou o ouvido à grade, esperando o ruído da pesada porta da entrada de serviço. Às oito e cinco concluiu que o relógio de Frank devia estar atrasado. Ela recomendaria que o mandasse limpar ou consertar. A luz aumentava. Observou então que não ouvia nenhum dos ruídos comuns da rua. Aquilo pareceu-lhe curioso, pois, estava certa de que seriam já oito e meia da manhã. Mme. Baker pôs-se então a gemer alto, cheia de desespêro. Frank com certeza não viria mais. Talvez estivesse doente. Quem sabe fôra atropelado por um carro? Ou então havia compreendido que poderia ficar de folga até terça-feira... Retombou sem fôrças sôbre o solo e ficou a olhar, vagamente, o teto. Seu coração batia forte e ela sentia o sangue martelar-lhe a cabeça. De novo pensou sentir o calor da caldeira subindo do subsolo. Esmurrou as paredes de sua prisão fazendo trepidar o velho ascensor em volta dela. Deu uma forte pancada na

(Conclui na 14ª pág.)



— E essa escada, o senhor lê?



Você é bom marido?



Em geral os homens atribuem tôda a causa da infelicidade conjugal às suas respectivas espôsas. Respondam honestamente ao presente teste e veremos quem está, em verdade, com a razão...

1

Você deixa de limpar o banheiro, quando após uma ducha, espalhou água por todos os cantos?

2

Sai do banheiro molhado e suja a casa tôda, sem dar importância às palavras de sua cara metade?

3

E' egoista?

4

Não quer fazer nada em casa para ajudar sua mulher?

5

Conta sempre as mesmas anedotas e se aborrece quando ela não acha mais graça?

6

E' sovina com a família e pródigo com os amigos?

7

Monopoliza o rádio e os jornais?

8

Quer convencer a espôsa de que é o único inteligente da casa?

9

Aponta-a como responsável por tôdas as coisas mal feitas que acontecem em casa?

10

Nunca está pronto, quando a comida está na mesa, e depois reclama, quando encontra tudo frio?

11

Está sempre fazendo alarde de seus sucessos amorosos do tempo de solteiro?

12

Passa demasiado tempo calado?

13

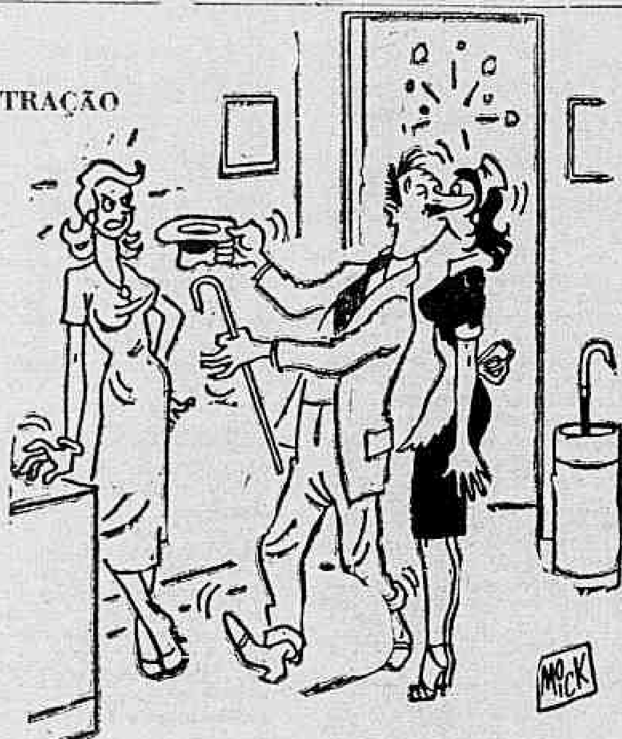
Arrepende-se de ir ao cinema na hora exata de sair?

14

Gosta de sair sozinho?

Se responderem negativamente a tôdas as perguntas, parabens; caso contrário, o lar dos prezados leitores não é, positivamente, um **"lar doce lar"**.

DISTRAÇÃO



DAYSE PÔRTO

ACOMETIDA de mal súbito, acha-se internada no Hospital dos Servidores da Prefeitura, onde vem sendo assistida carinhosamente pelos médicos e o Diretor daquele nosocomio, nossa colega de redação, srta. Dayse Pôrto.

Cercada do carinho de seus parentes e pessoas amigas, Dayse vem se restabelecendo gradativamente.

Seus colegas do DIARIO CARIOCA auguram seu pronto restabelecimento, a fim de que possa ela no mais breve espaço de tempo voltar às suas funções no nosso Suplemento Feminino, onde com o brilhantismo de sua pena já conquistou inúmeros leitores.

VESTIDOS PRONTOS
GRANDES SORTIMENTOS
Facilita-se o pagamento.
Edificio ODEON — Sala 815
Cinelandia — Tels.: 25-6697 e 22-5738



— Não tenho mascara. Não terá uma para emprestar-me?

— Não é um ladrão?!

— Claro! Sou um amante!

Crônica do Dia

Luzes da Cidade

★ Maria da Glória ★

O trem cortava as estradas em cujas margens erguiam-se humildes palhoças. Dentro das cabines, homens, mulheres e crianças comprimiam-se entre as malas, as cestas e os sacos. Havia cachos de bananas sôbre os bancos, de mitura com embrulhos de linguiça e de rapadura.

Debruçada à janela, Maria Lúcia tinha os olhos semicerrados pelo deslocamento de ar. Os cabelos compridos, em duas negras tranças, estavam parcialmente desfeitas. Há quantas horas já não se encontrava na mesma posição. Não saberia dizê-lo. Tinha os pensamentos esticados como se fôssem invisiveis elásticos, presos em dois pontos distantes.

Em verdade seus pensamentos estavam fixos em duas extremidades: a cidadezinha do interior, que acabava de deixar, e a outra cidade, aquela da canção popular que já correu meio mundo: — "Cidade Maravilhosa!..."

A saudade confundia-se com a esperança. Mas em jovem de vinte anos é mais certo que a esperança exista em dose maior. Assim Maria Lúcia ansiava por chegar ao Rio de Janeiro, onde imaginava estaria sua felicidade, sua fortuna.

Na estação as primas Clarisse e Teresa a esperavam. Rumaram para um elegante apartamento em Copacabana. Mais tarde as três reunidas palestraram.

Clarisse, uma morena queimada de sol, mostrava à Maria Lúcia seus novos trajes. Em vão quis recusá-los, alegando ter feito inúmeros antes de vir. As duas primas riram do jeito roceiro da recém-chegada.

— "Nada disso, "guria". Vista êsse "tomara que caia". E' um amor, não acha?"

À hora do jantar Maria Lúcia usava o vestido de ombros nus. Leo e Jorge Carlos, amiguinhos de Clarisse e Teresa, saudaram-na com um "fiu-fiu".

— De onde veio êste "brôto"? — indagou um dêles.

Foram feitas as apresentações:

— Maria Lúcia, nossa prima que deixou a fazenda para vir para a capital.

Sorriu meio envergonhda ao apertar a mão dos rapazes. Mais confusa ficou ao ter de falar da fazenda em que ela jamais residira. A verdade é que viera de uma pequena casa, muito pobre, onde viviam apertados os pais e os irmãos. Fazenda era a do Coronel Matias. E foi essa a que descreveu para os rapazes. Havia compreendido que as primas se sentiram humilhadas se houvesse contado a verdade.

Nos dias subsequentes foi à praia, ficando horas e horas exposta ao sol, tomando sorvete. Em um dêsses dias cortaram-lhe as tranças. A cabeça parecia-lhe esquisita com aquêle penteado de mechas picotadas. Arranjou namorado em uma "boite", dono de um magnífico automóvel azul. Que passeios não fizeram os dois, subindo e descendo serras, contornando praias...

Às vêzes sentia, sim, que não era aquela forma de vida, que a faria feliz. Sonhara com essa existência, quando em noites de lua, no silêncio da cidade do interior ambicionava algo de febricitante. As cartas das primas eram um convite tentador. Elas é que gozavam do bom e do melhor. Precisava fazer o mesmo. Agora, todavia, estava farta. Onde andaria o "principe encantado" que imaginara? O rapaz belo, elegante e rico, dono de um possante carro? Por certo que êle aparecera... Mas que era feito de sua vontade de casar?...

Dez anos transcorreram todos iguais para Maria Lúcia. Todos iguais não. Houve um ano em que venceu um concurso de beleza. Quantos presentes, e, atrás dêles, quantos homens...

Maria Lúcia conheceu o tédio. Não aquêle dos dias pacatos da cidade matuta, mais o tédio maior de se encontrar só, mesmo rodeada de tanta gente.

Ainda podia voltar. Mas para quê? Noivo, no interior, aos trinta anos, era impossível... Que fazer?

...Teria mais dez ou quinze anos de Copacabana, depois, então, voltaria para rever a fonte e a igrejinha.

O trem levaria de volta uma mulher de cabelos brancos, de rugas na face. Na valise iria um vestido de lantejoulas, como a lembrar Copacabana, como a sugerir a própria Cidade Maravilhosa, cheia de luzes falsas...

FAÇA A SENHORA SEUS VESTIDOS!

Corto, alinhavo e dou a primeira prova — Preços a partir de Cr$ 70,00.

TELEFONE: 45-3159

SENHORAS E SENHORITAS

A Academia Universal de Corte e Alta Costura comunica que se acham abertas as matriculas. Método prático, rápido e garantido. Preços módicos, aulas diurnas e noturnas. Confere diplomas, fiscalizada pelo D.-T. E. Direção: Madame Irena. — Rua Estácio de Sá n. 153 — 1.º andar. Fone 52-3621.

O ETERNO FEMININO ★ *Por Luciano*



PATRICIA Neal e Errol Flynn estão em Roma para a filmagem de "Il maestro de don Giovanni".

★

RENEÉ Jeanmaire, atualmente em Nova York para a "première" do filme "Hans Christian Andersen", que ela estrelou, assinará pròximamente um novo contrato cinematográfico para ser a vedete de vários ballets filmados.

☆

CLAUDE Farrel é mãe de um garôto a que deu o nome de Christian.

★

AGATHA Christie, a célebre autora de romances policiais, partiu para Bagdá, onde seu marido faz pesquisas arqueológicas. Atualmente se leva em Londres a primeira peça teatral da escritora: "A Feiticeira".

★

LADY Anne Coke, filha do Conde de Leicester, foi a Nova York para aí vender as cerâmicas que ela fabrica em seu atelier, em seu castelo.

★

DANIELE Delorme representará em "La Belle au Bois", de Jules Supervielle, tendo o autor retirado a sua peça da Comédie Française especialmente para dá-la à atriz.

NORA KAYE vai deixar provisoriamente o New York Ballet City para ser a estrêla de uma grande revista na Broadway. A coreografia dêsse espetáculo está a cargo de Jerome Robbins, seu noivo.

★

VIVIEN Leigh e Lawrence Oliver vão montar "Le Chapeau de Paille d'Italie" no Old Vic.

★

OLGA ADABACHE dançará em travesti o novo ballet de Victor Gsovsky, "Adriano", tirado do romance de Marguerite Yourcenar e contando a vida do infeliz imperador romano.

★

A MAE de Jean Mermoz, o famoso aviador francês, recebeu a Legião de Guerra, por seu devotamento às obras sociais. Os companheiros de Mermoz costumavam chamá-la carinhosamente de "Maman Gaby".

★

COCTEAU deixou Paris pelo sul da França, não se ocupando senão de Ali Khan e das gêmeas de Ingrid Bergman-Rossellini.

★

FRANCO tornou-se avô pela segunda vez: nasceu uma filha de Carmencita, em Madrí: Maria.

★

A CANTORA Suzy Solidor está acionando o ex-rei Faruk por ter perdido sua bagagem nas desordens egipcias de janeiro passado.



O Aga Khan pediu a seu filho para regularizar o mais cedo possível os seus problemas conjugais com Rita Hayworth, a fim de salvaguardar o prestígio da família no mundo muçulmano.



JEAN SIMMONS está especialmente satisfeita com o filme em que vai aparecer agora ("Bela mas Perigosa"), com Robert Mitchum.

★

UMA instituição católica italiana está combatendo violentamente os programas de televisão.

★

A MULHER de Eisenhower foi examinada no hospital militar "Walter Reed". O médico a proibiu de fumar tanto.



ESTAS CENAS foram obtidas no "set" do estúdio, onde estão sendo realizados os trabalhos de filmagem. Stewart Granger, auxiliado por sua espôsa, Jean Simmons. Ao lado, Rock Hudson e Piper Laurie. Virginia e Victor Mature



RICHARD Denning e sua mulher, Evelyn Ankers

"PIER ANGELI É UMA FLÔR"; APAIXONADO KIRK DOUGLAS!

Por Louella O. Parsons *(Especial do INS para a Revista do D. C. — Suplemento Feminino).*

HOLLYWOOD — JANEIRO - 43

Com a sua camisa vermelha vivo e meias vermelhas, Kirk Douglas veio visitar-me a fim de despedir-se, pois estava de partida para Israel, onde filmará "The Juggler" para Stanley Kramer.

Kirk, que adquiriu fama com o seu filme "The Champion", será o primeiro artista americano a filmar em Israel.

Olhando-se Kirk não se pode deixar de fazer referências à sua vida privada. E quem fala na vida privada de Kirk não pode deixar de recordar a figurinha de Pier Angeli, cujo nome está ligado à vida amorosa do artista.

— "O que você me diz a respeito de Pier" — indaguei.

— "Ela é como uma flôr. Tão dôce, tão honesta, tão jovem. Nunca pensei em conhecer uma criatura que, vivendo em Hollywood, não se tenha deixado influenciar pelos seus costumes".

"Quando a conheci pensei que iria apenas conhecer uma jovem como tôdas. Vendo-a todos os dias no "set" de "Equilibrio" compreendi que ela é algo que não existe na vida real.

"Será que estou ouvindo sinos de casamento nas suas palavras? — perguntei.

Kirk dá a impressão de um colegial que ama pela primeira vez.

"Invejo as pessôas casadas e que vivem felizes. Quero me casar" — respondeu.

Poderia ter dito a êle que as minhas informações eram de que esteve apaixonado muitas vêzes, mas preferi calar-me.

Disse-me ainda que, quando voltar de Israel, passará algumas semanas em Nova York com seus dois filhos, Mike de 8 anos e Joel de 6 anos.

Uma coisa deve ser dita: Kirk e sua linda ex-espôsa, Diana Douglas, possuem uma compreensão absoluta a respeito dos filhos e os dois visitam o pai nas férias sem que isso venha causar aborrecimentos a ambos.

Tanto Diana como Kirk acreditam que as crianças não devem participar da briga dos pais e que êles não têm culpa que o casamento não foi feliz.

De Nova York, Kirk irá para a França, de avião, a fim de filmar "The Girl on the Via Flamingo".

— "Em "Juggler", disse Kirk, terei outra italiana como companheira. Trata-se de Milly Vitale".

"E com certeza você espera que a sua italianinha, Pier Angeli, será sua companheira em "The Girl on the Via Flamingo", disse eu.

— "Como você adivinhou?" riu Kirk.

E com isso despediu-se apressadamente, para não chegar tarde a um encontro marcado com Pier que esperava o seu telefonema.



MARJORIE e seu marido o ator Jeff Chandlers



REPRESENTANDO a graça, juventude, beleza e a elegância da mulher brasileira do Sul, aí estão as "Elegantes-Bangu" de Pôrto Alegre, Curitiba e Florianópolis

Campeãs de Uma Parada

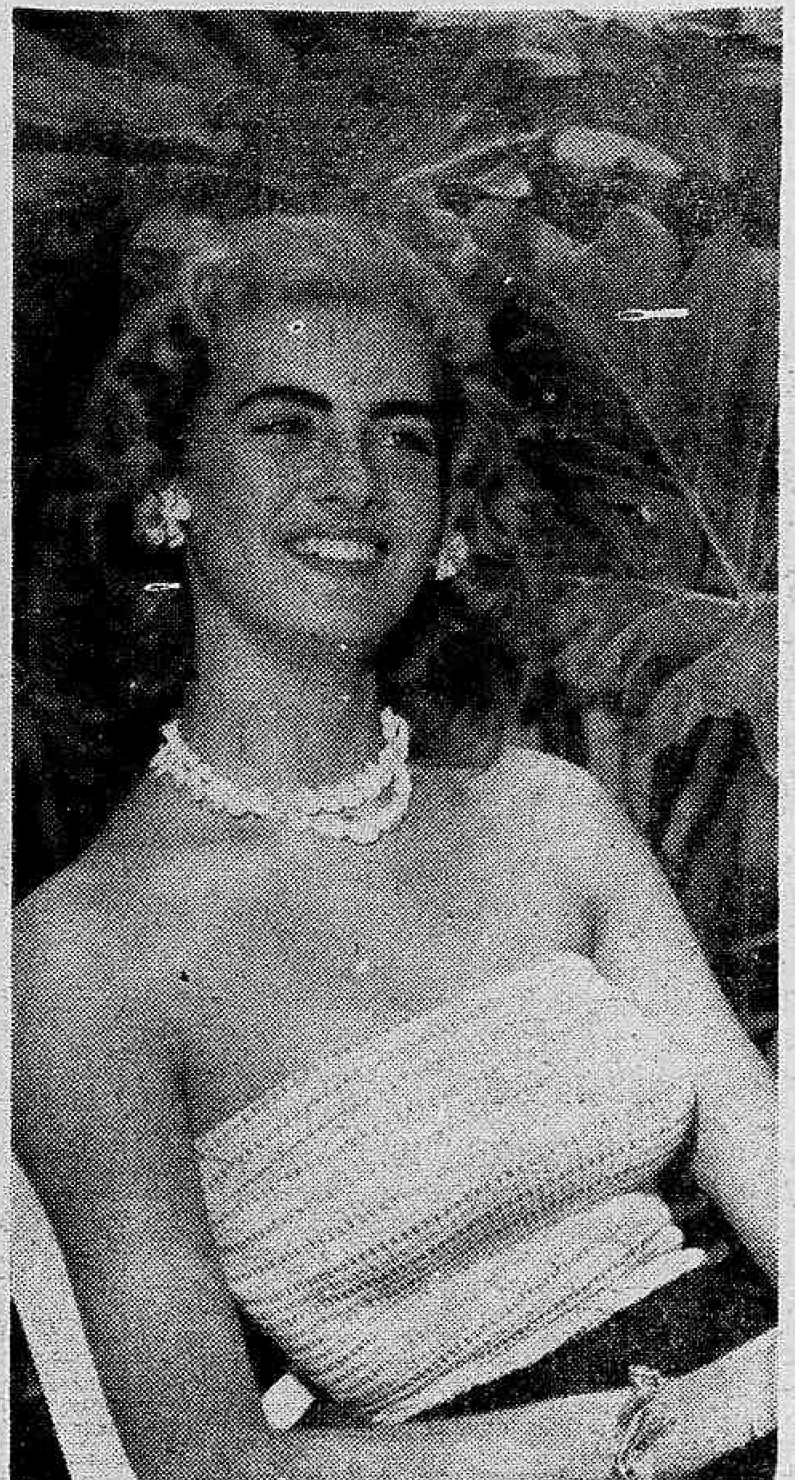
Trinta e três jovens desfilarão, na noite de sábado próximo, no Copacabana-Palace, para a escolha de "MISS BANGU 1952", numa parada de graça, elegância e beleza promovida pelos tecidos Bangu. Será, indubitàvelmente, um acontecimento que marcará época, pois são tôdas campeãs, "Elegantes-Bangu" de diversos clubes do Rio, Niterói, São Paulo, Ribeirão Prêto, Santos, Campinas, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, titulo conquistado em confronto com outras jovens, e que vale, por si só, como autêntico galardão, de inexcindivel significado para elas, mulheres que são. Uma alcançará o almejado titulo de "MISS BANGU 1952", e, consequentemente, uma viagem a Paris (a segunda colocada irá a Buenos Aires). Entretanto, as outras não deixarão de ser as campeãs, de fato e de direito que são.

Raramente se terá reunido, numa competição dessas, um conjunto de moças, do melhor que o Brasil possui, tão encantador, tão homogêneo em predicados femininos, tão merecedor dos titulos que ostentam. Vendo-as, pode-se fazer uma idéia da dificuldade da júri, na tarefa árdua de escolher, no vindouro dia 24 do corrente, e entre tantas jovens bonitas e elegantes, um primeiro lugar. Mas, se dificil é a escolha, tem-se a convicção de que será ela feliz, pois qualquer das concorrentes possui suficientes qualidades de graça e distinção para ser coroada a "MISS BANGU 1952". O titulo ficará, pois, em ótimas mãos, seja qual fôr a vencedora.

A Revista do "D. C." apresenta, hoje, em suas páginas, algumas das "Elegantes-Bangu" que vieram do Sul do Pais esbanjando a classe da mulher brasileira daquelas plagas.



MARIA LEONOR, morena graciosa de 19 anos, veio de Ribeirão Preto para tomar parte na grande competição de sábado próximo. A paulistinha é um mimo de mulher



NINON SEILER, botão que se abre em flôr fragrante, na juventude de seus 16 anos, representa o Paraná

de Graça e de Beleza!

A escolha de "MISS BANGU 1952", coroando os sucessivos desfiles que a Bangu fêz realizar do Distrito Federal ao Rio Grande do Sul, num trabalho inteligente, tem um sentido além do de simples parada de graça e beleza, um significado outro que o de mera festa social. Representa ela a apoteose final da valorização do produto e da criação genuinamente nacional.

Até bem pouco tempo a mulher elegante brasileira gravitava em tôrno das criações dos costureiros estrangeiros, notadamente franceses; para se vestir bem, tinha que esperar o "dernier cri" dos criadores europeus. Nossos desenhistas não tinham chance; nossos tecidos, tão bons quanto os melhores, não tinham vez. A elegância de uma senhora ou senhorinha se media pelo traço estrangeiro do vestuário.

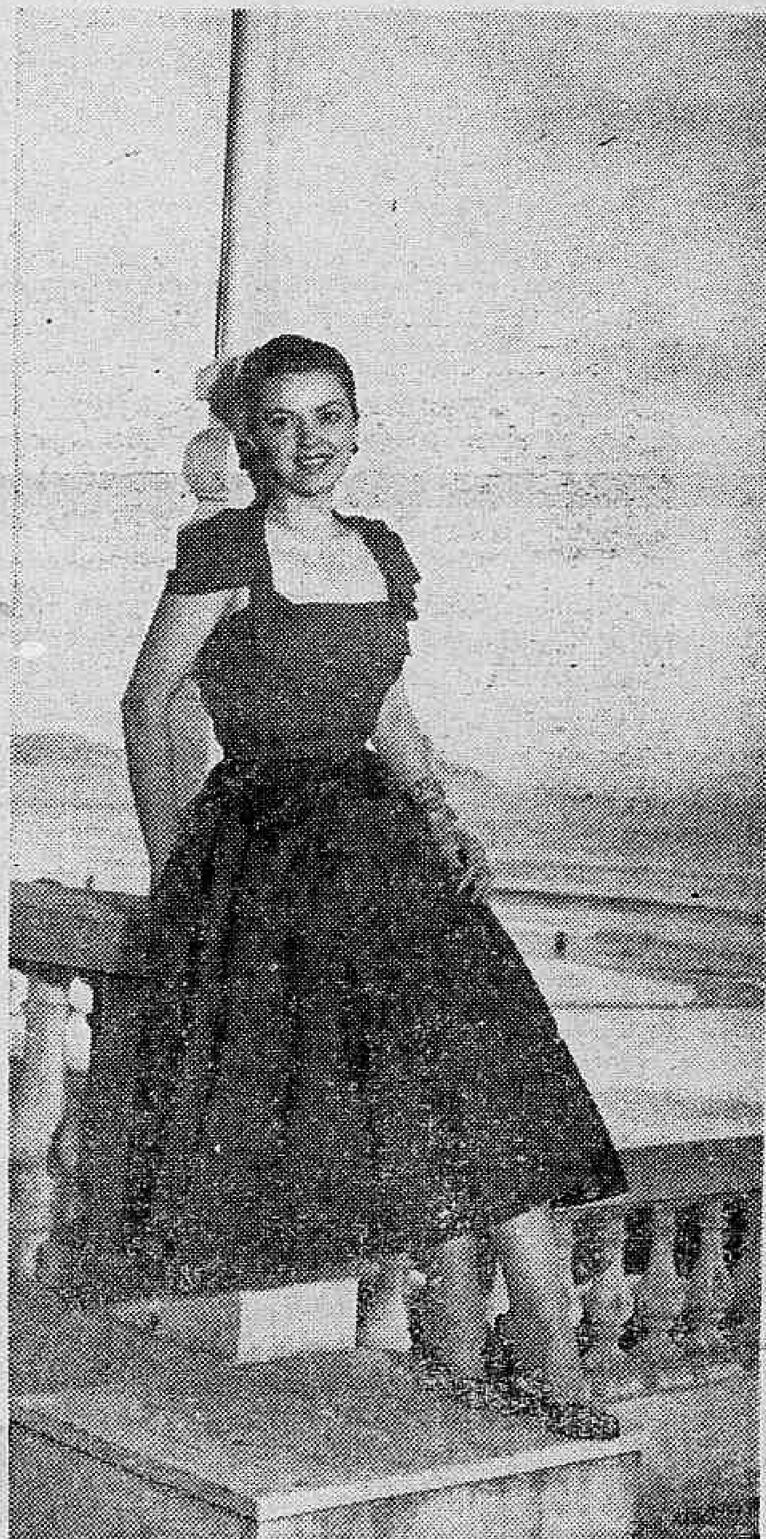
Foi compreendendo essa situação de inferioridade que a Bangu — produtora de excelentes tecidos de algodão — resolveu libertar nossa elegante, criando modelos próprios para as belas padronagens que exibia, em tecido indicado para o clima brasileiro.

Idealizada a ofensiva libertadora, arquitetou dos melhores planos já imaginados, para desbancar a moda estrangeira. Fêz realizar nos Clubes e Sociedades Recreativas dos mais importantes centros do Brasil Meridional desfiles para apresentação de suas criações — desenho e padronagens — utilizando como manequins vivos, o que de melhor possuiam êles entre moças e senhoras.

Do sucesso que foram êsses desfiles iniciais diz bem a beleza, a graça, a juventude e a elegância das vencedoras regionais, que sábado próximo estarão disputando, no Copacabana Palace, o cetro máximo da Elegância brasileira, já definitivamente consagrada com as coisas nacionais.



SANTA CATARINA nos enviou Layla Corrêa Freyslebem, bonita e simpática. Tendo acentuadas inclinações para a literatura, Layla é, também, uma mulher elegante

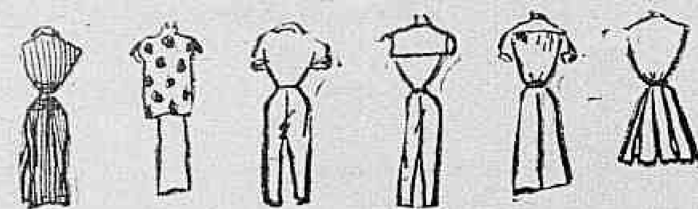


TODA elegância, Lygia Pavani veio de Pôrto Alegre com as maiores esperanças. Tem 23 anos a gauchinha



AFRONTANDO com suas belezas a própria beleza da Guanabara, Layla, Ninon e Lygia pensam, certamente, no desfile do dia 24 quando se escolherá "Miss Bangu 1952"





1 — Vestido de algodão raiado. Saia abotoada de um lado. Gola e botões brancos.

2 — Vestido sem alças em fustão. Casaquinho reto em fustão estampado com desenhos grandes. Saia justa com prégas na frente

3 — Blusa tipo camisa, amarelo claro. Calça marron.

4 — Blusa branca com grande gola marinheira. Gola e calça azul marinho.

5 — Blusa em tecido branco. Calça e saiote do mesmo tecido. Lenço de cintura em côres vivas.

6 — Vestido em fustão fino. Corpo aberto na frente.

De Olga Obry
(PARIS - VIA PANAIR)

As festas do fim do ano levaram a temporada de Paris ao seu auge. Aa "toilettes" de gala brilham pela suntuosidade das fazendas e dos enfeites. Seguem duas linhas opostas: o "fourreau" esguio, geralmente negro, branco ou cinzento, e o vestido de saia muito ampla, às vêzes armada no estilo das crinolinas do Segundo Império, que, ao lado do branco, adota côres ricas e quentes, entre as quais predominam os roxos, encarnados e amarelos dourados.

Os decotes são generosos, emoldurados frequentemente por um "drapé" formando alças, de formas muito variadas: quadrados, redondos, em forma de coração, de batel, em "V". Estolas e echarpes, sôltas ou prêsas nos ombros, da mesma fazenda e côr do vestido. ou contrastando com êste, implicam novos gestos e atitudes.

Cetim, filó, tafetá e tôdas as variedades de organza são os favoritos. Rendas finas estão sendo realçadas por bordados de lantejoulas e missangas, cetins brancos por bordados a fio de ouro e prata.

As jóias são poucas e sóbrias; acompanham o vestido, em vez de dominá-lo, não devem contrariar nem eclipsar sua elegância. Um colar de pérolas ou diamantes renté ao pescoço, brincos de pérolas, diamantes lapidados em "lágrimas" ou berilos lapidados como diamantes, algumas jóias à moda antiga, de estilo barrôco, em ouro e pérolas.

Subindo uns dez centimetros acima do cotovêlo, as luvas, de cetim, pelica ou camurça, adaptam-se à côr do vestido ou da echarpe. As saias muito compridas, até o chão, não deixam aparecer o calçado, cuja forma é despretenciosa — de entrada baixa, às vêzes decotado em ponta. Êste modesto "escarpin" predomina, as sandálias de tiras de pelica dourada ou prateada, sofisticamente entreiaçadas, estão um tanto fora de moda.

O penteado que torna a cabeça pequena, com franjinha ou sem ela, com coque "flou" na nuca ou subindo da nuca para a testa, dispensa qualquer enfeite. No conjunto da elegância noturna o vestido é rei. O único acessório importante e vistoso, capaz de competir com êle, é a larga e comprida estola, tão ao sabor da moda desta temporada.

No auge da TEMPORADA

"Toilette" de baile de Christian Dior, em fino filó branco, bordado com lantejoulas douradas. Estola drapejada nos ombros de cetim "malva". com franjinha nas pontas, luvas de meio comprimento, da mesma cor.

Vestido de gala de Pierre Balmain, em organza encarnado "changeant". O corpinho é drapejado, a saia larga e armada, com sobressaia arregaçada em forma de avental na frente, cai nas costas até o chão, num amplo movimento franzido.

Modêlo para a noite de Pierre Balmain, prendendo o corpo num "fourreau" esguio de renda cinzenta, com bordado de lantejoulas nacaradas. O decote quadrado fica emoldurado por uma tira drapejada de mousseline cor de cinza, que cai nas costas em dois panos soltos, formando cauda.



A Arte de Decorar Interiores

★ Por J. Goulart Soares ★

(SEGUNDA PARTE)

COMBINAÇÃO DE CÔRES

TIVEMOS ocasião de verificar quando da publicação da primeira parte de "Combinação de Côres", a formação do circulo cromático que serve de base a todos êsses nossos estudos. Dando prosseguimento, vamos, hoje, dar algumas caracteristicas das côres, para que as leitoras possa massimilar com maior facilidade os principios que regem o emprêgo acertado das côres, no que se refere à decoração interna.

CÍRCULO CROMÁTICO

As côres, de acôrdo com suas posições nesse circulo, podem ser côres complementares e côres análogas.

Côres complementares, são as diametralmente opostas no circulo cromático. A sua principal caracteristica é que ao misturá-las, em partes iguais, temos como resultado, um cinza neutro. Se a mistura fôr em partes desiguais, a de maior quantidade tende a neutralizarse.

Ao aproximarmos duas côres complementares, uma delas destaca, intensifica e contrasta a outra. Daí o seu nome de côr complementar.

Sabemos que o complemento de uma côr primária é sempre o resultado da mistura das outra duas primárias. A côr complementar de uma secundária, é sempre a terceira côr primária. O complemento de uma côr terciária é sempre outra terciária em que predomina a côr primária ausente. Dessa forma, achamos fàcilmente as côres complementares.

Côres análogas são as côres adjacentes às primárias e secundárias, no circulo cromático.

A côr resultante da mistura de duas análogas é sempre uma côr intermediária.

As côres puras, em todo o seu brilho próprio, são neutralizadas pela mistura de seu complemento ou o branco, modificando assim, a sua intensidade.

As côres neutralizadas com o branco, tornam-se mais claras e tomam o nome de "tints". Com as complementares tornam-se mais escuras recebendo o nome de "shades".

Pelas grandes dificuldades que se apresentam na impresão de um circulo cromático, com as inúmeras variaçoes em "tints" e "shades", publicamos êste circulo somente com as côres primárias, secundárias e terciárias, servindo apenas para dar uma idéia de como é feita uma combinação de côres.

VÁRIAS são as cartas que temos recebido de nossas leitoras, perguntando qual a melhor maneira de apresentar os seus problemas de decoração, a fim de que possam sugerir um plano geral, de acôrdo com as caracteristicas de suas residências.

Conforme já tivemos oportunidade de mostrar em capitulo anterior, os elementos necessários são, em resumo, os seguintes:

A) Finalidade do cômodo;

B) Sua forma e dimensões;

C) Condições de luz (se é sombrio ou não);

D) Quais as ligações com os outros cômodos;

E) Quantas pessoas dêle se utilizam;

F) Quais os hábitos e preferências de cada pessoa;

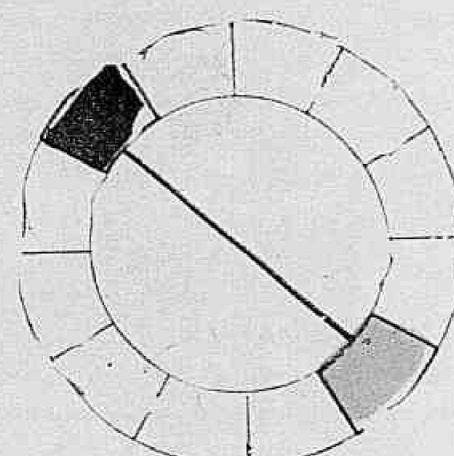
G) Quais as suas côres prediletas;

I) Quais os hábitos e preferência da pessoa principal (No que diz respeito à decoração); E

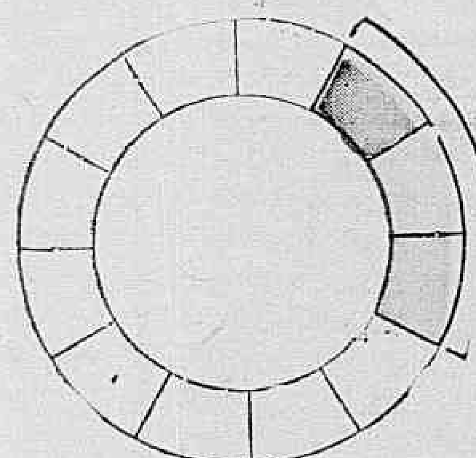
J) Qual a sua côr predileta.

Embora qualquer outra informação seja sempre útil, êsses elementos são básicos, sem os quais nada podemos fazer.

As respostas ao presente questionário deverão ser acompanhadas de uma planta ou croquis do cômodo, misturando a forma do mesmo, suas dimensões, posição das portas e janelas e outros elementos ou detalhes de construção, que porventura tiver.



CORES COMPLEMENTARES



CORES ANALOGAS

Cultura e Beleza

Tôdas nós, leitoras amigas, conhecemos alguma outra mulher, jovem ou não, cuja elegância e beleza são notórias, porém, à semelhança das estátuas, nasceram para ser admiradas em sua imobilidade; e isto tão sòmente porque nada sabem dizer comparável àquela mesma beleza e elegância.

E' evidente o choque entre o luxo e o apuro das "toilettes" com a ruina mental de tais mulheres.

Bem, argumentarão vocês, a redatora está falando de alguém como a Ivone, a Solange ou a Elizabeth. Por certo eu não sou assim.

Concordamos plenamente. Mas, consultemos nossas próprias consciências... Teremos realmente uma palestra viva, inteligente, interessante?... Honestamente admitiremos que não estamos habilitadas, na maioria, a conversar com escritores, diplomatas, cientistas ou artistas.

Se admitimos esta realidade procuramos, de imediato, fazer nossa auto-defesa, invocando uma série de razões para nossa deficiência cultural: Meu pai não pôde pagar bons colegios, não tenho dinheiro para frequentar cursos, não disponho de tempo, não vivo em ambiente de elevado índice cultural e etc. etc...

Quaisquer, porém, que sejam as explicações, elas pertencem, desde já, ao passado. Com o novo ano que se inaugura vamos dar uma vassourada em regra em nosso cérebro. Três pontos serão necessários para alcançarmos o fim visado: coragem, vontade e paciência. (Vejam bem que não nos referimos a tempo e a dinheiro, pelo menos no sentido exagerado dos mesmos).

Comecemos organizando nosso arsenal de cultura, que a princípio será ameno e leve. Retiremos, mensalmente, de nosso orçamento, uma quantia mínima determinada. Elejamos três revistas de categoria, uma de assuntos gerais, outra de literatura e arte e uma terceira científica. Diàriamente adquiramos dois bons jornais.

Leiamos com atenção. Destaquemos os artigos de cinema, teatro, música, etc. Recortemos as curiosidades, os pensamentos, os conselhos e sugestões. Colemos em um caderno o que nos poderá ser útil amanhã. Releamos mais uma vez as notícias e os comentários interessantes. Procuremos depois resumi-los mentalmente; exercitemos a memória, contando imaginàriamente, a alguém, o que lemos. Ganharemos desembaraço ao falar e verificaremos, com surprêsa, que embora tenhamos lido duas ou três vêzes quase nada teremos fixado. Não desanimemos. O remédio é ler outra vez.

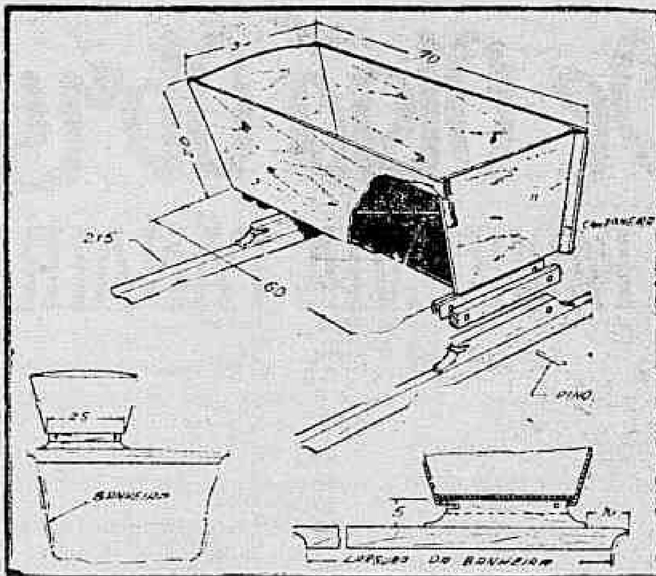
Ao término de algumas semanas notaremos sensível melhora em nossa palestra. Teremos para todos de casa e da família um ponto interessante a discutir.

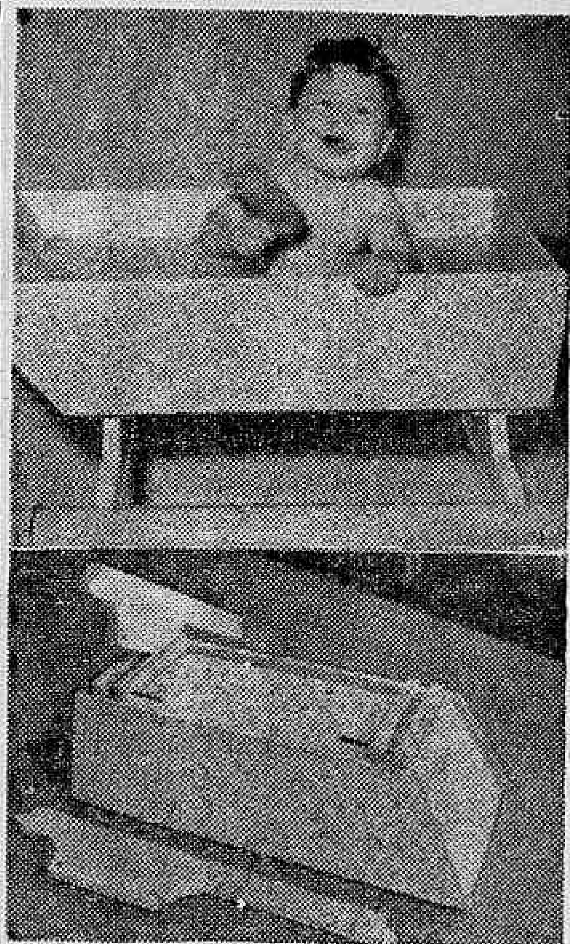
Mesmo que não apreciemos futebol, ou outro ramo qualquer do esporte, devemos estar a par do que sucede no mundo esportivo. Veremos que os homens da casa nos escutarão com mais atenção e respeito.

Se vamos ao cinema não escolhamos qualquer um, indiferentemente. Consultemos os comentários dos redatores especializados e assistamos ao filme que obtiver boa aprovação. Nosso dinheiro será, assim, empregado em tempo agradável e útil ao espírito.

Em próximos artigos continuaremos a focalizar assuntos que nos serão necessários conhecer, bem como iremos, pouco a pouco, fornecendo uma lista de bons livros e ainda conhecimentos gerais. Seremos tôdas nós, de hoje em diante, mulheres elegantes e mais belas, com a beleza de nossa cultura que nos conferirá graça e valor próprios.

SINHÁZINHA





Você que está necessitando de uma banheirinha para seu bebê, por que não aproveitar a nossa sugestão de hoje?

Tôda construída em madeira, esta banheirinha é bastante prática pelo fato de adaptar-se à banheira normal de sua residência, facilitando assim o banho do nenê.

Para ser esvaziada com maior facilidade, basta que se solte o pino móvel assinalado na ilustração e se incline a banheirinha para trás.

Antes de pintar esta peça na cor definitiva é conveniente dar uma demão de asfalto.

O CRESCIMENTO

O processo do crescimento depende de dois fatores: fatores representados pela hereditariedade e pelas glândulas de secreção interna e fatores externos, tais como a alimentação, o clima e os exercícios físicos.

E' certo que existe em todos os indivíduos um impulso natural de crescimento, de tal modo que as diversas raças humanas manifestam características próprias no tocante à estatura.

Em geral, tôdas as glândulas endocrinas influem sôbre o crescimento mas, à luz das modernas aquisições, deve-se atribuir ao lobo anterior da hipófise o papel preponderante nesse fenômeno. O papel de outros órgãos endocrinos, tais como a tiróide, as glândulas sexuais e as capsulas suprarrenais, está, igualmente, bem demonstrado à luz da experimentação e da clínica.

Os efeitos benéficos dos exercícios físicos sôbre o crescimento é de observação corrente. Quanto às influências climáticas, há observações que parecem mostrar o seu papel nas variações sazonais do crescimento. Mas entre os fatores exógenos nenhum supera a importância da alimentação. Admite-se hoje que o crescimento do organismo possa ser fortemente influenciado por certas substâncias alimentares como as proteinas completas, de alto valor biológico, alguns sais minerais e determinadas vitaminas. Alguns alimentos importantes no crescimento: leite, ovo, carne. Diga-se ainda na importância das vitaminas A, B1, B2, D e E.

MANCHAS QUE DESAPARECEM COM...

NICOTINA — sôbre tecidos, lavar com ALCOOL:

GORDURA — tecido lavável: água quente e sabão; tecido seda: benzina ou éter sulfúrico; tecido noã lavável: benzina ou mistura de 1/3 de amônia 2/3 de água.

Para um pinguinho só, esfregar com outra fazenda e pôr talco, deixando por algum tempo para o talco absorver a gordura. Sacudir e retirar o talco com escôva.

TINTA — em tecido branco de algodão cu linho, vá molhando com leite quente, e esfregando, várias vêzes, variando o leite, e também, para melhor êxito lavar logo com água e sabão, após secar a mancha ao ar livre; em seda: o próprio leite ou essência de terebentina; para lã: colocar a parte manchada, prèviamente umedecida, em água, sôbre o bico de um funil grande, invertido sôbre um pires onde foi queimado um pedaço de enxofre. O vapor que se desprende do enxofre fará desaparecer a mancha. Lavar em seguida.

CAFE' OU CHA' — em lã e seda: uma esfregadela com gema de ôvo desmanchada em um pouco de água morna. Se engordurar, tirar a gordura com álcool, terebentina ou benzina.

As de chá, tiram-se bem com benzina, e éter, misturados uma colher de sopa de cada.

Em algodão e linho: molhar com glicerina a mancha, esperar uns minutos e retirar a glicerina com água morna ou água boratada (1 pitada de borax em uma xícara de água).

CHOCOLATE — em lã — lavar com água fria imediatamente e levar ao vapor de enxofre.

Em seda: lavar com água e sabão de côco, esfregando bem e enxaguando a seguir.

FRUTAS E VINHO — em lã: vapor de enxofre ou água 2/3 e amoníaco 1/3, misturados.

Em algodão: de côr — molhar com leite quente e lavar logo com água morna.

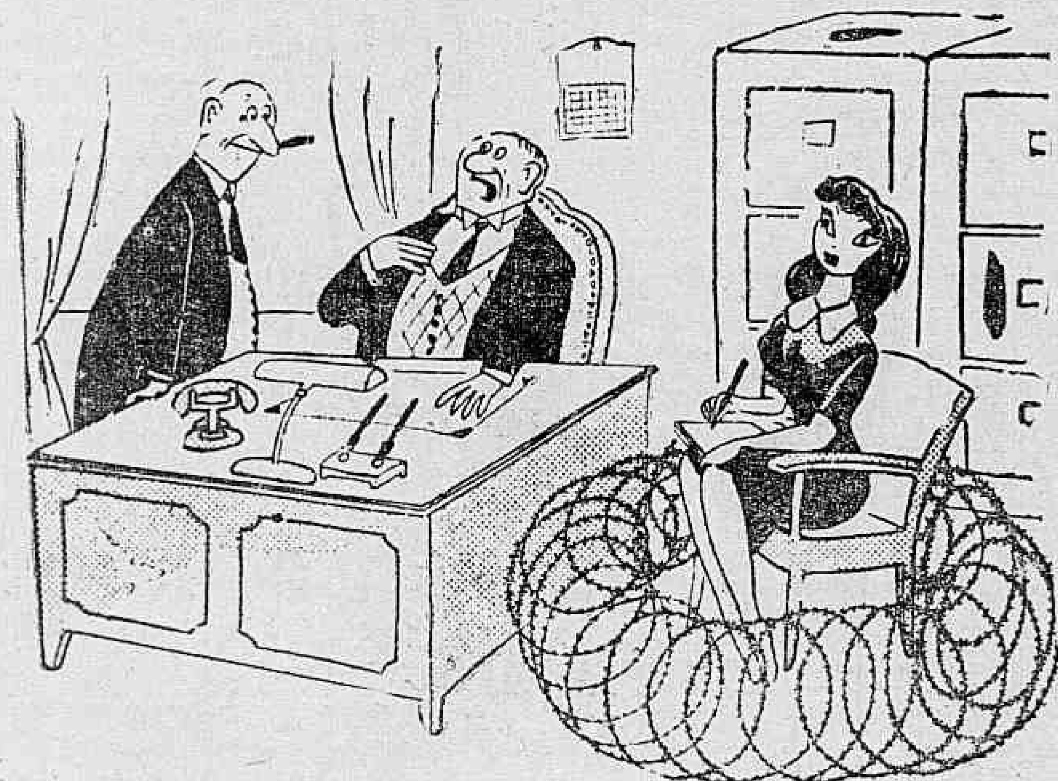
PÊSSEGO — em fazenda branca — água oxigenada, enxaguando bem com água pura.

PELES

Seu agasalho fica novo — Lava — Conserta e Reforma-se, oficina especializada. Rua Marquês de Olinda, 88, Botafogo — Telefone: 26-7973

Fabricam-se Jóias

A Fábrica de Jóias "Esser" Ltda., à praça Onze de Junho 79-1.º, telefone 43-4176 (antiga Av. Presidente Vargas 2.130) vende: um relógio com pulseira de ouro 18 k. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; um cordão com medalha de ouro 18 quilates para criança por 80 cruzeiros; anéis de grau desde 800 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósitos e revendedores



— Trabalha muito bem . . . mas é um pouco tímida . . .



CARNAVAL A VISTA

Texto de SPOOK

Ivan de Alencar, embora ainda sendo um elemento que está a poucos anos no rádio carioca, já é um autêntico lançador de sucessos, não somente durante o ano como também no carnaval. Ivan vem de gravar, para os próximos festejos carnavalescos, alguns discos que deverão se constituir em grandes êxitos. Dentre êsses discos, podemos indicar como o melhor, não só pela excelente interpretação do cantor, como também pelas belas melodias que o compõe, o disco Sinter 177, que traz, na face "A", o samba "Desprezado sonhador", de Assis Valente, o consagrado sambista de outros tempos que atualmente voltou à atividade, Júlio Zamorano e Osvaldo Gouvea, também autores da música. Na face "B" está inserida a marchinha "Sinfonia dos gatos", de Nelson Rivera e Lourival Faissal, cuja letra é a seguinte:

Miau, miau, miau
A sinfonia inacabada não me [deixa dormir
Miau, miau, miau
Vou acabar com a gataria por [aqui

II

E' muito gato
Não sei se mato
Quem mata gato não se livra [do azar
A gata chia
A gata mia
E a sinfonia não me deixa des- [cansar

Ainda Ivan de Alencar lançou o disco que contém a marcha "Espanhola divinal", de Bruno Gomes, Ivo Santos e Dedeco, e, na face "B", o samba "Inanição", de Rubem Soares, o célebre autor de "Puleiro de Pato" e "Porque bebes tanto assim", e Frazão, outro campeoníssimo do carnaval.

Ernani Filho, que vem lançando grandes sucessos nos últimos tempos, vem de gravar o samba do famoso violonista Claudionor Cruz, cujos sucessos são inúmeros, "Bebida não me atrasa". Dessa vez Claudionor teve como parceiro o Antônio Braga. Ernani Filho, com a sua bela voz, valorizou ainda mais esta melodia, a qual tem a letra abaixo:

Se eu bebo é porque posso beber
Se gasto é porque posso gastar
Bebida não me atrasa
Se eu caio na rua
Os amigos me lavam pra casa

II

Beber é um prazer
Só quem bebe pode dizer
Uns bebem por ter alegria
Outros bebem até para sofrer
Bebida foi a mulher que ficou
No lugar daquela que me aban- [donou

O mesmo Ernani Filho gravou a marcha "Velho puritano", de Humberto de Carvalho, a marcha-rancho "Gondoleiro", do veterano Cristovam de Alencar e de César Brasil, e o samba "Que malandro sou eu?", de João Corrêa da Silva, Alberto de Oliveira e Mário Filho, cuja letra já fornecemos aos leitores, num dos suplementos anteriores.

Para todos os usos



o excelente leite em pó

garantido pela marca NESTLÉ

Uma hora de BELEZA
Por A.M.

BELEZA: VIDA REGULAR, CALMA E EQUILÍBRIO



Já falamos muito sôbre cremes, massagens, penteados, "shampoos" e essa infinidade de acessórios que formam o conjunto da beleza física em si. Não obstante darmos muitos conselhos, sabemos bem que o principal de todo êsse mistério que chamamos vulgarmente de beleza, não reside sòmente em cremes, massagens, e tudo isso já dito acima e já muitas vêzes divulgado em livros, jornais e revistas, rádio e até no cinema.

Sabemos bem que a verdadeira beleza vem de uma grande paz interior, vida regularizada, bons hábitos, etc. Sabemos ainda que tudo isso é muito difícil. E' preciso uma capacidade de organização, de ordem para obtermos um ritmo de vida que chamamos de normal. Aproveitar bem o tempo é ainda uma outra arte. As preocupações envelhecem muito a mulher. A fadiga se reflete imediatamente nos olhos, na pele e até nos cabelos.



A verdadeira beleza reside, de fato, numa paz interior, muita calma e uma certa despreocupação, que muitas vêzes não nos é possível atingir. Já li, certa vez, que um sorriso sincero vale mais que todos os tratamentos de beleza, os melhores shampoos, e as côres mais apropriadas de baton e rouge. Beleza é mesmo, não tenham dúvida, um certo modo de encarar a vida. Uma certa confiança em nós mesmas e consequentemente nos outros. Um certo desprendimento, alguma ausência de egoismo e finalmente, algumas boas ações, dar alguma coisa nossa a alguém desinteressadamente. Chegamos, assim à conclusão de que ser boa pessoa está bem próximo de ser bela. Perdoar, compreender, tudo isso influi no espírito de uma maneira favorável e altamente benfazeja.

Sim... Sim...
a massa é AYMORÉ!





A qualidade é essencial na alimentação.

EXIJA

AYMORÉ

Ouça na Rádio Nacional, todos os domingos, às 22,10 hs., o programa Aymoré!

A MASSA QUE O POVO EM MASSA EXIGE!

TRÊS FUGITIVOS — A Mais Sensacional













LEO GENÑ E ANTHONY STEEL que em "Três Fugitivos" são chamados de Peter e John, dois artistas de nomeada integrantes do elenco da produção dirigida pelo experimentado Jack Lee. A evasão do campo de Prisioneiros "Stalag Luft 111", na Alemanha, numa grande realização

História de Uma Fuga

POUCAS narrativas de fugas impressionaram mais o mundo do que a de Eric Williams, juntamente com dois oficiais irmãos, do famoso "Stalag Luft III", na Alemanha. A coragem desses três homens, que levaram quatro meses cavando um túnel para levá-los à liberdade, enquanto seus companheiros de prisão pulavam exaustos sôbre um "cavalo de pau", debaixo das vistas dos carcereiros alemães, tornou êste episódio verdadeiro uma das mais tremendas aventuras da Segunda Grande Guerra.

"Três Fugitivos" (The Wooden Horse), produzido pela Wessex e distribuido pela London Films, narra a história dessa fuga sensacional justamente como aconteceu. Não há truques, pois nenhum foi necessário para tornar o filme um tremendo "thriller". O produtor Ian Dalrymple, que destacou seu nome durante a guerra como supervisor de épicos tais como "Target for Tonight", "Coastal Command" e "Western Approaches", era o homem ideal para desenvolver esta história real. Dalrymple trouxe a sua experiência de 25 anos no mundo cinematográfico, como "editor", escritor e diretor, combinada com sua experiência pessoal na guerra, a fim de apresentar no cinema a aventura de Eric Williams.

Os pontos culminantes de "Três Fugitivos" excedem muito além a simples narração da própria fuga, com tôda sua tensão e excitação. A vida atrás das rêdes de arame farpado do "Stalag Luft III", onde homens de diferentes temperamentos, opiniões, sentimentos e ideais eram confinados em uma vida comum que ninguém escolheria voluntàriamente, forçava os prisioneiros a agirem da melhor maneira possivel. O tratamento cinematográfico dado ao filme mostra êsses diferentes tipos, suas amizades, suas invejas, o nervosismo de quem via os meses se escoarem sem alteração na vida diária e sem nenhuma esperança de liberdade.

ERIC WILLIAMS, o autor da fuga, que posteriormente a descreveu em um livro, nasceu em Londres, em 1911. Entrando para a RAF no começo da Segunda Grande Guerra, foi abatido na Alemanha durante um "raid" noturno sôbre Berlim, em 17 de dezembro de 1942. Foi capturado três dias depois e aprisionado, primeiro em "Dulag Luft", em Franfurt, depois em "Oflag XXIB", na Polônia, e finalmente no "Stalag Luft III", na Silésia.

Sua fuga dêsse último campo, em outubro de 1943, êle a descreveu em seu livro "The Wooden Horse". Voltou para a Inglaterra, via Dinamarca ocupada e Suécia. Feito com a completa ccoperação do War Office, da RAF e das autoridades de ocupação da Alemanha, "Três Fugitivos" é um filme contendo a soma das mais brilhantes tradições do cinema inglês. "Unglamourised", preferindo a verdade a falsos heroismos, o filme é um verdadeiro impacto.

O filme foi produzido por Ian Dalrymple, e nos principais papéis estão Leo Genn, David Tomlinson, Anthony Steel, David Green e Peter Burton. A direção coube a Jack Lee, que já dirigiu "The Pilotis Safe", "By Sea and Land", "The Eighth Plague", "Close Quarters" e "Children on Trial". Quando Ian Dalrymple formou a Wesse Films, em 1946, Jack Lee o acompanhou. Dirigiu então "The Woman in the Hall" e "Once a Jolly Swagman".

A história de "Três Fugitivos" (The Wooden Horse), é muito conhecida, e aqui mesmo, no Brasil, o "Correio da Manhã" já publicou uma novelização escrita pelo autor. De todos os feitos da RAF, nenhum conquistou a imaginação do povo como êste, tornando-se a mais sensacional fuga de todos os tempos, de um campo de concentração alemão.



IAN DALRYMPLE produziu essa extraordinária película, baseada na mais sensacional história das fugas



CÊNA DO FILME "Três Fugitivos", vendo-se os principais personagens masculinos representados por artistas de rara capacidade. Um deles como oficial nazista



"TRÊS FUGITIVOS" é a versão cinematográfica do livro de Eric Williams, narrando sua grande aventura

Um Pouco de Psicologia Feminina

(Prof. N. C. DE OLIVEIRA)

Crueldade – Sentimentos e Inclinações Derivadas – Remédios – Grandeza

O gôsto de fazer sofrer, a afeição aos espetáculos dolorosos, a maldade e a propensão a provocar contrariedade, são aspectos que não oferecem utilidade alguma, nem para a mulher, nem para o homem, nem para a sociedade.

O homem compreende mal estas coisas e não dissimula sua repugnância para com elas E tanto assim, que a mesma mulher, que ostenta diante do homem seus sentimentos de piedade, ternura, etc., etc. lhe oculta cuidadosamente êstes caracteres negativos. Seria útil poder arrancá-los do coração feminino. Isto não é tão difícil. Primeiro passo: afastar a jovem dos espetáculos cruéis, subtraí-la da presença dos maus exemplos, fazê-la compreender que tais defeitos podem provocar nos outros grande repulsa, com o que se absteria de ceder à sua predisposição. E abster-se, aqui, é quase o mesmo que perder aos poucos o gôsto por tais defeitos, isto é, significa limitar sua imaginação nêste sentido.

Notemos ainda que é da maior utilidade, na educação e reeducação feminina, não perder de vista que a crueldade e o desejo de provocar contrariedade, de ver e de fazer sofrer, têm a mesma origem, isto é, nunca estão separados, na mulher, da piedade e da abnegação. Isto vale, tanto para as "perversas", em tais sentimentos são levadas ao máximo, como para as "normais", que são também, alternativamente, generosas e más, cruéis e compassivas...

Mme. Tarnowska nos fala de emocionantes provas de piedade, observadas nas mulheres perversas russas. Diz, por exemplo: "Meu pai traz testemunhos enternecedores de delicadeza sentimental em mulheres infanticidas e parricidas". O Dr. Noble, grande psicólogo belga, nos revelou casos semelhantes entre as infanticidas e homicidas das prisões belgas. Tais casos, esporádicos, se desenvolvem, entretanto, sistemàticamente, trocando ou derivando o gôsto de ver sofrer em inclinação a aliviar as dôres e convertendo a crueldade em piedade. Notemos, ainda, que aqui a diferença não é só infinitamente menor que no caso do homem, mas também que, sendo uma das constantes psicológicas da mulher sua aspiração a agradar, é fácil obter dela verdadeiros milagres, obrando sôbre êste ponto tão sensível de seu caráter.

As idéias penetram na alma feminina pelo coração e não pela cabeça... Por outro lado, o coração não conta, como a mente ou o raciocínio frio, com uma métrica preisa para valorizar os atos. Se a mulher pode chegar às raias do heroísmo, pelo seu coração inflamado, o chega também às raias da perversidade.

A sensibilidade feminina é indiferente: pode ser conduzida para onde for orientada.

Aí está esta infinidade de filmes ou películas cinematográficas, a mostrar-nos os arrojos da alma feminina: a rainha tirana e cruel, a mãe perversa, a filha sádica, mas também a perversa generosa, a perdida que atinge a auréola da santidade e da virtude!

A alma feminina, emocionada, aborrece a mediocridade. Está talhada para as grandes coisas!!

ESCOLA DE CORTE E COSTURA
"ALFA MODA" — (oficializada) — Aulas diurnas — Aulas noturnas — *Rua Paulino Fernandes, 6 — Apto. 102 — Botafogo — Tel. 26-8215*

TAPÊTES E CORTINAS
LAVAGENS E CONSERTOS
Executam-se lavagens e consertos de tapetes, cortinas e passadeiras, com a máxima perfeição. Retiram-se e colocam-se. Orçamentos sem compromisso. Telefone: 25-6478 — Rua Pedro Américo, 69.

Nossa Alimentação

Almôço de Aniversário

Decoração da Mesa:

Toalha amarelo claro. Louça branca, lisa, de frisos dourados. Floreira com dálias ou crisântemos vermelhos.

Menu:

Maionese de Batata

Faça um purê de batata em em que misturou um pouco de leite e manteiga. Arrume ao centro de uma travessa êsse purê. Contorne com alface picada e sôbre esta tomate em rodelas com uma gota de patê. Sôbre o purê de batata coloque azeitonas pretas. Cubra a travessa com môlho de maionese.

Peixe Suíço

Escolha peixe de boa qualidade, corte-o em postas. Prepare o seguinte môlho em um prato que possa ir ao fôrno: um ovo inteiro batido e mais quatro gemas cruas. Pique alho bem miudinho, tempere de sal e ponha algumas gotas de vinagre. Arrume o peixe em camadas, deixando-o descansar nesse môlho pelo espaço mínimo de uma hora. Momentos antes de servir o almôço ponha colheres de manteiga sôbre o peixe e leve ao fôrno para assar. A quantidade de môlho deverá, naturalmente, ser proporcional à quantidade de peixe empregado. Acompanhe com um prato de arroz.

Talharim à Brasileira

Cozinham-se 500 gramas de talharim em água e sal. Escorre-se a água, quando cozido, e junta-se uma colher das de sopa de manteiga. Pica-se carne assada. Em uma panela põe-se uma colher das de sopa de banha e coloca-se, quando quente, a carne assada picada, ou em fatias, deixando-se fritar um pouco; juntam-se, então, duas cebolas e um aipo passados na máquina, três colheres de extrato de tomate e derrama-se leite até formar um môlho grosso (mais ou menos duas xícaras). Deixa-se ferver, mexendo sempre. Na ocasião de servir arruma-se o talharim em uma travessa intercalando-o com a carne e o môlho. a última camada será de môlho. Cobre-se com bastante queijo ralado.

Sobremesa:

Laranjas Surprêsa

Seis laranjas, quatro colheres de sopa de caldo de limão, duas claras, trezentas gramas de açúcar, vinte folhas de gelatina branca. Mistura-se o caldo das laranjas com o de limão e junta-se tanta água quanta for precisa para se obter um litro de líquido. Adiciona-se a gelatina amolecida e o açúcar, deixando-se então cozinhar por alguns minutos. Batem-se as claras com duas colheres de sopa de água, cozinha-se mais um pouco e deixa-se descansar de quinze a vinte minutos em lugar quente. Côa-se então em um pano, põe-se em cascas de laranjas, de onde já se retirou tôda a polpa e leva-se para gelar, enfeitando-se a superfície com pedacinhos de laranja polvilhados de açúcar. Faça esta sobremesa de véspera.



JOANNE DRU, dominada por indisfarçável orgulho, exibe belas fotografias de seu filho a Richard Long

A DAMA NO ELEVADOR

(Conclusão da 3.ª página)

parede do poço, sentindo uma dor aguda subir-lhe pelo braço todo. Depois sentou-se e ficou pensando se Frank não viesse, quem iria libertá-la... Ouviu, então fechar-se a porta de serviço...

Foi nesse instante que Mme. Baker recuperou inteira possessão de suas faculdades. Era preciso a todo custo evitar o ridículo. Vacilante, a testa pesada, língua inchada, têmporas batendo, esperou alguns instantes antes de chamar, com uma voz que procurou tornar segura: "Frank, por favor, quer fechar a porta do elevador no subsolo? Estou prêsa entre dois andares, há mais de cinco minutos".

Mme. Baker ouviu, como num sonho, o ruído sêco que tanto desejara, apertou o botão n.º 4 e dois segundos depois, o ascensor depositava-a suavemente no seu vestíbulo.

Antes de se derrear, completamente esgitada, sôbre o leito, Mme. Baker lançou um olhar ao relógio. Eram exatamente oito horas e um minuto e foi isso, talvez, o que a tocou mais profundamente.

Em todo o caso, os amigos de Mme. Baker jamais souberam onde havia ela passado aquele week-end e se perguntaram, por muito tempo, porque, ao fim dêsses dois dias, foi obrigada a guardar o leito por duas semanas...

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Ailen















MERCADO DE NOIVAS

E' bem o título que merece o original mercado, ou melhor, o originalíssimo costume existente em uma pequena cidade da Hungria, costume, aliás, de longa data. Trata-se do seguinte: todos os anos durante a primavera, e todos os domingos: as moças e os rapazes que desejam casar vão à praça do mercado, onde se instalam pequenas barracas nas quais se vendem biscoitos, doces, frutas e flôres.

A jovem que vem para ver se encontra marido dirige-se a uma dessas barracas e compra um bolo. Se ela tem "de ôlho" algum rapaz, que também está por ali procurando espôsa, aproxima-se dele e oferece-lhe uma fatia de bolo com um pouco de mel. Ao mesmo tempo ela pronuncia: — Será que o destino me entrega a você?

A pergunta não fica sem resposta. O rapaz faz um exame demorado da pequena. Se agrada, toma a fatia do bolo, molha-o no mel e responde: — Que a nossa união seja tão dôce como êste mel! Desde êsse instante estão noivos.

Entretanto pode dar-se o caso do candidato não se agradar da pretendente. Então fala, virando-lhe as costas: — Oh! como é amarga esta bebida! — E o remédio é procurar outro...

"A arte é tudo porque só ela tem a duração — e tudo o resto é nada! As sociedades, os impérios são varridos da terra, com os seus costumes, as suas glórias, ass uas riquezas, e se não passam da memória fugidia dos homens, se ainda para êles se voltam piedosamente as curiosidades, é porque dêles ficou algum vestígio da arte, a coluna tombada dum palácio, ou quatro versos nu mpergaminho". (Eça de Queiroz)

Casacos de Peles

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
ESTOLAS E BOLEROS
Preços de reclame:
Cr$ 300,00 — 400,00 e 650,00

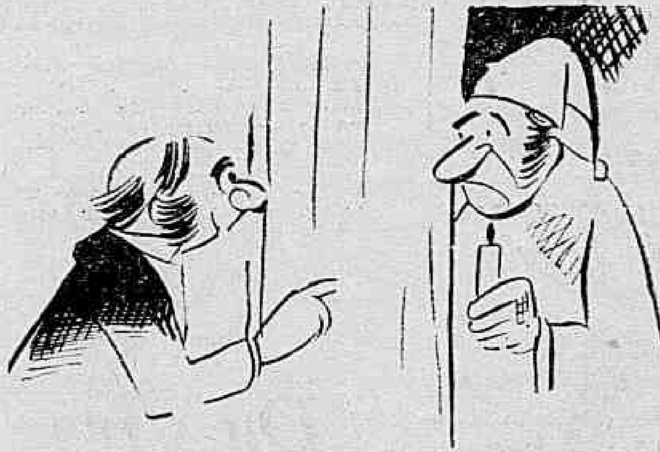


Casacos de Brunel, Lontra, Pitigris e outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra

AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19.º andar — Salas 1903-1915 — Telefone: 32-0305
Edifício Darke

Um pouco de tudo ERREPÊ

O Segrêdo do Negocio



HAVIA em França, mais exatamente: em La Rochelle, um certo cerieiro, também chamado na época, "negociante de velas", a quem a vida corria fácil e próspera.

Os habitantes do bairro que o tinham conhecido pobre e agora o viam rico, acusavam-no de possuir um amuleto e que, felicidade e prosperidade, provinham de artes maléficas...

Tal vozerio chegou ao conhecimento de Henrique IV, ao tempo apenas rei de Navarra e que se encontrava momentâneamente em La Rochelle. Ordenou o rei que uma pessôa da sua confiança fôsse, noite alta, comprar uma vela ao suspeito merceeiro. Ora, nessa época, na província, a meia-noite era uma hora absolutamente imprópria para bater à porta de quem quer que fôsse; dormia-se em casa do cerieiro quando o enviado do rei bateu à porta e pediu uma vela. Imediatamente o comerciante se levantou e entregou a mercadoria pedida.

No dia seguinte, o rei de Navarra declarou àqueles que tinham caluniado o honesto homem:

— Senhores, descobri o amuleto do cerieiro... E' que nunca perde uma ocasião de fazer o seu negócio.



Alguns Agouros

A ÁGUA límpida dá felicidade; a água turva cuidado; a água fervente, uma felicidade com que se não contava. Um fogo cintilante quer dizer satisfação, mas há desgraça se não acende; se se apaga, se lança fagulhas fora da chaminé. Se uma vela deita centelhas, virá uma visita.

O vosso dedo mínimo fica dormente, o vosso ôlho esquerdo convulsiona-se — **é máu!** E' bom espirrar do meio dia à meia-noite; máu da meia-noite ao meio-dia. Sair com o pé direito, cuspir no chão antes de começar um jôgo a dinheiro, falar de pombos à mêsa, encontrar uma mulher, um cabelo na sôpa, uma cabra (que também é um ótimo palpite para "jôgo de bicho"), um sapo, **eis o que é bom!** Os sinos tangem, quebra-se uma corda do piano: **bôa nova!** Avermelha-vos a orelha esquerda: **os amigos dizem bem de vós.**

E eis o que é máu: sair com o pé esquerdo, caminhar atrás de alguém, acender três velas ao mesmo tempo, cruzar facas, entornar saleiro, verter vinho sôbre a roupa, cuspir para o lume, cortar as unhas a uma sexta-feira, quebrar um espêlho, etc..

Mas como tudo isto é ridículo, não, leitora amiga?

Trovas

De Luís Otávio

Amigo que meu caçôa
Da paixão em que afundei...
Não deves dizer a-tôa:
"Desta água não beberei"...

Nem tôda flor tem perfume..
Nem todo amor nos faz bem...
— Nem sempre com quatro versos,
Faz-se uma trova também...

Desta vida pouco quero!
São meus sonhos bem pequenos...
— E do pouco que eu espero,
Às vêzes recebo menos...



● O MATA BORRÃO — Não faz muito tempo ainda se usavam a areia e a cinza para secar tinta úmida, nos documentos escritos. Nasceu por acaso a idéia de se fabricar um papel mata-borrão, devido ao descuido de um operário inglês que fôra encarregado de



fazer uma pasta de papel e se esquecera de lhe pôr goma.

O dono da fábrica, mandou atirar a um pátio êsse papel que não estava em condições de servir e quando ia fazê-lo retirar definitivamente, notou que aquela nova composição absorvia as gotas da chuva. Nasceu assim o papel mata-borrão.

Curiosidades

O Número Cinco



OS CHINESES têm grande predileção pelo número cinco.

Segundo êles, há cinco elementos: água, fogo, metais, madeira e terra. Cinco virtudes perpétuas: bondade, justiça, probidade, ciência e verdade. Cinco gostos: azêdo, dôce, amargo, ácido e salgado. Cinco côres: azul amarelo, côr de carne, branco e prêto. Há cinco vísceras no homem: fígado, coração, pulmões rins e estômago. Contém cinco órgãos nos sentidos: ouvido olhos, bôca, nariz e sobrancelhas

Um autor chinês escreveu um diálogo entre êstes órgãos, no qual a bôca se queixa que o nariz está muito perto e por cima dela: o nariz defende os seus direitos, alegando que sem êle poderiam muitas vêzes entrar na bôca alimentos corrutos; depois passa o nariz também a queixar-se de estar debaixo dos olhos: êstes respondem-lhe que se não fôssem êles correr-se-ia muitas vêzs o risco de dar com o nariz no chão.

● O ATLÂNTICO — Antes que Gil Enes tivesse devassado os mares do sul, e que Bartolomeu Dias conseguisse contornar, em plena tormenta, o cabo a que chamou depois "Cabo Tormentório" era crença geral entre navegadores, que as águas do Atlântico Sul eram tão viscosas, que não permitiam o tráfego de embarcações. Êsse feito, que data de 1428, marcou uma nova era para a navegação, abrindo novos caminhos entre continentes.

MAMÃE DOLORES, a Conselheira

por Ken Allen













CASACOS DE PELES
CASACOS DE LONTRA
BRUMEL INGLÊS LEGÍTIMO
Francesa a varejo
OU PELO REEMBOLSO



Preços de Reclame
Cr$ 300, 400, 650, 950, 1.250
Grande sortimento de casacos de todos os tipos de peles finas e baratas

A Vista e a Prazo

OFICINA DE PELES
Largo São Francisco, 23, Sala 3 - 1.º And.
Começo da Rua do Teatro
RIO DE JANEIRO
Tel. 43-3998

LEIA
SOMBRA

Dentaduras Alemãs em 3 dias do afamado especialista GERALDO V. BROESIGKE dentista prático licenciado, Rua Manoel de Carvalho, 16 6.º andar — Tel. 22-4651

Por trás da chapinha de Coca-Cola... um mundo de coisas boas.



Da seiva generosa dos canaviais...

Por trás desta chapinha, V. encontra, entre outras coisas boas, o excelente açucar brasileiro, universalmente famoso pela sua alta qualidade.

É justamente esse cuidado que se observa na seleção dos melhores ingredientes e na preparação rigorosamente higiênica - livre de contato das mãos - que assegura a inexcedivel pureza de Coca-Cola, tornando-a o refrigerante preferido em todo o país... um refrigerante gostoso e saudavel.

A QUALIDADE QUE INSPIRA CONFIANÇA



O Carioquinha

NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

18 - 1 - 1953

SUPLEMENTO INFANTIL DO DIÁRIO CARIOCA

QUE FAMÍLIA!

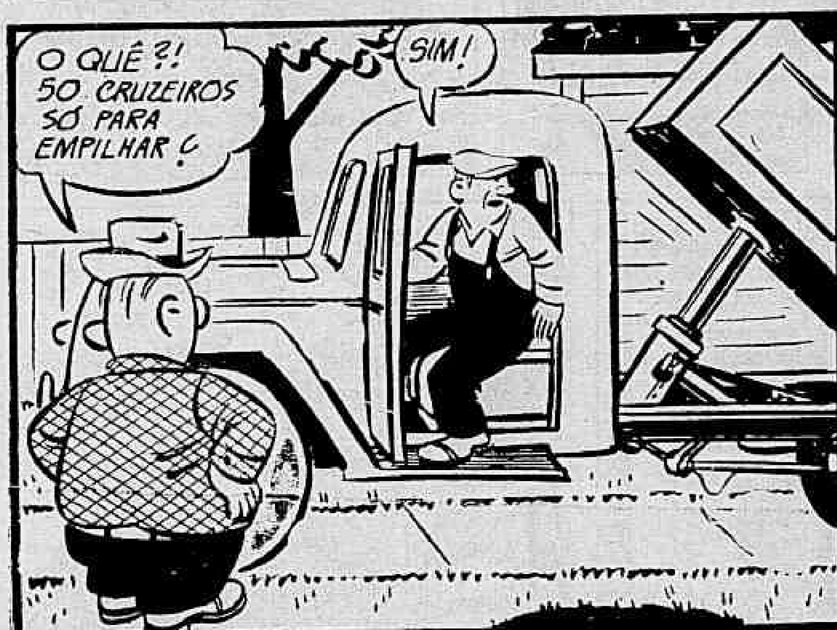
"LEO, ONDE ESTÁS!"















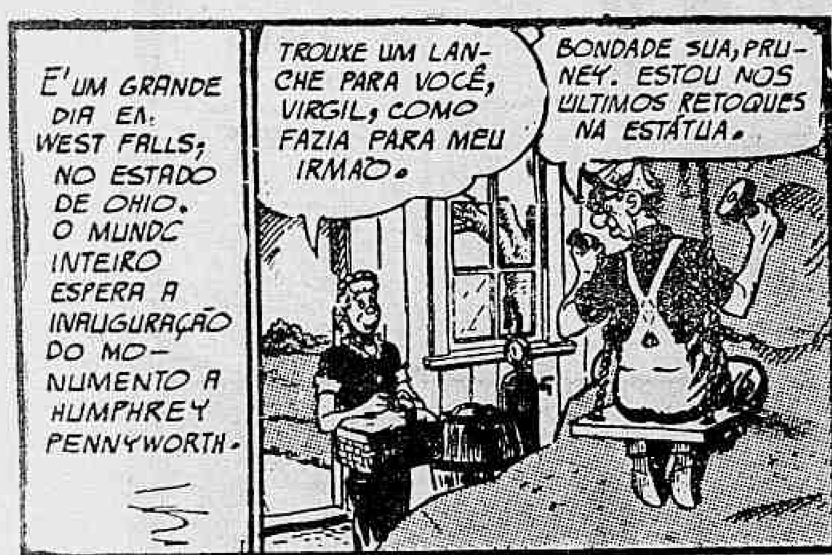






Copr. 1951, King Features Syndicate, Inc., World rights reserved.

Joe Sopapo CAMPEÃO DE BOX

























LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA



BROTINHO e BROTOEJO

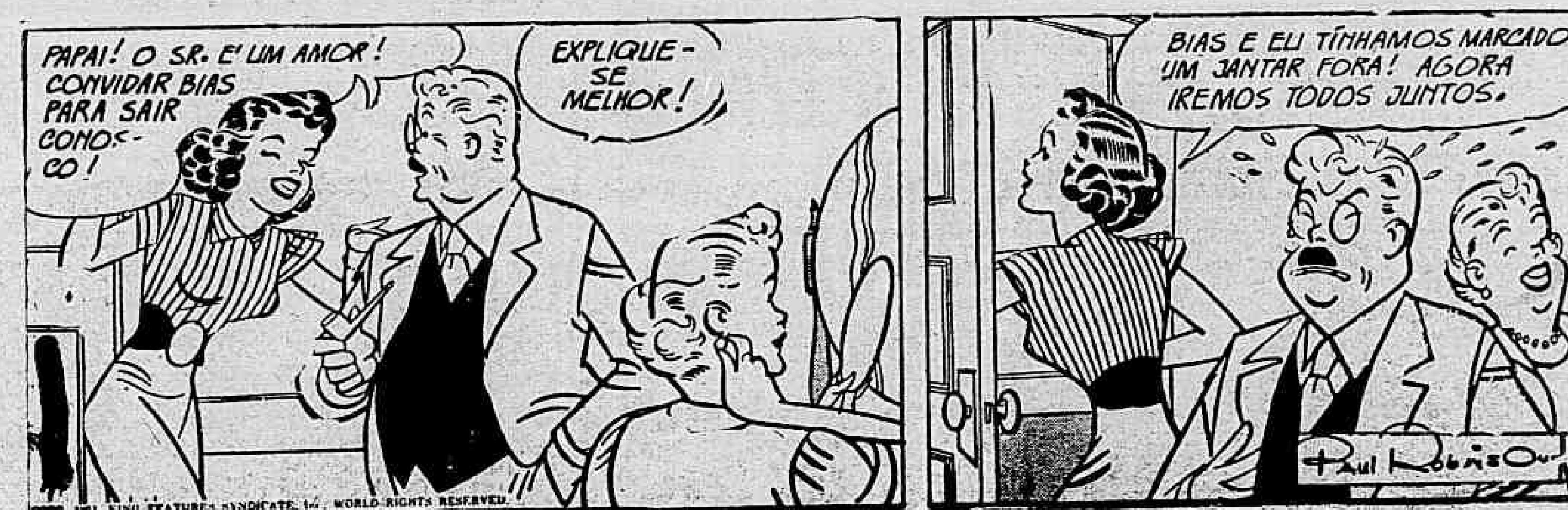
Paul Robinson

Registered U. S. Patent Office.









COPR. 1951, KING FEATURES SYNDICATE, Inc., WORLD RIGHTS RESERVED.

Tom Corbett e os CADETES do Espaço





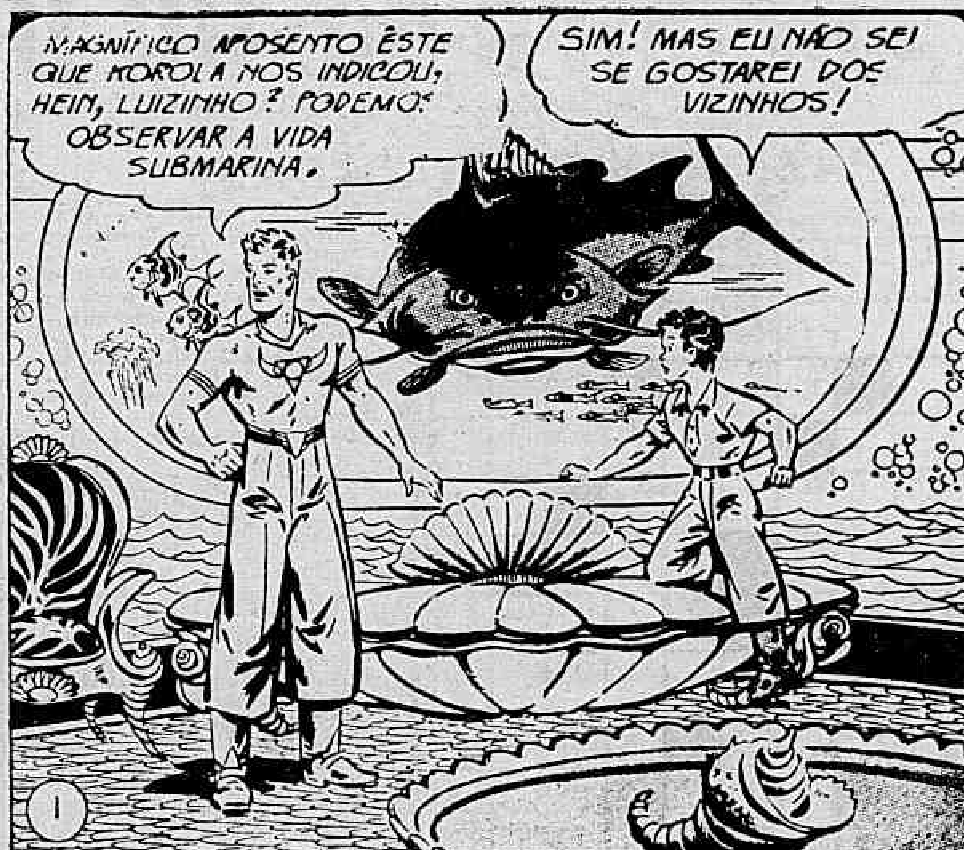


Com o Cadete Roger aparentemente perdido no espaço, Tom, Astro e Lorelei, acham-se prisioneiros a bordo do aparêlho de Sultra. Mas ao planejar o ataque a um foguete-cargueiro, Sultra não sabe que Tom libertou seus companheiros!



LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA


BRICK BRADFORD
por
CLARENCE GRAY


MAGNÍFICO APOSENTO ÊSTE QUE KOROLA NOS INDICOU, HEIN, LUIZINHO? PODEMOS OBSERVAR A VIDA SUBMARINA.
SIM! MAS EU NÃO SEI SE GOSTAREI DOS VIZINHOS!
1


KNOCK!
POR FAVÔR, SIGAM-ME. KORALA ESPERA POR VOCÊS, PARA UMA CAÇADA.
2


QUEIRAM ENTRAR NO ELEVADOR.
TUDO ESTÁ ALÉM DE MINHA ESPECTATIVA, LUIZINHO. ESTAMOS DEBAIXO DÁGUA, E AGORA VAMOS A UMA EXCURSÃO.
3

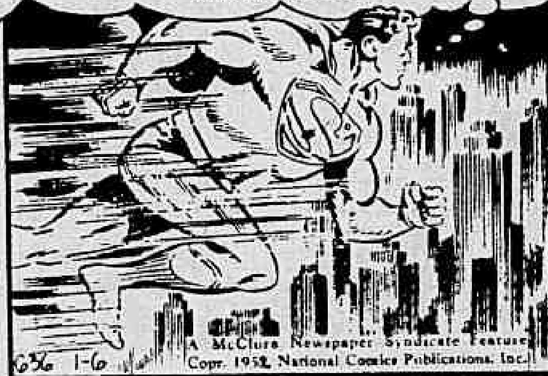

AH! BENVINDOS, VIANDANTES DA TERRA! EIS SUAS MONTARIAS. TODAVIA, É PRECISO USAR TRAJES APROPRIADOS. CAUDLA PROVIDENCIARA!
4


MUITO BEM! PEIXES TREINADOS! INDUMENTARIAS SUB-AQUÁTICAS! MAS QUE É ISSO?
UMA PISTOLA ESPECIAL! AGORA, SE ESTIVEREM PRONTOS, PODEMOS PARTIR. A ESCOLTA NOS ESPERA LÁ FORA.
5
9-7
Continúa

SUPERMAN

WAYNE BORING















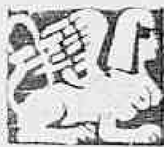








LEIA A CONTINUAÇÃO DESTA HISTORIETA NO "DIARIO CARIOCA" DE TERÇA-FEIRA

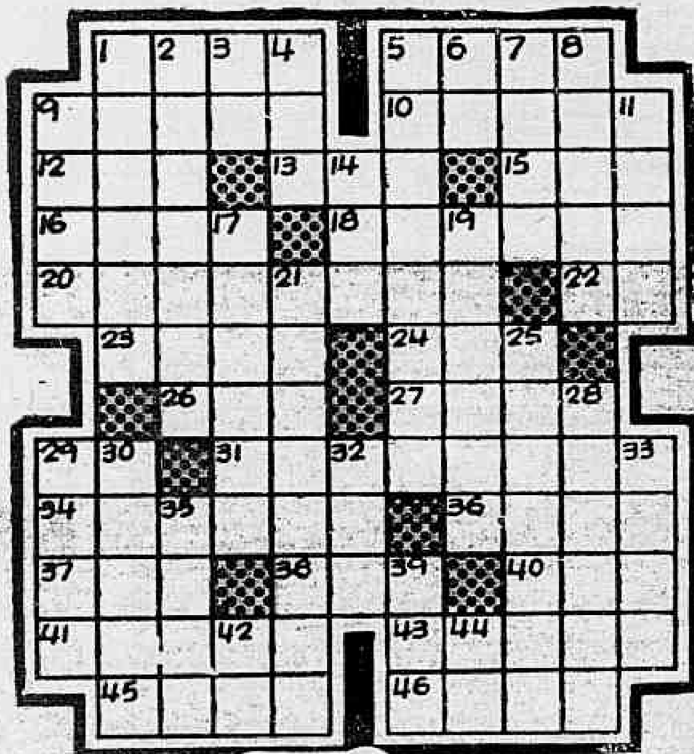


Decifra-me Ou Te Devoro!

Direção de R. PORTELLA



PALAVRAS CRUZADAS



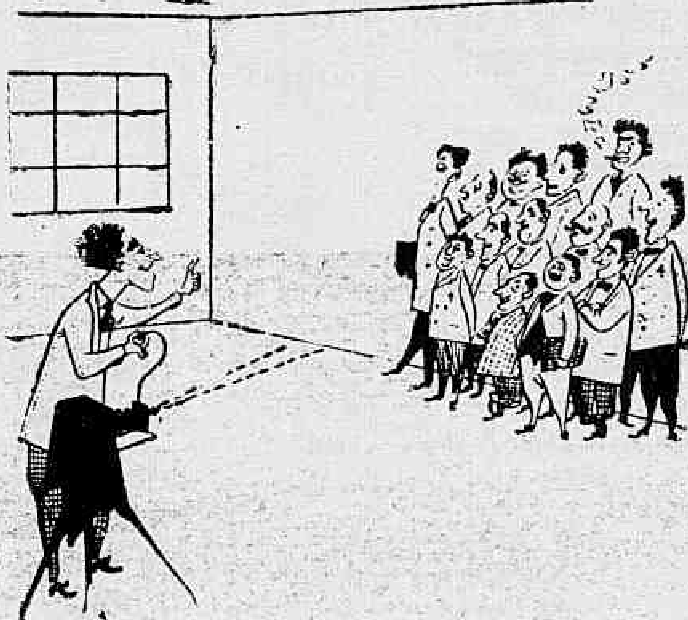
Horizontais:

1 — Carne do lombo do boi, entre a pá e o cachaço; 5 — Aposento de condenado e meadeias penitenciárias; 9 — Presta auxílio: 10 Querido; 12 — Sinal gráfico; 13 — Tempero; 15 — O objetivo numa partida de futebol; 16 — Homem que representa no teatro; 18 — Distante ;muito afastado; 20 — Fruto muito gostoso; 22 — Vento; 23 — Sarrafo; 24 — Nome p. feminino; 26 — Gracejar de; 27 — Resistente, rija; 29 — O mais; 31 — Aquêle que é requestado; 34 — Administração ruinosa de uma companhia cujos administradores procuram locupletar-se à custa dos acionistas; 36 — Impugnar; 37 — Registro de sessão de corporações; 38 — Época; 40 — Verme que aparece nas feridas dos animais; 41 — Competidor; 43 — Que tem bico; 45 — Maneira; intervenção; 46 — Lavrar a tervenção; 46 — Lavrar a terra.

Verticais:

1 — Tocar apito; 2 — Dar cores a; 3 — Interjeição, exprime espanto; 4 — Porém; 5 — Experiente, prático; 6 — Preposição, indica lugar; 7 — Grande extensão de terra cercada de terra; 8 — Aceita, pratica; 9 — Ligam, atrelam; 11 — Cheiro agradável; 14 — Espécie de sapo das regiões do Amazonas; 17 — Roubo violento; 19 — Já entrado em idade; 21 — Gulodice feita açucar fundido em parte de composto pela ação do fogo ,a que se ajunta cacau, café, etc.; 25 — Armadilha para apanhar passarinhos; 28 — Respeitar, venerar; 29 — O mesmo que tatubola; 30 — Coisa de difícil compreensão (figurado); 32 Oceano; 33 — Velbal, 35 — Templo (figurado); 39 — Rebordo de chapéu; 42 — Grito de dôr; 44 — Caminhar.

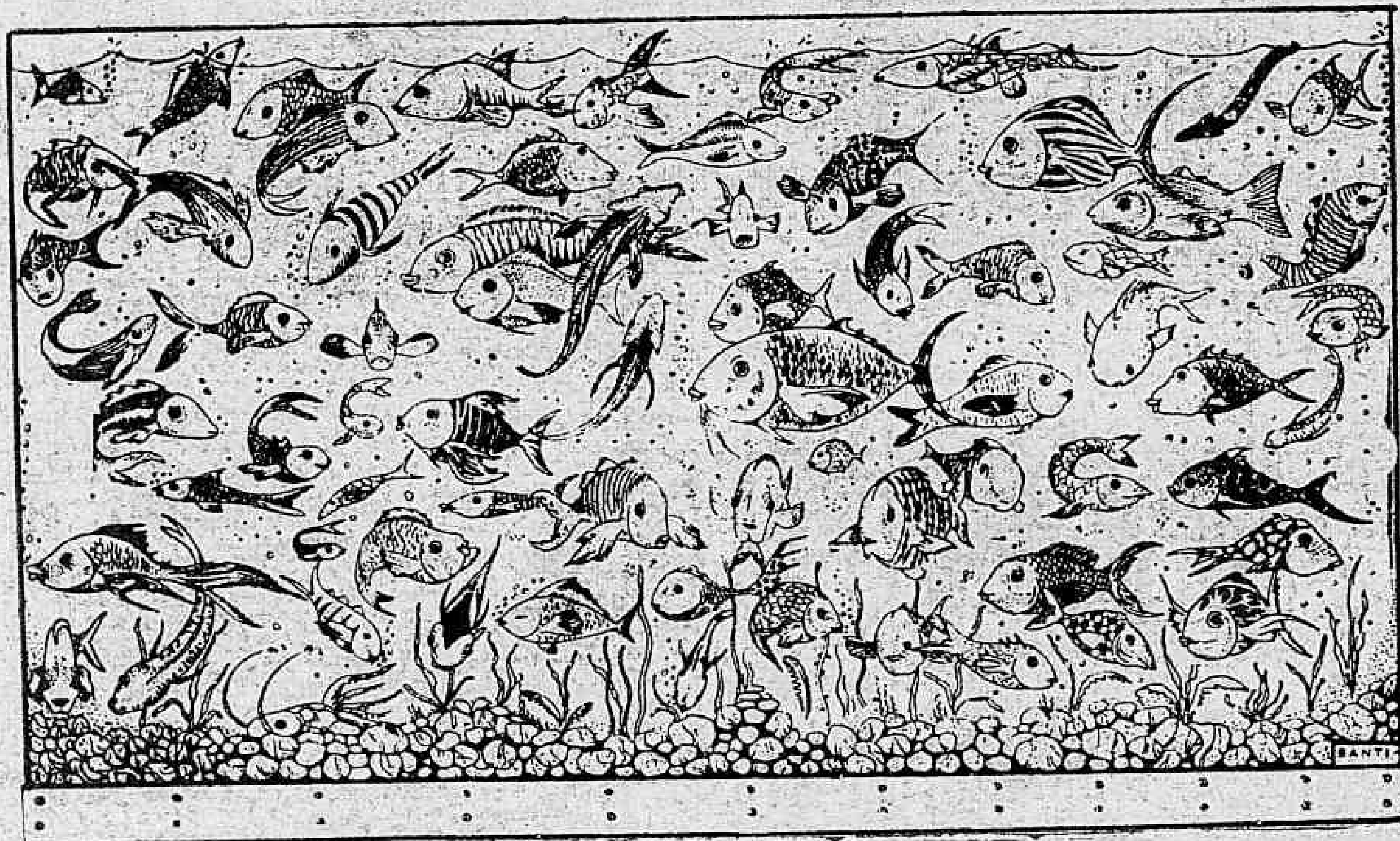
O FOTÓGRAFO EXCÊNTRICO



SERÁS capaz, leitor amigo, pronlongando "o ôlho" (e sem auxílio de régua ou outro objeto plano), as duas linhas tracejadas representando o campo visivo da objetiva. e individuar qual é o sujeito do grupo fotografado?

ADQUIRA OS LIVROS DAS "EDIÇÕES MELHORAMENTOS"

Os Peixes Gêmeos



SERÁS CAPAZ DE "PESCAR", ENTRE TODOS ÊSTES PEIXES AQUI ESTAMPADOS, OS ÚNICOS DOIS PEIXES ABSOLUTAMENTE IDÊNTICOS?

Assinale com uma cruz os dois peixes que você julgar iguais, e envie à nossa redação, sobrescritando no envelope êste endereço: "Certame Carioquinha N.º 27", DIÁRIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, Rio de Janeiro. Três bons livros das "Edições Melhoramentos" serão conferidos entre todos os que acertarem. O prazo, extensivo para todo o Brasil é de 20 dias, a contar de hoje.

CERTAME CARIOQUINHA N.º 27 — OS PEIXES GÊMEOS

Nome .... Idade ...... anos

Rua .... N.º ......

Cidade .... Estado ....

★

LEITORES AQUINHOADOS NO "CERTAME CARIOQUINHA N.º 23"

São êstes: Marlene A. Pequeno (Rio); Francisca Picard Amorelli (Niterói - E. do Rio); Liane Beatri G. de Carvalho (Rio)

★

ATENÇÃO — As respostas das charadas aqui apresentadas, bem como o resultado do "Certame Carioquinha N.º 24", são encontrados à página 6, do Suplemento Internacional.